DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1937

N. 13.013
ANNO XXXVI

O exercito catalão iniciou sua esperada offensiva em direcção ao extremo norte, no sector entre Huesca e Jaca

A França adoptou o mesmo ponto de vista do governo britannico, quanto ao bloqueio dos portos hespanhoes

Inveridicas as noticias sobre as negociações para a entrega de Bilbão

O PORTO DE SAGUNTO FOI BOMBARDEADO PELOS NACIONALISTAS

Officiaes nacionalistas observam as linhas e as posições dos governistas, na frente de Guadalajara

Paris, 13 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — O governo francez adoptou em face do bloqueio dos portos da Biscaya por parte dos insurrectos hespanhoes a mesma attitude da Grã-Bretanha, advertindo hoje os navios francezes que se mantenham afastados de Bilbão, Santander e outros portos do norte da Hespanha, em vista de que as ordens dadas recentemente ás unidades da esquadra no sentido de proteger os navios mercantes, se referem unicamente á navegação em alto mar, e não dentro do limite de tres milhas das aguas territoriaes hespanholas.

Por outra parte o general Francisco Franco manifestou bem claramente e sem nenhum rodeio as suas intenções, e o cruzador rebelde "Almirante Cervera", não cessou durante todo o dia de irradiar a mesma advertencia: "Qualquer navio hespanhol ou estrangeiro que penetrar nas aguas hespanholas da costa de Biscaya será feito prisioneiro ou afundado".

Os governos da França e da Grã-Bretanha, depois de se terem consultado, concordaram hoje em que nada podem fazer para proteger a navegação dos seus respectivos navios em aguas territoriaes hespanholas. Ambos os governos, porém, concordaram ainda em que não extendem, fóra dos limites territoriaes, qualquer direito de belligerancia, nem ao governo de Valencia nem ao general Franco, pois semelhante concessão equivaleria a permittir a qualquer das duas facções em luta deter e revistar todo navio suspeito.

Um porta-voz do governo francez declarou hoje á United Press: "Todas as unidades da Marinha de Guerra de França receberam ha varias semanas ordens de rechassar, pela força se fôr necessario, qualquer tentativa, por parte de uma outra das facções em luta na Hespanha, de interferencia na navegação dos navios mercantes francezes fóra das aguas territoriaes hespanholas. O governo francez, porém, considera que em vista dos perigos que evidentemente existem, nenhum navio mercante arvorando a bandeira da França deverá tentar penetrar em qualquer um dos portos da Biscaya, pois as unidades de guerra francezas nada poderiam fazer em seu auxilio dentro do limite de tres milhas da costa da Hespanha. Pelo que sabemos, aliás, nenhum navio francez navega actualmente em direcção a Bilbão ou Santander".

Quando o Comité de não intervenção se reunir em Londres nesta semana, será novamente levantada a questão do reabastecimento de viveres ás populações das cidades hespanholas. Os governos da França e da Grã-Bretanha opinam que, conforme os termos do accordo de não intervenção, não são permittidas as remessas de armas e munições destinadas a uma ou outra das duas facções em luta na Hespanha, mas que não póde haver violação do pacto de não intervenção no transporte de generos alimenticios para qualquer porto hespanhol. Esta questão deverá ser esclarecida, antes do comité fixar definitivamente a data — possivelmente para um dia desta semana — em que se tornará effectivo o controle internacional das fronteiras e costas hespanholas.

O general Franco, porém, manifestou claramente a sua intenção de tomar Bilbão pela fome, obrigando os bascos a se renderem, sem provocar a destruição da cidade. Com a sua advertencia transmittida pelo radio, de que as unidades nacionalistas apprehenderiam qualquer navio hespanhol ou estrangeiro que se approximasse do porto de Bilbão, o general Franco impediu a entrega de seis toneladas de generos alimenticios que se encontram actualmente bloqueados a bordo de cinco vapores britannicos, surtos nos portos da Gasconha.

As autoridades navaes francezas salientam que as garantias offerecidas pelo governo autonomo de Bilbão, de que protegeria a navegação dos navios mercantes estrangeiros nas aguas da Biscaya não tem qualquer fundamento, pois o "yacht" hespanhol "Asart" pertencente ao governo de Valencia, que duas vezes nas ultimas semanas tentou se approximar do porto de Bilbão, ambas as vezes foi obrigado a se retirar e a procurar refugio num porto francez.

Afim de não deixar sem realizar qualquer esforço nesse sentido, foi hoje avançada a proposta de que o sr. A. J. Pack, addido commercial á embaixada britannica, temporariamente installada em Hendaya, se traslade a Burgos, para tratar com o general Franco e obter do generalissimo nacionalista a autorização necessaria para que os cinco navios britannicos carregados de viveres destinados á população de Bilbão — que são o "Mac Gregor", o "Hamsterley", o "Sarastone", o "Mary Llewellin" e o "Spray of the Seven Seas" possam chegar até Bilbão, dando á Grã-Bretanha todas as garantias de que não mais serão effectuadas remessas analogas para os portos da Biscaya.

O sr. Pack declarou hoje ao correspondente da United Press que elle costuma realizar frequentes viagens a Burgos, mas sempre em missões de ordem meramente commercial, não sabendo quando irá a proxima vez.

Dois destroyers britannicos, o "Brazen" e o "Beagle" cruzaram hoje a bahia de Biscaya, seguindo a rota de La Corunha, donde regressarão a La Rochelle, para se reabastecerem de combustivel.

Pouco depois, zarpou tambem o couraçado "Hood" que permanecerá cruzado na bahia de Biscaya, ficando no porto de Saint Jean de Luz unicamente o destroyer "Branche", além dos cinco cargueiros portadores dos viveres destinados a Bilbão.

Dois novos cruzadores allemães um dos quaes é o "Graf von Spree" foram avistados hoje navegando ao largo de Bilbão, elevando-se assim a onze o numero das unidades de batalha neutras que cruzam naquellas aguas, além das seis pertencentes á esquadra do general Franco.

O sr. José Camina, presidente da Associação dos Correctores da Bolsa de Bilbão — que se encontra em Saint Jean de Luz com uma missão do governo basco — declarou hoje á United Press que o governo autonomo de Bilbão lamenta profundamente a resolução adoptada pelos governos da França e da Grã-Bretanha, pois Bilbão necessitava com extrema urgencia dos viveres transportados pelos cinco cargueiros britannicos, viveres que contribuiriam para prolongar durante dois mezes a defesa da cidade.

Falando ao correspondente da United Press o sr. Camina expressou-se nos seguintes termos: "A resolução dos dois governos não passa de uma capitulação perante o ultimatum do general Franco. A provincia de Biscaya, essencialmente industrial e mineira, não produz viveres em quantidade sufficiente para tornar-se completamente independente sob esse ponto de vista. Bilbão conta com uma população de 195 mil habitantes além de cento e cincoenta mil refugiados procedentes da região de San Sebastian, e com outros nucleos de refugiados em varios sectores da provincia eleva-se a quatrocentos e cincoenta mil o numero das pessoas que dependem do governo de Bilbão para a sua alimentação. Naturalmente as poucas reservas que temos servem em primeiro logar para alimentar os combatentes, sendo as mulheres e as creanças as que mais soffrem em consequencia da falta de viveres. Muito em breve nos veremos na obrigação de appellar para a França e a Grã-Bretanha para que abriguem milhares dessas mulheres e creanças, e não as deixem morrer de fome".

Comtudo a guerra continuará, concluiu o sr. Camina, embora o general Franco nos vencesse na batalha actualmente travada, dentro de dois mezes haveria uma nova revolução".

INVERIDICAS AS NOTICIAS SOBRE AS NEGOCIAÇÕES PARA ENTREGA DE BILBÃO

Londres, 13 (Havas) — A embaixada de Hespanha communicou a seguinte nota: — "O governo autonomo basco julga necessario declarar categoricamente que as noticias propaladas no estrangeiro segundo as quaes este governo estava em negociações com os nacionalistas para a rendição de Bilbão são completamente infundadas".

O PORTO DE SAGUNTO BOMBARDEADO PELOS INSURRECTOS

Madrid, 13 (U. P.) — Um avião rebelde bombardeou o porto de Sagunto, lançando sete grandes bombas que fizeram victimas, produzindo alguns prejuizos materiaes.

As nossas baterias anti-aereas puzeram immediatamente o avião rebelde em fuga. Este desappareceu rumo a Palma.

O ataque durou apenas alguns minutos.

O EXERCITO CATALÃO INICIOU SUA LONGAMENTE ESPERADA OFFENSIVA

Fronteira franco-hespanhola, 13 (Por Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Na vespera do sexto anniversario da fundação da Republica Hespanhola, o exercito catalão iniciou hoje sua offensiva, ha longo tempo esperada na direcção do extremo norte no sector entre Huesca e Jaca, onde a linha é sustentada por um fino cordão de carlistas navarros, logar onde virtualmente não ha luta desde o começo da guerra.

Quinta-feira proxima iniciar-se-á a 40ª semana da campanha e sexta-feira marcará o começo do decimo mez da luta, mas desde os primeiros mezes no começo de julho do anno passado, a linha do norte não avançou nem recuou uma milha.

Os catalães entraram em acção ao longo da frente de oitenta milhas que se estende de Jaca nos Pyreneus, — onde teve logar uma das mais sangrentas batalhas da primeira revolução, — a Saragoça.

O Quartel General das forças catalãs, diz em seu communicado desta noite, que seus contingentes compostos de milicianos avançaram ao longo de nove milhas no sector de Jaca o prognostico jubiloso de uma queda dessa praça dentro de poucos dias. Se cair Jaca, esse facto constituirá sensivel golpe contra a resistencia do general Franco no norte e poderá forçar a evacuação de Huesca, porque os nacionalistas dessa provincia dependem de Jaca para seu abastecimento. Actualmente as linhas catalãs correm em redor de Huesca, apenas a poucos metros de distancia da capital. Quando os nacionalistas tentaram hoje concentrar maior força de artilheria os catalães surprehenderam a manobra e deitaram obstaculos afim de impedir a passagem dos reforços na direcção da cidade.

A artilheria do general Franco, mais para o norte nos Pyrineus iniciou violento ataque contra as concentrações dos catalães, particularmente entre Sabinanigo e Orna. Os catalães reivindicam as honras da victoria, affirmando que conseguiram completo successo isolando as posições nacionalistas situadas a noroeste. No valle do Ebro os catalães, do ellos affirmam, avançaram duas milhas, permittindo-lhes essa operação ameaçar as posições nacionalistas de Videl del Jo. A offensiva catalã foi claramente preparada para isolar Saragoça, cortando a linha ferrea que liga essa cidade á estação internacional franco-hespanhola de Canfranc, via Jaca e Huesca.

Os nacionalistas por outra parte, insistem em affirmar em seus communicados desta noite que todos os ataques das forças catalãs foram repellidos e informam que o coronel Ascaso, chefe das tropas atacantes, attribuem o insuccesso aos anarchistas de Barcelona que se negam a enviar material bellico de que a columna Ascaso precisa e não conseguiu hoje.

Os nacionalistas affirmam que as localidades de Hermitage e Monasterio situadas nas alturas de Santa Quiteria, estão agora bem fortificadas, podendo uma pequena força nacionalista controlar esse sector dos Pyrenneus e annullar o ataque dos catalães se estes voltarem sua attenção para a aldeia de Chimillas, que impede a entrada das tropas catalãs em Huesca. Com a luta agora iniciada no norte, a guerra civil desenvolve-se em seis frentes separadas, a saber: Oviedo, Huesca, Bilbão, Penarroja, Cordoba e Casa de Campo e Carabanchel no sector de Madrid.

As noticias chegadas esta noite á fronteira procedentes da frente de Madrid indicam que a luta nesse sector, será muito rude. A Brigada Internacional destacou depois mil homens para o pequeno sector de Aravaca em redor de Casa de Campo, e Carabanchel na direcção de Getafe, onde lutam activamente contra os nacionalistas. As forças da Brigada Internacional comprehendem trinta e seis mil homens, em maioria francezes e polonezes, tropas de choque consideradas a élite das forças do general Miaja. Esse importante contingente tomou parte nas operações de defesa de diversos sectores.

Os observadores que acompanham as operações dizem que o general Miaja lança mão de tudo que está a seu alcance para apoiar a infanteria. Assim, hoje entraram em acção quarenta e poucos tanks e trinta e cinco aeroplanos.

O Quartel General de Salamanca diz hoje que as perdas do general Miaja foram muito pesadas, porque insistiu na investida apesar do nutrido fogo de metralhadoras dos nacionaes. Os nacionalistas calculam em quatro mil o numero de mortos legalistas registrado nos ultimos tres dias, nesse pequeno sector de Madrid.

Os revolucionarios declaram que as forças governamentaes soffreram verdadeiro desastre nos ataques desses ultimos dias contra a Collina das Perdizes e Molinos. Além de causar aos legalistas pesadas perdas, os nacionalistas destruiram oito tanks e tomaram alguns canhões contra a Brigada Internacional experimentou maiores baixas que os outros contingentes legalistas e foi reforçada por quatro mil homens.

As batalhas mais rudes foram travadas em Casa de Campo e em Pardo.

Noticias procedentes da frente basca dizem que os nacionalistas não conseguem penetrar nas fortes defesas da Biscaya emquanto a aviação basca se mostra muito activa bombardeando as posições do inimigo, causando-lhe, segundo as ultimas informações, grandes damnos nas frentes de Biscaya e Alava.

Na frente de Burgos as baterias governamentaes bombardearam as posições do inimigo, causando importantes prejuizos materiaes. Os rebeldes não conseguiram observar o avanço de caracter definitivo e em muitas partes ainda continuam a construir defesas e reforçar suas posições nos pontos conquistados.

No sector de Gupuzcoa houve, durante toda a manhã duellos de artilheria, emquanto no sector de Eibar desenvolveram furiosos ataques de infanteria e metralhadoras.

Essa tarde ás 14 horas a artilheria e a aviação legalista demonstrava extraordinaria actividade nas frentes de Biscaya e Alava, atacando as trincheiras inimigas. Diz-se que as tropas do governo tomaram á bayoneta uma posição nacionalista situada no Monte Sarigal, assim como a aldeia da Usiden, nas primeiras horas desta tarde.

Na frente das Asturias, registraram-se bombardeios dos revolucionarios dos navios armados em guerra dos nacionalistas, que atacaram o porto de Musel em Gijon. Entretanto, uma das unidades foi posta em fuga pela defesa da costa, antes que conseguisse fixar o alvo. Os damnos foram insignificantes.

OS NAVIOS NACIONALISTAS NÃO SE APPROXIMAM DA COSTA BASCA

Bayonna, 13 (Havas) — Uma nota do *bureau* da imprensa do governo basco, desmente formalmente as noticias propaladas no estrangeiro, segundo as quaes os vasos de guerra nacionalistas tinham chegado a uma distancia de tres milhas de Bilbão.

A nota accrescenta que poderosas baterias, installadas na propria costa, constituem perigo para a esquadra nacionalista e que a approximação de Bilbão redundaria irremediavelmente na perda dos navios nacionaes.

A LUTA DE TANKS, BOMBAS E ARMA BRANCA

Madrid, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os nacionalistas contra-atacaram nas proximidades da Ponte dos Francezes e nas posições situadas entre Manzanares e a Cidade Universitaria. Embora tivessem posto em linha poderosos elementos e empregassem as melhores tropas, apoiadas por *tanks*, seus esforços foram vãos. Ás 3 horas da tarde toda a linha estava em plena effervescencia e os combates proseguiam com violencia. Vastas cavidades eram abertas a todos os momentos, logo repletas pela agua das chuvas. Os *tanks* do adversario são recebidos por bombas de dynamite, lançadas nos momentos mais propicios com coragem e sangue-frio admiraveis, pois se o soldado não consegue o objectivo é infallivelmente morto pelo pesado vehiculo. Durante alguns minutos a artilheria póde agir com precisão, mas seu trabalho é difficil em uma linha que continuamente se desloca.

Ha quatro dias prosegue o morticinio nos arredores do Jardim Hespanhol, sem que tenha havido modificações nas posições. A impressão dominante é que os dois adversarios se esgotam com a mesma intensidade. Em uma luta de morte, as linhas mudam de mão varias vezes durante o dia, para, finalmente, se estabilizar. — *Jean Rollin*.

OS ARTIGOS QUE NÃO PODEM SER EXPORTADOS PARA A HESPANHA

Paris, 13 (Havas) — A proposito das controversias sobre as pretensas violações, pela França, do pacto de não-intervenção, foi hoje novamente publicada a lista do material cuja exportação e re-exportação para a Hespanha é prohibida.

Essa lista abrange particularmente os seguintes materiaes: fuzis, mosquetões, carabinas, armas brancas, metralhadoras, fuzis e pistolas metralhadoras de todos os calibres, bem como os respectivos supportes, revólveres e pistolas automaticas, munições para todas as armas acima discriminadas, granadas, bombas, torpedos, minas carregadas ou vasias, carros ou vehiculos blindados e blindagens diversas, lança-flammas e todos os apparelhos que servem para a guerra chimica ou incendiaria, bem como todos os productos destinados a essa guerra, polvoras e explosivos, aviões montados ou não, peças para a aviação, navios de guerra, inclusive porta-aviões e submarinos e, finalmente, peças para todas as armas e munições.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ASSUCAR

Pedida uma quota de 80.000 toneladas para o Brasil

Londres, 13 (U. P.) — Informa-se que o representante brasileiro junto a Conferencia Internacional de Assucar, senhor Decio Coimbra, apresentou o pedido de uma quota annual de exportação para o Brasil de oitenta mil toneladas.

Este pedido foi feito segunda-feira, á tarde, quando o sr. Coimbra conferenciou com o Comité de Pequenos Negocios, cujos membros são os srs. Ramsay Mac Donald, representante da Inglaterra, Norman Davis, representante dos Estados Unidos e mais alguns.

Consta que o sr. Coimbra explicou que, embora a exportação de assucar no Brasil tenha sido minima, esse paiz, tinha em stock enormes reservas, para as quaes pretendia o direito de dispôr no mercado mundial, se não em todo, pelo menos parcialmente.

Durante as conversações confidenciaes que se seguiram, os membros do Comité suggeriram o compromisso de uma quota de quarenta mil toneladas, mas o sr. Coimbra declarou que necessitava novas instrucções de seu governo.

BREVEMENTE O SERVIÇO DE ZEPPELINS SERA' REALIZADO DURANTE O ANNO TODO

Uma communicação do ministro do Ar da Allemanha

Friedrichshafen, 13 (U. P.) — O tenente-coronel Breithaupt, ministro do Ar, communicou á Empresa Zeppelin que, logo que que estiver prompto o aeroporto para o dirigivel no Rio de Janeiro, o serviço circular annual para a America do Sul poderá ser inaugurado.

A proposito desse serviço regular, declara-se, entretanto, que novas investigações meteorologicas serão necessarias, e por isso serão realizadas este anno.

Assignala-se que as experiencias foram feitas, até agora, exclusivamente no verão, accrescentando-se que as experiencias da navegação normal não podem ser tomadas como guia, porque os dirigiveis, provavelmente, serão utilizados para vôos a oéste, numa rota approximadamente de trezentas milhas nauticas ao norte da rota dos vapores, o que demonstrou ser de grande vantagem.

O sr. Breithaupt indicou, ainda, que é possivel introduzirem-se alterações, dentro em breve, na construcção dos dirigiveis, no que diz respeito á accommodação dos passageiros, como sejam, provavelmente, cabines "externas", maior espaço para as cabines e para o "deck" de passeio.

Approvada uma lei contra lynchamento

Será transformada em contravenção federal

Washington, 13 (U. P.) — Pela primeira vez em quinze annos subiu para ser discutido na Casa dos Representantes o projecto de lei contra lynchamento. Após as devidas discussões entrou em votação, tendo sido approvada por 221 contra 108 votos. O projecto de lei foi apresentado pelo representante democratico de Nova York, sr. Joseph Cavagan, e o mesmo torna o *lynchamento* um crime federal e provê penalidades contra as autoridades que não protegerem os prisioneiros contra as violencias das multidões.

A Allemanha nega estar se approximando da Russia

Até os geologos germanicos recusam tomar parte num Congresso

Berlim, 13 (U. P.) — Pela primeira vez as allegações de que a Allemanha estaria procurando uma approximação com a Russia foram mencionadas aqui, quando em uma irradiação desta tarde, o "speaker" ridicularizou "essas noticias da imprensa estrangeira", accentuando que é risivel pretender que a Allemanha seria capaz de tomar uma tal iniciativa, quando "os desastrosos resultados do pacto franco-sovietico são patentes.

O "speaker" concluiu declarando que o que a Allemanha pensa da Russia está bem expresso na recusa por parte dos geologos allemães de tomar parte no Congresso Internacional de Moscou.

Um novo cabo submarino entre a Sicilia e a Tripolitania

Roma, 13 (UTB) — O Conselho de Ministros, em sua reunião de hoje, autorizou a despesa total de quarenta milhões de liras para o lançamento de um novo cabo telegraphico submarino entre a Sicilia e a Tripolitania.

Os crimes monstruosos

A perversidade doentia de um joven

Westchester, Pennsylvania, 13 (U. P.) — O sr. P. A. Alexander Meyer de vinte annos de edade, filho de um corretor de carvão muito rico, residente em Philadelphia, foi hoje sentenciado a ser electrocutado por ter assassinado a senhorita Helen Meyer, de dezeseis annos, no dia 11 de fevereiro.

Os magistrados Ernest Harvey e Butler Mindle sentenciaram-no, após Meyer ter confessado que derrubou a victima com um caminhão, ferindo-a gravemente, em seguida transportando até uma fazenda abandonada, onde a violentou e, finalmente, lançou-a dentro de uma cisterna de vinte metros de profundidade, que no dia seguinte foi enterrada com dynamite.

Meyer explicou que não desejava matal-a, mas sim sómente derrubal-a com o caminhão, com o objectivo de leval-a até um local abandonado para poder violental-a.

Meyer será electrocutado em dia que designado pelo governador Earle.

Antes de pronunciar a sentença por homicidio de primeiro grão, o magistrado Windle perguntou a Meyer se tinha alguma coisa a dizer, ao que o réo respondeu negativamente abanando a cabeça.

As finanças brasileiras discutidas na Camara ingleza

Londres, 13 (Havas) — O deputado conservador contra-almirante sir Murray Sueter perguntou na sessão de hoje da Camara dos Communs se o chanceller do Erario faria proceder a inquerito sobre as difficuldades cambiaes brasileiras, e insistiu em saber se poderia obter um relatorio sobre a falta de execução pelo Brasil dos seus compromissos financeiros no estrangeiro.

O sr. Neville Chamberlain respondeu textualmente: "Está entendido que o governo do Rio de Janeiro tenciona negociar com o comité de obrigatarios no sentido de chegar a um accordo, sobre o serviço da divida externa que entraria em vigor ao momento da expiração do plano actual. Tal methodo é correcto, normal e parece-me preferivel á suggestão de sir Murray Sueter".

Pio XI deu hoje um passeio de automovel

E' provavel que S. S. vá gozar as férias em Gastel-Gandolfo

Cidade do Vaticano, 13 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI transpoz uma nova etapa na luta pelo seu restabelecimento completo, quando, pela primeira vez, desde o dia em que adoeceu, desceu aos jardins do Vaticano e tomou o seu automovel particular.

Aproveitando o tempo primaveril, o Summo Pontifice entrou no seu carro no pateo de Damasus e percorreu numerosos jardins vestidos de luxuriosa vegetação, durante mais de meia hora, fazendo um estagio de alguns minutos na Gruta de Lourdes, onde murmurou uma oração de agradecimento ao senhor pela sua convalescença feliz.

O professor Milani, medico assistente de Sua Santidade, e que continua a oppôr-se a que Pio XI desenvolva grande actividade, considerando prematuro qualquer esforço maior por parte do principe da Egreja Catholica, acompanhava o Papa em um segundo carro. Quando de regresso ao seu apartamento, Milani examinou cuidadosamente o Santo Padre e declarou-se satisfeito com o seu estado geral.

Sabe-se que Pio XI repetirá taes excursões pelos Jardins do Vaticano, sempre que o tempo o permitta dando cada vez um numero maior de passos, á medida em que se formem mais as suas pernas.

Com a excursão de hoje, Sua Santidade deixou pela segunda vez os seus apartamentos. A primeira vez foi quando da missa do Domingo de Paschoa na basilica de São Pedro e da benção aos romeiros na praça de São Pedro, da "Loggia" da Basilica.

Antes da excursão em automovel pelos jardins do Vaticano, o Summo Pontifice recebeu o cardeal Pacelli, o marquez de Serafini, governador da Cidade do Vaticano, o nuncio papal Borgoncini Duca e, em seguida deu audiencia a quatrocentos funccionarios do Vaticano e operarios, em trajes de trabalho, dirigindo-lhes por essa occasião algumas palavras.

Se as condições continuarem a
jes de trabalho, dirigindo-lhes por
vavel que o Pontifice para as suas férias annuaes em Castel-Gandolfo, no dia 1 de junho, mas antes do partir, realizará um severo programma de actividades. Além da rotina quotidiana, consta que convocará o consistirio, e creará tres novos cardeaes por occasião da celebração de seu 80º anniversario natalicio, no dia 31 de maio proximo.

Por essa occasião Sua Santidade inaugurará tambem a Academia Pontifical de Sciencias da Universidade de Milão, devendo a solennidade de inauguração occorrer nos apartamentos particulares do Summo Pontifice.

CELEBRA-SE HOJE O "DIA PAN-AMERICANO"

O presidente Roosevelt falará em Washington para as tres Americas

Washington, 13 (Louis J. Heath, correspondente da United Press) — O "Dia Pan-Americano", que a União Pan-Americana celebrará amanhã com grandes cerimonias, constituirá um motivo de jubilo pela solidariedade das Republicas Americanas em prol da causa da paz.

As cerimonias de amanhã marcarão a setima celebração do "Dia Pan-Americano", cuja iniciativa se deve ao sr. Juan B. Sacasa, em occasião em que aquelle antigo presidente da Republica de Nicaragua se encontrava em Washington, desempenhando o cargo de ministro do seu paiz, junto á Casa Branca. Hoje, o sr. Sacasa, victima de circumstancias politicas, vive no exilio, longe da sua patria.

A União Pan-Americana celebrará a data de amanhã com uma reunião especial da sua Junta Directiva, devendo tomar a palavra como principal orador o presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt. A' tarde, tomarão parte no programma dos festejos centenas de jovens estudantes das escolas médias e superiores do Districto de Columbia. Um concerto de musica pan-americana, especialmente escolhida, foi organizado para a noite, e será transmittido para todas as Americas por uma estação de ondas curtas.

"Em nenhum momento da nossa historia, foram tão estreitas as relações entre as nações do nosso continente", declarou o sr. Léo S. Rowe, director geral da União Pan-Americana. O que acabo de dizer não sómente é certo, pelo que se refere ás relações officiaes entre os varios governos, mas é ainda uma caracteristica dos vinculos que unem os povos do continente americano. Em nenhum momento foi tão intensa a comprehensão intellectual, nem tão forte o sentimento de unidade e solidariedade continental. A America descança sobre o mais sólido dos systemas internacionaes, baseado na mutua confiança e no reciproco auxilio entre as nações".

"Na recente Conferencia Inter-America para a manutenção da paz, realizada em Buenos Aires", continuou o dr. Rowe, "esse espirito de cooperação e bôa vontade tornou-se manifesto, como nunca o fôra em qualquer das precedentes reuniões dessa especie.

Importantissimos foram os resultados alcançados pela Conferencia, sob forma de tratados, convenções e resoluções; no entanto, maiores promessas nos reserva, para as futuras relações entre as Republicanas Americanas, o sentimento de amisade e completa solidariedade.

"E' especialmente digno de nota o facto de que, na celebração do "Dia Pan-Americano", participarão este anno estudantes de todo o continente. Des'arte, estão sendo desenvolvidas na nova geração aquellas qualidades de mente e de coração, que nos annos futuros serão a mais segura garantia de relações ainda mais intimas entre as nações americanas. A celebração desta data adquire cada anno uma nova e mais profunda significação, e torna-se rapidamente a manifestação exterior da unidade de espirito e do ideaes das Republicas Americanas.

"A União Pan-Americana", concluiu o dr. Rowe, deseja aproveitar esta opportunidade para manifestar o seu maximo apreço aos homens publicos de todas as Republicas da America, assim como ás autoridades escolares e os funccionarios das organizações civicas, pela sua enthusiastica cooperação nos preparativos realizados para a celebração desta data.

Espera-se que todo o corpo diplomatico dos paizes latino-americanos, assista ás cerimonias da manhã. As palavras do presidente Roosevelt são esperadas com o maximo interesse, pois foi no primeiro dia Pan-Americano", depois da sua primeira eleição, que o presidente dos Estados Unidos promulgou a sua politica de "bôa vizinhança", e cada anno successivo trouxe novas declarações do sr. Roosevelt, ampliando e reforçando os principios basicos dessa politica.

Washington, 13 (U. P.) — Antecipando-se ao "Dia Pan-Americano", cuja data passa amanhã, o "Comité do Mandato dos Povos contra a Guerra" enviou delegações ao secretario do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, e a todas as representações diplomaticas latino-americanas, congratulando-se pelos resultados alcançados na Conferencia de Buenos Aires, e salientando a conveniencia de uma rapida ratificação dos tratados concluidos.

Conferencia do dr. Leonidio Ribeiro

Laboratorio de Biologia Infantil e Tribunal de Menores

Lisboa, 13 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica uma entrevista concedida pelo professor brasileiro, doutor Leonidio Ribeiro, illustrando a pagina com uma photographia do dr. Ribeiro.

O "Diario de Lisboa" diz que esse scientista veiu a Portugal afim de expôr seus estudos de medicina legal. O dr. Ribeiro falou sobre o funccionamento do Laboratorio de Biologia Infantil e do Tribunal de Menores do Rio de Janeiro, indicando tambem os excellentes resultados obtidos.

O "Diario de Lisboa" salienta a categoria do scientista doutor Ribeiro.

Outro rapaz condemnado por crime semelhante

Buffalo, 13 (U. P.) — Thomas Smith de dezoito annos de edade, matador confessor de Mary Ellen Rabcock, implorou sua absolvição, declarando que não lhe assiste nenhuma culpa, durante a sua denuncia por homicidio de primeiro grão. Prestes a desmaiar, o moço assassino caiu sobre um dos joelhos, no momento em que o juiz leu o summario da culpa. Os guardas presentes impediram que Smith tombasse ao sólo.

Os advogados reservaram-se o direito de modificar os argumentos de defesa, allegando insanidade mental para o accusado, caso os alienistas decidam que Smith é um anormal. O julgamento terá logar dentro de dez dias, approximadamente.

O "Graf Zeppelin" partiu para a America do Sul

Friedrichshaven, 13 (U.T.B.) — O dirigivel Graf Zeppelin" partiu hoje, ás 8 horas e 45 minutos da noite, para a America do Sul, levando a bordo vinte e um passageiros e grande carga geral e postal.

A nota de protesto germanica foi entregue ao cardeal Pacelli

Cidade do Vaticano, 13 (U. P.) — O embaixador do Reich na Santa Sé, sr. Diego von Bergen, apresentou hoje ao cardeal Pacelli uma nota official de protesto contra a encyclica pontifical lida nos pulpitos allemães no domingo de Paschoa.

Encerrado o incidente anglo-nipponico em Keelung

O governo britannico acceitou as explicações do governador geral da ilha Formosa

Londres, 13 (U.T.B.) — O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office", occupou-se hoje, na Camara dos Communs, do incidente occorrido em outubro do anno passado em Keelung, na linha japoneza de Formosa, onde um marinheiro inglez foi desconsiderado pelas autoridades locaes, depois de uma discussão com o motorista de um taxi, tendo sido grosseiramente attendido, na mesma occasião, o official interveiu em favor de seu subordinado.

Segundo as declarações do sr. Eden, o incidente póde ser considerado como satisfatoriamente encerrado.

Com effeito, o director geral do governo da ilha Formosa dirigiu ao consul britannico de Tan-Sui uma carta official em que lamenta o incidente, accrescentando que foram tomadas providencias para evitar a repetição de casos semelhantes, para o que solicitava a cooperação indispensavel das autoridades britannicas. O governador geral informou que os policiaes envolvidos no caso haviam sido severamente reprehendidos, por terem usado de linguagem e de attitudes improprias, o que, em parte, podia ser desculpado deante de seus rudimentares conhecimentos da lingua ingleza e dos costumes europeus.

Tendo communicado ao "Foreign Office" o teôr dessa carta, e recebido as necessarias instrucções, o consul britannico respondera com a declaração de que o governo britannico se conformava com as explicações apresentadas e estava prompto a dar o incidente por encerrado, promettendo, ao mesmo tempo, a sua cooperação para que semelhantes occorrencias não venham a se repetir no futuro.

OBSTINADO

Este officio de escriptor quotidiano, que lida com muitas phrases e questões, leva não raro a bem singulares aventuras. Por causa delle, metti-me a saber allemão.

Digo saber e não estudar. Póde-se muitas vezes saber o que nunca se estudou; e o allemão que sei, por necessidade, é tão summario que nem chega para dar-me a segurança de uma traducção.

Verdade é que os traductores de reconhecida competencia tambem se mostram incertos quanto ao caso de meu interesse.

Trata-se ainda, e sempre, do petroleo das Alagoas.

O Ministerio da Agricultura, como já expliquei, procurou pôr em duvida os estudos geophysicos realizados por conta e iniciativa do governo do Estado e entregues a technicos allemães. Esses estudos concluiram, como foi publicado, que a zona do Riacho Doce era *absolutamente petrolifera*.

O illustre Sr. Odilon Braga, o inimigo n. 1 do petroleo, mandou que seus agentes inquinassem de infidelidade a traducção do relatorio dos technicos. O que estes haviam dito não era aquillo, e sim, na fé de traductores outros, que a referida zona se apresentava *altamente promissora para oleo*.

Observe-se, disse eu há poucos dias, que uma região *absolutamente petrolifera* póde ser muito bem uma região julgada *altamente promissora para oleo*. As duas expressões differem, sem, comtudo, estabelecerem entre si opposição.

Abordei, sem embargo, a duvida puramente grammatical, que existia quanto ao significado da expressão allemã *durchaus oelhoeffig*.

Durchaus, escrevi, corresponde a *absolutamente*, e *oelhoeffig* é termo usado na giria dos campos petroliferos, susceptivel de ser decomposto por esta fórma: *hoeffig*, ou *contendo*, partindo para *oelhoeffig*, ou *contendo oleo*. Se a zona do Riacho Doce, concluia eu, é no original dos technicos allemães *durchaus oelhoeffig*, a traducção rigorosamente literal seria, pois, *absolutamente contendo oleo*, que equivale a *absolutamente petrolifera*, uma vez que o oleo que se procurava era o oleo mineral, isto é o petroleo bruto.

Agora, um traductor juramentado escreve-me que a traducção exacta não é a que o Sr. Odilon Braga apoia, nem aquella em que me baseio; é uma terceira. Com immenso prazer vou registral-a, porque ella, como ambas as outras, não contradiz a verdade essencial, ou seja que há no sub-sólo das Alagoas qualquer coisa pelo menos muito parecida com petroleo. E é precisamente isto o que o Sr. Odilon Braga não deseja comprehender.

Superficialmente traduzido, afirma o terceiro traductor, o termo *durchaus* presta-se a innumeros significados. Philologicamente estudada, a palavra é composta de *durch* e *aus*. *Durch* exprime *através* — através de qualquer coisa — e *aus* é empregado em varios sentidos, como *acabado, findo, fóra de*. Chegamos, assim, a interpretar *durchaus* por *através findo*, ou *através até ao fim*, que seria igual a *através de toda a extensão* ou, simplesmente, *em toda a extensão*. Encarando o termo no ambiente de sua applicação, temos que elle só póde significar *em todo sentido*, ou *em qualquer sentido*.

Resta ver o *oelhoeffig*. *Oelhoeffig*, accrescenta o missivista, é, mesmo em allemão, um monstro grammatical, como varios outros que a linguagem commercial ou technica impõe, pela concisão, exactidão e clareza insophismavel. *Oelhoeffig* compõe-se de *oe*, ou *oleo*, e *hoeffig*, ou *uma terra cheia de esperança*.

Obtem-se, desta maneira, a terceira traducção: a região é, em todo sentido, em qualquer sentido, possivelmente de oleo.

A região possivelmente de oleo, ou altamente promissora, ou absolutamente petrolifera, tudo isto leva a uma só conclusão: que é preciso perfurar no Riacho Doce. E é o que o Ministerio da Agricultura não acceita.

Explicar-se-ia, embora não se justificasse, a duvida do Sr. Odilon Braga antes dos estudos geophysicos. Depois destes, a duvida, licita que fosse, ficou abalada pelas conclusões de technicos de reputação mundial. Querer invalidar com alicantinas de traducção um trabalho technico é mais do que má vontade: é obstinação apaixonada e parcial. E é a obstinação dessa triste especie que retarda e, retardando, impede a solução do problema petrolifero no Brasil.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Não póde!

Estão devastando mattas na estrada Rio-Petropolis. Dentro em pouco, essa bella rodovia atravessará descampados. Existe no Brasil um Codigo Florestal, mas isso parece que não quer dizer nada. A Constituição tambem existe e ninguem se incommoda com ella.

Se o leitor deseja verificar por si mesmo a que ponto chegou entre nós o descaso pelas nossas florestas, suba um dia a estrada Rio-S. Paulo e detenha-se no Monumento Rodoviario. Alongue dahi os olhos pelas vertentes dos montes ao redor, e veja como se apunhalou a matta em todos os sentidos, abrindo-se picadas extensas por onde sóbem lenhadores-carrascos de machado ao hombro, — "fazedores de deserto" segundo a expressão justissima de Euclydes da Cunha.

No Ceará, houve, pelos seculos 17, 18 e 19, incendios de florestas que duraram mezes. A essa hecatombe vegetal succedeu logicamente o deserto, a secca e a miseria. Como durante a guerra da secessão os Estados Unidos abandonaram o mercado algodoeiro, desenvolveram-se através de todo o nordeste immensas plantações de "ouro branco" e destruiram-se, — para que os algodoaes se alastrassem, — dezenas de kilometros de mattas seculares. O livro de Rodolpho Theophilo sobre o Ceará é eloquente a esse respeito.

Quando a guerra da secessão terminou os Estados Unidos açambarcaram de novo o mercado mundial da malvacea e deu-se, então, no Brasil, o krack do algodão, como annos depois se haveria de dar o da borracha e como dentro em breve se dará, novamente, o do algodão. — caso continuemos a produzir sem plano e sem methodo, *à la diable*!

No oeste dos Estados Unidos houve um tempo em que se abateram, (como ora se faz no Brasil) centenas de milhas quadradas de floresta. Ninguem replantou. As fabricas de papel necessitavam de polpa; e os lenhadores, subindo pelos montes aos milhares afim de derribar as mattas nativas, formaram descampados immensos que mais tarde serviram para campos de cereaes. Succedeu, porém, que as raizes das gramineas, frageis e pouco profundas, não sustiveram a terra aggregando-a, unindo-a, fixando-a. Com o continuo fustigar das ventanias ella não póde resistir por mais tempo, e no anno passado voou toda, causando milhões de milhões de dollares de prejuizo á industria e á lavoura yankee.

Está na lembrança de vocês o que foi o phenomeno de erosão occorrido ha mezes na região do oeste americano. Affirma-se, já, que as ultimas enchentes do Mississipi podem ser consideradas como consequencias dessa tragedia. Faltaram, no rio, as barreiras dos montes dispersos pelo vento e elle veiu rolando sem controle por sobre campinas e cidades, arrasando tudo.

Com tantos exemplos, — de casa e de fóra, — nós continuamos a permittir que se destruam impunemente as nossas mattas. Dir-se-á que as leis prohibem essa destruição. Mas isso que importa, se ninguem as applica? As leis, no Brasil, prohibem quasi tudo o que se faz... Mas faz-se! Alguem que se metta a contrariar a nossa indisciplina que logo bradamos hydrophobos, desatinados:

— Não póde!

Despreze o governo esses gritos de "não póde!" tão communs em nossa terra e prohiba, — usando da maxima energia e da maxima violencia em caso de necessidade, — o criminoso desflorestamento do Brasil.

Gondin da Fonseca

MAIS NUMERARIO PARA A CENTRAL DO BRASIL

Requisitados pelo ministro da Viação 13.500 contos

O ministro da Viação solicitou ao titular da Fazenda seja distribuida á Inspectoria do Thesouro da Estrada de Ferro Central do Brasil a importancia de réis 13.500:000$000, para attender á urgencia da execução de serviços.

O novo director do Dominio da União

No despacho de hoje, da Fazenda, será assignado o decreto que nomeia o engenheiro Affonso Celso Marchand para o cargo de director, em commissão, do Dominio da União.

O dr. Marchand ha alguns mezes que vem interinamente exercendo aquelle cargo, desde o fallecimento do director Julião Peçanha.

O pae do presidente da Republica vae ser operado

Porto Alegre, 13 (Havas) — Chegou a esta capital, afim de se submetter a uma intervenção cirurgica, o progenitor do presidente Getulio Vargas. Aqui chegou tambem afim de attender o pae do chefe da nação o professor Moura Brasil.

Os depositos devem ser feitos na Caixa

Maceió, 13 (Havas) — Varios consumidores apresentaram um memorial ao secretario da Viação contra o facto da Companhia Força e Luz do Nordéste não cumprir a lei, depositando na Caixa Economica as importancias caucionadas para garantia do consumo.

PINGOS & RESPINGOS

Da reforma do Codigo Eleitoral, apresentada á Camara pelo sr. Café Filho.

"Perderá o mandato o deputado que se tiver alheiado dos interesses do Estado ou do paiz, ou se tornar, pela acção, nocivo aos mesmos interesses."

Mas como é isso? Quer o sr. Café reduzir a Camara á sua expressão mais simples? Então é melhor mandar fechal-a de uma vez.

* * *

Bento José Ribeiro, vendedor ambulante, tentou suicidar-se, enforcando-se. Não conseguiu, porém, seu intento, por se ter partido a corda.

Conforme a antiga praxe nos enforcamentos legaes, o Bento resolveu perdoar-se. Continuará vivo, no seu officio perambulante.

* * *

Boato

Roma — *Annuncia-se que é destituida de fundamento a noticia de que a princeza Mafalda tenha dado á luz uma creança.*

(Telegramma)

O' Boato mendaz e ignaro!
Em tudo elle se introduz!
Mesmo em assumpto tão claro
Como esse de dar a luz!

* * *

Expulsos da Argentina, passaram, hontem, pelo Rio, varios communistas hespanhoes, entre os quaes os de nome Magino Carnaval, Miguel Pintado e Segundo Côrvo.

O Carnaval não teve licença para desembarcar, por ter chegado fóra de época; o Pintado, por ser a pintura muito vermelha. Quanto ao Côrvo (Segundo ou de qualquer ordem) ficará muito melhor em Hespanha, acompanhando as tropas, de avião sem motor.

Cyrano & Cia.

AUGMENTA A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS DA UNIÃO

As novas installações da Recebedoria Federal

Noticiámos ha dias que estavam sendo activadas as obras no edificio da antiga Casa Leitão, onde será installada a Recebedoria do Districto Federal. Se bem que se trate de uma installação provisoria, até ser construido o arranha-céo que reunirá todas as repartições de Fazenda, vae a Recebedoria, entretanto, possuir accommodações amplas para maior commodidade do publico. Ha muito que tal providencia se fazia sentir, pois com um movimento enorme de contribuintes que procuram os seus *guichets*, não era admissivel que a Recebedoria continuasse a funccionar nos baixos do pardieiro da avenida Passos.

Mas o curioso é que apezar de mal installada, a repartição, de anno para anno, mais arrecada, tendo attingido a renda em 1936 a 368.279:681$000 contra 339.091:298$300 em 1935, havendo uma differença para mais de 29.188:382$700, inclusive depositos. Com a exclusão destes a renda liquida offerece um *superavit* de 21.301:902$400, havendo um trabalho para arrecadação de mais de mil contos diarios.

As conferencias de hontem no Ministerio da Justiça

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães estiveram hontem no Ministerio da Justiça os senadores J. E. Macedo Soares, Pacheco de Oliveira, Edgard Arruda, José de Sá e Leandro Maciel e os deputados Pedro Rache, Arthur Santos, Barreto Pinto, Barbosa Lima Sobrinho, Adolpho Celso, Lengruber Filho, Salgado Filho e Deodato Maia.

Conferenciaram ainda com o ministro o tenente-coronel Magalhães Barata e o commandante Attila Soares.

AFIM DE MELHORAR AS INSTALLAÇÕES DO D. C. T.

Um supprimento de cerca de 2 mil contos

Em aviso que, dirigiu ao titular da Fazenda, o ministro da Viação solicitou seja distribuida á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, á disposição da directoria geral, a importancia total de 1.302:116$800 assim discriminada: 302:116$800, por conta da sub-consignação n. 21, letra *a*, para as despesas de conclusão dos predios de Ribeirão Preto e Cuyabá, cujas obras estão sendo executadas pelo regimen da administração, independentemente de concorrencia, conforme autorização do presidente da Republica; e 1.000:000$000, por conta da sub-consignação n. 2, para attender ás despesas de reconstrucção geral das linhas e conductores do Departamento.

A SITUAÇÃO POLITICA

Reuniu-se em Porto Alegre a commissão executiva do Partido Liberal

SERÁ TENTADA UMA RECONCILIAÇÃO COM OS DISSIDENTES

Convocada pelo general Flores da Cunha, reuniu-se hontem, em Porto Alegre, a commissão executiva do Partido Republicano Liberal.

O governador do Rio Grande do Sul fez, nessa reunião, uma exposição moderada dos acontecimentos politicos.

Houve, então, quem aventasse a idéa da escolha de uma commissão que se entendesse com os dissidentes do Partido, para tentar uma reconciliação. Essa commissão teria no ponto de partida, a acceitação, como facto consummado, da eleição do presidente da Assembléa.

O general Flores da Cunha concordou com a iniciativa, accentuando em todo caso que desejaria ver respeitados os seus vétos, todos inspirados — disse — no interesse publico.

A commissão foi, a seguir, escolhida. Ficou constituida dos srs. Alberto Bins, Protasio Vargas, Zeca Netto e coronel Theobaldo Fleck.

Sabido que a dissidencia estabeleceu uma tregua de 30 dias, conforme noticiámos, parece-nos que não será difficil haver uma reconciliação.

A PRESIDENCIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O que domina a attenção do mundo politico, no momento, são as "démarches" feitas entre os elementos da Maioria em torno da eleição do presidente da Camara, depois de sua installação solenne em 3 de maio. O problema enfrentado pela Maioria é a constituição daquella casa legislativa, precisamente para iniciar-se o periodo politico mais delicado, durante o qual se vae processar a escolha do successor do actual presidente da Republica. Nenhum candidato ainda está lançado officialmente. Entretanto, o esboço da luta faz-se sentir, no proposito em que está, o ex-governador de São Paulo, de apresentar-se candidato. Aliás, já se vem realizando uma campanha preliminar dessa candidatura. Em torno della procuram arregimentar-se certos elementos dos antigos arraiaes da Maioria e da Minoria. Deste ultimo lado, ficam contando com essa base de luta os srs. Bernardes e Octavio Mangabeira. Daquelle outro lado, estão os elementos pugnazes do P. C., que, desde o inicio, fizeram da candidatura Armando de Salles Oliveira ponto de fé. Ainda ha mais, ao que se affirma: o apoio logico do sr. Antonio Carlos, com alguns elementos da politica fluminense. Em todo caso, os amigos do actual presidente da Camara proclamam que o sr. Antonio Carlos ainda não tomou attitude, no caso da successão. Mas reconhecem que elle já não pertence aos quadros majoritarios, compostos das bancadas situacionistas dos Estados. Seu afastamento do situacionismo mineiro cada vez mais se caracteriza.

Nessa contingencia foi que se iniciou a articulação da Maioria, para a eleição de um presidente da Camara, que mais se integre com os destinos politicos da Maioria. Como já fizera o sr. Vicente Ráo, quando á frente da pasta da Justiça, naquelle instante em que o sr. Antonio Carlos se viu afastado do situacionismo mineiro, lançando o nome do sr. Raul Fernandes para a presidencia da Camara, agora os elementos da Maioria entenderam que se impunha nova combinação. Assim, para conservar a collaboração de Minas nos postos que já lhe cabiam, é que as negociações se orientam em torno da pessoa do sr. Pedro Aleixo, que vem desempenhando as funcções de "leader" dessa mesma Maioria.

Neste sentido, a ida do sr. Pedro Aleixo, hontem, a Bello Horizonte, representa o passo definitivo dessa candidatura. Sabe-se que o "leader" da Maioria insiste com os seus collegas para desistirem da lembrança do seu nome. Entretanto, o governador de Minas, como chefe politico do Estado, pensa que não cabe a Minas, representada na pessoa de qualquer membro do seu partido dominante, recusar o posto que se lhe aponte.

MINAS E BAHIA

Em rodas politicas bem informadas tem-se como certo que o pacto basico, que a Bahia firmou, na questão das candidaturas presidenciaes, foi com Minas. Admitte-se que os governadores Benedicto Valladares e Juracy Magalhães estão garantidos por um pacto mutuo, em que se obrigam a não prestigiar qualquer candidato que qualquer delles considere prejudicial aos pontos politicos do seu Estado. Nesse sentido, entende-se que Bahia e Minas têm um destino politico semelhante.

Aliás, na época dos boatos, mais um não altera a ordem das coisas.

DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA EM SANTOS

Santos, 12 (Correspondencia, por via aerea) — Passando por esta cidade, de regresso ao Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha foi cumprimentado por elementos do mundo official e por amigos e admiradores.

Crivado de perguntas pela reportagem, o governador do Rio Grande do Sul disse que regressava a Porto Alegre sem nenhum compromisso politico, com relação a candidatos á successão do sr. Getulio Vargas. Proseguindo, s. ex. verberou a preoccupação que ha em retardar indefinidamente a escolha do candidato á presidencia da Republica, desde que restam apenas 9 mezes para as eleições e 13 para a posse do futuro chefe da nação.

Continuando, disse que o presidente da Republica fica molestado quando alguem lhe fala na successão, chegando mesmo a irritar-se com os mais intimos. Este facto — concluiu — já está interessando a opinião publica e esta é o tribunal dos homens.

Perguntado sobre impressões que tivera a respeito do discurso proferido pelo sr. Armando de Salles Oliveira, sabbado ultimo, s. ex., disse: "Li e fiquei optimamente impressionado, pois foram opportunos os conceitos emittidos. Frizou ainda que fôra bom a inclusão, no referido discurso, da carta do sr. Oswaldo Aranha, carta que s. ex. ainda desconhecia".

Depois de se haver referido, em tom humoristico, á "tempestade" que impediu a retransmissão, para o Rio, do discurso do presidente do P. C., o general Flores da Cunha proseguiu: "E' innegavel que a opinião publica está formada ao lado do dr. Armando de Salles Oliveira. Conta s. ex. com todas as sympathias".

Falando, depois, da politica do seu Estado, o general Flores da Cunha mostrou-se não estar apprehensivo com a eleição da Mesa da Assembléa, facto que classificou de pouca monta.

Uma coisa, entretanto, concluiu, posso asseverar: "Volto ao Rio Grande disposto a defender-me com energia e não me arrecelo da luta. Quanto mais intensa fôr, mais me agigantarei. Aguardem, pois, a minha attitude".

REUNE-SE O PARTIDO LIBERAL

Porto Alegre, 13 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha, após o seu desembarque, hontem, conferenciou largamente com os srs. Darcy Azambuja, secretario do Interior e Lindolfo Collor. S. ex., durante o resto da tarde e parte da noite, recebeu outros proceres politicos.

Hoje, á tarde, realizar-se-á o annunciado conclave do directorio central do Partido Liberal, esperando-se que sejam expulsos, como traidores, os dissidentes que acompanharam a "Frente Unica" na eleição da Mesa da Assembléa Legislativa.

O SR. COLLOR VAE RESPONDER

Porto Alegre, 13 (Do correspondente) — O sr. Lindolfo Collor vae responder, ainda esta semana, ao manifesto do P. R. R., agora tornado publico. Novas revelações serão feitas pelo ex-secretario das Finanças, para demonstrar ao povo do Rio Grande que agiu bem, ao afastar-se daquella velha agremiação partidaria.

SEGUIU PARA IRAPUAZINHO

Porto Alegre, 13 (Havas) — Seguiu para Irapuazinho o sr. Borges de Medeiros que teve concorrido bota-fóra.

O presidente do Partido Republicano Riograndense pretende demorar-se ali algumas semanas.

O P. R. M. CONGRATULA-SE COM O SR. ARMANDO DE SALLES...

Bello Horizonte, 13 (Havas) — O directorio central do Partido Republicano Mineiro acaba de enviar ao sr. Armando de Salles Oliveira um telegramma de congratulações pelo inicio da campanha eleitoral.

NÃO VÊ MOTIVOS PARA DEMITTIR-SE

Bello Horizonte, 13 (Havas) — O ministro Odilon Braga, que se encontra nesta capital, em conversa com os jornalistas desmentiu a noticia publicada em um vespertino, segundo a qual deixaria o Ministerio da Agricultura. O sr. Odilon Braga accrescentou que ainda não surgiu motivo para demittir-se.

O SR. MACEDO SOARES EM S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — Regressou hontem de Lindoya o sr. José Carlos de Macedo Soares. O antigo ministro do Exterior, procurado pelos jornalistas declarou que nada poderia dizer sobre politica, pois que estivera naquella estação de aguas completamente afastado de qualquer contacto politico.

O sr. Macedo Soares deverá seguir, por estes dias, para o Rio.

UM ULTIMATUM A' DISSIDENCIA GAUCHA

Porto Alegre, 13 (Havas) — A "Folha da Tarde" diz: "Segundo estamos informados é pensamento da chefia do P. R. L. dirigir um ultimatum á dissidencia, no sentido de que modifique a orientação que vem adoptando na Assembléa, sob pena de serem expulsos os membros que a integram, e que são os srs.: Loureiro Silva, Benjamin Vargas, Moysés Velhinho, Coelho de Souza, Julio Diogo, Paulino Fontoura e Viriato Dutra, liberaes dissidentes".

E accrescenta o jornal: "Sabemos que, logo que se concretize a attitude do situacionismo, o bloco de combate ao general Flores da Cunha pretende organizar o directorio central da dissidencia do P. R. L., em Porto Alegre, destinado a representar o orgão maximo de controle das forças politicas, alliadas ao presidente Vargas no Rio Grande. Ao mesmo tempo esses elementos vão expor, num manifesto, as causas politicas e administrativas da sua attitude, convidando ao mesmo tempo o P. R. L. a cerrar fileiras em torno dessa bandeira".

O GOVERNADOR INTERINO DO ESTADO DO RIO E O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no Ministerio da Justiça o sr. Heitor Collet, governador interino do Estado do Rio.

No Ministerio da Justiça esteve tambem o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.

O ALMIRANTE PROTOGENES REGRESSARA' EM MAIO

A esposa do almirante Protogenes Guimarães recebeu, hontem um telegramma do governador fluminense declarando que se encaminha para um prompto restabelecimento, devendo regressar em maio proximo.

ELEITO O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GAUCHA

Porto Alegre, 13 (Agencia Nacional) — Acaba de ser eleito presidente da Assembléa Legislativa o sr. Viriato Dutra, candidato da

(Continúa na 6ª pag.)

ATTITUDE ESTRANHAVEL DO SNR. MINISTRO DO TRABALHO

Os matutinos de sabbado ultimo (dia 10), divulgaram uma nota official do Ministerio do Trabalho relativamente á autorização concedida á cooperativa fundada pela Federação dos Industriaes de Minas Geraes para operar no seguro contra accidentes do trabalho. Foi indirectamente, uma resposta e explicação do commentario que foi publicado no dia 9 do corrente, sob a mesma epigraphe do presente artigo, estranhando tal concessão.

Menciona a nota que havendo sido levantada, contra o requerimento da Federação — "a objecção de que a lei só se referia a syndicatos, o sr. ministro não encontrou substancia nesse argumento "porque a Federação é apenas um grão de syndicalização. Se a lei permitte ao syndicato organizar cooperativas, por que não reconhecer tambem esse direito a uma Federação que é um agrupamento de syndicatos?"

A lição de um jurisconsulto eminente, e além disso professor de direito, como o sr. ministro do Trabalho, é sempre acatavel; — comtudo como foi enunciada sem qualquer motivação, e constitue uma simples contradita aos pareceres longamente fundamentados dos chefes de secção, é de acreditar que s. ex. fez prevalecer na questão, a conveniencia do ministro sobre o criterio do jurista.

E' o caso de affirmar, parodiando Cicero — *cedant auctoritate argumenta*.

Basta effectivamente apreciar os termos das leis syndicaes e daquellas que regulam as operações dos seguros contra accidentes do trabalho no Brasil, para convencimento de que a razão juridica está com os dignos funccionarios, que com solidos argumentos opinaram contra a concessão que o sr. ministro do Trabalho outorgou com uma pennada.

A Federação, é verdade, é um agrupamento de Syndicatos, porém constitue, juridicamente, uma entidade com fins diversos. Os Syndicatos, de accordo com o artigo 2º do decreto 24.694, são orgãos da defesa da respectiva profissão e dos direitos e interesses profissionaes dos seus associados; de coordenação de direitos e direitos reciprocos, communs a empregados e empregadores, decorrentes das condições da sua actividade economica e social; de collaboração, com o Estado, no estudo e solução de problemas, que directa, ou indirectamente, se relacionam com os interesses da profissão. As uniões, federações e confederações, de accordo com a lei, são destinados a "coordenar os interesses geraes das respectivas profissões". Os syndicatos, portanto, é que são os orgãos de defesa aos interesses da classe, as Federações méros orgãos de ligação no sentido de estimular o espirito associativo e a comprehensão dos interesses geraes.

Se ao syndicato, orgão de defesa da classe, a lei outorgou o direito de constituir cooperativas contra accidentes do trabalho, esse direito é restricto e exclusivo a essas entidades, não podendo ser estendido ás Federações que *não* estão encarregadas da defesa dos interesses dos syndicatos seus filiados, e apenas de *coordenar* os interesses geraes. Assim, nas finalidades dos syndicatos se enquadram perfeitamente as cooperativas, mas nas finalidades das Federações — *não*.

O decreto n. 85, de 14 de março de 1935 que veiu regular as operações de seguros contra accidentes do trabalho no Brasil, decreto esse elaborado sob os auspicios do actual dr. ministro do Trabalho, edita logo no seu art. 1º que as operações contra accidentes do trabalho *sómente* podem ser exercidas por sociedades anonymas e cooperativas de accordo com o mesmo decreto. O vocabulo *sómente*, no seu sentido vulgar, no seu sentido juridico, no unico sentido que tem, manifesta a resolução legal de não permittir que as operações de seguros contra accidentes do trabalho sejam tratadas por outras entidades a não ser as sociedades anonymas e cooperativas constituidas nos moldes que traçou. Ora, no § 1º do art. 3º desse Reg. 85 encontramos expresso "que nenhuma cooperativa poderá constituir-se sem ter realizado em dinheiro, o capital minimo de Rs. 500:000$000 nem os *seus socios podem ser estranhos ao corpo associativo do syndicato que promover a sua fundação*". Os socios da cooperativa pois, só serão os *socios do syndicato*, nella não podem entrar pessoas estranhas.

O syndicato reunindo profissionaes da mesma classe, a cooperativa reune naturalmente os seguros desses profissionaes, que, sendo da mesma classe estão sujeitos aos mesmos riscos. A cooperativa, assim, na creação legal é feita para congregar um limitado numero de segurados dentro de um quadro limitado de riscos.

Por isso mesmo que as cooperativas creadas no seio dos syndicatos, na delineação legal, teriam forçosamente um campo limitado de acção, e riscos tambem limitados, o dec. n. 85 autoriza a sua constituição com um capital de metade inferior ás das Cias. de Seguros (500 contos de réis por 1.000 contos exigidos ás sociedades anonymas), capital esse que póde ser reduzido ainda mais, (até Rs. 200:000$000).

Tratando-se, porém, não mais de cooperativa de um syndicato, mas de cooperativa de *varios* syndicatos, reunidos em Federação, comprehendendo ramos diversos de industrias, as quaes abrangem quasi todas as classes de riscos, a cooperativa, de golpe, terá uma carteira egual ou superior ás das maiores sociedades anonymas de seguros, e responsabilidades correlativas.

O numero de segurados torna-se illimitado, porque nada impede que novos syndicatos se filiem aos já agrupados na Federação, estendendo assim desmesuradamente seu campo de acção. A Cooperativa transbordante rompe todas as barreiras em que a quiz conter a lei.

Toma a si todos os riscos e, em nada se differenciará das sociedades anonymas, a não ser no facto de não offerecer aos seus segurados, nem aos operarios credores de indemnizações por accidentes do trabalho, as garantias que aquellas proporcionam.

Não comportam assim, nem nos termos, nem na sua intelligencia as leis em vigor, leis em que collaborou o actual ministro do Trabalho, a faculdade que este discricionariamente outorgou á Federação dos Industriaes de Minas Geraes de operar em seguros contra accidentes do trabalho. O proprio argumento usado, que visa uma interpretação extensiva dos dispositivos do dec. 85, não só está repellido pela letra, e espirito deste preceituario, quando manifesta que *sómente* os syndicatos poderão constituir com seus associados cooperativas de seguros, contra accidentes do Trabalho, como pelos principios geraes de direito. Estes, de facto mencionam que quem póde o mais póde o menos, mas na hypothese, as Federações que pela lei syndical têm faculdades de agir muito menores, e muito mais restrictas que os syndicatos, poderão, pelo favor que lhes concedeu o sr. ministro do Trabalho, realizar o mesmo que estes: passar do menos ao mais.

Fazer os axiomas juridicos dar cambalhotas não era de esperar de um jurisconsulto eminente como o sr. ministro do Trabalho, sobretudo quando o processo da Federação veiu illustrado com pareceres, onde o illegitimo e absurdo do pedido era demonstrado de fórma cabal.

O argumento preponderante da nota ministerial, porém, é de ordem social: — justamente preoccupado em evitar onus aos empregadores o sr. ministro do Trabalho julga de seu dever fomentar a creação de cooperativas de seguros. E' uma directriz que ninguem lhe póde censurar, porém, não é razoavel que o ministro diga que se assim não fizesse "o seguro contra accidentes do trabalho, de caracter eminentemente social, se transformaria em objecto de exploração, a cargo exclusivo das Cias. de Seguros privados".

Exploração é um termo dubio que significa *tirar proveito*, quando usado no seu bom sentido; mas vale tanto ou mais que obter vantagens desmedidas e pouco licitas, *vampirizar* emfim, quando pejorativo. Se as cooperativas são de incrementar para evitamento da *exploração* das Cias. de Seguros Privados, o que se deduz da nota ministerial é que estas exercem abusivamente o seu commercio. O sr. ministro porém, não póde ignorar que os seguros contra accidentes do trabalho não são taxados arbitrariamente pelas Cias. de Seguros Privados, mas tem que obedecer a uma tabella fixada por uma commissão especial — do Ministerio do Trabalho, — commissão essa presidida — pelo Actuario-chefe do Departamento Nacional do Trabalho.

Se o poder publico, pelos orgãos do Ministerio do Trabalho, é que fixa o preço das apolices emittidas pelas Cias. de Seguro Privado, estas evidentemente não podem explorar os empregadores, nem sobrecarregar os onus destes. Alvejando as Cias. de Seguros Privados, o sr. ministro não as attinge, mas vae ferir directamente Departamentos do Ministerio sob sua orientação. E assim procedendo pratica outra injustiça, pois esses Departamentos, ao estabelecer as tabellas de premios se orientarum pelos preceitos da mais rigorosa technica.

Essas tabellas, aliás, são as mesmas para as Cias. de Seguro e para as cooperativas, de fórma que pelo facto de se segurar na cooperativa, os onus do empregador não ficam menores, nem mais alliviados.

O sr. ministro, assim, combate um mal que não existe, praticando illegalidades manifestas.

JOÃO VICENTE CAMPOS
(37983)

PARA ASSUMIR O COMMANDO DA 3ª R. M.

Deixa hoje o Rio o general Lucio Esteves

Afim de reassumir o commando da 3ª Região Militar, segue hoje de avião para Porto Alegre o general Emilio Lucio Esteves, que viajará em companhia do capitão Seraphim Dornelles, seu ajudante de ordens.

Um tabellião ás voltas com a justiça

A proposito de uma noticia dos jornaes, dando o tabellião da comarca de Pirahy, como envolvido num processo perante o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, esse funccionario que é o sr. Oscar Pereira da Silva, dirigiu-nos uma carta:

Declara que as firmas que reconhecera são authenticas, conforme attestam pessoas insuspeitas. Ataca o denunciante, affirmando não ter autoridade moral.

Suspenso o estado de guerra em varios municipios

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1506, de 17 de março findo, nos municipios de Itajoby e Glycerio, no E. de São Paulo, durante o dia 18 do corrente mez de abril; no municipio de Lageado Bonito, no Estado do Paraná, durante o dia 6 de maio vindouro; no municipio de São Gabriel no Estado do Amazonas, durante o dia 30 de maio vindouro e no municipio de Barreirinha, tambem no Amazonas, durante o dia 13 de maio vindouro, para effeito de eleições municipaes.

POR TER DEIXADO O COMMANDO DA 1ª BRIGADA DE ARTILHERIA

Apresentou-se hontem ao D. P. E., o coronel Reginaldo Teixeira

Apresentou-se hontem ao Departamento do Pessoal do Exercito o coronel Pedro Reginaldo Teixeira, por ter transmittido ao coronel Lobato Filho o commando da 1ª Brigada de Artilheria e entrar em transito.

O coronel Reginaldo Teixeira deverá desempenhar no norte do paiz, por determinação do ministro da Guerra, importante missão.

Lançado ao mar novo porta-aviões inglez

Londres, 13 (Havas) — Foi hoje lançado ao mar o porta-aviões de 22.000 toneladas Ark-Royal", na presença de varios milhares de curiosos agglomerados no cáes Mersey.

A nova unidade, que póde transportar 75 apparelhos, foi baptisado por Lady Maud Hoare". Foi em seguida celebrado um serviço religioso no estaleiro.

Os funeraes de Moulay Hafid

Fez, 13 (Havas) — Realizou-se hoje o funeral de Moulay Hafid.

O corpo foi transportado de Casa Branca em trem especial e deposto no palacio de onde saiu hoje ás 10 horas para o Cemiterio.

Atrás do caixão seguiram, a pé, o sultão Sidi Mohamed, rodeado pelos membros da familia imperial e cinco filhos do morto.

NACIONALISMO

E' a palavra do momento.

A palavra que a muitos exalta até a regeneração, o sacrificio, a morte e que a outros assusta como agouro de um perigo, ameaça latente de tyrannias inacceitaveis.

Ha ainda a classe daquelles a quem ella irrita o secreto desfibramento moral e, na pretensa superioridade de uma attitude de cosmopolitismo sem preconceitos, desdenhosamente a repellem receosos de passarem por mentalidades ronceiras e atrazadas.

O que ella é, principalmente, é mal comprehendida, desvirtuada no seu sentido profundo, e deturpada na sua applicação quer por uma hypertrophia collectiva do instincto de preponderancia e de mando, quer pelo odio mal entendido de um relaxamento desmoralizante e destruidor da personalidade.

O nacionalismo, no entanto, esse que, num paiz em formação como o nosso, onde o caldeamento racial ainda não attingiu ao termino do seu lento processo seleccionador, não póde deixar de ser prégado ás gerações que despontam como tonico enrijecedor da personalidade, é o simples e natural nacionalismo fazendo do nacional o dono da sua terra e dando a esta terra uma justa e legitima primazia em seus affectos, em seu respeito e no melhor emprego da sua capacidade de servir.

O fetichismo pelo estrangeiro tendo, por via de regra, como acompanhamento o achincalhe systematico de tudo quanto é nosso, até da propria essencia de nossa alma no apodo pejorativo ás nossas tendencias pacificas, tolerantes e sentimentaes, é o mal brasileiro por excellencia.

Mal a que, infelizmente, não escapam as mais lucidas e cultas intelligencias e a que a vaidade de um intellectualismo erroneamente orientado aggrava a virulencia em aggressividade permanente contra tudo que diz respeito ao Brasil.

Ser nacionalista, na alta acepção do vocabulo, não importa fatalmente em ser inimigo ferrenho dos outros povos, mas comporta antes uma consciencia clara e segura dos nossos deveres internacionaes, fazendo unicamente passar acima de tudo o dever para com o nosso paiz.

Não se estagna egualmente em narcisismos de admiração incondicional por tudo que seja brasileiro o verdadeiro e salutar nacionalismo.

Conhecendo os proprios defeitos, deve empenhar-se em corrigil-os; sómente, como Cyrano, depois de haver enumerado a Valvert todos os desaforos que a respeito do enorme nariz lhe poderia ter dito, conclue com a altaneria da dignidade:

"*Je me les sers à moi avec assez de [verve,*
Mais je ne permets pas que d'autres me [les servent..."

Estas reflexões occorreram-me, quasi insensivelmente, á leitura da "*Geographia Sentimental*" que Plinio Salgado, lembrando-se por certo que de vez em quando eu sou poeta, teve a gentileza de me enviar. Abri o volume, já bem brasileiro pela vehemencia do colorido da capa, com a desconfiança que toda obra de proposito intencionalmente civico me costuma despertar e, sem que o quizesse, sem que o sentisse quasi, fui pagina a pagina conquistada pela fremencia, pela belleza, pela poesia daquelles successivos instantaneos do Brasil, traçados pela mão enlevada de um poeta de raça, um poeta que se ignora talvez, mas que a cada instante se revela no brilho ou na frescura das imagens, na evocação poderosa dos sitios e das coisas, no lyrismo descriptivo das paizagens, na penetração emocional da natureza.

"*Bruma branca no rio branco, subindo do matto verde, de capoeirões que se abaixam para beber agua. Sol branco. A espaços, uma, duas canôas paradas. Aguapés. Canôas vagarosas. Rythmo eterno das populações ribeirinhas regido pelo rythmo invariavel dos remos. Aguapés. Uma remada comprida, vagarosa, um gesto longo, preguiçoso; um avanço lerdo, descansado. E o Ribeiro floresce em aguapés que balouçam bamboleantes na indolencia macia das aguas lascivas.*"

As notas sobre o Rio São Francisco, o rio sagrado por ser inteiramente brasileiro, são todas de uma intensa, de uma irresistivel suggestão poetica e pictural.

Não me furto ao prazer de citar o final desse cruzeiro num dos nossos mais bellos "*caminhos andantes*", onde a visão nocturna das grandes aguas, espelhando o grande céo coruscante de astros, tem realmente qualquer coisa da majestade de um canto wagneriano na exaltada magnificencia de sua orchestração:

"*A lancha entra no rio. O rio entra na noite. A treva nos envolve. As aguas cantam baixinho. E' a hora do mysterio. Vejo, então, do fundo do S. Francisco, virem subindo as estrellas. A escuridão accentúa-se. O rio faisca num deslumbrante esplendor. Todo o hemispherio fulgura na lamina das aguas. Ha uma transubstanciação dos panoramas nocturnos: o do céo e o das aguas. São dois espelhos juxtapostos no milagre dessa noite de novembro. Abstraio-me, absorvo-me, evado-me á realidade. Já não escuto as vozes perto de mim. O fulgor do rio e do céo, a escuridão da noite, o canto suavissimo das aguas se apoderam dos meus sentidos. Na magia da natureza brasileira uma subtil, imponderavel emoção me sublevа. A noite! No alto, o Cruzeiro. Resplandecente, a Ursa. Grandiosas, as Tres Marias. Em baixo, nas aguas, o esplendor sideral. O rio incendiou-se. Já não se distinguem os pyrilampos dos astros, as phosphorescencias da terra, os reflexos da agua, da Via-Lactea offuscante. Aquella estrella! E' como o vaso de São Graal! Está ao alcance do braço! Quem poderá trazel-a na ponta dos dedos, emquanto cantam todos os astros no fantastico esplendor do rio sagrado!*"

E' desse espontaneo, desse suggestivo, desse encantado nacionalismo que está impregnada esta "*Geographia Sentimental*", cujo maior merecimento e valor mais persuasivo estão em não trazer nenhum cunho ostensivo de partidarismo, nenhuma arenga doutrinaria, nenhuma exhortação politica, resumindo-se toda no lapidar conceito desta phrase: "*O nosso grande poema ainda é o mappa do Brasil*". Não é um chefe de partido que, nas intimas annotações, nos rapidos paineis, nas curtas reconstrucções historicas deste diario de peregrinações varias pelo immenso territorio nacional, folha a folha, palpita e se embevece, o peito entumecido de amor e de admiração ante a grandeza, a graça, a doçura e a belleza do que viu.

E' um escriptor, um artista, um poeta absolutamente integrado com a alma profunda da sua patria que, através seus panoramas, suas tradições, seus costumes e sua gente, canta em accentos inspirados um hymno deslumbrado ao pitoresco, á emoção, á radiosa poesia da terra natal.

Um livro que eleva e enaltece o Brasil. Um livro raro pelos tempos que correm. Um livro do qual, mesmo não pertencendo ao integralismo, a gente gosta, a gente brasileiramente não póde deixar de gostar.

Maria Eugenia Celso

Dr. Ruy Palmeira director da Estatistica

Maceió, 13 (Havas) — Foi nomeado director de Estatistica Municipal o dr. Ruy Palmeira.

PROJECTADAS DIVERSAS ESTRADAS

Maceió, 13 (Havas) — O governo estuda o projecto da construcção de varias estradas de rodagem para o norte do Estado.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director gerente José F. Lisbôa á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES

Gerencia	23-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	43-2701
Redacção	43-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	43-2700
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Peña, 616
EM LISBÔA
R. Garrett 74 - 2º

Succursal de Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Ha...a, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

MME. JACQUELINE
Av. Rio Branco, 245, 2º and.
Convidamos a comparecer nesta Gerencia.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

C. E. DE MOURA LOPES
ED. HASENCLEVER
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1º.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

O manifesto do sr. Borges de Medeiros

Como está redigido esse documento politico dirigido á frente unica e ao Rio Grande do Sul

Está redigido nos seguintes termos o manifesto dirigido ao Partido Republicano, á Frente Unica e ao Rio Grande do Sul pelo sr. Borges de Medeiros e os demais membros da Commissão Central do Partido Republicano:

"Só ultimamente pôde a Commissão Central do Partido Republicano Riograndense reunir-se, com a totalidade de seus membros effectivos, para o fim de assentar os termos desta contradita necessaria aos discurso-programma, com que o sr. Lindolfo Collor, inaugurando o seu congresso do dia 4 do mez passado, tentou legitimar a fraca dissidencia que abriu nas nossas fileiras partidarias.

Refugindo á logomachia e ás divagações improprias de um manifesto politico, em que o que mais se requer é a simplicidade, clareza e concisão da fórma, visando facilitar o exacto sentido das palavras e enunciações, cuidaremos em ser breves e incisivos no que houvermos de dizer, mesmo em defesa propria, que por amor á verdade, e em satisfação ao nosso partido, á Frente Unica e ao Rio Grande do Sul.

Ninguem mais ignora hoje que a actual attitude do sr. Color se filia directamente á ruptura do "modus vivendi" inter-partidario, pactuado aos 17 de janeiro de 1936. Elle desejava, do intimo, a mutação desse accordo politico, fosse como fosse, mas naturalmente com a sua permanencia no cargo de secretario de Estado dos Negocios da Fazenda.

Os seus manifestos de 17 de novembro e 3 de dezembro são um testemunho irrefragavel do profundo desgosto que lhe causara aquelle acontecimento.

UM EPISODIO ANTERIOR

Neste passo vem a pelo referir um episodio anterior e ainda desconhecido, mas não menos instructivo: — Indo ao Rio de Janeiro, pouco depois de exonerar-se da Secretaria da Fazenda, alli fez o sr. Color aos deputados da Frente Unica longa exposição do que aqui occorrera, deixando entrever que ainda era possivel restabelecer-se o accordo com leve alteração. Ignorando circumstancias de que só mais tarde tiveram conhecimento, assentaram os mesmos deputados em consultar de lá, em conferencia telegraphica, os leaders da Frente Unica sobre a recomposição mediante o seguinte addendo: "nós da Frente Unica, continuariamos empenhados na execução do "octologo", que obtivera tambem o assentimento do governador Flores da Cunha, resalvadas apenas duas condições: se fracassasse esse processo para a escolha da candidatura presidencial, ficaria a Frente Unica obrigada a não tomar outra iniciativa, nem assumir outra attitude qualquer, sem prévia notificação ao partido liberal; e, vice-versa, estaria este obrigado, nas mesmas circumstancias, a fazer identica notificação á Frente Unica.

Por si e pelos drs. Firmino Torelli, Mauricio Cardoso, Firmino Paim e Camillo Martins Costa contestou o dr. Raul Pilla nos seguintes termos: "Emquanto o accordo esteve de pé, era elle pela sua manutenção e tudo fizera por elle até quando sentiu que não poderia mais continuar no governo sem graves inconvenientes; agora, que o accordo estava rôto, era contra o seu reatamento; primeiro, porque a opinião partidaria estava satisfeita e não acceitaria de bom grado a volta ao "statu quo"; — segundo, porque estas idas e vindas acabariam por nos sepultar no ridiculo; terceiro, por que o accordo era, no seu entender, uma experiencia que precisava ser feita, apezar de que pouco acreditava nos seus resultados, e para elle a experiencia já estava feita e de modo decisivo". Scientificado dessa decisão definitiva, com a qual apparentara conformar-se, silenciou o dr. Color, retirando-se em seguida do Rio de Janeiro, não tendo mais entendimentos com aquelles representantes federaes, aos quaes, reticencioso, occultara o proposito, já estabelecido, de rebellar-se contra a Commissão Central. Foi, por conseguinte, com surpresa que os mesmos representantes tomaram conhecimento, a 18 de novembro, do apaixonado e injusto libello, por elle publicado no dia anterior, contra a Commissão que, aggredida de inopino e cavillosamente, se apressou a telegraphar a Borges de Medeiros para depor em suas mãos o mandato recebido e solicitar-lhe que resolvesse o conflicto sem nenhum constrangimento. Respondeu este que só ao partido competia dirimir definitivamente o dissidio, e que o respectivo pronunciamento poderia verificar-se pela manifestação das executivas e chefias locaes, ou pelo voto de um congresso cuja reunião ficaria dependendo exclusivamente da resolução e iniciativa da Commissão; que elle não aspirava, não podia e não devia retomar a direcção unipessoal do partido; e que, depositaria da sua ampla confiança e da do partido, devia a commissão proseguir no arduo desempenho da sua tarefa, bem certa de que continuaria a ter a sua completa solidariedade.

Neste entrementes, o dr. Color que já devia conhecer pelo noticiario da imprensa, a resposta inequivoca de Borges de Medeiros á Commissão, e que não podia, portanto, esperar que este chegasse ao ponto de exautorar ou desprestigiar, de alguma fórma, esse orgão collectivo, para cuja creação contribuira directamente, em 1932, deu-se pressa em mandar ao Rio o sr. Adolpho Dupont afim de que expuzesse a situação ao chefe republicano e deste obtivesse "uma solução, que o partido e o Rio Grande esperavam para o dissidio de opiniões que estava dividindo os republicanos".

Eis as declarações do deputado Borges de Medeiros ao emissario: que lastimava o occorrido e promettia interferir opportunamente no sentido da reconciliação, mas que era necessario, para isso que não se aggravasse a desavença com recriminações publicas e discussões azedas; que, encerrada a sessão ordinaria da Camara Federal, seguiria logo para Porto Alegre, onde trataria de reapproximar os companheiros desavindos e de resolver com elles sobre a convocação do Congresso. Entretanto, nada disso se fez. De um lado, não quiz ou não pôde o sr. Collor sopitar a sua colera e, sem necessidade e com escusada acrimonia, replicou no manifesto da Commissão, que, aliás, fôra moderada e sobria, apezar de ser a provocada e de estar no indeclinavel dever de explicar convenientemente a correcção de sua conducta. De outro lado, não pôde Borges de Medeiros vir a Porto Alegre em janeiro e fevereiro, em virtude de deveres e encargos que exigiam a sua permanencia ininterrupta na capital da Republica. Essa delonga, a que se referiu com calculada insistencia o chefe dissidente, foi talvez, o melhor pretexto para que elle não retardasse por mais tempo a execução integral do seu plano politico, dando "fórma e figura" de partido á sua mirrada dissidencia. Está mais que provado, agora, que elle nunca teve a boa intenção de reconciliar-se com os seus antigos companheiros, quando appellou para a intervenção do chefe republicano, pois, contrariamente ao que este propuzera continuou a hostilizar a Commissão, por todos os meios e modos, talvez porque estivesse convencido, como disse em carta áquelle, que "já existia antes profundo e incoercivel desentendimento entre a Commissão e o partido".

E provavelmente tambem, por não ter o chefe republicano voado expressamente a Porto Alegre para ali accudir ás impaciencias e ardores dos improvisados paladinos do "castilhismo", concluiram estes que elle se desinteressava do caso politico, e com o mesmo não mais se entenderam!

E foi melhor assim, porque tudo, a esta altura, já estava a indicar que não era mais possivel obstar as separações pessoaes e o profundo antagonismo de vistas e sentimentos, que desaconselhavam prudentemente a convocação do congresso para deliberar sobre os desideratos da dissidencia.

A DISSIDENCIA E A TRADIÇÇÃO PARTIDARIA

Houve no remoto passado dissidencias incomparavelmente mais fortes, como as de Demetrio Ribeiro, Antão de Faria, Barros Cassal, em 1890, e de Fernando Abbott, em 1907, e, todavia, em nenhuma dessas crises sentiu o partido a necessidade de tratar e transigir com os que delle se desligavam, por divergencias de opiniões ou por questões de caracter pratico. No entanto foram reacções que momentaneamente lograram algum exito, porque se revestiam das apparencias de movimentos ideologicos e democraticos. Mas o que surprehende e admira é que, puritanos da orthodoxia castilhista, totalitarios da obra de Julio de Castilhos, como se apregoam os novos crentes, se revelem, afinal, tão ignorantes ou esquecidos das normas, costumes e tradições do castilhismo ao ponto de considerarem ainda o congresso, "nos seus moldes primitivos, o regulador supremo da vida partidaria. Com essa feição elle só existiu no periodo pré-republicano ou da propaganda, quando os delegados do partido se reuniam periodicamente para elaborar normas de acção e prover sobre tudo que interessasse á organização e prosperidade do partido; mas, depois, que este assumiu as responsabilidades da organização e direcção do Estado, o congresso foi substituido por outras entidades collectivas, as bancadas dos nossos deputados estaduaes e federaes, com direito de opinião e votar, quando consultados. Pelo facto de encontrar-se o partido no ostracismo, terão porventura desapparecido essas entidades? Certo que não. Ahi se vem os nossos deputados federaes e estaduaes, que embora em numero bastante reduzido em relação aos anteriores, não têm menos idoneidade e influencia para deliberações, que nunca estiveram na dependencia de um certo "quorum" pré-estabelecido.

O JULGAMENTO DO PARTIDO E A LEGITIMIDADE DA COMMISSÃO CENTRAL

De conformidade com estes antecedentes, invariavelmente observados até hoje e inaugurados em 1891, foi o partido chamado a pronunciar-se sobre o dissidio, cuja origem já está mais que explicada. O pronunciamento franco e quasi unanime, não se fez esperar, repellindo "in limine" as pretensões dissidentes e reaffirmando, ao mesmo tempo, apoio decidido á Commissão Central. Que mais era ainda preciso? Convocar o preconizado congresso? Mas que poderia adeantar um congresso constituido de delegados dos directorios locaes e não por eleição directa, sempre difficil senão impraticavel? Havia de deliberar de accordo com as instrucções recebidas, confirmando o pronunciamento anterior, e nesse caso perderia a sua razão de sêr e não passaria de uma superfetação irrisoria.

Isto posto, passemos ao exame do "ponto nevralgico" para os antagonistas a existencia da Commissão Central, cuja legitimidade e competencia é o objecto principal das criticas e objurgatorias do maioral dissidente. Cumpre-nos observar preliminarmente que o dr. Collor fizera parte da Commissão desde 1934, sem nunca haver objectado contra a sua organização e funccionamento; e era ouvido sempre por seus companheiros com a maxima deferencia, assistindo ás suas reuniões e participando dos seus principaes trabalhos, todas as vezes que aqui se encontrava.

Não foi conseguintemente a supposta illegitimidade da Commissão o que determinou o serodio protesto contra ella. Foi outra, sim, a causa, já demasiado conhecida e confessada.

Como dissemos, e convem rememorar ainda uma vez, a creação do orgão collectivo, — a Commissão Central — remonta aos primordios da organização partidaria, quando o congresso a elegia por tempo determinado.

Substituido mais tarde o congresso pela assembléa republicana, passou esta a eleger a commissão central sob proposta do chefe do partido e sempre que a esta parecia conveniente a sua cooperação. Essa a pratica que veiu de Julio de Castilhos e continuou com o seu successor até aos nossos dias.

Em virtude dessa tradicção foi que, sobrevindo a acephalia na direcção do partido pela prisão e desterro de seu chefe, não trepidou este em prover, sem tardança sobre a formação da actual Commissão, para o que mandou da "Ilha do Rijo" a Mauricio Cardoso a necessaria autorização, em carta datada de 16 de outubro de 1932. Escolhidos aqui os nomes que deveriam constituil-a, passou a Commissão a exercer as suas funcções, com o tacito consentimento do partido que se reorganizou sob a sua direcção e a tem acatado sem vacillações e descrepancias, dando-lhe, ha pouco, mais uma demonstração eloquente de solidariedade, a proposito do movimento dissidente.

Já pela fórma da investidura, já pela ausencia forçada de Borges de Medeiros, que só em setembro de 1934 pôde voltar ao Rio Grande do Sul, não houve, nem poderia haver, restricções de tempo e de funcções ás actividades da Commissão, que virtualmente assumiu a plenitude da direcção partidaria.

A chefia e a commissão coexistem, completam-se e funccionam harmonicamente, ora prevalecendo o criterio unipessoal, ora predominando o voto da maioria, o que imprime o caracter collectivo ás deliberações.

A continua divisão do trabalho, na esphera politica, não é menos imperiosa e inilludivel que nos outros dominios da actividade humana. E' a consequencia das novas exigencias do Estado moderno, a cuja regulamentação e autoridade nada escapa hoje. Cada dia se restringe mais a acção do individuo e cresce inversamente a da collectividade. Essa conceituação adapta-se com justeza ao Rio Grande do Sul, onde os acontecimentos decorrentes da revolução de 1930 determinaram mutações profundas e extensas ao mesmo tempo que crearam um novo ambiente politico. E' o reconhecimento dessa realidade que justifica a permanencia da Commissão Central, como orgão integrante da direcção partidaria, sendo o seu concurso considerado necessario pelo velho chefe republicano.

O PROGRAMMA

Cumpre, agora, abordar a parte referente ao programma, que é a ha de ser, em todos os tempos, a "magna questio" para os verdadeiros discipulos e continuadores da politica de Julio de Castilhos. Essa politica eminentemente organica, positiva, conservadora, inspirada nos ensinamentos de uma philosophia humanista, é a que continua a ser o "substractum" do programma republicano, como o demonstra o art. 2º dos estatutos publicados n' "A Federação", de 19 de janeiro de 1933 e registrados para os effeitos do art. 99 e seguintes do Codigo Eleitoral da Republica.

Reza, com effeito, esse artigo, o seguinte:

"O fim do Partido Republicano Riograndense é executar o programma que se consubstancia na Constituição do Estado, de 14 de julho de 1891 e nas leis organicas que a completam.

§ unico — Esse programma poderá, a todo tempo, ser alterado pela assembléa geral do partido ou com a prévia audiencia dos seus chefes locaes e commissões executivas municipaes".

Ahi está reproduzida litteralmente a definição da mensagem de 20 de setembro de 1904 em cujo documento o successor de Julio de Castilhos, traçando perante a Assembléa dos Representantes as finalidades doutrinarias e praticas do republicanismo riograndense, escreveu, entre outros, os trechos que a seguir trasladamos:

"O partido republicano desdobra um programma definido, que se apoia em convicções arraigadas e adhesões crescentes. Consubstancia-se na Constituição de 14 de julho e nas leis organicas que a completam e vitalizam.

. . . .

Não alterar, nem reformar, mas desenvolver o systema constitucional, eis o que aconselha a experiencia reflectida e o que requer o progresso como desdobramento da ordem. Ha soluções que não lograram ainda effectividade pratica e cuja realização cumpre relegar para melhor opportunidade. Taes são os principios que foram solennemente expostos e defendidos nas memoraveis sessões do Congresso Nacional Constituinte (1890 — 1891). Constam do plano de emendas offerecidas ao projecto de Constituição, que fôra elaborado pelo governo provisorio, as que concernem:

á completa descriminação das rendas federaes das dos Estados, de modo a ficarem claramente definidas a competencia destes e a da União, evitando-se assim a desnaturação do principio federal na sua applicação positiva;

á abolição da dualidade de Camaras, por não corresponder a divisão do Poder Legislativo a uma necessidade politica e social, devendo ser antes considerada como um artificio oneroso e perturbador, que tem de ser eliminado;

á liberdade bancaria, não podendo em caso algum haver monopolio para emissão de bilhetes de banco, nem ser decretado o curso forçado para os mesmos; ao reconhecimento expresso da privativa competencia dos Estados quanto á decretação das suas leis civis, criminaes e commerciaes;

á eliminação das disposições que privam da funcção do suffragio os analphabetos e os religiosos de ordens monasticas, por importarem uma restricção illegitima e odiosa; e, como consequencia, a representação de todas as opiniões politicas pela mais ampla liberdade de voto;

á liberdade de ensino;

á liberdade de qualquer profissão moral, intellectual e industrial;

á liberdade de adoptar e de testar, ficando nesse caso amparada a subsistencia material dos paes, da esposa, das filhas solteiras e dos filhos menores de 21 annos".

Dando conta ao Rio Grande do Sul do modo por que se tinham desempenhado do mandato Constituinte, Julio de Castilhos e seus companheiros de representação publicaram o memoravel manifesto de 1891 em que, depois de condemnarem o governismo incondicional ou a opposição systematica, assim concluiam:

"Encarando o futuro, devemos ponderar que, consideravelmente melhorada em relação ao decreto primitivo, a Constituição ainda encera defeitos cuja suppressão opportuna devé servir de base á acção politica dos republicanos federalistas, tomando por divisa este lemma tão sábio quanto fecundo — "conservar, melhorando".

Eis a doutrina e o regimen que o incomparavel chefe rio-grandense, com o concurso dos constituintes nacionaes e estaduaes de 1891, construiu e legou ao seu partido, que por espaço de 40 annos foi modelo de disciplina consciente e de fidelidade inquebrantavel aos principios.

Triumphante, porém, a revolução de 1930, inaugurou-se em toda a Republica o regimen provisorio de governos discricionarios ou dictatoriaes, e a Constituição de 14 de julho começou a eclypsar-se até desapparecer totalmente em junho de 1935. Deixou ella de reger o de reinar nos genuinos corações castilhistas e de inscrever-se com caracteres indeleveis na letra do estatuto de 30 de dezembro de 1932 e no substractum do programma de 25 de abril de 1933.

A ACTUALIZAÇÃO DO PROGRAMMA

Esta segunda elaboração, complemento da primeira está cabalmente justificada na "exposição de motivos" que a precede, e da qual merecem destaque os topicos seguintes: "O Partido Republicano Riograndense, tendo concorrido, dentro do possivel e a preço dos maiores sacrificios, pa-

(Continúa na 10.ª pag.)

(32350)

A actividade dos orgãos technicos da Camara

Entre as commissões de Justiça e de Finanças

A Commissão de Justiça da Camara debateu hontem o parecer do sr. Barreto Filho sobre as emendas ao projecto relativo á cultura do trigo no Brasil. A discussão girou particularmente em torno da emenda creando a taxa de 20 °|° sobre o trigo importado pelos moinhos, como fonte de recursos para as medidas estimuladoras da cultura do trigo nacional. Do debate prevaleceu que se acceitasse a emenda 4 com outra redacção, de modo a que se creasse um addicional de 20 °|° sobre os direitos de consumo cobrados não só do trigo importado pelos moinhos já existentes, ou que se venham a installar, como ainda de todo o trigo estrangeiro importado.

Do sr. Carlos Gusmão foi assignado parecer com substitutivo ao projecto dispondo sobre distribuição de feitos aos juizes de orphãos e ausentes do Districto Federal. O substitutivo determina que a successão do herdeiro é distribuida pela data do fallecimento do "de cujus", e pela do nascimento do orphão. E distribue os feitos pelas duas varas, sendo que cabem á 1ª vara os da primeira quinzena do mez e á segunda os da segunda quinzena. A distribuição entre os curadores obedece á ordem dos dias pares e impares nas duas quinzenas.

Ainda foram assignados pareceres: do sr. Carlos Gusmão, voto vencedor, sobre as emendas ao projecto autorizando a despender até 3 mil contos no Ceará, com o combate aos effeitos da secca parcial naquelle Estado; do sr. Pedro Aleixo, sobre as emendas ao projecto fixando a proporcionalidade nas proximas eleições para deputados.

O CASO DA ITABIRA E OUTROS ASSUMPTOS

A Commissão de Finanças reuniu-se extraordinariamente.

O presidente relatou inicialmente as emendas ao projecto de reajustamento do pessoal da secretaria do Senado. Manifestou-se contra as emendas 2 e 3, e considerando prejudicada a de n. 1. Foi assignado. Ainda foi assignado parecer do sr. José Simplicio, considerando prejudicado o projecto, tambem proposta do Senado, incorporando o abono aos vencimentos do pessoal do Senado. Do sr. Daniel de Carvalho foi assignado parecer contrario ao projecto creando uma delegação do Tribunal de Contas junto á Commissão de Compras.

O sr. Daniel de Carvalho, devolveu com seu voto, o projecto relatado pelo sr. José Augusto, estabelecendo providencias para que o governo da União faça transportar aos seus Estados os trabalhadores e suas familias, que se virem privados de actividade em qualquer parte do territorio nacional. Diz o sr. Daniel de Carvalho, no seu voto, que as informações que solicitara do Ministerio do Trabalho fortaleceram seu ponto de vista contra a creação da taxa do projecto, uma vez que a conveniente dotação orçamentaria podia attender ao objectivo do projecto. O presidente submette a votos o parecer do sr. José Augusto, favoravel ao projecto, conjuntamente com o voto do sr. Daniel de Carvalho. Votam de accordo com o sr. Daniel de Carvalho os srs. João Guimarães, Francisco Moura, Horacio Lafer e Amaral Peixoto. O sr. Carlos Luz declara que é inteiramente favoravel á idéa do projecto, de proporcionar transporte aos trabalhadores nacionaes, que se encontrem sem trabalho em qualquer parte do territorio nacional. Accrescenta mesmo que o governo de Minas proporciona esse recurso, toda vez que lhe é solicitado, para o regresso de trabalhadores ao Estado. Por isso mesmo, não comprehende a necessidade da taxa, e assim acceita o voto do sr. Daniel de Carvalho. Os srs. Vergueiro Cesar e Pedro Firmeza votam com o parecer do sr. José Augusto. O presidente declarou o voto do sr. Daniel de Carvalho, victorioso, e encaminhou os papeis ao relator da Fazenda, para redigir o vencido.

Foi deferido um requerimento do sr. José Augusto, pedindo a audiencia da Commissão de Cultura sobre o projecto autorizando a acquisição do edificio da Penitenciaria de Ouro Preto, afim do transformal-o num pantheon.

Em seguida, o sr. Carlos Luz retomou seu relatorio sobre o projecto autorizando a revisão do contrato da Itabira Iron.

O sr. Fernandes Tavora agitou a questão das isenções. O relator declarou que tinha um plano traçado, tanto que começara a exposição do dia com a leitura do parecer dos Estados Maiores. Entretanto, como o seu proposito era provocar esclarecimentos, attendia ás duvidas que fossem levantadas. O capitulo das isenções seria dos ultimos a tratar em seu parecer, que ia methodicamente. Mas não tinha duvida em attender á advertencia do sr. Fernandes Tavora. A proposito, perguntava-se que favores excepcionaes eram dados no contrato. Accentuava mesmo que lêra e relêra todos os documentos, no proposito de se esclarecer, em face das criticas. Mas encontrara no contrato os favores que são concedidos em contratos daquella natureza. O sr. Fernandes Tavora chama a attenção para a somma que representavam as isenções. O relator, apoiado pelo sr. Daniel de Carvalho, diz que esses favores foram estimados no trabalho do sr. Barros Penteado em cerca de 500 mil contos. Entretanto, o parecer victorioso do sr. Francisco Pereira, na Commissão de Obras, mostrava que a exportação do minerio, pela Itabira, asseguraria renda de maior vulto. O relator e o sr. Daniel de Carvalho insistem que as vantagens indirectas, para o paiz, são apreciaveis. Os srs. Vergueiro Cesar e Horacio Lafer concordam. O sr. Fernandes Tavora combate a concessão, dizendo que se trata de uma estrada de ferro de uso privativo da companhia. O sr. Daniel de Carvalho pergunta ao relator se tinha aquella impressão, e o sr. Carlos Luz replica pensar de modo contrario. O sr. Fernandes Tavora insiste em manifestar suas desconfianças sobre o aspecto de monopolio, que vê no contrato. O sr. Horacio Lafer insiste em pedir ao relator exponha as condições de realizações da siderurgia, em face do contrato.

O relator continúa sua exposição, apoiado nos relatorios, para mostrar que a obrigatoriedade da installação de altos fornos já não é fundamental, em face dos contratos já firmados. Pela estimativa de producção desses fornos, teria o Brasil uma producção de cerca de 800 mil toneladas de ferro gusa, muito além das suas necessidades. O sr. Carlos Luz evoca um parecer antigo do sr. Cincinato Braga, accentuando que a siderurgia viria espontaneamente.

AS COMMISSÕES DE INQUERITOS

A Commissão constituida a requerimento do sr. Adalberto Corrêa, para tomar contas das despesas que fez como presidente da Commissão de Repressão ao Communismo, ainda hontem não se reuniu. Seus membros continuam indecisos sobre a constitucionalidade de sua acção.

Na calmaria da Camara...

A ATTITUDE TRAGICA DE UM FREQUENTADOR DAS GALERIAS QUE DALI SE ATIROU, CAINDO EM PLENO RECINTO

E o infeliz foi transportado em grave estado para o Prompto Soccorro

O ponto elevado de onde o infeliz se atirou, numa altura de 15 metros. Aspecto do recinto, vendo-se a bancada sobre a qual elle caiu e o pobre homem no H. P. S.

Hontem, corria a sessão da Camara dos Deputados monotona, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. No recinto, os deputados, em grupos, entregavam-se, de certo, aos commentarios sobre a articulação da Maioria em torno da eleição de um novo presidente. As tribunas pouco frequentadas, uma vez que não se pronunciára nenhum debate agitado. As galerias, lá proximas da abobada, "com o céo do Brasil", ainda mais despovoadas. Sómente na frente da Mesa, e do lado do reconcavo bahiano, um ou outro frequentador bisonho. Nas galerias, um guarda vigiava as duas alas, emquanto se communicava pelo telephone interno, para saber qualquer noticia.

Eram 5 horas, e ia tudo sereno. Em dado momento, ouve-se, das galerias, um brado: "Srs. deputados!"

O sr. Antonio Carlos, como todas as vezes em que as galerias intervêm, fez soar os tympanos, emquanto exclama: "Attenção!"

Aquillo é obra de um instante. A intervenção das galerias é commum. No emtanto, aquelle grito "Srs. deputados!" — tinha qualquer coisa de angustia, mesmo de tragico, e parece que todos sentiram num abrir de olhos que qualquer coisa de imprevisto se desenhava. Os olhos do presidente voltam-se para as galerias da sua direita, que ficam por sobre o recanto onde se sentam, de ordinario, os bahianos, parahybanos e alguns classistas. E, em volta daquelle sector, todos levantam instinctivamente as vistas na mesma direcção. O padre Mathias Freire, da Parahyba, levanta-se da sua bancada, como que já prevendo uma tragedia. Mais atraz, em outra ordem de bancadas, se levantam de um extremo os classistas Vicente Galliez, Barros Penteado e Gastão de Britto. Tomam rapido a direcção da tribuna central. Defronte, na mesma ordem de bancadas, no sector do centro, levantam-se, tambem, apprehensivos, os deputados alagoanos Valente de Lima e Mello Machado.

Tudo, em menos de um minuto, em fracções de segundo. Então, se percebe o imprevisto. Um homem de estatura media, typo de nortista, com roupa descuidada, de botinas amarellas, conseguira, num instante, passar entre uma barra de metal, que é anteparo á assistencia, nas galerias, e trepara numa especie de cornija, encimando um espaço central, destinado a relogio. E de pé, o homem abrira os braços, e fizera aquella exclamação. Depois, num pequeno impulso, ao perceber que um guarda-civil cautelosamente procurava contel-o, o homem louco se projecta de pé, daquella altura, estimada sem exagero em 15 metros. E cáe, de pé, sobre a bancada extrema da quinta ordem, a contar da primeira bancada paulista. Estava a mesma já abandonada. Com o peso do corpo, a bancada se esbarronda, e o pobre homem arreia sobre a cadeira.

Momento de estupefacção. O sr. Antonio Carlos suspendera a sessão, ás 5 em ponto. Todos têm a impressão de que só haveria no logar uma massa inerme. Os deputados medicos acodem para o local, entre elles os srs. Raul Bittencourt, Bento Costa e Figueiredo Rodrigues. O sr. Bento Costa curva-se sobre o corpo do pobre homem dobrado sobre a cadeira, em frente á bancada desmoronada. Toma-lhe o pulso, evidentemente apprehensivo. Mas o homem, revelando uma resistencia miraculosa, fala com voz firme, como se tivesse soffrido um ligeiro deliquio, de que, rapido, se refizera:

"Não procurem salvar-me. Quero morrer. Ha dois dias que não me alimento."

O sr. Agenor de Carvalho, chefe da secção de segurança da casa, dá as providencias immediatas. E, em menos de cinco minutos, já a Assistencia pára em frente á Camara, do lado da rua D. Manoel. Por esse tempo, o sr. Agenor de Carvalho providencia com serventes e continuos, para a conducção do pobre homem em maca. De uma observação immediata, todos constatam que o infeliz não accusava nenhuma fractura. E, em rigor, quasi se levantou com suas proprias pernas, quando o pegaram, para collocal-o na maca.

E logo se sabe da sua historia, rapida, humana, e muito triste. Era um bom cidadão bahiano, um esforçado alfaiate de Barreiras. Elle dizia conhecer o deputado Francisco Rocha, a quem tentára falar. Insistia em dizer que não queria mais viver, desalentado de privações. Estava aqui residindo á rua da Prainha nº 41.

Aquella obsessão de suicidio ainda accusou o pobre homem, quando chegou ao Prompto Soccorro. E falava com a mesma energia, como se nada tivesse soffrido. Então, generalizava-se a impressão de que Manoel Pinheiro de Carvalho, o bahiano resistente, caira, esfrangalhara a bancada, e nem uma fractura soffrera. Comtudo, os deputados medicos opinavam. Não podia ser. Devia ter rupturas de orgãos internos ou vasos. Havia de lhe sobrevir o estado de "shock".

Levado para a Assistencia, ali foi medicado, apresentando fractura da perna esquerda e forte contusão na região lombar.

Em estado de "shock", foi elle internado no Prompto Soccorro.

O facto não foi levado ao conhecimento da policia do 7º districto.

A Central do Brasil está sendo explorada por empresas particulares

Querendo evitar a concorrencia rodoviaria, a directoria da Estrada deixa-se sugar em milhares de contos, só em taxas de transporte

Armazem de bagagem da Industrial construido no pateo interno da Maritima e em terreno da Estrada

A administração da Central do Brasil, procurando diminuir o seu *deficit*, que já attingiu a cerca de trinta mil contos por anno, resolveu ha tempos conceder tarifas especiaes a empresas de transportes rodoviarios entre Rio, São Paulo e Minas, visando assim rehaver cargas afastadas por estas em uma concorrencia que, dia a dia, vinha augmentando de forma impressionante. E' a tecla batida sempre pelo director em seus relatorios.

Foram organizadas varias empresas, só para se beneficiarem das taxas reduzidas. E si essa situação era alarmante, mais alarmantes foram ainda as medidas postas em pratica para debellal-a. Levantou-se verdadeiro clamor contra as concessões dellas decorrentes, que não vinham prejudicar apenas as empresas não beneficiadas pela directoria da Central, mas que feriram fundo a propria arrecadação da estrada, que por outro lado já se resentia ha muito da falta de material rodante que bastasse para o escoamento da producção das zonas que lhe são tributarias. Tambem é essa outra affirmativa da administração da Central. E a Directoria do Trafego está, porém, sempre solicita em attender ás requisições de vagões das empresas particulares, com sacrificio embora do commercio que paga taxas mais elevadas.

Antes, porém, de mostrarmos como surgiu a primeira empresa que passou a concorrer com a Central dentro da propria Central, servindo-se de suas linhas, de seus carros e de seu pessoal, vamos contar como appareceu a idéa de exploração desse facil negocio, que vem attraindo até ex-chefes de gabinete do director, como demonstraremos, se necessario.

A Expresso Paulista Ltda., no tempo da administração Zander, requereu á Central que lhe fosse fornecido um vagão para uso exclusivo, entre Rio e São Paulo, para o transporte de encommendas e que seria ligado á composição dos nocturnos que partiam simultaneamente dessas duas estações terminaes ás 7 horas da noite.

Propunha-se a requerente a fornecer gratuitamente dois vagões á Estrada para o serviço que pleiteava, desde que pudesse contar, com absoluta certeza, com transporte facil e seguro, como lhe convinha.

O pedido foi então indeferido. No governo provisorio foi novamente feito. O ministro José Americo endereçou o requerimento á Estrada, onde se pronunciou a respeito o então chefe da Inspectoria Commercial, sr. Joaquim Bittencourt de Sá, que lhe deu informação contraria, allegando que essa concessão viria prejudicar o commercio em geral, que ha muito estava se utilizando, com regularidade, de um vagão semelhante annexado áquelles dois nocturnos.

Impõe-se agora uma referencia á renda certa que este vagão sempre deu approximadamente á Central; rs. 8:700$000 em cada viagem, correspondente a 15 mil kilos de encommendas a rs. $580 réis o kilo, sem o *ad valorem*. Veiu a administração Mendonça Lima e surgiu uma empresa que desejava explorar o tão cobiçado carro de encommendas. Era a "Flecha de Ouro" dirigida pelo sr. Mauricio Goulart. Sua proposta era esta: tomar conta do carro e pagar á Central, não os $580 réis que ella cobrava á sua clientela antiga, mas quantia muito menor; compromettia-se a transportar no minimo 180 toneladas mensaes, desde que lhe fosse concedida a modica tarifa de $200 réis por kilo! Foi-lhe concedido tudo. E, assim, em acto tão simples, e apreciado de accordo com os algarismos, que não falham, passou a Central a receber pelos mesmissimos 15 mil kilos apenas rs. 3:000$000, perdendo em cada viagem rs. 5:700$. Mas como eram duas viagens, pois a mesma operação verificava-se de São Paulo para cá, temos mais outros rs. 5:700$000 de prejuizos, ou rs. 11:400$000 por dia. Nos 24 dias uteis do mez o decrescimo da renda da Central passou a ser de rs. 273:600$000!

O leitor ha de ter observado que o verbo está sendo empregado no passado, como se essa irregularidade já tivesse cessado. Nada disso! "A Flecha de Ouro" conseguiu outra reducção sobre o preço em vigor do kilo de encommenda, que foi alterado para $150 réis... E accenou para conquistal-a com esta vantagem: augmentar seu minimo de carga de 180 para 300 toneladas por mez. Essa promessa não lhe seria difficil de cumprir, visto a facilidade que encontrou de angariar clientes com a primitiva taxa.

Como vêem, é uma forma curiosa que a Central descobriu de attrair para as suas linhas as mercadorias transportadas pelas estradas de rodagem. Fel-o, é verdade, mas sacrificando sua propria economia e os mais comesinhos principios de moralidade.

"A Flecha de Ouro" foi no seu inicio uma ramificação de outra empresa: a Internacional. Esta tem organização mais ampla e offerece outras possibilidades aos seus defensores. Por meio de recursos seductores, conseguiu vantagens que a collocam hoje como a *leader* das empresas que exploram a Central. Não lhe interessava um carrinho de encommendas, com o lucro de alguns contos por dia, mas uma composição inteira de dez e quinze carros, a receber e a despejar mercadorias nas estações do Norte e Maritima diariamente. E, vae dahi, a directoria da Central do Brasil baixar a circular n. 87, de 9 de outubro de 1935, *dando preferencia ás actuaes empresas desses serviços* e a quem requeresse a tarifa de $120, 5 por kilo para as mercadorias que fossem despachadas entre Maritima e Norte, com a condição de um transporte minimo mensal de 3.500 toneladas!

Outro prejuizo que a Estrada arranjou com semelhante resolução: Um vagão de 45 toneladas que transportava 30 de carga, quando estas eram entregues directamente á Central, rendia rs. 7:200$000 á estrada. Com a taxa especialmente arranjada de $120, 5 passou o mesmo vagão, com a mesma carga, a render apenas rs. 3:615$000. O caso não parou ahi. Murmurrava-se que, durante muito tempo, houve fraude por parte de empresas no peso das mercadorias que transportavam. Isto, na Central, informam que já acabou. Acreditamos. A fraude desappareceu, aliás, com esta curiosa e simples providencia, que a Commissão de Tarifas da Central tomou e de que se orgulha, pois foi um verdadeiro ovo de Colombo: Para que a Estrada não continuasse a ser prejudicada, estabeleceu-se que as empresas de transportes pagassem, além do frete das mercadorias, o peso tambem da tara do vagão. Assim ella julgava que não poderia haver mais fraude. Não nos interessam no momento detalhes technicos, concertados "a priori" para justificar esta providencia.

— E a tarifa de $120, 5 por kilogramme foi mantida, embora com esse novo onus imposto ao exportador, que no caso são a Industrial, a Internacional e a Relampago? perguntarão os leitores.

Mas a Central do Brasil não iria fazer semelhante coisa! Foi amiga. Baixou a circular n. 92, de 26 de outubro de 1936, reduzindo aquella tarifa para $057. Permaneceu ainda a condição de cada empresa ficar obrigada a

(Continúa na 6ª pag.)

Carlos Chagas

Amanhã será inaugurado em Manguinhos o busto de Carlos Chagas. O bronze fal-o-á sobreviver no logar onde a sua existencia se consumiu em sonhos de gloria e numa batalha estrenua, cujo maior estimulo foi o ideal.

Lembra-me como se fosse hontem o momento em que me approximei desse talento robusto e incandescente, ao lado de quem as proprias trevas se illuminavam. Eu era estudante de medicina, do terceiro anno, e fôra a Manguinhos colher noções concretas de microbiologia, recebendo de Oswaldo Cruz a graça de penetrar naquelle santuario. Era pelo menos assim transfigurado que o novo templo da sciencia se desenhava aos meus olhos! O nosso curso já ia adeantado, tendo o illustre anatomo-pathologista dr. Henrique da Rocha Lima leccionado a parte que lhe fôra destinada, de bacteriologia, quando coube a Carlos Chagas encaminhar a nossa iniciação em protozoologia, fornecendo-nos tambem, opportunamente, alguns conhecimentos de entomologia.

A despeito da importancia do estudo dos protozoarios, maximé em pathologia tropical, que preoccupava particularmente aquelle centro de pesquisas scientificas, não me consta houvesse, até então, sido ministrado o ensino systematico desse importante ramo da microbiologia. Nem sequer havia livros por onde orientar os que quizessem colher as primeiras noções relativas aos sêres microscopicos do reino animal, causadores de enfermidades. E se assim o digo é porque não poderia considerar compendios de systematização, capazes de nortear os primeiros passos de quem se aventurasse a essas regiões desconhecidas, os livros de Laveran sobre impaludismo, sobre tripanosomiases; os de Patrick Manson sobre doenças tropicaes, embora excellentes, e que no momento resumiam quasi toda a bibliographia ao alcance do estudante, que não podia, por varios motivos, compulsar as obras volumosas do typo de Kolle e Wassermann, já editada então. Por muito custo conseguiramos um livrinho pratico, saido da Escola de Doenças Tropicaes de Liverpool, Stephen e Christofer, que continha uma resenha apreciavel do assumpto, mas sem systematização e sobretudo sem a nova orientação consagrada pelos mestres allemães que vinham descortinando os horizontes da protozoologia.

Carlos Chagas teve, em virtude dessa deficiencia, de desempenhar a dupla funcção de professor e de compendio. E, realmente, o inesquecivel mestre reunia seus discipulos, pacientemente, para ditar os conhecimentos de protozoologia que elles deveriam receber. Depois seguiam-se as demonstrações praticas, os trabalhos de laboratorio, em que todos recebiam instrucção technica e orientação scientifica, tendo deante dos olhos, cada qual, o seu microscopio e seus preparados convenientemente corados. E como tudo era novo, sciencia e technica, pode-se avaliar o trabalho, a dedicação, o esforço, desenvolvido durante horas a fio, sem tomar conselhos do relogio, pois Carlos Chagas se desdobrava para cumprir a missão que assumira, sem duvida mais perante si proprio do que por exigencia de seus discipulos, de os fazer trilhar a senda de formação profissional no tocante a protozoologia.

Eramos um punhado heterogeneo de candidatos á aprendizagem da bacteriologia. Havia estudantes da disciplina, como eu, Octavio Coelho de Magalhães, Martim Francisco Bueno de Andrada, Astrogildo Machado; outros, tambem estudantes, porém mais adeantados, como José Jesuino Maciel; alguns medicos recentemente diplomados, como Castello Branco, e até doutores em plena actividade clinica, como Publio de Mello e Toledo. Esses foram os discipulos do primeiro curso de protozoologia que se deu talvez no Brasil, e nem sei se a propria bacteriologia já tivera quem ministrasse o ensino systematizado, pratico, completo e proveitoso que nos déra, antes de Carlos Chagas iniciar a sua tarefa, o dr. Henrique Rocha Lima. Carlos Chagas foi o iniciador dessa actividade pedagogica: antes delle não sei de nenhum brasileiro que o houvesse feito. Apenas posso adeantar que Von Prowazeck, que então se encontrava em Manguinhos juntamente com o chimico allemão Giemsa, realizava para os scientistas do Instituto o seu curso de bacteriologia.

Grande serviço foi o desses scientistas, e a sua participação na formação technica dos medicos dalli, devemol-a ao grande espirito de Oswaldo Cruz. Mas quem falou pela primeira vez, em lingua portugueza, para compatriotas seus, medicos e estudantes, sobre a protozoologia, foi Carlos Chagas. E' sem duvida um titulo de gloria, dentre os muitos que todos lhe reconhecemos.

Coincidiu com a nossa iniciação bacteriologica e protozoologica a sensacional descoberta de Carlos Chagas da nova tripanosomiase humana. Eu e os collegas cujos nomes acima apontei tivemos as primicias desse capitulo inedito que o engenho daquelle notavel pesquisador descortinou. Antes de ter sido discretamente divulgada, em nota previa, a sua descoberta, os nossos olhos um tanto desatinados — eramos alguns bastante jovens — tinham contemplado as suas preparações de material colhido em intestino de barbeiro. Só posteriormente, porém, o seu encontro sensacional no sangue de enfermos lhe permittiu, se me não falha a memoria pois escrevo inteiramente alheiado aos meus livros, robustecer a sua convicção de que enveredára seguramente por novo capitulo da pathologia humana.

Vi com emoção o facto repercutir largamente, cercando o nome de Carlos Chagas da merecida aureola, e nunca mais pude esquecer que o destino me fez partilhar, embora a grande distancia, a partida daquelle batalhador para a Fama e para a Gloria. Poucos annos depois Carlos Chagas recebia a medalha Schaudin, creada pelo fundador da protozoologia, pelo descobridor do *Treponema pallidum*, para o trabalho mundial mais notavel, referente a protozoarios pathologicos do homem. E quantas vezes ouvia falar ou lia, sempre entre expressões de enthusiasmo, referencias á descoberta do sabio brasileiro, o meu coração batia, e á memoria vinham aquelles dias de Manguinhos em que, sem transparecer, elle rompera com sua lança — segundo expressão que ouvi de Pietro Castellino, em Napoles — o véo que encobria um segredo da sciencia.

Carlos Chagas conquistou com essa descoberta a merecida fama que o tornou o nome brasileiro de maior repercussão mundial, sendo por assim dizer uma figura universal da medicina. Hoje, o vulto de sua descoberta já foi muito além da consagração das academias, do registro laudatorio dos jornaes e revistas especializadas: adquiriu verdadeira popularidade, com a sua inclusão nos compendios, tanto de parasitologia quanto de pathologia tropical e bacteriologia, feitos com economia de papel e até de saber, para uso dos estudantes. Quando um facto de ordem scientifica ingressa nos compendios a sua consagração está feita. A emancipação e a maturação das descobertas scientificas póde ser proclamada no dia em que, dos grandes tratados, dos registros especializados passe aos livrinhos de poucas paginas que o estudante deve assimilar como o succo da sciencia. Foi o que aconteceu com a tripanosomiase americana. Todas as portas se abriram, no mundo scientifico, ao seu autor.

Em 1933, descendo em Napoles, fui procurar Pietro Castellino. A sua primeira palavra pronunciada foi para dizer quanto admirava Carlos Chagas. Pouco depois, em Roma, ouvia de Lutrario, o conhecido hygienista italiano, referencias mais do que enthusiastas á obra de Chagas. Mas tanto Castellino quanto Lutrario, pelas tendencias de seus espiritos, eram cultores da pathologia tropical. Talvez esse pendor os levasse a meditar sobre os trabalhos acerca da nova entidade morbida do homem, como chamou de inicio á sua descoberta o professor Carlos Chagas. Em Paris, porém, procurando o professor Fernand Lemaitre, em sua residencia da Avenida Victor Hugo, para obter que me permittisse frequentar sua clinica no Lariboisière, foi ainda com o nome de Carlos Chagas que pude attestar seus conhecimentos das cousas brasileiras! Era uma individualidade mundial, por isso o disse, e repito agora.

Mas, a despeito de ter-se elevado a alturas tão grandes, Carlos Chagas nunca se embriagou com a gloria que o acariciou assim de perto. Era um sabio ungido dos mais bellos sentimentos affectivos, e de uma simplicidade natural, onde a falsa modestia não tinha qualquer representação. Vi-o frequentemente, á tarde, de pé, junto ao balcão da Casa São Paulo, tomando seu café. Foi mesmo ahi que o divisei a ultima vez, dois dias antes de sua morte, com a indefectivel coruja que usava como alfinete de gravata. Mas nunca pude contemplal-o sem que aos meus olhos não se transfigurasse no que realmente elle era: um vulcão, cuja lava incandescida irrompia em explosões de talento, desde que as solicitações de uma controversia scientifica ou o simples desejo de um esclarecimento a faziam entrar em ebulição.

Para esse brasileiro Manguinhos terá hoje o seu busto. O Brasil, porém, ficá a dever-lhe uma estatua.

Antonio Leão Velloso

IMPRUDENCIA

O pão nosso de cada dia era pequeno e caro. Vae ficar menor e mais caro.

Ha males de repercussão local e de causas longinquas. Esse, do pão, é a consequencia tambem de factos que aconteceram nos Estados Unidos.

Os Estados Unidos, sabe-se, produzem trigo; e perderam grande parte de sua producção com as inundações. Resultado: não tendo em casa o trigo necessario para o pão, entraram a comprar trigo na Argentina.

Esse novo e consideravel cliente alterou a posição do mercado, fazendo subir o trigo a preços nunca vistos.

Ora, o Brasil que não tem ainda trigo — tendo, embora, quem muito se esforce contra a cultura do trigo — é freguez da Argentina e começa, por isso, a experimentar os effeitos da brusca e violenta alteração do mercado. Nosso pão era pequeno — ficará menor; era caro — ficará inabordavel.

Mas o caso é que as desgraças nunca chegam ao Brasil desacompanhadas. O pão é pequeno e caro, mas a Camara dos Deputados cogita de crear um imposto especial sobre o pão!

Na Inglaterra, conhece-se a instituição do almoço dito sem impostos. Aqui, nada se come sem que primeiro coma o Fisco. E o pão, que já paga direitos aduaneiros, pois vem de fóra, terá, embora pequeno e caro, de pagar mais o que se projecta.

Projecta-se tal imposto — é o fundamento allegado — para custear o incentivo da cultura do trigo no Brasil. Primeiro onus. Mais tarde, quando possuirmos trigo — se viermos a possuil-o por esses methodos — teremos a Tarifa a deter o trigo estrangeiro, afim de que o nacional, a exemplo dos tecidos, do papel e de tantas outras utilidades, tambem se valorize. Proteccionismo... Segundo e definitivo onus...

Mas será possivel que não exista na Camara dos Deputados quem estude e exponha esse grave assumpto com a intelligencia que elle requer? O novo imposto sobre o pão será fatalmente absorvido na voragem do *deficit* orçamentario, e o paiz permanecerá sem trigo e com o pão mais caro.

A Camara dos Deputados — ella mesma — já sentiu uma vez o perigo indissimulavel do novo tributo. Tratava-se em 1934 — ha tres annos, apenas — de reformar o regulamento do imposto de consumo. A idéa da reforma caiu, sem embargo de ser em muitos pontos acertada. Caiu, precisamente, porque na reforma se creava o imposto sobre o pão!

De 1934 até hoje, as condições da vida não mudaram, excepto para peor. Como comprehender que o pão supporte agora o que se reconheceu que não supportava áquelle tempo?

* * *

Esta e outras perguntas deveriam illuminar o espirito dos deputados no rumo a seguir. A intenção de dar trigo ao Brasil é excellente — não, porém, em troca de sacrificio tão grande. E o que o Fisco pede ao pão — ensina a Historia — tem sido sempre um desafio e uma imprudencia.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 12 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a léste, sujeito a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até S. Catharina, onde melhorará e bom nublado no Rio Grande. Nevoeiros esparsos. Temperatura: noite fria e estavel de dia. Geadas possiveis no Rio Grande e Santa Catharina. Ventos: de sul a léste, até Santa Catharina e de suéste a nordéste, no Rio Grande, rajadas frescas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 12 ás 13 horas do dia 13):

O tempo foi instavel, isto é, ameaçador á noite com chuvas e instavel hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º8 e minima 19º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 25º6 e minima 19º0, respectivamente, ás 13 horas e 10 minutos e ás 5 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a léste com rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a léste com rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de sul a léste com rajadas de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos do quadrante sul até Bahia e de suéste a nordéste no resto da rota; rajadas, de muito frescas a fortes, do Espirito Santo para o norte.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom nublado no resto da rota. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a má até Sta. Catharina e soffrivel a boa no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sul a léste até Santa Catharina e de suéste a nordéste no resto da costa; rajadas frescas esparsas.

Crystallino

"A mentira tem de ser de grande porte para que se imponha ás imaginações e adormeça os raciocinios. Aceita então com facilidade, é servida com volupia até pela parte mais esclarecida do paiz. E' um verdadeiro systema de que usam e abusam os beneficiarios directos do governo."

Estes conceitos são filhos de uma das numerosas fantasias do sr. Armando de Salles. Não cremos que alguem tenha "servido com volupia" a série "de grande porte" que as *Notas e Informações* de um "beneficiario directo do governo" estadual publicou, por exemplo, sobre as bandalheiras do Instituto do Café. Aquella série não era de "adormecer os raciocinios"; era simplesmente de *adormecer*...

Mas o quasi candidato, que já é talvez um quasi-ex-futuro candidato, propõe a sua therapeutica. Se vivemos num regimen de excepção, diz elle, nada mais simples do que evitar a propagação das mentiras que visam, entre outras coisas malvadas, "desvirtuar as intenções mais crystallinas dos homens publicos, cuja reputação se tenta destruir pelo crime de quererem para o Brasil o destino dos povos livres. Essa medida não foi tomada e não o será".

O sr. Arthur Bernardes não falaria melhor. Essa "medida", que elle não diz qual seja, nós a conhecemos. E melhor do que nós conhecem-na em São Paulo os jornaes que, de accordo com a theoria do presidente do P. C., não mentem, porque não são beneficiarios do governo. E' a medida essencial para que os "povos livres" realizem o seu destino, conduzidos por certa especie curiosa de campeões da Democracia: é a censura policial.

São effectivamente "crystallinas" as intenções do sr. Armando de Salles...

O papel da aviação

O professor Pierre Deffontaines, incontestavelmente um dos mais profundos geographos da actualidade, aproveitou a sua estada no Brasil para estudar algumas das mais importantes questões que a adaptação do homem á terra suscita num paiz que possue condições physiographicas tão peculiares. E o fez, não apenas como um scientista preoccupado exclusivamente em ampliar os seus conhecimentos de caracter objectivo, mas como um sincero amigo de nossa terra e de nossa gente, desejoso, por isso, de contribuir para o solucionamento efficaz das multiplas difficuldades que se contrapõem ao nosso desenvolvimento.

Todos os trabalhos que o autor de "L'Homme et la Forêt" tem publicado até hoje, com referencia ao Brasil, denotam essa preoccupação constante. Assim é que, em dezembro do anno passado, escreveu elle um succinto mas penetrante estudo, digno da maior divulgação entre nós, sobre a evolução dos meios de transporte no Brasil, tratando, porém, especialmente do rapido desenvolvimento da aviação, nestes ultimos annos.

Partindo da consideração de que "o principal problema humano do Brasil é o das communicações, por causa, não só da immensidade, como das difficuldades que apresenta o meio brasileiro", o professor Deffontaines chegou á conclusão de que o avião, no Brasil, mais do que em nenhuma outra região do mundo, está destinado a desempenhar um papel da mais alta relevancia, economica, social e politicamente. Com effeito, todo o systema de circulação existente no Brasil, desde o inicio da obra colonizadora até hoje, tem sido "unicamente exterior e peripherico", sendo o seu eixo constituido pela enorme faixa littoranea, de onde se ramificam numerosas linhas de penetração no interior. A via maritima continúa a ser a grande arteria da economia nacional. A aviação brasileira, que ainda é, preponderantemente, uma hydroaviação, deverá, quando o seu desenvolvimento tiver alcançado um grão bastante superior ao attingido actualmente, abandonar esse eixo do litoral, provocando assim uma verdadeira revolução no systema de communicações de nosso paiz.

Para isso, sérios obstaculos deverão ser prèviamente removidos, adverte-nos o professor Deffontaines, mórmente os que resultam da natureza dos sólos brasileiros, em sua maioria, de decomposição e impermeaveis. Desde que haja, porém, uma comprehensão clara da necessidade de se levar a effeito tal revolução no dominio de nossos meios de transporte, todos os esforços se farão, por certo, com o objectivo de apressal-a. As consequencias que della hão necessariamente de advir, tanto pelo immenso impulso que dará á mobilização de nossos recursos naturaes, como pela maior consolidação da unidade nacional, serão de uma importancia talvez singular na evolução historica do Brasil.

A leitura do artigo do professor Deffontaines contribue, pois, para robustecer a convicção dos que, attentos aos graves problemas de nossa nacionalidade, julgam que os dirigentes brasileiros precisam ser, em grão maior do que os de outro qualquer paiz, "airminded", conforme dizem os inglezes.

Nova viagem do sr. Waldomiro

O governo italiano convidou o general Waldomiro Lima a assistir ás cerimonias, em Roma, da fundação do Imperio Romano. Em consequencia disto, esse militar vae partir no proximo sabbado, autorizado pelo governo e levando um sequito de officiaes e mais dois jornalistas.

O sr. Waldomiro podia acceitar o convite, em caracter particular, e seguir logo que obtivesse a licença, chefe de serviço que é, para deixar temporariamente o paiz. Poderia ir como simples cidadão amigo do governo que o distinguiu, viajando á sua custa ou mesmo á custa do governo, como da outra vez em que foi caçar leões na Africa. Mas o que não é natural — e nisto não vae a menor desconsideração nem qualquer proposito inamistoso para com a Italia, que é uma nação amiga — o que não é natural é uma representação official, mesmo officiosa, como esta que se annuncia, visto como a nossa chancellaria até agora ainda não reconheceu a situação de facto que motivou o apparecimento de um novo imperio e culminou nesse offerecimento.

Falta de assumpto

A sessão da Camara, de hontem, annunciou-se monotona logo desde o inicio. Presidia-a o sr. Antonio Carlos, tranquillo e optimista como sempre sobre os gloriosos destinos do Brasil. Faltava assumpto. Um deputado levantou-se e quiz discutir, para matar o tempo, a conveniencia de se crear um Departamento de Estradas de Rodagem. Distante da tribuna, á direita da porta de entrada, um grupo conversava sobre a possibilidade de se plantar trigo no Brasil.

— Essa materia entrará em discussão amanhã ou depois de amanhã — ponderou um deputado gaúcho.

— Que diz além o Daniel de Carvalho?

— Discute estradas de rodagem. Vamos ouvil-o. Está em votação um requerimento delle...

Foi precisamente nesta occasião que um individuo, despenhando-se das galerias, caiu em cheio sobre as mesas do recinto.

A Camara estava sem assumpto. Elle trouxe-lh'o. Não comia ha dois dias. Faminto e desesperado, tentou fugir pela porta do suicidio á miseria da sua existencia.

Emquanto milhares de compatriotas nossos não têm, como elle, coisa alguma que comer, os senhores deputados discutem bobagens e architectam pareceres sobre a possibilidade de vir um dia o Brasil a produzir trigo para os seus habitantes... Discute-se tudo, discute-se sempre, — nada porém se realiza. O Brasil continúa a progredir de noite emquanto o governo está dormindo.

Serviço de omnibus

Uma fiscalização mais attenta melhoraria certamente o serviço de omnibus da cidade. Infelizmente, a Prefeitura não cogita dessa modalidade do transporte urbano ou não tem fiscaes.

As empresas fazem o que entendem, deixando a execução dos horarios ao alvedrio dos respectivos empregados, sem a mais leve preoccupação com a commodidade do passageiro. As falhas, nesse particular, são verdadeiramente chocantes.

Os forasteiros que pedem, por exemplo, na Avenida Henrique Dumont, informações sobre partidas de omnibus aos *chauffeurs* ou despachantes de algumas das empresas recebem respostas imprecisas, quando logram a fortuna de ser attendidos. A desordem no serviço denuncia-se bem na substituição de carros promptos para partir por outros que chegaram mais atrazados, com o incommodo dos passageiros já assentados.

Monopolio?

Como exemplo do espirito com que se discute a questão da Itabira, vamos analysar uma nota de hontem, dos nossos collegas da *Offensiva*. Escolhemos o diario integralista porque de suas intenções se póde excluir, com toda a segurança, a hypothese de má fé.

Nossos collegas protestam contra o "monopolio effectivo" encerrado na clausula IV que, dizem elles, permittirá á Itabira transportar tão sòmente o seu proprio minerio. Essa clausula, transcripta pela *Offensiva*, autoriza a empresa a construir, sem privilegio, e especialmente para os transportes dos productos das minas e usinas siderurgicas, uma estrada de ferro de linha dupla. E accrescenta, num dispositivo que nos parece inutil, que a Itabira, por essa estrada que lhe pertence, poderá transportar gratuitamente material e pessoal necessarios á execução, custeio e exploração das obras concedidas pelo contracto. Não ha ahi concessão de monopolio: existe, sem duvida, a sua ameaça.

A clausula VI do mesmo contrato, porém, garante amplamente os direitos de terceiros, obrigando a companhia a manter suas linhas apparelhadas para o transporte economico de materias primas e productos siderurgicos; a fazer o transporte de minerios de terceiros em absoluta egualdade de condições com os seus; a garantir similar egualdade de condições para terceiros no uso do embarcadouro; e além de diversas outras exigencias regula o trafego mutuo, a adopção de tarifa de accordo com o governo, e as condições de contratos com outras estradas.

E' evidente, portanto, que não ha monopolio para a empresa. Mas o interesse futuro do Brasil não estaria bem defendido, devido á exclusividade da natureza do producto transportado. Uma vez que se vae construir uma estrada de ferro que com o progresso e o desenvolvimento do Brasil será, pelo seu traçado e suas condições technicas, uma excellente via de penetração ao hinterland brasileiro seria realmente lamentavel que ella se limitasse ao transporte do minerio de ferro. Antes de responder a esta objecção, é preciso notar que ella não póde ser apresentada por aquelles que são *a priori* contrarios á creação dessa optima via de penetração, e que portanto não vêem a magnifica opportunidade que com ella se abre para o Brasil do futuro. A esses não é licito discutir inconvenientes de detalhe, desde que condemnam a obra em blóco.

A verdade, como se vê claramente da leitura de todo o contrato e não de alguns de seus itens isolados, é que a Itabira foi obrigada a acceitar o trafego publico em todas as suas linhas. E' o que determina a clausula XII, que assim força a empresa ferroviaria a um grande sacrificio em beneficio do paiz, pois as composições de pequena tonelagem, trafegando a velocidades diversas, prejudicam a regularidade dos grandes comboios transportadores de minerio.

Por conseguinte, nem a Itabira gozará de privilegio ou monopolio, nem a via ferrea transportará sòmente minerio. Estará obrigada, ao contrario, a carregar quanto produzam a agricultura e a industria da zona do Rio Doce, cujo desenvolvimento será consideravel e inevitavel devido ao surto que receberá da industria siderurgica.

Nossos collegas da *Offensiva* referem-se ainda ao porto de Santa Cruz, como destinado a ficar perpetuamente propriedade da Companhia. Isso é dito, porém, apenas no titulo de sua nota. Não sabemos o que querem exactamente affirmar. Chamamos, no emtanto, a sua attenção para o facto de que se tem confundido varias vezes o porto de Santa Cruz — porto publico, que o governo tem a faculdade de construir por conta propria ou de contratal-o com terceiros — e o embarcadouro de minerio, regulado de modo a resalvar os direitos e as vantagens de todos os que necessitarem de cães para a exportação de seu producto.

Se admittimos a immensa vantagem que será para o Brasil a construcção da Estrada da Itabira, temos *ipso facto* de acceitar o concurso do capital estrangeiro, ou "internacional", como o chama a *Offensiva*.

Se tivessemos, no Brasil, recursos proprios capazes de emprehender a tarefa proposta, não estariamos discutindo a sua conveniencia. E' que já teriamos, ha muito, resolvido os nossos grandes problemas. Mas, ainda que os possuissemos, os nossos capitalistas, habituados ás taxas de juros usuaes no Brasil, não iriam inverter suas disponibilidades numa empresa em que teriam de contentar-se com renda muito menos promissora. Fariam, provavelmente, o que se faz na Argentina, onde as estradas de ferro, na maioria inglezas, pagam 4 % a seus accionistas, para transportar os productos pertencentes, esses sim, aos nacionaes, que tiram grandes lucros, graças ao transporte barato fornecido pelo capital estrangeiro. E quem se queixa?

Parece-nos, e nossos collegas do jornal integralista estarão certamente de accordo comnosco, que se deve proceder a uma revisão no modo como tem sido encarado o caso da Itabira. Elle envolve tão intimamente o interesse nacional que é uma lastima estudal-o e discutil-o por informação de terceiros, cujo escrupulo, infelizmente, é ás vezes uma quantidade desdenhavel, quando não negativa.

O novo Departamento de Estradas de Rodagem

Quando ministro da Viação, o sr. José Americo organizou uma commissão para formular bases da creação e regulamentação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Escolheu, para constituil-a, notaveis profissionaes, que, depois de demorado estudo, lhe apresentaram um ante-projecto, verdadeiro Codigo Rodoviario.

O valor desse trabalho tem sido proclamado em varios congressos e conferencias, merecendo mesmo uma das conclusões do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido pelo Automovel Club.

Na Camara dos Deputados, entretanto, o ante-projecto, considerado perfeito e completo por technicos e aggremiações technicas, não mereceu o apoio da Commissão de Transportes. Preparou-se um substitutivo em andamento legislativo, neste momento, que recorda as reformas de repartições processadas no passado, mais no desejo de collocar e amparar amigos do que no de attender ás exigencias do serviço publico.

Basta accentuar que, contra a letra expressa da Constituição, nesse substitutivo se providencia para que os cargos creados sejam *"preenchidos com serventuarios extranumerarios e em commissão da actual Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, independendo as primeiras nomeações de concurso ou de provas de habilitação"*.

O sr. Daniel de Carvalho oppoz embaraços a tal ligeireza, requerendo a volta do projecto á Commissão de Constituição, para falar a respeito, pois o dispositivo contraria a letra expressa do art. 170 da Constituição.

Merece destaque especial esse caso, não só porque o substitutivo póde ser inquinado de inconstitucional, como tambem porque a respeito da actual Commissão de Estradas de Rodagem se fazem criticas sobre o modo como ella conduz os serviços e applica as respectivas verbas. Não se trata de deshonestidade, mas de gastos luxuosos, como o feito com a modificação do Monumento Rodoviario, concluido no governo do sr. Washington Luis, e alterado, modificado, accrescido agora só para justificar a inauguração de uma outra placa com o nome do sr. Getulio Vargas...

O trabalho organizado pela commissão de technicos, na administração do sr. José Americo, revisto por elle mesmo, e que tem logrado apoio e applausos, vae ser repudiado pela Camara, não por interesse do serviço publico, mas para attender a conveniencias de particulares.

Esta, infelizmente, é que é a verdade...

Menores e mendigos

O que occorreu — facto que ainda perdura — com o serviço de assistencia aos menores repete-se em relação ao serviço de repressão á mendicancia. Creado o Juizo de Menores, tornando-se imprescindivel, portanto, que fosse simultaneamente dotado esse Juizo dos necessarios recursos para bem agir, nos termos da lei reguladora do assumpto, o que se verificou foi a impossibilidade do cumprimento da mesma lei. E assim acontece desde o tempo do dr. Mello Mattos, que nem por isso desanimou no exercicio da delicada magistratura.

Seus successores tambem não cessaram de pleitear a fundação de asylos, internatos, escolas de preservação e educação, estabelecimentos que terão de attender á multipla finalidade da assistencia á infancia abandonada e delinquente. Ainda hoje o Juizo de Menores luta com as mesmas difficuldades para desempenhar a sua importante missão social. Creou-se a funcção, mas os orgãos não existem ou apenas se apresentam de modo lamentavelmente precario.

Não foi mais feliz o serviço de repressão á mendicidade. A policia faz o que póde, por um entendimento com as instituições de iniciativa particular. O Asylo Redemptor, ao que nos dizem, está superlotado, com a internação de cerca de 600 individuos recrutados nas ruas da cidade ou que voluntariamente alli foram pedir amparo. Outros estabelecimentos, egualmente mantidos por iniciativa particular e que se promptificaram a receber indigentes ou mendigos detidos pela policia, tambem já não dispõem de accommodações.

Por onde se vê que o problema, tanto com referencia aos menores, quanto aos que exploram a caridade publica, entre os quaes não é raro depararem as autoridades com individuos com peculio adquirido no *officio*, está apenas em parte resolvido. A solução definitiva só será possivel quando o Estado completar os compromissos que contraiu com a lei, instituindo o indispensavel apparelhamento para que a mesma se cumpra.

As commissões de syndicancia

Reuniu-se, ante-hontem, uma das commissões de syndicancia requeridas pelo sr. Adalberto Corrêa — a incumbida de examinar a acção da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo. Reuniu-se e elegeu seu presidente o sr. Arthur Bernardes e relator o sr. Salgado Filho.

A outra — a do exame das contas do presidente daquelle orgão repressor, deveria fazer a mesma coisa e não o fez, apezar de convocada para hontem. E que os seus membros, de dia para dia, pesando os factos, vão declinando da designação dos seus nomes para integral-a. E não deixam de ter razão.

Sem que se entre no merito do assumpto a examinar, delicado por sua natureza, a creação desses tribunaes, podemos dizer de honra, não obedeceu aos preceitos constitucionaes e procura forçar uma solução a que não é possivel chegar-se antes da opportunidade propria e dos processos regulares que se devem seguir.

Essa solução seria contraria ao requerente, figuremos. As consequencias haviam de ser muitas. Fosse favoravel, significaria um *bill* de indemnidade antecipado ao pronunciamento indispensavel do Tribunal de Contas e ao julgamento final e inevitavel do Legislativo sobre os gastos da commissão, como sobre outros actos do governo, conforme elles fossem legaes ou illegaes.

Parece que quando a Camara cria uma commissão da especie daquellas passa a tel-a como um dos seus orgãos especiaes, ficando na obrigação de estudar o relatorio que lhe fôr encaminhado, approvando-o ou rejeitando-o. E sendo assim, não ha como occultar os inconvenientes de um pronunciamento prévio dos deputados sobre parte de certa materia a respeito da qual, em conjunto, elles terão que dizer em obediencia a um imperativo da Constituição.

Renuncia á força

Por duas vezes tratámos do caso da renuncia do vereador á Camara de Uberaba, dr. Sebastião Fleury, que impugnou como apocrypha a sua assignatura no documento em virtude do qual foi dado como tendo perdido voluntariamente o mandato.

O assumpto despertou interesse, provocou o indispensavel inquerito e forçou a realização de uma pericia.

Dos depoimentos, o mais importante, sem duvida, foi o do tabellião que reconheceu a firma. E se, por um lado, dizem que elle se confessou forçado a tal fazer, por outro foi-nos mostrada cópia do termo tomado em que se lê: "não teve o depoente duvida nenhuma da sua authenticidade, pois a letra e firma lhe são muito familiares".

Numa outra cópia — a do laudo pericial — encontra-se o seguinte: "Sim. Podemos affirmar que as letras e firma do pedido de renuncia que se acha a fls. 3 dos autos, em confronto com letra e firma dos documentos offerecidos para base da comparação, são do proprio punho do dr. Sebastião Fleury".

Ver-se-á, no fim, onde está a verdade de uma historia que, seja qual fôr o seu aspecto, ainda é muito da maneira de se fazer politica no Brasil.

Corretores de navios

Castigando os corretores de navios que tiveram a pretenção de crear, com o projecto do rodizio, um apparelho fiscalizador das companhias estrangeiras de navegação, de tal sorte impedindo notavel evasão de rendas publicas, rendas essas avaliadas em muitas dezenas de mil contos, o Centro de Navegação Transatlantica pretende fazer com que a Camara dos Deputados se oriente, na votação do referido projecto, dando preferencia ao parecer da Commissão de Justiça, parecer esse que, virtualmente, extingue o quadro daquelles velhos servidores do paiz.

Esse parecer é, entretanto, radicalmente contrariado por dois outros: o da Commissão de Finanças e o da Commissão de Legislação Social, ambos defensores do rodizio.

Ha no caso, porém, um ponto quasi nada discutido, aliás nevralgico, e que parece sèriamente preoccupar o Centro de Navegação Transatlantica: o pavor da constituição de uma Bolsa de Fretes, como a que existe em Buenos Aires, a qual, naturalmente, com a autonomia que pleiteiam os servidores brasileiros, irá, aqui, regularizar o preço do frete maritimo, acabando com as especulações e ao mesmo tempo defendendo o exportador brasileiro; Bolsa que, na Argentina, paiz geographicamente collocado em ponto mais distante que nós, em relação á Europa e á America do Norte, garante sempre (observe-se este detalhe) ao productor argentino frétes mais baixos que os nossos. Não convém ao Centro, portanto, a defesa que se ameaça fazer dos interesses brasileiros.

A Camara decidirá esse conflicto entre o Brasil e a cupidez do Centro.

Os contratados

Classe verdadeiramente infeliz, a dos contratados. Agora mais do que nunca, pois, apezar de todas as infelicidades que sempre enfrentaram, contam os contratados daqui por deante com uma que será permanente: a de todos os annos ficarem no minimo dois mezes sem perceber vencimentos, á espera de que os Ministerios respectivos, primeiramente, e depois o da Fazenda dêem sua ordem a respeito, fazendo observar as prescripções do Regulamento approvado pelo decreto 571, de 1º de Junho do anno passado.

Caso interessante: esse decreto regula, exclusivamente, a admissão dos contratados nos serviços federaes, sem comtudo regular seus direitos.

O contratado tem direito ás licenças regulamentares, férias, nojo, gala, etc.? Não o diz aquelle regulamento. De onde se conclue, antes do mais, que para ser contratado para os serviços da União o candidato deverá ter, sobretudo, saude de ferro...

Espada sobre a cabeça

O ultimo despacho da Fazenda consignou a assignatura de dois decretos interessantes: mandando que um 4º escripturario da Delegacia de São Paulo passe a servir na de Nictheroy e outro desta passe a servir naquella.

Mas, para isso, haveria necessidade de decretos? Ao que parece, os dois funccionarios permutaram seus cargos. Nesse caso, porém, os decretos assignados deveriam ter sido de transferencia por permuta de logares, conforme a tradição administrativa. Dizem, porém, que o Conselho Federal do Serviço Publico Civil entende que com a lei do reajustamento o funccionario não pertence mais a esta ou aquella repartição e, sim, á classe X, P, T ou O, e, nessas condições, é mandado servir onde o governo bem entender. Por isso, ainda ha pouco, o decreto que nomeou o actual procurador fiscal da Delegacia em Goyaz dizia assim: "O presidente da Republica, etc., resolve nomear o bacharel F., procurador da Fazenda da classe H, para servir na Delegacia Fiscal em Goyaz".

Veja o funccionalismo civil a espada que lhe pende sobre a cabeça...

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

As actividades tribunicias de hontem começaram com uma advertencia do sr. Francisco Pereira á Mesa, pelo facto do projecto autorizando o Executivo a adquirir um immovel para o serviço de subsistencia da 5ª R. M., em Curityba, figurar, na ordem do dia, em 2ª discussão, quando sómente uma deveria ter. O presidente acceitou a observação e prometteu a necessaria rectificação.

Inscripto no expediente, o sr. Matta Machado falou sobre questões de alto interesse nacional e, depois de criticar o protecionismo economico, declarou que pretendera apresentar dois projectos: um acabando com o ensino livre, praga inaudita com que nos brindou a ingenuidade dos fundadores da Republica; outro, extinguindo a carteira de redesconto, prohibindo as emissões para obras sumptuarias urbanas e permittindo á União e aos Estados emittir só e exclusivamente para incrementar a industria agropecuaria e a colonização do paiz até aos extremos do seu territorio. Não os offerecia, entretanto, pela certeza prévia que tinha da não approvação.

*

Para chamar a attenção dos que dormem na defesa do patrimonio territorial do Brasil, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar tratou da questão das fazendas nacionaes Casal Vasco e Caiçara, localizadas em Matto Grosso. São dois immensos immoveis que antigamente chegaram a desenvolver-se, mas que precisam de ser reorganizados administrativamente. São grandes as possibilidades economicas de taes fazendas e, entretanto, encontrando-se as mesmas em nossa fronteira com a Bolivia, estão povoadas, na sua maior parte, por estrangeiros, o que torna necessario o repovoamento, por nacionaes, desses terras do Dominio da União.

*

O sr. Salles Filho não quiz fazer parte da commissão de Inquerito sobre a repressão ao communismo. Por isto, o deputado carioca declarou que, pelos motivos allegados pelo sr. Arthur Santos — o da inconstitucionalidade da commissão — não acceitava a designação.

Antes da ordem do dia, o sr. Gomes Ferraz leu as informações prestadas á Camara pelo ministro da Fazenda sobre as incorrecções na publicação da lei do reajustamento. O sr. Chrysostomo de Oliveira interpellou a Mesa sobre quando entraria em discussão o projecto de intensificação da cultura do trigo, ao que o sr. Antonio Carlos respondeu que, com a approvação de urgencia, que vigoraria a partir de hontem, a discussão não demoraria. E ainda houve um orador: o sr. Oliveira Coutinho que, sobre o mesmo assumpto, pediu á Mesa mandasse imprimir os pareceres das commissões technicas. Annunciado o projecto, foi concedido o prazo de 48 horas, depois de approvada a urgencia, para o parecer da Commissão de Justiça sobre as emendas em ultima discussão.

*

Ainda não iniciadas as votações da materia constante do avulso, o presidente annunciou que o projecto do Codigo de Aguas será examinado pelo plenario na proxima semana e designou, logo a seguir, os srs. Thompson Flores Netto e Fanfa Ribas para substituirem o sr. Raul de Bittencourt nas Commissões de Educação e de Codigo de Imprensa.

*

A ordem do dia começou, então. Votou-se o projecto 243, que estende á Policia Militar e ao Corpo de Bombeiros desta capital os beneficios do Montepio do Exercito, tendo falado o sr. Arruda Camara. Votou-se o projecto sobre o immovel para o serviço de Subsistencia da Região Militar do Paraná. Votaram-se dois outros projectos com a intervenção sempre barulhenta do sr. Barreto Pinto. E então começou-se a discutir, para encaminhar a votação, os requerimentos dos srs. Oscar Stevenson e Daniel de Carvalho, para a volta do projecto do Departamento de Estradas de Rodagem a tres commissões. O sr. Stevenson desistiu do pedido, na parte relativa ás Commissões de Obras Publicas e do Estatuto dos Funccionarios, mantendo-o quanto á de Justiça. E ao justificar isto, referiu-se ao parecer e uma declaração do sr. Genaro Ponte, que tambem falou respondendo ao representante paulista.

Depois falaram: o sr. Barreto Pinto, com uma questão de ordem; o sr. Francisco Pereira e o sr. Fabio Sodré sobre o projecto; o sr. Motta Lima, com uma questão de ordem e o sr. Barreto Pinto com outra mais.

O requerimento, resolvidas as questões, foi approvado, tendo-se pronunciado a favor dessa approvação o sr. Pedro Aleixo.

*

Mas havia outro aspecto a ser tratado e o sr. Gomes Ferraz pediu a palavra. Ia discorrendo sobre o debatido projecto, ouvido com attenção pelos interessados pró e contra.

De repente, ouviu-se uma voz forte, que partia da ultima galeria da direita: — "Srs. deputados!"

Todo o mundo olhou para cima. Estava um homem em pé sobre a cornija, em attitude estranha. O presidente fez soar os tympanos, em advertencia, e a pessoa em questão — um popular chamado Manoel Pinheiro de Carvalho — percebendo que um guarda-civil delle se approximava cautelosamente, não esperou fosse impedido no seu evidente intento de se matar. Atirou-se sobre o recinto, da grande altura em que se achava, caindo, em pé, sobre uma das bancadas, que se espatifou.

A emoção causada pelo facto foi indescriptivel. Os deputados de mais presença de espirito, principalmente os medicos e o sr. Barros Penteado, que escapou de ser alcançado pelo tresloucado na quéda, acorreram para apanhal-o, dando as providencias para os soccorros da victima pela assistencia.

A sessão foi suspensa e, reaberta minutos depois, o sr. Figueiredo Rodrigues pediu não se proseguisse nos trabalhos, dado o estado, em que todos se encontravam, de impressão ante a dolorosa occorrencia de que trataremos em outro local.

O requerimento foi approvado e a sessão terminou.

Senado

Não houve oradores no expediente. Na ordem do dia, o projecto que fixa o periodo escolar annual nos estabelecimentos de ensino secundario e superior dos Estados do Pará e do Amazonas provocou debate. O periodo proposto era de 15 de janeiro a 15 de setembro, diverso do vigorante nas demais unidades federativas. O sr. Edgard de Arruda combateu com vehemencia a iniciativa, achando que ella iria subverter a lei do ensino, difficultando, por outro lado, a transferencia dos alumnos paraenses e amazonenses para as demais escolas do paiz, devido á divergencia do periodo escolar. O sr. Pacheco de Oliveira, autor do parecer favoravel á materia, correu em sua defesa.

Allegou que a medida não viria prejudicar em nada a marcha do ensino e que a mudança do periodo lectivo naquelles dois Estados era uma providencia que se impunha, devido ao clima, etc. Constantemente aparteado pelo sr. Edgard de Arruda, o senador bahiano acabou aconselhando o seu collega do Ceará a apresentar emendas no sentido das considerações que tivera opportunidade de fazer.

O sr. Abelardo Condurú, mais pratico, em vez de fazer discurso, tratou logo de emendar o projecto, que assim voltou á commissão de Educação.

*

Reuniu-se a Commissão de Coordenação de Poderes. Subscreveu ella, entre outros pareceres, o do sr. Waldemar Falcão, sobre a concessão de terras feita pelo governo do Paraná antes de 1930. E' um trabalho longo, no qual o relator estuda minuciosamente a questão e termina com um requerimento para que:

"1º) — sejam solicitadas com urgencia informações ao governador do Paraná, sobre a formação e a constituição actual da Sociedade Colonizadora Paraná Ltda., devendo ser remettido com essas informações o teor *verbo ad verbum* do instrumento de constituição dessa sociedade e de quaesquer alterações porventura feitas posteriormente á constituição inicial da sociedade, inclusive transferencia de quotas sociaes;

2º) — seja ouvida, sem prejuizo da diligencia acima requerida, a douta Commissão Especial de Estudos sobre Concessões de Terras, para que se pronuncie quanto á concessão de terras de que trata este processo, antes mesmo de sobre ella deliberar em definitivo esta Commissão de Coordenação de Poderes."

Foi lido um parecer do sr. Duarte Lima mandando archivar a representação da União dos Proprietarios de Immoveis de Paranaguá. Essa representação era para que o Senado mandasse suspender a cobrança do imposto de renda sobre immoveis, que continuava sendo feita, alli, pela União Federal.

*

Na ordem do dia foram approvadas em definitivo, as materias seguintes:

Proposição da Camara, que desdobra em dois annos a cadeira de Estradas de Ferro e de Rodagem (2º turno); proposição da Camara, que prorroga o prazo para a declaração dos direitos de propriedade sobre jazidas e minas, e, por ultimo, o projecto que autoriza um auxilio de 3.000:000$ ao governo de Alagoas, para fazer face á situação calamitosa em que se encontra o Estado.

A redacção final desta materia foi immediatamente votada, a requerimento do sr. Costa Rego.

As festas projectadas em honra a Hitler

Berlim, 13 (Havas) — O anniversario do chanceller Hitler será commemorado com grandes manifestações e festas populares.

No dia 19 do corrente o Fuhrer passará em revista as delegações do exercito de terra e do ar e dia 20 haverá um grande desfile de tropas pela via triumphal que vae do antigo castello imperial até á praça Adolf Hitler, através do Tiergarten.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

DE UBERABA

Embora esteja distanciada a época do inicio das colheitas de arroz, o mercado desse cereal, na região do Triangulo Mineiro, já apresenta apreciavel movimento, com offertas vantajosas para lotes perfeitos.

As colheitas deste anno promettem, em todo o Triangulo Mineiro, extraordinario volume. Só os municipios de Uberaba e Araguary colherão cerca de um milhão de saccas de 60 kilos. Nos municipios de Uberlandia, Conquista, Sacramento, Prata, Fructal e outros, a safra promette ser fartissima.

Mão grado essa occorrencia, os compradores de São Paulo já percorrem os municipios, procurando firmar preços e fazer negocios para entregas futuras.

— O dr. Menelick de Carvalho, prefeito do municipio, está realizando varios serviços de melhoramento urbano, destacando-se, dentre os de mais vulto, a hygienização e canalização do corrego das Lages (calçamento das ruas lateraes) da avenida Leopoldino de Oliveira, em pleno centro da cidade, reforma do calçamento da rua Arthur Machado, calçamento de varias vias publicas e, por ultimo, reforma geral em todas as rodovias municipaes.

— Ainda se conservam suspensas as obras de construcção do novo quartel do 4º Batalhão de Caçadores Mineiros aqui destacado. Essa unidade da Força Publica de Minas desde 1932 occupa, para seu quartel, o grupo de edificios construido pela iniciativa particular, para a installação do Lyceu de Artes e Officios de Uberaba.

— O Banco do Triangulo Mineiro, estabelecimento de credito desta cidade, fundado com capitaes conterraneos, acaba de receber da Associação Commercial de Araguary um pedido para a installação naquella cidade, de uma agencia do mesmo banco. Parece que esse pedido será attendido.

— Com a presença de cerca de 200 socios, foi eleito o Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericordia de Uberaba.

RAMAL RODOVIARIO DE PITANGUY

Está concluido o serviço de terraplenagem do ramal rodoviario que liga a cidade de Pitanguy á séde do districto do Papagaio, no mesmo municipio, numa extensão de 42 kilometros.

Falta apenas terminar a construcção de tres pontes do alludido ramal.

DE OLIVEIRA

Foi eleita e tomou posse a directoria que regerá os destinos da Associação Commercial desta cidade no exercicio de 1937-38, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Cicero de Lacerda Pinheiro; vice-presidente — José Demetrio Coelho; 1º secretario — José Silveira; 2º secretario — Aristoteles M. Ribeiro de Barros; thesoureiro — Emilio Haddad; bibliothecario — Julio Ribeiro. Directores: — Jorge Simão, dr. Iracy Dias Bicalho, David Mattar, José Campos, José Elias e Francisco Assis Silva. Commissão de Finanças: — Francisco de Paula Rodrigues Teixeira, João Martiniano dos Santos e Jorge Narciso.

DE SACRAMENTO

Foi aposentado no cargo de juiz de direito desta comarca o dr. Francisco Gama Junior, que transferiu sua residencia para Uberaba.

— O sr. Aurelindo Machado, que aqui exercia as funcções de contador do Banco Commercio e Industria, foi transferido para a cidade de Paracatú, no extremo Oeste, onde foi designado para gerente da agencia local, do mesmo banco.

DE CURVELLO

A directoria do Banco Mineiro do Café, que acaba de installar uma agencia em Montes Claros, Norte de Minas, pretende brevemente fundar outra em Curvello, que já conta com o concurso de varios bancos.

DE PARAGUASSU'

No começo da campanha eleitoral de 1936 foi delineado um grande plano de realizações para este municipio, cuja execução vae sendo iniciada. O ensino rural, que foi um dos pontos capitaes do programma, está merecendo um carinho todo especial da administração municipal. Municipio pequeno, um dos menores do Estado, conta com 10 escolas installadas, em pleno funccionamento. O preenchimento das cadeiras obedece ao criterio da competencia, para o que todas as professoras nomeadas se submettem previamente a um exame de sufficiencia. Do plano de melhoramentos ha emprehendimentos da alçada dos governos do Estado e da União e alguns delles estão em vias de realização. Por um officio do secretario do Interior á autoridade judiciaria do Municipio tivemos a certificação de que a construcção do edificio para o Forum, pelo governo do Estado, será em breve uma realidade. Tambem a creação de um posto do telegrapho nacional, nesta cidade, é um facto que não se fará esperar muitos mezes. Para isso houve entendimento entre o municipio e a directoria regional dos Correios e Telegraphos, com séde em Campanha.

— Obedecendo ás instrucções do secretario do Interior, foi pelo prefeito municipal organizada a commissão municipal de Protecção á Infancia Desamparada, constituida dos seguintes senhores: dr. Mario Caetano da Costa, juiz municipal, dr. Aureliano Teixeira de Almeida Teixeira e dr. Domingos Conde (medicos), Pe. Antonio Piccinini, sr. Odilon Prado, director do Grupo Escolar, sr. Heitor Moraes, adjunto do promotor de Justiça, e professoras d. d. Emerenciana Prado e Maria Gonçalves.

DE TRES CORAÇÕES

A Associação das Mães, organizada no Grupo Escolar desta cidade, dotou esse estabelecimento, em 1936, de diversos melhoramentos, taes como apparelhamento para o salão de cabelleireiro, contribuição para a compra de machina cinematographica e vestuario para as creanças.

No Grupo Escolar estabeleceu-se a pratica de visitas das professoras do 1º turno ás classes do turno da tarde e vice-versa. Nas reuniões de quinta-feira, discutem-se os problemas de interesse para o ensino e que foram observados no decorrer daquellas visitas.

OS CASOS MUNICIPAES NA JUSTIÇA ELEITORAL

Cataguazes

Foi requerido o mandado de segurança contra a decisão da Camara Municipal, que cassou o mandato dos seguintes vereadores: Pedro Dutra Nicacio, Edson de Vieira e Benedicto Ribeiro de Rezende.

A Camara Municipal cassou o mandato desses vereadores, pelos seguintes motivos: do sr. Pedro Dutra Nicacio, por dever o mesmo aos cofres municipaes; do sr. Edson Vieira, pelo mesmo motivo; e do sr. Benedicto Ribeiro de Rezende, por ser cunhado do vereador Atalíba Chaves Souza.

Foi concedido o mandado de segurança.

DORES DO INDAYA'

Foi julgado um recurso contra a eleição do prefeito Caetano da Silva Guimarães, do presidente da Camara França Contijo, e dos demais membros da mesa. Foi dado provimento ao recurso, annullando as referidas eleições.

Foi julgado um recurso contra o acto do presidente da Camara Municipal de Dores do Indaya, José Argemiro de Moura, que negou posse ao vereador Belmiro Peres de Carvalho e decretou a perda do mandato dos seguintes vereadores: Alexandre Lacerda Filho, Antonio Rodrigues, Edmundo França Contijo, Hypolito Faria e José C. de Araujo. O Tribunal annullou este acto do presidente da Camara.

OURO PRETO

Paul José de Gouvea e outros eleitores de Pedras Altas, pedem que o Tribunal marque a data para nova eleição de juizes de paz por não haverem, até hoje, os eleitos para este cargo tomado posse.

O Tribunal mandou ouvir o juiz da Comarca.

LIMA DUARTE

O sr. Tossa Rodrigues de Jouza, recorre contra a eleição da mesa da Camara Municipal e do prefeito Camillo Guedes de Moraes. Foram annulladas as eleições.

PIRAPORA

Havendo numero egual de vereadores de um partido e de outro ficou empatada a eleição para presidente da Camara, sendo mais tarde desempatada de accordo com o art. 173, sendo proclamado eleito presidente da Camara Municipal, o sr. Sanches Ribas. O sr. Antonio Barbosa de Oliveira recorre contra a eleição do referido presidente da Camara. Foi annullada a eleição.

Fica por este motivo valida a eleição do sr. Octaviano Costa Alkimi, para presidente da Camara Municipal realizada em 12 de agosto de 1936.

COROMANDEL

Representação

Havendo fallecido o vereador Braulio Guedes e não havendo mais supplentes, o presidente da Camara pede que o Tribunal marque a data para nova eleição. O Tribunal exige que seja provada a morte do referido vereador.

NOVA AGENCIA DO BANCO MINEIRO DE CAFÉ

Uberaba, 13 (Do correspondente) — Dentro de poucos dias será inaugurada nesta cidade a agencia do Banco Mineiro de Café. Para o cargo de gerente foi nomeado o sr. Antonio de Alcarraz Filho.

PAGAMENTO DE JUROS DE OBRIGAÇÕES DO THESOURO

Bello Horizonte, 13 (De nossa succursal) — O Estado iniciará no dia 20, o pagamento dos juros e conversão das obrigações do Thesouro, de 9 %.

SOLIDARIOS COM O SR. SALLES OLIVEIRA

Bello Horizonte, 13 (De nossa succursal) — O directorio central do Partido Republicano Mineiro telegraphou ao sr. Armando de Salles Oliveira congratulando-se com este pela attitude na questão da successão presidencial.

UM CRIME EM ABAETE'

Bello Horizonte, 13 (De nossa succursal) — O promotor dr. Thomé Pereira, por motivos particulares apunhalou o estafeta do Correio Annibal Carrillo, que está em estado grave. O promotor foi preso em flagrante.

INAUGURAÇÃO DE UM CAMPO DE AVIAÇÃO

Bello Horizonte, 13 (De nossa succursal) — Foi inaugurado o campo de aviação da cidade de Capellinha do Norte.

REMOÇÃO DE UM JUIZ

Bello Horizonte, 13 (De nossa succursal) — O juiz de direito da comarca de Abaeté foi hoje removido para a comarca de Passos.

A RECLAMAÇÃO CONTRA UM OFFICIAL DE JUSTIÇA

Como decidiu o juiz federal substituto da 2ª vara

O juiz federal substituto da 2ª vara, dr. Victor Manoel de Freitas, decidiu, hontem, sobre a reclamação apresentada áquelle juizo por d. Maria Augusta Fernandes.

A decisão é a seguinte:

"[illegible] da reclamação, verifica-se "que o acto attribuido ao official de justiça Oldemar Pinto Ferreira Morado não procede".

Pelas informações prestadas pelos serventuarios apontados como testemunhas, assim como as que por escripto e verbalmente perante este juizo prestou o official Morado, está devidamente justificado o seu procedimento.

O facto do recebimento das custas adeantadamente não quer dizer que a citação tenha de ser realizada precisamente no dia em que se effectuou esse pagamento.

O official de justiça tem fé publica e sómente com prova em contrario, o que não houve, poderia ser afastada essa sua certificação, e a reclamação poderia merecer acolhida em juizo. Essa prova não foi feita.

Districto Federal, 12 de abril de 1937. — *Victor Manoel de Freitas*."

O DIA PAN-AMERICANO

As commemorações de hoje

Será amanhã commemorado o dia pan-americano, instituido, ha poucos annos, em todos os paizes pertencentes á União Pan-Americana. Embora sem cair nos exaggeros de certos pan-americanistas utopicos, para os quaes o novo continente constitue terra da promissão dos ideaes pacifistas e humanitarios, é necessario salientar a importancia de tal commemoração. Com effeito, trata-se de esforço louvavel no sentido de estreitar cada vez mais as relações de boa amizade entre as nações americanas. Não seria justo deixar de lembrar o grande alcance do Convenio firmado entre o Brasil e a Argentina no anno de 1933, quando da visita do presidente Agustin Justo, e pelo qual se instituiu a revisão permanente dos textos de historia e geographia publicados em ambos os paizes afim de que fossem eliminadas quaesquer apreciações offensivas á dignidade das nações americanas. Essa medida, desdobrada por decreto do presidente da Republica, na pasta das Relações Exteriores, elaborou normas visando concretizar os principios geraes do Convenio. Attendendo ás solicitações do ministro das Relações Exteriores, o ministro da Educação designou, em fins do anno passado, uma commissão, constituida pelos srs. Thiers Martins Moreira, Figueira de Almeida, Gaspar Vianna e Guy de Hollanda, incumbida de estudar o assumpto. Brevemente, apresentará a Commissão relatorio dos seus trabalhos ao ministro da Educação, devendo assim tornar-se realidade proxima o compromisso assumido pelo Brasil, no que se refere á revisão dos compendios escolares de Historia e Geographia patria. Releva notar que, ao Convenio podem adherir outros paizes, tendo sido extensivas suas disposições, não sómente na America, porém, na propria Liga das Nações, como iniciativa da mais alta importancia no sentido da confraternização internacional.

AS COMMEMORAÇÕES

Os universitarios cariocas vão commemorar, festivamente, o dia Pan-Americano.

A Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil organizou, para a data de hoje, em nossas emissoras varios programmas.

Os universitarios Leonardo Sartore e Ladislau Vinhaes vão occupar o microphone da Radio do Ministerio da Educação. O primeiro dissertará sobre a Paz na America, e o ultimo, dará numero de canto.

Na Radio Jornal do Brasil, Nelson Ferreira falará sobre a Paz na America.

O academico Dilson Avila Thomé fará uma exposição do dia Pan-Americano na Radio Club do Brasil.

A Radio Cruzeiro do Sul emittirá uma chronica sobre a Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do academico Milton Macedo e outra, de autoria do academico Nelson Ferreira.

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE NO THEATRO JOÃO CAETANO

A data de hoje é destinada á commemoração do "Dia Pan-Americano", que tem por fim enaltecer a amizade que une os povos dos vinte e um paizes do continente.

A Directoria de Turismo da municipalidade, em collaboração com o Departamento de Educação, fará realizar, ás 3 horas da tarde, no Theatro João Caetano, uma sessão civica allusiva á data, da qual constam allocuções de varios oradores, danças e cantos regionaes e o desfile solenne das bandeiras das nações americanas conduzidas por alumnos das nossas escolas.

Ao acto comparecerão as altas autoridades, diplomatas, militares e jornalistas. O theatro será franqueado ao publico.

NO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Hoje, 14 de abril, é o "Dia Pan-Americano". Trata-se, como se sabe, de uma festa escolhida pela União Pan-Americana, com séde em Washington, para commemorar em conjunto os grandes acontecimentos continentaes.

Collaborando nas solemnidades que são levadas a effeito entre as capitaes americanas, o Departamento de Propaganda, organizou um programma para a "Hora do Brasil" de hoje.

Abrirá a solemnidade o ministro das Relações Exteriores, o dr. Pimentel Brandão, que pronunciará uma breve oração sobre a significação da data. Em seguida terá inicio o programma musical, no qual, sob a legenda de "Canta a America", desfilarão numeros de todos os paizes continentaes.

Essa parte da "Hora do Brasil" será feita por orchestra e côro orpheonico sob a organização e regencia da professora Cecilia Barros Barreto.

A irradiação do Departamento de Propaganda partirá do studio da Radio Tupy. O programma é o seguinte:

1) Argentina — "Cancion del carretero", Lopes Buchardo; 2) Bolivia — "Aire boliviano", Maluschha; 3) Chile — "Rondas de ninos", Sepulveda; 4) Colombia — "Thema indigena", Guabina; 5) Cuba — "Tu", Sanches de Fuentes; 6) Equador — "Quisera ser danzatito"; 7) E. Unidos — "Olds folks at home"; 8) Mexico — "Las mananitas" cancion popular de Ponce; 9) Paraguay — "Floripa mi", motivo popular de Samuel Agayos; 10) Peru' — "Ojos fascinadores", de Yarary Incaico; 11) Uruguay — "Ai mi vida", estylo popular uruguayo; 12) Venezuela — "Una paloma", cancion popular; 13) Brasil — "Herança da nossa raça", Villa Lobos.

O CONCURSO PARA CONSUL

Os candidatos farão exame de saude em varios locaes

Recebemos do Conselho Federal do Serviço Publico Civil a seguinte communicação a respeito do concurso para consul de 3ª classe, que vae ser aberto no Itamaraty:

"Tendo em vista que ha geralmente grande affluencia de publico aos serviços dependentes do Departamento Nacional de Saude, convido os candidatos a inscripção ao concurso para cargos de consul de terceira classe (quadro unico do Ministerio das Relações Exter[ior]es), a comparecerem quanto antes na secretaria do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, no palacio do Cattete, 2º andar, onde lhes serão indicados o Centro de Saude, o dia, e a hora, em que poderão, em virtude de entendimento entre o Conselho e aquelle Departamento, obter, com a maior rapidez e conveniencia, o attestado de capacidade physica exigido pelo artigo 4, 2), do edital de abertura de inscripção ao referido concurso. — *Roberto de Vasconcellos*, secretario do concurso."

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha

O GENERAL MOLA AMEAÇA DESTRUIR TODA A BISCAYA

San Sebastian, 13 (Havas) — O manifesto do general Mola, convidando os habitantes do paiz basco a se renderem, não produziu effeito. O segundo manifesto, que será lançado hoje, ameaça de destruição toda a Biscaya.

As autoridades bascas, na previsão de bombardeios, ordenaram a extincção dos fogos em todas as cidades de Guipuzcoa, a partir de 10 horas e 30 minutos da noite.

O GENERAL MIAJA INDIGNADO COM O BOMBARDEIO DA CIDADE

Madrid, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Convergindo os esforços para além de Carabanchel Bajo, consta que tropas republicanas apoderaram-se de certas casas de Carabanchel Alto, e que os nacionalistas tinham sido obrigados a se utilizar, para o recuo, do unico corredor subterraneo que lhes restava.

Da outra parte, varios obuzes cairam ainda sobre Madrid, causando novas victimas entre a população civil. O general Miaja manifestou aos representantes da imprensa sua indignação por taes processos, porquanto "não faltaram actualmente objectivos puramente militares na frente de Madrid". — *Jean Rollin*.

OS GOVERNISTAS CONQUISTARAM SALIGAN E AUNTON

Bilbão, 13 (U. P.) — Annuncia-se que os governistas, á ultima hora de hontem, conquistaram na frente de Biscaya as povoações de Saligan e Aunton.

Os rebeldes soffreram muitas baixas.

AS IRRADIAÇÕES DE BILBÃO

Bilbão, 13 (U. P.) — A radio de Bilbão emittiu o seguinte communicado do estado maior do Exercito Norte, correspondente ao dia de hontem:

"Em todos os sectores da frente de Guipuzcoa houve duello de artilharia e violento fogo de fuzis, metralhadoras e morteiros, principalmente em Elbar.

Na frente de Biscaya, a partir das 5 horas da tarde, a nossa artilharia iniciou forte bombardeio sobre as posições inimigas, sendo auxiliada pela aviação legal. As posições inimigas foram intensamente batidas.

Na frente de Burgos a nossa artilharia canhoneou as posições inimigas de [illegible], occasionando enorme perda ao inimigo.

Na frente de Santander apresentou-se ás nossas fileiras um soldado [illegible] com um fuzil metralhador.

Um navio inimigo disparou contra o porto de Musel, na frente das Asturias. A nossa artilheria de costa repelliu a aggressão, pondo em fuga o navio inimigo. Os disparos deste não produziram damnos.

A divisão de Oviedo bombardeou os objectivos militares dessa capital.

No sector de Escamplero houve troca de canhões e metralhadoras. Apresentaram-se neste sector seis soldados, completamente equipados."

OS NACIONALISTAS INTENSIFICAM O LANÇAMENTO DE MINAS SUBMARINAS

Londres, 13 (UTB) — O Ministerio do Commercio tornou publico, hoje, para conhecimento da marinha mercante britannica, que o alto commando das forças insurrectas da Hespanha annunciou que será intensificado o lançamento de minas submarinas para bloqueio dos portos ainda em poder dos governistas.

As zonas abrangidas por essa medida são a parte da costa mediterranea comprehendida entre Sacratif e o cabo Falco, e na costa da Biscaya entre Vidiol e o cabo Machichaco.

UM JORNALISTA BRITANNICO PRESO EM MALAGA

Londres, 13 (UTB) — O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, respondendo, hoje, a uma interpellação na Camara dos Communs, teve occasião de declarar que o jornalista Arthur Koestler, detido em Malaga pelas autoridades nacionalistas, não é um subdito britannico. Entretanto, tratando-se de um profissional a serviço de um jornal inglez, o governo resolvera pedir áquellas autoridades que informassem o consul britannico sobre as condições daquella detenção e sobre o estado e o local em que se acha o referido jornalista.

Esse pedido de informações ainda não tinha sido respondido pelos representantes do governo do general Franco.

AINDA O NAVIO "CABO SANTO ANTONIO"

Buenos Aires, 13 (Havas) — O sr. Jimenez de Asua, encarregado de Negocios de Hespanha, declarou que não podia tomar posse do navio "Cabo Santo Antonio", devido haver ainda a bordo, entre a tripulação, alguns inimigos do governo de Valencia, capazes de praticar actos de sabotagem.

O sr. Jimenez de Asua pediu á Prefeitura Maritima que ordene uma vistoria nas machinas, afim de que, comprovado o seu perfeito funccionamento, possa a nova equipagem assumir os postos e zarpar.

CINCO CARGUEIROS INGLEZES TENTANDO VENCER O BLOQUEIO DE BILBÃO

St. Jean de la Luz, 13 (U. P.) — Cinco navios cargueiros britannicos, com viveres destinados á Bilbão, foram avisados pelo commandante do destroyer "Blanche" que, no caso de resolverem enfrentar o bloqueio nacionalista, sómente poderiam ser protegidos emquanto se encontrassem do lado de fóra do limite de tres milhas das aguas territoriaes hespanholas. Os commandantes dos referidos cargueiros radiotelegrapharam aos proprietarios dos mesmos, solicitando novas ordens.

Estes commandantes consultaram tanto os proprietarios dos cargueiros como o governo basco, perguntando se era ou não aconselhavel transladar os carregamentos para pequenos rebocadores legalistas, cujas tripulações arriscando a vida, procurariam penetrar atravez o bloqueio.

Ao largo de Bilbão, hontem ao meio dia, encontrava-se o couraçado britannico "Hood", o qual alli estava para manter os direitos da Grã Bretanha no limite de tres milhas. Nas proximidades do mesmo, tão proximo quanto possivel da linha imaginaria de tres milhas, um vaso de guerra nacionalista, o cruzador "Almirante Cervera", fluctuava sobre as ondas, com ordens de, no caso de necessidade, desafiar para um duello o "Hood" de quarenta e uma mil toneladas e armado com oito canhões de quinze pollegadas. Comparado com o couraçado britannico, o "Almirante Cervera" não passa de um barco de pesca, pois tem sete mil e oitocentas e cincoenta toneladas e possue oito canhões de seis pollegadas.

O aviso emittido pelo "Blanche", foi supplementar a uma ordem prévia no sentido de que os navios britannicos permanecessem em St. Jean de la Luz até que o governo estudasse a questão creada com o bloqueio nacionalista.

A missão do governo basco nesta cidade disse aos commandantes dos referidos cargueiros que a costa de Bilbão está fortificada com baterias de terra, mas as autoridades britannicas, que sabiam que o "Almirante Cervera" se encontrava ao largo do porto, disseram que o cruzador nacionalista poderia pôr a pique os navios que enfrentassem o bloqueio, antes dos mesmos attingirem a bahia de Bilbão.

OS NAVIOS BRITANNICOS CLASSIFICADOS COMO "NAVIOS INIMIGOS" PELO "REGIME FASCISTA"

Cremona, 13 (U. P.) — Qualificando todos os navios inglezes que se encontram em aguas hespanholas como "navios inimigos", o sr. Farinacci, em forte editorial no "Regimen Fascista", concita os navios de guerra rebeldes "a não hesitarem em bombardear e pôr a pique aquelles navios que transportam material de guerra para os vermelhos da Hespanha".

O sr. Farinacci affirma que "o general Franco e todo o povo hespanhol se lembrarão, quando a Inglaterra enviar emissarios a Salamanca, afim de conseguir encommendas commerciaes, de que ella se encontra no mesmo pé que a França e a Russia, no que diz respeito á remessa de mercadorias de guerra ao sr. Largo Caballero."

BOMBARDEADA DO MAR A ESTRADA BARCELONA-VALENCIA

Valencia, 13 (Havas) — Dois navios rebeldes bombardearam hoje a estrada de Barcelona a Valencia, notadamente Alcanar e La Rapita de los Alfaques, na provincia de Tortosa, e Peniscola, Benicarlo e Vinaroz, a provincia de Castellon. Não houve nenhuma victima.

OS NACIONALISTAS VÃO LANÇAR MAIS MINAS SUBMARINAS

Londres, 13 (U. P.) — O Departamento do Commercio annunciou hoje que, segundo informam os nacionalistas de Hespanha, serão intensificados os trabalhos de collocação de minas submarinas ao longo das costas hespanholas do Mediterraneo e do golpho de Biscaia.

As minas serão depositadas entre Sacratif e o cabo Falco, no Mediterraneo, e entre os cabos Vidiod e Malchichaco no golpho de Biscaya.

Acredita-se que as unicas zonas de segurança serão os portos de Valencia e Barcelona..

O GENERAL MIAJA CONFIRMA TEREM SUAS TROPAS AVANÇADO SEIS KILOMETROS

Madrid, 13 (U. P.) — Falando hoje aos representantes da imprensa, o general Miaja, commandante da defesa militar de Madrid, confirmou a noticia de que as forças governistas avançaram seis kilometros na frente de Guadalajara, sem encontrar resistencia.

As grandes perdas governistas no sector de Biscaya

Vitoria, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O governador civil de Biscaya visitou todas as localidades da provincia afim de assegurar o reinicio da offensiva nacionalista e tomou varias medidas destinadas a garantir o funccionamento dos serviços da administração civil.

O generalissimo conferiu, por conducta heroica na offensiva de Biscaya, a medalha militar ao tercio de Lacar. O general Mola, por sua vez, propoz que a mesma distincção fosse concedida aos demais tercios, aos requetés de Navarra e ás forças de Montejura que tambem se assignalaram na tomada das principaes alturas da frente de combate biscainha.

A' noite de hontem chegaram a Ochandiano o parocho e o vigario da parochia que estavam escondidos nos campos ha quatro mezes e eram accusados de não haver adherido ao movimento separatista do governo basco. Assim que tiveram conhecimento da retomada de Ochandiano pelos nacionaes ambos deixaram o esconderijo e apresentaram-se ás linhas nacionalistas afim de proseguir no seu sacerdocio.

De outro lado os prisioneiros hontem capturados na frente do escurial declararam que haviam recebido ordem de quebrar a linha nacional e marchar em direcção a Avila. Accrescentam que os republicanos nos dois primeiros dias da offensiva governamental tinham soffrido perdas superiores a 15.000 homens dos quaes mais de um terço de mortos.

A AMIZADE FRANCO-BRASILEIRA

Um discurso do embaixador Souza Dantas

Paris, 13 (U. P.) — O embaixador do Brasil, presidiu hoje um banquete do "Cercle Republicain" e da "Société des E'tudes E'conomiques", ao qual compareceram as seguintes personalidades: sr. Yvon Delbos (ministros das Relações Exteriores), os senadores Jourdain, Hubert e Jovelet, o ex-ministro Charles Danielou e o prefeito do Sena, sr. Villey.

Foi esta a primeira vez, que um diplomata estrangeiro foi convidado a presidir o banquete mensal do "Cercle Republicain", o qual comprehende representantes de todos os partidos politicos moderados.

O representante diplomatico brasileiro alludiu detalhadamente ás relações culturaes e economicas franco-brasileiras, salientando que o Brasil, que rapidamente se desenvolve do ponto de vista economico, continuaria esse desenvolvimento, tornando-se um mercado cada vez mais importante e de alto valor para os exportadores francezes.

As referencias do embaixador á secular amizade entre o Brasil e a França foram calorosamente applaudidas pelos presentes ao *agape*.

NOS BASTIDORES DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO ASSUCAR

Estão sendo ouvidos os delegados sul-americanos

Londres, 13 (UTB) — A sub-commissão de coordenação da Conferencia Internacional do Assucar reuniu-se hoje pela manhã para examinar os resultados que obteve com as consultas que dirigiu ás diversas delegações sobre o mercado internacional do producto, tendo em vista a conclusão de um accordo geral.

A' tarde houve nova reunião, após a qual a sub-commissão passou a ouvir os delegados dos paizes sul-americanos, bem como os da Tchecoslovaquia e de Portugal.

Da sub-commissão fazem parte os srs. MacDnolad, do Reino Unido, Norman Davis, dos Estados Unidos, e Spinasse, da França, devendo integral-a, a partir de amanhã, um dos delegados allemães.

Os resultados das reuniões de hoje foram communicados á mesa da Conferencia, que acompanha e registra o andamento das negociações, sendo de esperar que estas ainda se prolonguem por alguns dias.

A ausencia da Italia, segundo ainda hoje o sr. MacDonald o declarou na Camara dos Communs, prende-se unicamente á falta de interesse desse paiz nos negocios da Conferencia, por não ser exportadora do producto para os mercados mundiaes.

UMA SITUAÇÃO MELINDROSA NAS AGUAS DE BILBÃO

St. Jean de Luz, 13 (UTB) — Emquanto a população de Bilbão, quasi inteiramente sitiada pelos nacionalistas, espera ansiosamente a chegada de soccorros e provisões, que já começam a escassear, quatro navios mercantes inglezes, carregados de generos alimenticios, aguardam opportunidade para zarparem deste porto para a capital basca, onde são esperados a cada momento.

Fóra da bahia local, dois vasos de guerra inglezes, inclusive o poderoso "Hood", esperam a saida desses cargueiros, para protegel-os e comboial-os até o limite das aguas hespanholas, a tres milhas da costa.

A partir desse limite, a entrada do porto de Bilbão está toda minada e vasos de guerra nacionalistas montam guarda, dispostos a perseguir e a pôr no fundo aquelles navios, ou quaesquer outros que tentem chegar á cidade sitiada.

A situação é intensamente dramatica e póde crear, de um momento para outro, incidentes da mais alta gravidade.

O COMMUNICADO DE VALENCIA

Valencia, 13 (Havas) — O Ministerio do Ar e da Marinha fez a seguinte communicação:

"A aviação republicana bombardeou a estação de Ariza e a fabrica de Cetina.

A' tarde, uma esquadrilha jogou 46 bombas sobre um comboio de cerca de trinta caminhões na estrada de Madalona, entre os quaes havia sete ou oito *tanks*. Tres *tanks* foram destruidos.

Hontem, a acção dos bombardeadores foi bastante efficaz, principalmente nas posições dos rebeldes em Ochandiano, no sector norte, e nas de Ondarroea."

NADA SE SABE DOS DOIS SUBMARINOS ALLEMÃES

Londres, 13 (Havas) — Nada se sabe, por emquanto, sobre a partida de dois submarinos allemães, para aguas hespanholas. Assignala-se que só dois navios allemãs se encontram nestas aguas, mas as autoridades navaes allemães não revelam a posição onde se encontram.

A Agencia Reuter soube á noite que os barcos allemães que devem auxiliar os cruzadores na sua missão de controle ainda não chegaram ás costas hespanholas.

BILBÃO NÃO PENSA EM RENDIÇÃO

Londres, 13 (UTB) — Tendo circulado hoje, tanto nesta capital como em Paris, que as forças governistas que defendem Bilbão estariam dispostas a render-se aos nacionalistas que as atacam, a embaixada da Hespanha em Londres desmentiu categoricamente tal noticia, em communicado que enviou á noite a todos os jornaes londrinos.

O "CAMPO AMOR" TRANSPORTA 8.600 TONELADAS DE GAZOLINA PARA BILBÃO

Houston, Texas, 13 (U. P.) — O navio tanque hespanhol "Campo Amor", cujo nome foi apagado e leva um carregamento de 8.600 toneladas de gasolina, destinadas ás tropas governistas, espera partir hoje á noite, em direcção de Bilbão, e está disposto a enfrentar o bloqueio nacionalista.

A ITALIA REGULAMENTOU A NÃO-INTERVENÇÃO

Roma, 13 (UTB) — O gabinete, reunido hoje sob a presidencia do sr. Mussolini, approvou o texto do decreto que regulamenta a execução do accordo de não-intervenção na Hespanha, prohibindo o transporte de voluntarios para qualquer das facções em luta naquelle paiz e a exportação de material de guerra, por navios italianos, para a Hespanha, para as colonias hespanholas e para o Marrocos hespanhol.

Audacioso assalto em Jacarépaguá

Os moradores, que vivem sem agua, andam tambem, agora, sem poder dormir

Por que se deslocou do Pechincha, o posto da Policia Municipal?

A rua Anna Silva, em Jacarépaguá, onde a policia não chegou, talvez com medo do matto que a cobre

Jacarépaguá anda a mercê do Acaso. Faltam-lhe bondes como lhe faltam, por egual, a agua, o policiamento, a limpeza das ruas que andam, como a gravura mostra, tomadas pelo matto. E' curioso, mesmo, observar que, quanto mais cresce o matto pelas rua, tanto mais dellas se afasta a policia. A policia civil e a policia de fócos, uma e outra egualmente necessarias á defesa da população.

A POLICIA MUNICIPAL NO LARGO DO PECHINCHA

Era uma necessidade a installação de uma delegacia no largo do Pechincha. Isto porque, como se sabe, desde a praça Secca até á Porta Dagua, nenhum outro posto policial existe. Na praça secca tem séde a delegacia do 26º districto. Todo o resto da jurisdicção, que se estende por immensa area, está, praticamente, sem policiamento algum.

Comprehendendo isso, houve quem se lembrasse de localizar no largo do Pechincha, zona de relativo movimento, um dos postos da Policia Municipal.

A idéa, recebida com o maior agrado pelos moradores, deu-lhes a impressão de que já se lembravam do aprazivel recanto. Felizmente a policia chegava. O resto, com o tempo, chegaria tambem.

DA FREGUEZIA PARA CAMPINHO

Mas qual! Nem veiu o resto nem o pouso ficou. Porque o posto que se installou na Freguezia, ou seja no sobredito Largo do Pechincha, até esse, um dia, ruflando as azas, coitadinho!, foi-se Foi-se para o Campinho, intercalando-se, assim, entre as delegacias do 23º e do 26º districtos, o que vale dizer; onde já havia policiamento. O restante, isto é, da praça Secca para o fim, ficou ao Deus dará.

OS LADRÕES A' SOLTA

E aconteceu o que se esperava. Logo após á mudança do posto, os ladrões entraram a agir.

Uma das casas assaltadas foi o armazem da Mangueira, á estrada Campo da Areia, 69. As peripecias do caso, os apuros em que se viram os proprietarios do referido estabelecimento, de tudo demos noticia, á época.

Outros casos, depois, surgiram. E mais outros. E outros mais. Nem por isso, entretanto, se tomaram providencias. As ruas continuam como estavam, entregues ao matto, aos mosquitos, defendidas, apenas, pelos cães. De vez em quando um morador ou outro aproveita o offerecimento de algum sem trabalho e, pagando de seu bolso, dá-lhe o que fazer.

No dia seguinte, aquelle trecho da rua apparece limpo. Toma, outros ares. Remoça-se. Mas só á frente da casa residencial do contratante. O resto continua entregue ao capim, á macega, aos mosquitos, á lama, ao descaso da Limpeza Publica.

— Isso — explica o sr. J. J. da Silva Lobo, antigo funccionario do Ministerio da Marinha e residente á rua Anna Silva, no Pechincha — isso ainda se póde pagar. O que se não póde, nem é permittido fazel-o, é pagar um serviço de policia.

Dahi o andarmos, como andamos, a mercê da vontade dos larapios.

Nem sei, mesmo, como os assaltos não são, aqui, mais frequentes.

E conclue:

— Os ladrões têm sido, até, camaradas. Teem-nos poupado muito. Devemos ser-lhes, até agradecidos.

A FALTA DAGUA

D. Clelia da Silva Lobo, esposa do sr. Silva Lobo, chega ao portão. E ouvindo a exposição que o marido nos faz, refere, então, um caso curioso.

— Outra das calamidades daqui — informa — é a falta dagua. Nesta rua, como naquella outra — e aponta para a rua Monsenhor Marques — a agua jorra, felizmente, em abundancia. Para isso foi preciso que o dr. Jacintho Alves da Silva, proprietario de muitas casas aqui, custeasse, elle mesmo, de seu bolso, todo o serviço de collocação dos canos adutores. Ha uma rêde que vem até á rua Monsenhor Marques. Até ali sempre houve agua. Já aqui a agua não vinha. Como não vae a muitas outras ruas. A praça Secca, por exemplo, vive sedenta como o proprio nome. Todos por lá se queixam. Como nós, aqui, nos queixavamos. Até que, um dia, o dr. Jacintho resolveu mandar trabalhadores seus, com material por elle comprado, proceder á juncção das rêdes. Unindo-se os canos que abastecem a rua Monsenhor Marques aos que correm pela rua Anna Silva, resolveu-se o problema. A solução parou aqui. Não foi geral. E se o sr. duvida — conclue a senhora — procure saber. E verificará que tenho razão.

JACARE'PAGUA' SEM MEIOS DE TRANSPORTES

No largo do Pechincha, na Porta Dagua e outros pontos distantes daquelle trecho do sertão carioca, todos reclamam contra a falta de meios de transportes. O sr. Rivera, antigo residente na localidade, clama contra a falta de bondes, attribuindo-a á ganancia da Light que teima em não duplicar as linhas do Tanque para cima. E diz:

O sr. Silva Lobo

— Emquanto as linhas forem simples, como são, do largo do Tanque para Taquara, e para a Freguezia, o horario difficilmente se modificará. E' doloroso ver-se á noite, e em noites chuvosas, frias, senhoras, com os filhos, ao collo, esperando, esperando, esperando por um bonde, naquelles bancos da estaçãozinha da Light, em Cascadura. Ainda hontem o coração me cortava ao ver uma pobre mulher com um garotinho aos braços ali. Saltára de um trem, pensando apanhar o bonde das 2 horas da madrugada. Mas o trem atrazou — e atrazados andam sempre, desde que começou a pendenga da electrificação e a pobre perdeu o bonde. Perdido o das 2, o remedio era esperar o das 3. Uma hora de espera, ao frio da noite, á humidade do tempo. O garotinho — coitado — trazia uma tosse feia, e rouca, parecendo estar bem doentinho. E não parava de tossir. "E' o cumulo — pensava eu, de mim, commigo — é o cumulo! E não haver quem proteste contra isso! Por que esse intervallo de uma hora? E se alguem adoece em casa? E se houver necessidade de um chamado urgente de medico? De uma receita, por exemplo, urgente?

E o sr. Rivera terminando:

— O remedio é deixar morrer.

OUTROS PROTESTOS

As queixas não pararam ahi. Outras nos teriam de chegar á medida que avançamos pelas estradas ermas do logar. A falta de recursos é, quasi, geral. Na Freguezia existe, apenas, uma pharmacia — disseram-nos — onde as drogas são vendidas pela hora da morte. O sr. Mendonça, sabendo disso, carrega nos preços que é um gosto. O Mendonça é o dono da casa. E que nos contou a historia informa:

— Imagine que, ha dias, um de meus garotos enfermou. Levei o pequeno á botica. O medico, entre os remedios indicados, receitou uma vaccina anti-catarrhal de Lemos. Eu já conhecia o producto por isso que, sendo antiga, a molestia do garoto, me já havia levado a outra pharmacia e, consequentemente, a outro medico. E esse outro tambem receitára a mesma vaccina, que eu comprára, dessa vez, na cidade, por 7$500.

Aqui o morador faz uma pausa. E pergunta:

— Sabe quanto o Mendonça me cobra? Doze mil réis!

— A differença é grande — concordamos.

— Não é grande: é absurda — ajuntou o queixoso. E prosegue:

— O que se verifica com o Mendonça, observa-se em tudo. Porque tudo, em Jacarépaguá, custa mais caro que em Cascadura, Madureira, Meyer e outras localidades.

Uma gallinha custa 8$000. Um kilo de arroz 2$000. Um saquinho de sal, 1$800.

— Mil e oitocentos por um saquinho de sal?

— Foi o que me cobrou, hontem, o vendeiro. Quer ver? Vou buscar o caderno da venda.

— Não é preciso — fizemos — Não é preciso.

E assim se succedem as queixas que agora tomam vulto, em face do assalto verificado na estrada do Cafundá, a dois passos do largo do Tanque.

UM CONDUCTOR ASSALTADO

O commissario Braga Mello foi procurado por um conductor da Light. Vinha dizer-lhe de um assalto de que fôra victima ao saltar de um bonde, de madrugada, rumo á casa. E conta:

— Vim no bonde das 2 da manhã, da Freguezia, por ter entregue o serviço á 1.30. Ao saltar no Tanque, segui pela estrada da Taquara, com destino á minha residencia, á estrada Rio Grande n.º 823. Notei, pouco adeante, que quatro individuos, me seguiam. Mas não dei importancia á historia. Dahi a pouco, apertando o passo, os desconhecidos me alcançaram. E puxaram conversa. E eu fui ouvindo. No fim, me convidaram para ver um baile na estrada do Cafundá.

— A essas horas? — fiz eu, estranhando.

E respondi:

— Estou ca usado. Não é negocio.

Os desconhecidos insistiram. O conductor continuou negando. A' vista disso os malfeitores não tiveram duvida. E sacando, cada qual, de um revólver, intimaram a victima a lhes entregar o dinheiro:

— A' vista disso — conclue o conductor — attendi. E dei-lhes os 240$000 que tinha no bolso.

Os bandidos ainda insatisfeitos, me maltrataram, com sôcos e empurrões. E me teriam, certamente morto se eu, perdendo o contrôle, não puzesse a bôca no mundo.

Estes, então, fugiram, com medo de serem apanhados.

A POLICIA INVESTIGA

As autoridades do 26.º districto policial conseguiram deter dois dos assaltantes. São elles os ladrões Mario Macedo Pimentel, pardo, de 42 annos, sem domicilio e Saturnino Maria da Conceição, de 24 annos, que se diz residente á rua do Bispo n.º 115.

Este narrou, então, á policia, a seguinte historia: que estava no largo do Tanque, em companhia de Mario, quando foi convidado por um sargento reformado, do Batalhão Naval, de nome Bertolino, residente á rua Calcó, em Jacarépaguá, para participarem do assalto.

— O portuguez traz a grana — disse Bertolino.

E animando os companheiros:

— E' sopa! E' gallinha morta. Dá-se um aperto nelle, toma-se a "micha" e se elle se fizer de tolo, acaba-se logo com elle.

A' vista disso acceitaram. E foram.

E assaltaram o pobre conductor, tiraram-lhe todo o dinheiro que trazia e, ainda, o esbordoaram.

Mario e Saturnino estão presos. Bertolino, o sargento, está sendo procurado, como tambem, o quarto participante do grupo.

O caso causou viva impressão em Jacarépaguá, cujos moradores andam naturalmente alarmados. Até aqui os ladrões os poupavam.

Agora, nem isso. Não têm agua, não tem, quasi, bondes, pagam tudo caro, são devorados pelos mosquitos, as ruas desapparecem ás macegas que as cobrem. E acabaram — pobres delles — sem poder, sequer, dormir, com medo dos assaltos.

O ANNIVERSARIO DE JEFFERSON NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

Um pretexto para ataques ao partido democratico

Washington, 13 (UTB) — A commemoração hoje, no Congresso, da passagem do 194º anniversario do nascimento de Thomas Jefferson deu logar a numerosos discursos, desde os mais encomiasticos á memoria do autor da Declaração da Independencia, até os mais violentos ataques ao Partido Democratico, que elle fundou.

O representante democratico Boylan, do Estado de Nova York, foi o principal orador da tarde, na parte destinada a cultuar a memoria do primeiro presidente que tomou posse na cidade de Washington. Outros congressistas, porém, valeram-se do pretexto para atacar as realizações do Partido por elle fundado, dizendo que o "New Deal" é uma deturpação dos principios democraticos do terceiro presidente constitucional dos Estados Unidos.

O presidente Roosevelt, por sua vez, tendo em vista commemorar condignamente a data do fundador de seu Partido, dirigiu hoje ao Congresso uma mensagem pedindo o credito de 500 mil dollares para o inicio das obras do monumento que vae ser erigido a Jefferson, nesta capital, nas margens do Potomac. Houve mesmo um congressista democratico — o sr. Scott, da California — que atacou o projecto do monumento, do ponto de vista esthetico, protestando, ao mesmo tempo, contra o attentado que elle envolve contra as formosas cerejeiras japonezas que se erguem no local já escolhido para o lançamento da homenagem.

O DIA DO NORTE

Um projecto apresentado á Camara dos Deputados

O deputado norte-riograndense Café Filho apresentou hontem á Camara um projecto de lei instituindo o Dia do Norte, que será o 6 de março de cada anno.

Esse projecto, que tambem abre um credito para a Casa do Nortista, a ser creada nesta capital, manda, tambem, que se realize no Rio, na data acima, tambem todo o anno, uma exposição de productos da industria agricola-pastoril da região septentrional do paiz.

A VIDA SOCIAL

O paiz dos extremos

O Brasil é o paiz dos extremos. Ou oito ou oitenta, consoante a sabedoria popular. Entre nós, nada concorre para o equilibrio necessario á harmonia das coisas e á logica dos factos.

Nada ha mais sério que a educação domestica da creança. Entretanto, no Brasil ella é norteada pelos extremos: ou muito beijo ou muita pancada.

No caso mais simples, nota-se o contraste patenteado em qualquer medida tomada pelo brasileiro.

Quando as saias das senhoras desciam abaixo do tornozelo, todas as escadas das casas do Rio de Janeiro tinham uma barra de madeira, afim de evitar o olhar de algum indiscreto. Logo que as saias subiram além dos joelhos das senhoras, foram retiradas as barras protectoras da pudicicia familiar.

Não vae muito longe o tempo em que até as mais notaveis familias da nossa terra não consentiam que as meninas fossem alphabetizadas, afim de não haver a troca de correspondencia epistolar entre os namorados. Dado o contraste das coisas em nosso paiz, hoje talvez fosse mais acertado prohibir aos rapazes o conhecimento do A B C...

Anteriormente, a reclusão do sexo fraco em algumas localidades do Brasil chegava ao cumulo do absurdo, pois a mulher só saia de casa tres vezes na vida: para baptisar, casar e enterrar. Actualmente, quasi que não ha o lar: passa geralmente a mulher a vida fóra de casa.

Em 1889, os republicanos, allegando a incompatibilidade do Imperio com a democracia do povo brasileiro, proclamaram o regimen republicano. Abolida a realeza de sangue azul, do Oyapock ao Chui, e assim da Guanabara ao Guaporé, pullulam rainhas e princezas de fancaria, havendo até as da Tiririca e do Capim Melado.

Seria um nunca acabar a publicação do ról dos contrastes no Brasil.

Para fechar esta chronica, basta citar o ultimo contraste assignalado por Costa Rego, em um dos seus magistraes artigos. Emquanto as indias da região do Tapajóz pedem vestidos nos primordios da civilização, na decadencia desta a mulher citadina febrilmente se desnuda.

F. G. Castello Branco

Dr. Carlos Chagas

No dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Instituto Oswaldo Cruz será solennemente inaugurado um busto em bronze do saudoso dr. Carlos Chagas, que occupou durante muitos annos o cargo de director daquelle centro de estudos scientificos.

ciação Beneficente dos Funccionarios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar no biennio de 1937 a 1939:

Presidente — Francisco Leoncio de Medeiros; vice-presidente — Rodolpho Garnier Boyd, 1º secretario — Arnaldo Tinoco, 2º secretario — André da Paixão Pinheiro, thesoureiro — José Pereira Gonçalves e procurador — Antonio de Souza Tavares. Conselho fiscal — Nilo Pinto, Henrique Prudencio dos Santos, José Candido da Fonseca, Antonio Vaz, Alexandre José do Nascimento Netto e Franklin Ribeiro Silvares.

C. R. Flamengo

Os salões do Club de Regatas do Flamengo estarão abertos hoje, das 8 ás 11 horas, para a realização de mais uma interessante domingueira dansante offerecida ao seu selecto e numeroso corpo social. Traje de passeio.

Riachuelo Tennis Club

Com uma attrahente domingueira dansante, o Riachuelo T. C. inicia hoje o seu programma social do corrente mez.

Impulsionará as dansas o jazz do maestro Claudio Ferreira, das 9 á meia noite.

versariante prestaram-lhe hontem significativa homenagem e da qual participaram varios chefes de serviço daquelle Departamento.

Faz annos hoje o sr. João Antonio Amato, funccionario do Ministerio do Trabalho.

Nascimentos

O lar do sr. Armando de Araujo, funccionario da Justiça Militar e de sua esposa sra. Julieta Valuche de Araujo, acha-se enriquecido com o nascimento de uma sua filha, que na pia baptismal receberá o nome de Nilce.

Viajantes

Pelo nocturno paulista, embarca hoje para São Paulo o dr. Gastão Maia de Carvalho, que vae advogar em Tabatinga.

— Procedente do norte, amerissou hontem, ás 16 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Porto of Spain, Trinidad, Kenneth Craver e Randolfo Perez; de Belém do Pará, Hans Pisk; do Recife, sra. Maria Stoltz, Fritz Krentel e José Albano Medeiros; de Aracaju Guenther Schmekel e sra. Maria Helena Schmekel; e da Bahia, Max Pomorski, Louis Truebner e sra. Elise Truebner.

— Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Pedro Nolasco da Cunha e sra. Diva Nolasco da Cunha; para Caravellas, Almir Soares, José de Castro Wendling, Adolpho Sá e sra. Libia Sá; para Bahia, Manoel Pinto de Aguiar e Francisco Arruda; e para Fortaleza, dr. Hyder Corrêa Lima, João Lopes Mello, Martha Lopes Mello, Edna Lopes Mello e Leda Lopes Mello.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave Tupan, do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Alistai Ian Kalil, Frederico Henninger, Isaias Kalil, dr. Erico de Assis Brasil, e sua esposa, Lucy Bordini Assis Brasil, José Bernardino Camara Couto, Ernest Riesz e Attilio Marchetti.

Conselhos da Ipes

A vida é, em ultima analyse, na sua expressão material mais simples, a propria nutrição.

O corpo humano é uma machina, cujo normal funccionamento depende da quantidade e da qualidade de alimentos utilizados para nutril-a.

"Não se descuide da nutrição"... — "Primo vivere".

— O corpo humano é uma machina que differe das outras, porque cresce e se desenvolve e porque se renova a cada passo.

E' entretanto, egual ás outras porque produz calor e energia, transformados pelo corpo.

"Toda a machina requer cuidados para a sua conservação."

Centro Mattogrossense

Realiza-se no dia 17 do corrente, no Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas n. 27, o sarão dansante, promovido pelo "Gremio dos 50", que terá inicio ás 22 horas.

Instituto Historico

Especialmente convidado pelo Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, o dr. Alfredo Nascimento Silva, socio benemerito e sub decano, fará a 30 do corrente uma conferencia sobre o centenario do natalicio do barão Homem de Mello, que foi primeiro secretario e vice-presidente do Instituto. A data cáe a 1 de maio, mas sendo feriado esse dia, a commemoração do Instituto será feita na vespera, ás 5 horas.

C. R. Botafogo

Será realizado, amanhã á noite no salão da séde, desse club, um grandioso Concerto Symphonico, em homenagem ao maestro Francisco Braga.

Os associados terão ingresso na fórma dos estatutos.

Lab. Chimico Parmaceutico Militar

Em assembléas geraes ordinarias foi eleita e empossada a seguinte directoria que deverá dirigir os destinos da Asso-

Almoço commemorativo

Effectuou-se hontem, na Rotisserie Americana, o almoço com que a turma de engenheiros civis de 1914, da nossa Escola Polytechnica, commemorou o 22º anniversario da formatura, realizada no dia 13 de abril de 1915, tendo comparecido o dr. Antonio Lacerda de Menezes, presidente da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, o dr. Francisco Moreira da Fonseca, director-gerente da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, membro do Conselho Administrativo do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, onde é representante da industria, e director do Centro de Materiaes de Construcção, o dr. Jayme Leal Costa, director da Companhia Commercio e Construcções S. A., o dr. Luiz de A. Portella, industrial, o dr. Mario de Brito, professor da Escola Polytechnica e director do Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação, e o dr. Seraphim José dos Santos, engenheiro da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, docente-livre da Escola Polytechnica e professor da Escola Technica Fluminense.

Fazem, tambem, parte da turma, encontrando-se presentemente fóra do Rio, o dr. Altino Leite, constructor em São Paulo, o dr. Antonio Nunes Galvão, engenheiro-chefe de districto da Inspectoria Federal de Estradas na Bahia, o dr. Francisco de Paula Bicalho, constructor, o dr. Heraldo Damasceno Vieira, engenheiro do Estado do Rio de Janeiro, o dr. José Leite Corrêa Leal, engenheiro do Serviço de Aguas do Ministerio da Agricultura, o dr. José Rodrigues Ferreira, director da Inspectoria do Trabalho do Estado do Rio, o dr. Raul Zenha de Mesquita, prefeito de Jacaresinho, e engenheiro da Directoria de Viação do Estado do Paraná, e o dr. Rivadavia Fonseca de Macedo, commerciante e fazendeiro nesse mesmo Estado.

Pertenciam, ainda, á turma de 1914 o dr. Ferdinando Labouriau, professor da Escola Polytechnica, victimado em 1928, no desastre do avião "Santos Dumont", e o dr. Mauricio Campos Rodrigues de Souza, engenheiro da E. F. Central do Brasil, fallecido em 1918.

Bodas de prata

Está em festa hoje o lar do casal sr. José Soares Barbosa Lamas e senhora Francisca Roth Lamas, por completarem o 25º anniversario de suas nupcias, completando tambem o sr. José Lamas meio centenario de existencia. Commemorando a data, mandam celebrar na egreja do Senhor Bom Jesus missa em acção de graça, ás 8 horas da manhã do mesmo dia.

Natalicios

— Faz annos hoje o sr. Manoel de Souza Talina, gerente da firma Pimenta de Mello & Cia. Pelo grão de amizade que possue, os seus collegas e pessoas de suas relações far-lhe-ão uma effusiva manifestação. A' noite, em sua residencia, no Rio Comprido, haverá uma festa.

— Faz annos hoje o applicado 3º annista do Collegio Militar Luiz Procopio, filho do tenente coronel dr. Luiz Procopio de Souza Pinto.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Orsina de Souza Carvalho estimada funccionaria do Departamento Nacional do Café. As collegas da anni-

Fallecimentos

Falleceu hontem a senhorita Hilda Azevedo, filha do sr. Arthur Maria Teixeira de Azevedo, chefe da Contabilidade da firma Sahoia de Albuquerque e Cia., e de sua esposa, d. Guineza Reis Azevedo.

A extincta era funccionaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde gozava de estima de seus collegas e chefes. O enterro realizar-se-á hoje, saindo da rua Conde de Bomfim, n. 121 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o sr. João Moreira de Araujo, commerciante desta praça, um dos socios da conhecida Casa das Fazendas Pretas.

A noticia do acontecimento repercutiu com tristeza nos meios commerciaes desta cidade, onde o extincto gozava de grandes sympathias.

As derradeiras homenagens serão prestadas pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e pelo Syndicato dos Lojistas, onde vinha, ultimamente, exercendo os cargos de 2º thesoureiro e 1º secretario, respectivamente. Sairá o feretro, ás 10 horas, da Casa de Saude São Paulo, na Estação do Meyer, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Acção de seguros contra o Lloyd Nacional

A The Motor Union Insurence C. Ltd., propoz, no juizo da 3ª vara federal, desta capital, uma acção ordinaria, para o fim de, subrogada em direitos, haver da Companhia de Navegação Lloyd Nacional, a quantia de 6:127$000, correspondente a extravio de mercadorias embarcadas no vapor "Araraquara".

O juiz, por sentença de hontem julgou procedente a acção e condemnou a ré na forma do pedido.

O bando sinistro de Lampeão

A CANGACEIRA JOANNA GOMES ENTREGOU-SE ÁS AUTORIDADES ALAGOANAS E FEZ DECLARAÇÕES INTERESSANTES

Maceió, 13 (A. N.) — Encontra-se presa em Matta Grande a cangaceira Joanna Gomes, que se entregou ás autoridades, em virtude de ter sido expulsa do grupo de "Lampeão".

Joanna Gomes dos Santos é bahiana e conta 24 annos de edade. Entrou para o cangaço em 1930, em Santo Antonio da Gloria, indo logo ser companheira de Cyrillo de Ingracia, celebre bandoleiro do grupo de Lampeão. Viveu com Cyrillo 4 annos e um mez, até á morte desse bandido em combate com as tropas do cabo Cicero Ribeiro, da policia alagoana, em Agua Branca. Dahi então foi requisitada por "Jacaré", componente da quadrilha de "Corisco", "Moreno", "Portuguez" e "Sereno", sobrinho de Cyrillo.

EXPULSA DO GRUPO PORQUE DAVA "PESO"

Nessa época, Joanna Gomes tinha 4 filhos do seu primeiro consorcio, sendo orphã de pae e mãe.

Pouco tempo depois, entretanto, Jacaré foi morto em combate e, ainda em fuga para Pernambuco, o grupo foi assaltado por forças volantes deste Estado, no extremo com Alagoas, sahindo baleado o chefe Virgilio, cunhado de Lampeão, que poucas horas teve de vida. Os cangaceiros começaram então a attribuir a culpa dessa sequencia de contratempos a alguma força occulta da bandida Joanna Gomes. E, julgando a mulher de Cyrillo de Ingracia "pesada" para o cangaço, a expulsaram de seu convivio.

FALA A CANGACEIRA

Falando aos jornaes na prisão, Joanna fez interessantes declarações e disse:

"O que me causa mais pena é saber que "Jacaré" morreu quando se ia entregar á policia, "abusado" como estava da vida, que a gente levava, pelas mattas, feito bicho. Avalie que raramente a gente dormia dez horas e nunca se passou tres dias num logar. Era daqui para ali, dali para acolá, feito fogo corredor".

COMO OS BANDIDOS CONSEGUEM DINHEIRO

Joanna passa a explicar como os cangaceiros obtêm dinheiro: "No bolso da gente nunca faltou dinheiro. Era de esbanjar. Quando, porém, escasseava, os homens atacavam nas estradas, nas fazendas, e prompto! Ás vezes se recorria ao "coito", mas, ultimamente, a coisa era mais difficil devido á policia. Assim mesmo, um delles ia com a cara de santo e carregava o que se precisava".

"Quando o dinheiro chegava era dividido immediatamente, porque havia o perigo de a gente desgarrar e algum cair nas mãos dos "jagunços".

VIDA DAMNADA

E prosegue a "viuva dos bandidos", como é conhecida:

— "Nunca matei. Vi muitas vezes matar, mas não gostava daquillo. Dava-me até dôr de cabeça. Por isso, nunca mais voltei ao cangaço, nem que seja da cadeia. E' uma vida damnada, vida p'ra quem é doido e está desenganado do mundo."

"Quando eu tive meu segundo menino, viajei vinte minutos depois, a cavallo, e sem medo. Não tive medo e me acostumei. E' habito no cangaço não se ter resguardo após o parto".

Concluindo, Joanna diz que "Lampeão" está magro, mas bem disposto. E accrescentou:

— "Foi em Pão de Assucar, ao atravessar o rio. Nessa occasião, ouvi da bôca do cunhado de Corisco uma coisa interessante..."

E depois de uma pausa, terminou o seu pensamento:

— "Lampeão quer ser o governador de um Estado, constituido de pedaços de Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia..."

A Central do Brasil está sendo explorada por empresas particulares

(Continuação da 3.ª pag.)

despachar no minimo 3.500 toneladas por mez. Quer dizer, pequenas empresas que não têm clientella numerosa, por sua installação recente e dispondo de pequeno capital, não poderão iniciar-se por lhes faltar o periodo de adaptação que teve a Internacional no seu inicio e que lhe possibilitou conseguir volume de carga para satisfazer os minimos das referidas circulares.

Surge então o "trust", com sua melhor apresentação... Entretanto a administração da Central continúa a allegar que basta requerer que ella dará os mesmos favores de circular n. 32, esquecendo-se de conceder as mesmas vantagens proporcionadas á Internacional.

E desesperar que a directoria da Central procure provar pelos seus technicos que só ha lucro para ella em cobrar a tara dos carros, de cambulhada com mercadorias e tudo! E' possivel. Mas ninguem de bôa fé pode acreditar na exposição que a Central fizer nesse sentido. E se mexer muito nesse ponto, demonstrará que as empresas protegidas vão ficar talvez arruinadas...

Entretanto, é bem diversa a situação das mesmas. Uma dellas acaba de construir dentro do pateo da Maritima um bello e vistoso armazem de bagagem que é de encher a vista. Fica mesmo defronte do portão de entrada daquella estação e que dá para a rua Rivadavia Corrêa n. 126.

— Mas, então, como é que foi isto dentro do pateo da Maritima, em terrenos do governo?

A Central saberá explical-o. De nossa parte poderemos adeantar alguma coisa desde já: a concessão foi dada excepcionalmente á Industrial, que nem foi atrapalhada por essa coisa caceta que se chama concorrencia publica e á qual poderiam certamente comparecer outras quaesquer empresas offerecendo melhores vantagens. Tambem já soubemos que nem mesmo o Departamento Commercial foi ouvido como devia a respeito dessa concessão. E, como esta, outras irregularidades vêm sendo praticadas na Central, sem que haja meios de refreal-as e todas são justificadas pelo sr. Mendonça Lima, que só pensa na autonomia da estrada para, assim, ficar ou deixar ficar ainda mais á vontade aquelles que lhe são dedicados.

O director da Estrada sabe dar justo valor a commissões de inqueritos que o Ministerio de Viação deve delicadamente, com cautela, para que julguem as reclamações que lhe são endereçadas. O caso da firma Pestana & Cia. é bem expressivo, e merece ser estudado em todas as suas minucias.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Novas denuncias contra os sediciosos, do Rio Grande do Norte

Foram denunciados pelo procurador junto ao Tribunal de Segurança Nacional, como cabeças do movimento sedicioso de 1935, em diversos pontos do Rio Grande do Norte:

Milton Corrêa Aquino, Julio Guedes de Moura, Henrique Fialho, tenente José Evangelista Silva, cabo Francisco Eustachio, Leite, Balthazar Meirelles, João Meirelles, José Mariano, Antonio Mariano, Miguel Cardoso, José Costa, Cicero Dantas, José Chata, José Fermino, Antonio Moreira, João Catole, Manoel Medalha, Francisco Costa, Manoel Baptista, João Bezerra, Elyseu de tal, Cicero Vermelho, Oscar Matheus Rangel, Oscar Alves Maciel Luiz Valença, A. Azevedo, Antenor Pedrosa, Arnaldo J. da Silva, Claudionor Francisco Ramos, Francisco Rodrigues do Nascimento, Enedino Gregorio, Edson Silva, Joaquim José Soares, Antonio Tavares da Silva, Manoel Honorio Lemos, Antonio Villarent, Waldyr Oliveira Corrêa, sargento Pedro Peres Lemos e outros.

Proseguirá, hoje, perante o juiz coronel Costa Netto, o summario de culpa dos ex-tenentes Luiz e Frederico Cunha.

O presidente do Tribunal dirigirá uma nota á imprensa, recapitulando os trabalhos dessa corte de justiça até a presente data.

A ALLEMANHA FORTIFICA A FRONTEIRA DO RHENO

Uma linha parallela ás fortificações "Maginot"

Metz, 13 (UTB) — De varios pontos da fronteira da Lorena com a Allemanha, os camponezes, os visitantes e até turistas têm podido verificar, ultimamente, a grande actividade com que estão sendo construidas obras de fortificação, em territorio allemão, parallelamente á famosa "linha Maginot" da França.

A antiga zona desmilitarisada está sendo entrecostada de novas estradas e de longe em longe estão sendo construidos reductos fortificados, occultos, possivelmente destinados a servirem de ninhos de metralhadoras. Outras construcções parecem mais umas verdadeiras armadilhas destinadas a deter a avançada de "tanks" e carros blindados. Segundo outras informações, estão sendo minadas as principaes pontes e estradas de accesso, inclusive as de Sarrebruck, que conduzem ás ricas regiões carboniferas do Ruhr. Essa linha defensiva estende-se pelo Palatinado, principalmente entre Pirmasens e Kaiserlautern, onde as obras estão sendo atacadas com mais intensidade, ao passo que em Neuenkirchen, estão sendo ultimados grandes quarteis para alojamento de tropas.

Alguns observadores dessas obras de engenharia militar têm feito notar que, embora activissimos os trabalhos de construcção, nada ha nelles que possa assumir o caracter de preparo de uma "offensiva", sendo a estrategia dominante puramente de defesa.

E como a famosa "linha Maginot", que não é mais segredo para ninguem, é tambem proclamada como "unicamente defensiva", as duas séries de grandes obras tacticas ficarão, aquem e além da fronteira, como dois gigantes armados que não querem bater-se.

O presidente Carmona regressou de uma excursão ao norte do paiz

Lisboa, 13 (U. P.) — O presidente Carmona, acompanhado dos ministros das Obras Publicas e da Educação e respectivos sequitos, regressaram a Lisboa, procedentes do Porto.

O presidente mostrou-se muito satisfeito com a acolhida que teve no norte de Portugal.

Por occasião de sua chegada a Cascaes, a população e elementos officiaes prestaram-lhe enthusiastica homenagem.

Reserva no Vaticano sobre a nota do Reich

Cidade do Vaticano, 13 (Havas) — Os circulos do Vaticano guardam a mais completa reserva sobre a nota que o embaixador do Reich, segundo informações de fonte allemã entregou hoje á secretaria de Estado, em resposta á recente encyclica do Papa.

Nos meios bem informados considera-se, no entanto, como exacto, que o governo allemão apresentou um protesto á Santa Sé.

A partida do embaixador allemão para Berlim é tida como imminente.

ORGANIZADA A FRENTE POPULAR ALLEMÃ EM PARIS

Contra Hitler, que lança a Allemanha á guerra

Paris, 13 (U. P.) — A Conferencia realizada nesta capital afim de ser organizada uma frente popular allemã, sob a presidencia do sr. Heinrich Mann, ao terminar a reunião de hontem approvou um manifesto declarando que todas as forças allemãs anti-fascistas concordaram em effectuar a união afim de lutar contra Hitler que lança a Allemanha á guerra. O documento diz:

"Declaramos perante o mundo que Hitler não é a Allemanha, mas o oppressor do povo allemão. A nação allemã não deseja perseguir os outros. Ella deseja a paz e o entendimento amistoso com as outras nações."

O manifesto insere uma lista de incidentes contra Hitler registrados na Allemanha nas ultimas semanas, os quaes a Conferencia interpreta como um indicio da crescente opposição ao chanceller.

A Conferencia resolveu pôr á disposição de competentes organizações na Allemanha copias do manifesto e de outros documentos, afim de estabelecer a Frente Popular Allemã e derrubar o governo do sr. Hitler.

Mais de trezentos officiaes!

TRANSFERIDOS PARA O NOVO QUADRO DO EXERCITO TODOS OS MILITARES ENVOLVIDOS NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE S. PAULO

Além do decreto creando um novo quadro no Exercito, quadro esse que tomou a denominação de Q. A., o presidente da Republica assignou na pasta da Guerra, um outro que transfere os officiaes que participaram do movimento revolucionario de São Paulo e está assim concebido:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve transferir, a contar de 25 de novembro de 1936, para o quadro ordinario Q. A., a que se refere o decreto n. 23.674, de 3 de janeiro, combinado com o do numero 24.297, de 28 de maio, todo de 1934, e seu despacho de 25 de novembro de 1936, exarado em exposição feita pelo Ministerio do Estado da Guerra, e baseado no parecer do consultor geral da Republica, que manda retirar do quadro ordinario os officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario de S. Paulo, em 1932, os seguintes officiaes:

General de divisão Firmino Antonio Borba; arma de infantaria — tenentes-coroneis Octavio Toledo Bandeira de Mello, Antonio Alexandrino Gaya, Carlos de Souza Reis e Leoncio de Figueiredo Neiva; majores Marcio Antonio Felix de Souza, Miguel de Freitas Travassos, João Felippe Bandeira de Mello, Othelo Rodrigues Franco, Arnaldo Marcos Mancebo, José de Andrade Faria, Sebastião das Chagas Leite, Tito Coelho Lamego, Octavio Mendes Aché, José Soares Neiva, Jorge Americo de Gouvêa, Iberê Leal Ferreira, Aristoteles de Souza Martins, Agnaldo Cidade de Castro, Ormuz Vieira, Tullio Paes Leme e Telmo Antonio Borba; capitães: Gustavo Ramalho Borba Filho, Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, Celso de Mello Rezende, Brocardo Bicudo, Carlos de Lemos Bastos, João Pessôa Cavalcanti, Severino José da Costa Junior, Amilcar Salgado dos Santos, Carlos Coelho Cintra, Oswaldo de Barros Castro, Aristeu Catão Mazza, Manoel Caldas Braga, Leonidas de Lima Botelho, Archiminio Pereira, Francisco da Silveira Prado, Octavio Massa, Aristoteles Ribeiro, Arlindo Pinto Nunes, Scipião da Silva Carvalho, Irapuan de Albuquerque Potyguara, Jorge Barreto Lins, José de Figueiredo Lobo, João Saraiva, Mario Ferreira Goulart, Claudio da Silva Costa, Miguel Cardoso, Emmanuel Adaucto Pereira de Mello, Carlos Pinheiro Rabello, Adhemar de Oliveira Cruz, Flodoardo Gonçalves Maia, José Carlos de Campos Christo, Sebastião Mendes de Hollanda, Francisco Xavier da Graça, Elpidio Marins, Almir Autran Franco de Sá, Oscar Passos, Tasso Moraes Rego Serra, Aristides Leite Penteado, Evilasio Gonçalves Villanova, Carmello Baptista da Silva, Djalma Williams Allan, Guilherme Barcellos Borges, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, João Carlos Gross, Jayme Ribeiro da Graça, Abilio Cunha Pontes, Carlos Tamoyo da Silva, Seraphim Migueis, José Sampaio Simões, José Carlos de Freitas, Euryale de Jesus Zerbine, Genaro Bontempo, Luiz Gonzaga da Rocha, Frederico Guilherme Klum, José do Ribamar Maciel de Campos, João Armindo Corrêa da Costa, Claudionor Macario dos Santos, Luiz Tavares da Cunha Mello, Eduardo Augusto Bastos, Melchiades da Silva Tavares, Ivens de Monte Lima, José Nogueira de Abreu Chagas, Severino Sombra de Albuquerque, Waldomiro Meirelles Maia, Jacy Iguatemy da Fonseca, Heitor Modoneal, Wallenstein Teixeira de Mendonça e Roberto Miscow; primeiros tenentes: Argemiro de Assis Brasil, Lucidio de Arruda, José Ribamar de Miranda, Humberto Guimarães de Almeida, Octavio de Oliveira Braga, Wlademir Fernandes Bouças, Alvaro de La-Roque Couto, Carlos Flores Monteiro Tourinho, Osmar Moura, Raphael Rodart, Pedro Celestino Corrêa da Costa, Argens do Monte Lima, Geraldo Alves de Oliveira, João Alberto Dale Coutinho, Demosthenes Americo da Silva, Aurelio Valporto Sá Filho, Aercio Rebouças, Antonio Luiz de Barros Nunes, Olavo Amaro da Silveira, Anthero Coutinho de Azevedo, Creso Moutinho da Costa, Antonio Carlos de Mourão Ratton, Americo Figueira da Silva, Alfredo Corrêa, João Gualberto Zorron, Benjamin Cabello Bidart, Gumercindo Bruno Borges, Octaviano de Paiva, Delarey Gomido de Moura e Souza, Francisco Carlos Bueno Deschamps, Octavio Mendes de Oliveira, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Ivo Arruda, Gastão Nunes da Cunha, Nathaniel Augusto Ferreira da Cunha, Crescencio Monteiro da Silva, Eduardo Confucio da Cunha Bastos, Hiran Serejo Pinto, Conceição Nunes de Miranda, Arthur Carlos Tritta, Nestor Cuyabano, Raymundo Lins de Vasconcellos Chaves, Sylvio de Mello Caú, Hermes Vieira Chaves, Vaz Curvo, Luiz Gonzaga Cardoso de Avida, Candido Nunes da Silva, Clovis de Andrade Magalhães Gomes, Godofredo Rocha, Izidro Jovlano de Medeiros, Renato Costa Mendes, Luiz Vieira de Macedo, João Baptista Peixoto, Ary Silveira de Souza, Moacyr Alves, Moacyr Rodrigues dos Santos, José Macedo, Ary Lopes, Mario Solon Ribeiro, Edson Arantes Dias da Silva, Aratus Alves do Nascimento, Reginaldo de Menezes Hunter, Antonio Barros Moreira, José Porphirio de Souza Lobo, Murillo Teixeira de Barros, Eugenio Martins Penha e Genaro Ferrari.

Arma de cavallaria — coroneis Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e Oswaldo Villa Bella e Silva, majores Alfredo Gomes de Paiva, Severino Ribeiro Branco e Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, capitães Ildefonso Corrêa, Celso Ferreira Velloso, Celso Pedra Pires, Achilles de Menezes, Floriano Peixoto Keller, Oswaldo Pereira de Carvalho, Americo Gonçalves Ferreira, Vasco Neves Varella, Oswaldo Antonio Borba, Sebastião Dalisio Menna Barreto, Oswaldo Menna Barreto, Heitor Paiva, José Corrêa Velho, Paulo Goulart Bueno Villela, Gustavo Adolpho Muller, Augusto Hippolyto de Medeiros Filho, João de Deus Noronha Menna Barreto, Waldemar Noronha Menna Barreto, Olavo Menna Barreto Ferreira, Bernardo de Azevedo Martins, Gashypo Chagas Pereira, Leonardo Ribeiro da Silva Filho, José da Trindade Jardim, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Rubens dos Santos Paiva, Francisco Adolpho Rosas, Carlos de Almeida Assumpção, José da Soledade Neves e João Augusto Montarroyos; primeiros-tenentes Joaquim de Mello Camarinha, Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, Pedro Augusto Menna Barreto Filho, Aridio Mario de Souza, Luiz Francisco de Mattos, Augusto Marques de Amorim, Alcides Amaral Barcellos, João Cardoso Guimarães, Victor Ferreira Gomes, Cesar Schimmelfeng de Silveira, Jefferson Rocha Braune, Adolpho Marques da Costa, José Codeceira Lopes, Nelson de Oliveira Rocha, Luiz Carlos de Medeiros Pontes, Miguel Calomino, Claudionor do Amaral Vasconcellos e Arminio Pompeu de Barros.

Arma de artilharia — coronel Braulio Taborda, Tenentes-coroneis Felisberto Antonio Fernandes Leal, Cyro Vidal, Eloy de Souza Medeiros, Ramiro Noronha e Francisco Pereira da Silva Fonseca; majores, Alberto Gloria Puget, Rodrigo José Mauricio, Octavio da Luz Pinto, Djalma Dias Ribeiro e André de Souza Braga; capitães Armando Vilhena Pereira de Vasconcellos, Renato José de Freitas, Rogerio de Albuquerque Lima, Mario Lopes de Mendonça, Adalberto Monteiro de Castro e Silva, Julio do Nascimento Lobon Regis, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Osman Vieira Mascarenhas, Aldo Hor-Hyll Alvares, Abelardo Mercondes dos Santos, Guilherme Catramby Filho, Fabio de Noronha, Celso Soares de Queiroz, Carlos de Faria e Albuquerque, Alcindo Quintaes de Castro, Anibal Vieira da Macedo, Paulo Trajano Gomes da Silva, Roberto Soares da Silva, Carlos Buch Junior, Mario Guimarães Carneiro, Octavio de Menezes Povoas, Bibiano Sergio Dale Coutinho, Antenor O'relly de Souza Junior; primeiros tenentes Joaquim de Sant'Anna Marques Netto, Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, Mario Fernandes Imbiriba, Alberico Cordeiro, Emygdio Nogueira de Lima Filho, João Alfredo Heleal Dutra Ramos, Sylvio Guimarães, Flavio Ferreira da Silva, Carlos Gomes de Alcantara, Julião Muller Nova de Lima, Irazê Paes Brasil, João Augusto de Assis Duque Estrada, Carlos Pacheco d'Avilla, Heitor Dulce Lyra, Guilherme Paulo Tavares Bastos Hentenhauser, Flauto de Sá e Benevides e Ary Jorge de Vasconcellos.

Arma de Engenharia — tenente-coronel Luiz Sylvestre Gomes Coelho, capitães Alberto Ribeiro Salaberry, Paulo Leite de Rezende, Hugo Antonio Pradal, José Fortes Castello Branco, João Valença Monteiro, James Franco Masson, José Valença Monteiro, Nelson Felicio dos Santos e Elysio Carlos Dale Coutinho.

Arma de Aviação — capitão Orsine de Araujo Coriolano, primeiros tenentes João Ribeiro da Silva e Jonas de Carvalho; Serviço de Saude: medicos, tenentes-coroneis Alberto Mariz Pinto e Sebastião de Alencastro Guimarães, major Herbert Maia de Vasconcellos, capitães Antonio Braga de Araujo, Raphael Santos Figueiredo Junior, Edgard Santos Neves, Benedicto Motta Mercier, Agapito Vaz de Mello, Luiz Paulino de Mello, Murillo Coutinho Cesar da Costa, Francisco Amadêe Peret Filho, Carlos Celestino Teixeira, Virgilio Pereira de Souza Lima, Renato Varandas de Azevedo e Telemaco Gonçalves Maia; primeiros tenentes Luiz Philippe Sant'Anna de Castro, Sylvio da Annunciação Gondim, Benedicto Pericles Fleury e Joel da Silva Oliveira.

Pharmaceuticos — major Joaquim Marcellino Coelho, capitães João Nunes Ferreira e Benjamin Simon.

Dentistas — major Luiz Curio de Carvalho.

Serviço de Veterinaria — capitães Gastão Goulart, Estanislau Gorniack, Cleoncio Alonso Fernandes e Benedicto Bruno da Silva, primeiros-tenentes, Denizart Moreira Sampaio, Amadeu Soares Guimarães, João Baptista Peres, Deodato Cintra Moreno, Julio Schwenck, Philomeno da Silveira e Silva, Waldemar de Carlos Fretz e Theodorico de Moura Costa.

Intendentes de guerra — tenentes-coroneis Boaventura Nazareth e Kival da Cunha Medeiros.

Administração — capitães Abagaro Hermelano da Silva, Olegario de Oliveira Marcondes, Luiz Oswaldo de Souza, Manoel Sotero da Silva, Gabriel Menna Barreto, Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, Fernando de Almeida Cesar, Grouchi Colombo Salles, Eliezer Lopes Lobato, Luiz Martins Chaves e Manoel Benedicto Chaves; primeiros tenentes Rubens Brissac, Domingos Barroso da Costa, Antonio Rodrigues Palma, Nelson Côrtes Claro, Rodolpho Lazaroto, Sydney Gomes Nogueira, Ovidio Alves Beraldo, Eurico Magalhães, José Claro de Abreu, João Vicente Ferreira, Rubem Cavallero da Silva, Olympio Alves de Siqueira, Rosalvo de Gusmão Lessa, João Petronilho dos Santos, Geliobes Pereira da Rosa, João Joaquim dos Santos, Milton de Menezes Moura, Benedicto Cunha e Noemia Pereira Lyra.

O "ALCANTARA" NO PORTO

Chegaram o embaixador Cárcano e a declamadora Berta Singerman

Aportou, hontem, á Guanabara, o vapor inglez "Alcantara", que conduz para a Europa numerosos passageiros. Entre os que desembarcaram nesta capital encontravam-se os srs. Ramon J. Cárcano, embaixador argentino no Brasil, e a declamadora Berta Singerman, que vem fazer nova temporada no Municipal.

Ambos os viajantes tiveram desembarque muito concorrido. O embaixador da Argentina regressa ao posto nesta capital depois de passar um mez na sua estancia "Anna Maria", em Cordoba. O sr. Cárcano teve para a imprensa expressões de gentileza e referencias amaveis á terra carioca, que, disse, sempre revê com alegria e satisfação. Referiu-se ainda ao intercambio intellectual entre Brasil e Argentina, adiantando que acaba de ser traduzido para a lingua hespanhola o livro do sr. Pedro Calmon "Historia da Civilização Brasileira", o primeiro trabalho que deve constituir a "Bibliotheca de Autores Brasileiros", conforme decreto do governo argentino.

A sra. Berta Singerman, que tambem foi muito cumprimentada ao desembarcar, referiu-se ao programma que vae realizar de suas declamações e no qual figuram poesmas e canções ineditos.

A sra. Berta Singerman veiu em companhia de seu marido, o sr. Ruben Stolik, que é tambem seu empresario.

ULTIMAS SPORTIVAS

O INTERNACIONAL DE REGATAS E' O BI-CAMPEÃO DE WATER-POLO DA L.C.N.

Encerrou suas series com dois triumphos faceis

Confirmando os prognosticos, dada a superioridade dos seus quadros, o Club Internacional de Regatas encerrou hontem a noite sua serie de jogos na 2ª e 1ª divisões de water-polo da Liga Carioca de Natação, frente ao C. R. do Flamengo.

Na divisão secundaria, não fez muito esforço para abater a equipe rubro-negra, por 5x1, o que lhe resultou dizer seu quadro em 1º logar da tabella, á espera do resultado do encontro Boqueirão x Botafogo, mas, o mais certo é que terá que jogar com este ultimo, em melhor de tres, para decisão do respectivo titulo de campeão.

A luta principal foi tambem bastante fraca, e o seu adversario ainda se apresentou com cinco elementos apenas, o que mais facilitou o triumpho, por 6x1.

Com esse score, o alvi-rubro conquistou merecidamente o titulo de campeão da Liga Carioca de Natação, repetindo o seu feito do anno anterior.

Foi uma victoria justa, pois todos seus adversarios, vêm no quadro alvi-rubro, o que melhor performance apresentou na optima temporada de water-polo.

São estes os teams disputantes de hontem, na piscina do "tovó" aquatico:

Internacional — Lehmann; Medeiros (1) e Octaviano; Isaac (2); Milton (1), Miguel (1) e Murillo (2).

Flamengo — Jamacarú; H. Lobo (1) e Cesar; Loureiro e Harlet.

Juiz: Gastão Ladeira, em ambos os jogos.

Tudo correu bem.

A Liga de Sports excusou-se

Hontem á tarde, deu entrada na secretaria da Liga Carioca de Natação, um delicado officio da Liga de Sports da Marinha, excusando-se de participar dos dois pareos, que a entidade especializada tinha lhe reservado no programma do seu campeonato.

Como esse facto, é a primeira vez que se verifica de modo tão inesperado não deixou elle de causar certa apprehensão.

O que haverá com Benevenuto?

Os circulos sportivos ligados á natação, teceram nestes ultimos dias, muitos commentarios sobre a participação ou não do nadador Benevenuto Nunes, nas provas de 1.500 e 400 metros livres, pela equipe do Flamengo.

Affirmava-se que havia na Liga de Sports, quem trabalhasse fortemente para que elle não participasse do Campeonato da Liga Carioca, e embora elle tivesse respondido á chamada para a eliminatoria dos 1.500 mts, hontem, o boato de sua ausencia tomou vulto.

Apontado, como está, o "fiel da balança", que decidirá o certamen, seria esperada com interesse a sua presença para a eliminatoria de hoje, dos 400 mts. Se elle comparecer, o seu concurso no certamen será quasi que certo.

Os finaes de hontem no Torneio Aberto de Basketball

A Liga Carioca realizou hontem á noite, no rink do Fluminense, mais dois jogos da quarta serie do Torneio Aberto de Basketball, cujos resultados, foram estes:

1º match:

1º tempo — Grajahú — 11. America — 5.

Final — Grajahú — 20. America — 11.

Teams e pontos:

Grajahú — Raul 2 e Monteirinho 3; Gatinho, Celso 6 e Betinho 9. Octavio e Lamparina.

America — Pimenta 2 e Allemão; Orlando, Elpidio 5, e Eddy 2, Epaminondas e Walter.

2º match — 1º tempo — Botafogo — 13. Villa — 15.

Final — Villa 24, Botafogo 18.

Teams e pontos:

Botafogo — Alvaro 8 e Adamor; Oscar 5, Luciano 6 e Pellado 4.

Villa — Russo e Guilherme 3; Roberto 13, Americo 3, e Pedro. Ayrton 3, Cominga e Aldo.

De Campos para o America

No jogo de hoje á noite, contra o C. A. Mineiro, o America F. C., deverá estrear um novo extrema direita que vem do Americano, de Campos.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 2.ª pag.)

opposição. O deputado Dutra obteve vinte e um votos contra dezoito.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

O sr. Pacheco de Oliveira, relator, na commissão de Justiça do Senado, da mensagem do governo sobre a intervenção no Districto Federal, declarou-nos que o seu parecer será dividido em tres partes, a saber: 1º) Competencia do Senado, e, na hypothese affirmativa, se o caso se enquadra na Constituição; 2º) attribuição do presidente da Republica, e, 3º) se, as razões em que se firmou o Poder Executivo, encontram fundamento nos factos.

A primeira parte do parecer já está concluida.

EM TORNO DA ELEIÇÃO DA ASSEMBLÉA GAUCHA

Porto Alegre, 13 (Havas) — Teve grande concorrencia a sessão de hoje da Assembléa Legislativa, em cuja ordem do dia figurava a eleição da mesa. O edificio da Assembléa ficou completamente cheio. A sessão correu sempre na melhor ordem, reinando inteira cordialidade entre os deputados das varias corrente.

Aberta a sessão, tomou posse o sr. Juvenal Saldanha, supplente convocado para preencher a vaga do deputado renunciante sr. Guerra Blessmann, que durante dois annos exerceu a presidencia da Assembléa. Passou-se, em seguida, á eleição da mesa. Apurada a votação, verificou-se que a chapa opposicionista obtivera 21 votos e a chapa governista 18 votos.

Foram eleitos: presidente, o sr. Viriato Dutra; 1º vice-presidente, o sr. Mauricio Cardoso; 2º vice-presidente, o sr. José Loureiro Silva; 1º secretario, o sr. Decio Martins Costa; 2º secretario, o sr. Paulino Fontoura; 3º secretario, o sr. Oliverio Deus.

Para o 4º secretario o classista sr. Gageiro Filho obteve no primeiro turno 18 votos. Foi necessario proceder a novo escrutinio, por não ter sido attingida a votação absoluta. O mesmo deputado foi então eleito por 14 votos.

Tanto serem proclamados os eleitos, como por occasião da posse, a assistencia applaudiu.

Amanhã serão eleitas as commissões permanentes. A expectativa é que a opposição, constituida de 13 deputados frentistas e oito dissidentes liberaes, fará a maioria dos membros das commissões.

O Partido Liberal, que apoia o governador Flores da Cunha, não elegeu nenhum membro da mesa. Os deputados dessa corrente votaram nos srs. Hildebrando Westphalen para presidente, e nos srs. A. J. Renner, Juvenal Saldanha, Souza Junior, Assumpção Junior, Pedro Nolasco Frazão e no classista Gageiro Filho, para vice-presidentes e secretarios.

No expediente foi lido um officio do sr. Flores da Cunha, communicando ter reassumido o governo.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS AFFIRMA QUE FATALMENTE HAVERA' SUCCESSÃO

São Paulo, 13 (Havas) — Chegou esta manhã do Rio tendo viajado de automovel o sr. Sylvio de Campos.

A proposito do regresso desse procer perrepista escreve a "Folha da Noite": "A nossa reportagem procurou avistar-se com o antigo chefe perrepista. Não foi facil. Pela manhã o sr. Sylvio de Campos compareceu ao seu escriptorio tendo ahi recebido varios amigos e correligionarios politicos aos quaes transmittiu impressões dos acontecimentos que presenciou na capital federal.

Segundo apuramos, o sr. Sylvio de Campos veiu bem impressionado com o rumo das negociações politicas em torno do problema successorio. Na sua opinião, a situação do P. R. P., não poderia ser melhor em face desse problema.

Entretanto o chefe perrepista acredita que entrevistas politicas neste instante só podem prejudicar o curso dos acontecimentos.

Por ora o mais importante é que haja successão e esta se processará fatalmente".

UM ARTIGO DE "A FEDERAÇÃO"

Porto Alegre, 13 (H.) — "A Federação", em commentario a proposito do sr. Armando de Salles Oliveira, escreve: "Ao inaugurar o Posto Central de Alistamento do Partido Constitucionalista, o sr. Armando de Salles Oliveira teve opportunidade de dizer quaes são as attitudes de seu espirito em face dos phenomenos politicos da actualidade brasileira. Envoltas no ardor patriotico, suas palavras claras e nitidas pulsaram sensivelmente as energias de uma esperança cujo sentido coincide com a victoria definitiva das realizações democraticas.

Entre nós, neste instante historico da Republica, e depois do sacrificio de tantas lutas em prol da verdade e do regimen, não é licito a nenhum espirito esclarecido e patriotico duvidar das realidades dos dias que hão de vir e que recompensarão largamente o povo brasileiro, no martyrologio das revoluções não póde e não deve ser esquecida.

O illustre presidente do Partido Constitucionalista, externando, assim, perante a nação, seu credo de homem publico, não faz mais do que obedecer a vocação nacional, que é a sua propria, no terreno politico. Essa vocação é o Brasil democratico que lutou pela reforma de suas proprias leis, afim de que o espirito de seus homens pudesse viver no desafogo de um regimen honesto e garantido pela verdade eleitoral e pela sinceraridade do voto."

PRATICAVA FALSO ESPIRITISMO

Na diligencia, a policia encontrou um "trabalho" contra o procurador do Tribunal de Segurança

As diligencias realizadas pela policia na campanha contra o falso espiritismo não têm mais o saber da novidade porque quasi que diariamente a secção de toxicos e mystificações prende os que vivem de explorar a bôa fé dos incautos.

E a de hontem tambem passaria despercebida, como os demais se não fosse um detalhe interessante por occasião da prisão da embusteira Leonidia Pereira em sua residencia á rua João Caetano n. 71, sobrado.

A turma de investigadores surprehendeu a "mãe de santo" quando dava consulta á Maria Alice P. dos Santos e lhe deu voz de prisão, fazendo em seguida um busca na casa, apprehendendo todo material existente em taes logares.

Subito, um dos investigadores deu com um papel amarrado tendo em cima uma "pomba" onde havia qualquer coisa escripto.

Quiz ver, então, de que se tratava:

Lá estava no trabalho, "amarradinho" da Silva, o nome do sr. Himalaya Virgolino, procurador do Tribunal de Segurança.

O sr. Frota Aguiar quiz saber da Leonidia quem fizera "aquillo", mas a mulherzinha e se "fechou" e nada contou.

Foi ella autuada em flagrante.

O encontro entre os senhores Van Zeeland e Schacht

Bruxellas, 13 (UTB) — Aproveitando a primeira opportunidade que se lhe pedarou, após a sua victoria nas eleições de domingo, o sr. Van Zeeland, procurou hoje sondar a Allemanha quanto á sua possivel attitude para com a missão economica que os governos da Inglaterra e da França confiaram ao chefe do governo belga.

Tal foi, ao que se affirma, o objectivo do encontro de hoje, o sr. Van Zeeland e o dr. Schacht, o "dictador" financeiro e economico do 3º Reich. Nessa conversação de caracter inteiramente privado, affirma-se que o primeiro ministro belga tratou com seu visitante de assumptos economicos de alta monta para o equilibrio economico europeu, taes como a interferencia que a Allemanha poderá ter na projectada "tregoa economica", bem como na eventual desvalorização do "reichsmark" com o possivel apoio do Banco Internacional de Ajustes ao Reichsbank.

Por outro lado, a visita do sr. Schacht a numerosos industriaes locaes deu logar á versão segundo a qual a Allemanha estaria tentando promover uma larga atransacção de permuta entre productos coloniaes belgas e artigos manufacturados allemães.

O novo porta-aviões da Marinha britannica

Londres, 13 (UTB) — Foi lançado ao mar hoje, em Birkenhead o novo porta-aviões da marinha real, o "Ark Royal", com o deslocamento total de 22.000 toneladas e com capacidade para o transporte de setenta aviões.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

De Patrocinio do Muriahé, Estado de Minas, foi enviada a carta que se segue, a proposito dos pesados impostos que se cobram aos obiados montanhezes:

"Patrocinio de Muriahé, 9 de abril de 1937. Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". Rio de Janeiro.

Prezado senhor — Li, na secção "De Minas", de 8 do corrente, deste apreciado orgão da imprensa brasileira, uma longa carta-aberta, do sr. J. Rodrigues Valle, dirigida ao governador Benedicto Valladares, na qual é exposta, com clareza e verdade, o que se passa no nosso Estado, relativamente aos pesados e exorbitantes impostos que o Estado vem cobrando dos contribuintes, já exhaustos e esgotados pela crise que, de ha tempos, vamos atravessando. A situação do Estado e dos contribuintes é exposta com verdadeira clarividencia pelo sr. J. Rodrigues Valle; e a continuar nesta situação, iremos cada vez a peor, vendo sómente nuvens negras no futuro que nos aguarda! E' pura verdade que a pequena industria, pequeno commercio e a lavoura, não aguentam tão pesado onus. Muitas industrias commerciaes e agricolas se fecham e outras mudam-se para os Estados visinhos; o pequeno commercio fecha-se, ficando assim muita gente privada dos recursos de manutenção e de meios honestos de vida!

Existe, que conheço, municipio cujo lançador estadual faz lançamentos exorbitantes e ainda diz que os que forem lançados — "si não aguentar, fecha", e que os fazem lançamentos de artigos e generos que o negociante lançado não tem e não negocia, e, quando o contribuinte reclama ao collector, não é attendido e é até ameaçado de prisão ou chamado á policia!

O trabalhador agricola vive na maior miseria e penuria, com o pouco que ganha (4$ e 2$500), a "secco", por dia, quantia esta que em tempo algum e de fórma alguma poderá dar para a sua manutenção e da sua familia, composta, muitas vezes, de mulher, 5, 6 e 8 filhos pequenos, que vivem, em sua maioria, completamente em trajes de Adão e Eva, no paraiso terrestre! Os chefes vestem-se de roupas cujos remendos são tantos e tantos que chegam a desapparecer os vestigios do primitivo panno! Poderia ainda dizer e accrescentar muita coisa, mas seria abusar muito ou tomar o vosso precioso tempo, e ao vosso gasalho, que talvez não negareis a estas toscas linhas e, portanto, ponho ponto final, subscrevendo-me com subida estima e alta consideração, vosso att. e cr. grato. — *José F. C. Campos*."

ELLE...

Elle... E' o reajustamento, motivo constante de queixas tornadas em factos a que não se responde. O que se segue é mais uma:

"Sr. redactor — Peço o bondoso acolhimento de V. S. para o que se segue.

Os funccionarios das Delegacias e Alfandegas dos Estados precisam ficar de sobreaviso. Como se sabe, o tal *reajustamento* foi uma bola para o funccionalismo em geral; o que não se sabe, entretanto, é que, pelo menos para os funccionarios das Delegacias e Alfandegas o peor está para vir, pois, ao que se diz, o pessoal que, no Quadro Movel do Thesouro, desfruta as boas graças dos *maioraes*, está preparando uma desagradabilissima surpresa para aquelles.

Tal surpresa consiste, nem mais nem menos, num revesamento geral da maior parte dos funccionarios dos Estados, o que agora é facilimo de fazer com uma simples portaria do Thesouro, sem necessidade de decreto presidencial. Além do muito que irá pesar nos cofres publicos tal revesamento (ajuda de custo, etc.) ha ainda a parte inconcebivel e odiosa do mesmo: é que o escopo unico é os moleques do Thesouro estarem *escolhendo* para si e para os seus protegidos, as repartições mais bem lotadas, removendo das mesmas funccionarios que nellas servem ha muitos annos sem nota desabonadora! E não é só: os funccionarios assim removidos têm que seguir com familia, etc., ao passo que os moveis, por suas proprias mãos beneficiados com repartições melhores, continuarão nas suas commissões no Thesouro!

Tudo isso está sendo tramado sob o maior sigillo, para evitar que as futuras victimas tomem providencias; como, porém, Deus permittiu que o mesmo transpirasse, e como o "Correio da Manhã" seja o defensor de sempre dos verdadeiros funccionarios publicos, lanço por meio delle um appello ao exmo. sr. dr. Souza Costa e ao exmo. sr. dr. Belens, para não consentirem em tamanho desproposito, que irá prejudicar centenas de servidores da nação, em beneficio de algumas duzias de protegidos.

Grato desde já, assigno-me. — Funccionario que não se assigna, para evitar perseguições."

SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

De Angra dos Reis foi-nos escripto o que se segue, que é um caso entre os muitos frequentes no Brasil:

"Sr. redactor. — Um assiduo leitor, pede a publicação das seguintes linhas:

O ex-prefeito de Angra dos Reis, dr. Fausto Moreira, iniciou, certa época, uma série de melhoramentos.

Desse seu gesto, que os habitantes da cidade applaudiam e a imprensa louvava, resultou a modificação completa no aspecto de algumas ruas, que começaram a despertar o interesse pelas novas construcções, recuos, praças ajardinadas e ruas largas e bem calçadas, tudo isto que hoje gozamos.

A acção do ex-prefeito foi benefica ao centro da cidade, onde tambem desappareceram varios predios velhos para ceder logar aos edificios novos.

Mas a acção benefica do ex-prefeito cessou um dia e nesse terreno não teve elle, nem a população, a sorte de encontrar um continuador da obra tão bem iniciada.

A acção saneadora do ex-prefeito foi-se sentir aqui de fórma admiravel, graças ao seu esforço e da sua bôa vontade dependeu o muito que ainda resta por fazer. Assiduo leitor. — *K. O.*"

AOS OPERARIOS PRINCIPALMENTE

Constitue crime o uso de peças isoladas de uniformes de praças

O general Waldomiro Lima, commandante da 1ª região militar baixou no boletim interno do seu commando o seguinte aviso:

"Verificando-se que diversos individuos (em geral operarios) são vistos usando peças de uniformes de praças (calças, tunicas, capotes, gorros sem pala de brim verde-oliva), os senhores commandantes de corpos e chefes de serviços devem recommendar a seus subordinados que ponham o maximo rigor na exhibição de semelhante abuso, que fere fundamente uma das principaes causas que levaram o governo a baixar o decreto n. 20.754, de 4 de dezembro de 1931, alterando o plano de uniformes do Exercito.

Chamo a attenção dos srs. officiaes especialmente para os artigos 3º, 5º, 6º, e § 1º, do 7º, afim de que os divulguem amplamente a seus commandados, recommendando-lhes a prisão e a apresentação ás autoridades policiaes mais proximas, de todos os infractores, afim de que procedam á immediata apprehensão das peças prohibidas e os submettam ás penalidades da lei.

Esta recommendação deve ser rigorosa e internamente observada por todos, graduados e praças inclusive."

As novas administradoras de São Francisco de Paula

Juntamente com a Mesa Administrativa, que vae dirigir os destinos da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, foram eleitas as novas administradoras para o Anno Compromissal de 1937 a 1938, que são as seguintes senhoras:

Corretora, d. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto; vice-corretora, d. Eliza Carvalho de Almeida Guimarães; Mestra de Noviças, d. Maria Luiza Pereira de Souza; Vigaria do Culto Divino, d. Irene do Valle Bastos; Vigaria do Hospital, d. Elvira Carvalho de Azevedo Mesquita; e zeladoras: dd. Maria Carolina Bandeira Bernardes da Silva, Leonam de Faria Ventura, Maria Vianna Moreira Gomes, Ruth Carvalho do Nascimento, Sarah Côrtes de Castro, Eugenia Villa di Lorenzo, Francisca Lucinda M. Lial, Ermelinda de Sá Bonança, Sylvia Cordeiro da Graça, Branca Rabello Cotrim, Maria Mathilde Guimarães, e Etelvina Moreira da Silva.

A emenda estragou o soneto

No Engenho de Dentro existe um viaducto, por onde os pedestres transpõem-se da rua Amaro Cavalcanti para a rua Goyaz, na altura da rua Dr. Bulhões, encimando o leito da Central. Esse viaducto quando chovia muito, ficava alagado. Agora, um engenheiro, mostrando os seus conhecimentos, fez uma "magica", para não mais encher com as chuvas o viaducto. Resultado: feito o trabalho, qualquer *chuvinha* faz do respectivo viaducto um lago!

Não é para se bancar o papagaio do magico, que afundou a embarcação?

Veremos, agora, se outra emenda que se fizer resolverá esse intrincado problema, com o qual a população se diverte.

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO HYDROGRAPHICA

Partiu o "Jaceguay", levando a bordo o almirante Raul Tavares

Em viagem de inspecção aos diversos pharóes e balisamento da costa, seguiu hontem, para o norte, o almirante Raul Tavares, director de Navegação da Armada.

Essa alta autoridade naval seguiu a bordo do navio-hydrographico "Jaceguay", recentemente incorporado á Marinha, tendo o almirante Henrique Aristides Guilhem, feito demorada visita á referida unidade, passando em revista de mostra, a respectiva guarnição.

O almirante Raul Tavares, na sua inspecção, deverá inaugurar varios melhoramentos introduzidos nos velhos pharóes do norte, entre os quaes, a installação electrica no pharol de Maceió.

O "Jaceguay" é commandado pelo capitão-tenente Mario Camara Hoffman.

As fluctuações no Mercado de Algodão

São Paulo, 13 (Havas) — A proposito das fluctuações verificadas no mercado de algodão de Nova York, escreve, em seu numero de hoje, a "Revista Financeira Levy":

"Os preços locaes do algodão têem cahido regularmente nos ultimos dias, não só em face da quéda dos preços no exterior, como em virtude da firmeza do mil réis.

Ouvimos que o Banco do Brasil tem uma posição de cambio comprado superior a 7.000.000 de libras, baixando gradativamente as bases de compra, para não crear difficuldades maiores á exportação.

Parece certo, entretanto, que as taxas muito em breve irão abaixo de 75$000 por libra, o que tornaria provavel uma quéda nos preços em mil réis do algodão brasileiro".

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O pagamento de mais uma quota contratual

Ao ministro da Fazenda, o sr. Marques dos Reis, titular da Viação, solicitou o pagamento de 1.290:000$000 á "Metropolitan Vickers Electrical Export Company Limited", relativos á 6ª prestação dos serviços já executados, de accordo com o contrato celebrado entre o governo federal e aquella Companhia.

Uma relação das nossas emissoras

Foi remettida ao Ministerio da Educação, pelo da Viação, a relação das estações de radiodiffusão brasileiras, elaborada pela Commissão Technica de Radio.

Reuniu-se o conselho da Ordem do Merito Militar

Reuniu-se hontem á tarde, no Ministerio da Guerra, sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra, o Conselho da Ordem do Merito Militar.

COMO ESTÃO TRANSCORRENDO AS ELEIÇÕES NA U. E. C.

Tres chapas estão sendo votadas

Iniciou-se, hontem, ás 9 horas, a eleição da Commissão Executiva da União dos Empregados do Commercio, conforme ficou deliberado pela Assembléa Geral.

Foram installadas duas mesas e duas cabines indevassaveis, no 3º andar da séde social. A mesa nº 1 tem como presidente o sr. Adelmar Beltrão e como secretarios os srs. Porfirio Barbosa e Francisco de Assis Brando, servindo como fiscaes os srs. Annibal Vaz Parreiras Horta, Jayme Galvão, Antonio Areias, Aguinello Soares Ferreira e Eurico Meira de Figueiredo Paiva. A mesa nº 2 tem como presidente o sr. Kellion Freire Mesquita, servindo como secretarios os srs. Alcino Bueno e Alberto Bauxi. Como fiscaes servem os srs. Romulo Augusto Ferreira Lima, Affonso Gozende Gimenez, Orlandino Porto Brasil, Oldemar Simões dos Reis e Eugenio Monteiro de Barros. O Tribunal de Justiça Eleitoral forneceu, por emprestimo doze urnas. Deverão votar, de accordo com a lei da syndicalização, dois terços, no minimo, dos socios com direito ao voto. Tres correntes eleitoraes prestigiam tres chapas. O quociente legal attinge a alguns milhares de socios. Por isto mesmo a eleição será extendida por diversos dias, iniciando-se diariamente ás 9 horas da manhã e terminando ás 7 horas da noite, para ser reiniciada no dia immediato."

UMA COMMUNICAÇÃO DA JUNTA DIRECTORA

A proposito das eleições, recebemos a seguinte communicação:

"De accordo com o deliberado na Assembléa, os socios atrazados no pagamento das suas mensalidades poderão quitar-se até o dia 23 do corrente, ficando com direito ao voto."

O sr. Sinval Saldanha soffrerá uma intervenção cirurgica

São Paulo, 13 (Havas) — O sr. Sinval Saldanha, procer da politica gaúcha, que se encontra em São Paulo, abordado pelos jornalistas declarou que a sua viagem a este Estado não tinha absolutamente, caracter politico. Veiu apenas para submetter-se a uma intervenção cirurgica. Internar-se-á no Hospital de Santa Catharina e o seu medico assistente será o professor Benedicto Montenegro.

Informou ainda o sr. Sinval Saldanha que a sua permanencia em São Paulo deverá ser de um mez.

Reune-se a Commissão de Cooperação Intellectual

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, numa das salas do Itamaraty, mais uma reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Na ausencia do sr. Miguel Osorio de Almeida, que partiu para a Europa ha poucos dias, dirigirá os trabalhos respectivos o professor Afranio Peixoto, seu vice-presidente.

Designado para servir no Conselho de Geographia

Por portaria de 8 do corrente, o sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, designou o consul Renato Firmino Maia de Mendonça para representante do Itamaraty junto ao directorio do Conselho Brasileiro de Geographia.

Esteve na Prefeitura o commandante do "Downs"

Acompanhado do official brasileiro posto ás suas ordens, esteve hontem no gabinete do interventor carioca em visita de cortezia, o commandante do vaso de guerra norte-americano "Downs".

O novo chefe da 22ª C. R.

Em substituição ao coronel Sebastião ao Rabello Leite, que foi exonerado da chefia da 22ª Circumscripção de Recrutamento o ministro da Guerra nomeou o coronel Sebastião Rabello Leite.

Servirá na Directoria de Aviação

Pelo ministro da Guerra foi designado o capitão de aviação Manoel Pinto da Silva Valle para o cargo de adjunto da Directoria de Aviação.

Pleiteando 50 % de reducção

Maceió, 13 (Havas) — Os academicos pleiteam junto ás casas de diversões 50 % de abatimento nos seus ingressos.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO Nº 361

REGULA A VENDA DE SACCARIA E REVOGA A RESOLUÇÃO 6/355 DE 30-10-36.

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que por lei lhe são conferidas e

considerando que, não obstante as vantagens asseguradas pela Resolução nº 6/355, de 30 de Outubro de 1936, os agricultores de café tem adquirido sómente pequeno numero de lotes de saccaria que este Departamento tem á venda;

considerando que este Departamento não tem conveniencia em avolumar os seus stocks de saccos vasios, dado o elevado dispendio com o seu armazenamento e conservação,

RESOLVE:

Art. 1º — Fica revogada a Resolução nº 6/355, de 30 de Outubro de 1936, que estabelece normas para a venda da saccaria de propriedade deste Departamento.

Art. 2º — O Departamento de óra em deante venderá a sua saccaria usada a quem desejar compral-a e por preço que fôr considerado acceitavel, estabelecida a preferencia aos cafeicultores em egualdade de condições.

Art. 3º — De cada vez e a cada comprador não será vendido lote de mais de 10.000 (dez mil) saccos.

Art. 4º — As proposta de compra de saccaria deverão ser apresentadas directamente ás Agencias do Departamento.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1937. — *Jayme Fernandes Guedes*, presidente. (32350)

Actos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando na secção de São Paulo: Durvalino de Castro, ajudante do procurador da Republica no municipio de Cruzeiro; e supplentes de substituto do juiz federal, Antonio Moreira de Carvalho e Silvino Seabra, 1º e 2º no municipio de Cruzeiro; Manoel Severino de Mattos, Manoel Oca e João Anzeloni, respectivamente, 1º, 2º e 3º em Mocóca; e José Oséas da Silva e José Tostes de Souza Meirelles, respectivamente, 1º e 2º em Cajurú.

Nomeando: o major do Exercito Eugenio Rubens Vieira da Cunha, interinamente, professor de tactica das armas e noções de tactica geral da Escola Profissional da Policia Militar; Crimilde de Aguiar, para servir, interinamente, o officio de avaliador privativo da segunda Curadoria de Orphãos, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Provendo Joaquim Henriques da Costa Fernandes, no officio de escrivão, accumulando as funcções de tabellião, do 2º termo da comarca de Rio Branco, no Acre.

Concedendo reforma: aos capitães da Policia Militar Luiz Lopes da Costa e Luiz Paes Barreto, com os vencimentos integraes; com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento amanuense Fernando Narciso de Figueiredo e com o soldo do posto immediato, o cabo de esquadra Jeronymo Moreira de Oliveira, ambos ainda da referida corporação militar.

Exonerando José Pedro de Oliveira, guarda-civil da letra D; e, por abandono de emprego, Theotonio Alves de Mello, de escrivão, accumulando as funcções de tabellião, do 2º termo de Rio Branco, no Acre.

Aposentando Manoel Moreira, electricista da secretaria da Côrte Suprema e Alcebiades Lustosa de Araujo Costa, official administrativo da Imprensa Nacional.

Commutando á vista do parecer favoravel do respectivo Conselho Penitenciario, a pena a que foram condemnados pelas justiças do Estado da Bahia, os sentenciados Francisco Vieira de Britto e Aprigio Pereira de Souza, o primeiro para 15 annos e o segundo para cinco annos.

Perdoando á vista dos pareceres favoraveis dos Conselhos Penitenciarios, as penas a que foram condemnados: pelo Amazonas, o sentenciado Luiz Dias dos Santos; da Bahia, os sentenciados João Athalah Haun e Almiro Paiva de Souza; e do Districto Federal, o sentenciado Evaristo Alves.

Na pasta da Educação

Exonerando o dr. Celso Uchôa Cavalcanti, de inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Estado de Pernambuco; e designando para identico cargo, interinamente e em commissão, Elpidio Vieira Brasil e Maria Gomes de Mello, ambos no mesmo Estado.

Transferindo, a pedido, o professor cathedratico Enoch da Rocha Lima, do Internato para o Externato do Collegio Pedro II; e nomeando o docente livre de desenho do referido Collegio, Jurandyr dos Reis Paes Leme, para reger interinamente, a cadeira de desenho do Internato.

Nomeando o professor Attilio Corrêa Lima para reger interinamente a cadeira de Urbanismo, Architectura paysagista do curso de architectura e o professor Paulo Everardo Nunes Pires, tambem para reger interinamente a cadeira de pequenas composições de architectura do referido curso, da Escola Nacional de Bellas Artes, da Universidade do Brasil, no corrente anno, até a realização do concurso.

Nomeando o dr. Sylvio Livio da Silva Ramos, interinamente, subinspector sanitario maritimo do Serviço de Saude dos Portos.

Mantendo no corrente anno, até realização do concurso, nos cargos de professores do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro: Antonio de Sá Pereira, na cadeira de pedagogia musical, especialmente piano; Alberto Rossi Lazzoli, na cadeira de oboé e fagote; Antonio Leopardi, na cadeira de contrabaixo; Bernardino Queiroz, na cadeira de leitura á primeira vista, transporte e acompanhamento ao piano; Francisco Mignone, na cadeira de regencia; e Nicolino Milano, na cadeira de pratica de orchestra.

Concedendo aposentadoria a Horacio Barbosa Carneiro, official administrativo da classe L; e a José Nunes da Cruz, guarda sanitario da classe D.

Concedendo um anno de licença a Martha Bittencourt, escripturaria da classe F do Ministerio da Educação.

Na pasta do Trabalho

Concedendo a Kaigai Kogyo Kabushuki Kaisha, autorização para continuar a funccionar na Republica.

ULTIMAS THEATRAES

Bazar de bebês, no Rival

Sobre um assumpto de flagrante inverosimilhança, mas alegre, desenvolve-se a acção da comedia "Bazar de bebês", que teve hontem as suas primeiras representações, no Rival, pela companhia Jayme Costa.

Todas as mulheres que residem numa casa são suspeitadas de que vão ser mães, inclusive uma menina saida havia pouco do collegio. Afinal, nasce um pimpolho, apenas, filho da mais velha de todas ellas, que inexplicavelmente, embora mãe já das vezes, não contava com a visita...

A comedia foi bem defendida pelas interpretes, parecendo-nos justo citar primeiramente as senhoras Côra Costa, Lygia Sarmento e Lu Marival e depois os srs. Jayme Costa, Teixeira Pinto e Victoria Regia.

VI Exposição Nacional de Pecuaria

Approxima-se a data fixada para a inauguração da VI Exposição Nacional de animaes e Productos Derivados, que, este anno, se verificará em São Paulo, onde estão sendo iniciados os certamens de caracter regional como preparatorios do grande torneio nacional. As ultimas noticias recebidas do Rio Grande do Sul pelo Ministerio da Agricultura informam que, dentre a numerosa e seleccionada representação com que aquelle Estado comparecerá, se destacam admiraveis bovinos de raça hollandeza, Hereford, Polled Angus. Emquanto isto, o Triangulo Mineiro promove, com verdadeiro enthusiasmo, a realização, de 1º a 8 de maio, da parada dos zebús.

Começou a exportação de laranjas

Pelo porto de Santos, já foram feitas duas remesssadas de laranjas para a Inglaterra — as primeiras deste anno — num total de 13 mil caixas. Está assim iniciada a safra deste anno, que promette um augmento de exportação de cerca de 30 % sobre a do anno passado.

A ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Uma reunião dos industriarios do Estado do Rio, hoje á noite

Designado pela Commissão Organizadora do Instituto dos Industriarios, o sr. Amilcar Cardoni, pertencente ao Departamento Nacional do Trabalho, realizará hoje, ás 8 horas, na séde da Associação Commercial de Nictheroy, uma exposição sobre o mesmo Instituto, historiando-o, desde a sua primeira iniciativa, em 1931 até aos modernos trabalhos realizados para a sua effectivação. A conferencia será assistida pelos representantes dos syndicatos patronaes das industrias do Estado do Rio, com a presença de outros elementos da mesma classe.

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRO CONCERTO DA CULTURA ARTISTICA NA ACTUAL TEMPORADA

A Cultura Artistica, agremiação musical com programma perfeitamente definido e cujo prestigio já se firmou de ha muito, fazendo ouvir aos seus associados as maiores celebridades mundiaes, dará hoje o seu primeiro concerto da actual temporada, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal.

Será um concerto symphonico, em homenagem á arte nacional, pois tem como primeira figura na regencia da orchestra o festejado maestro e compositor patricio Oscar Lorenzo Fernandez, um nome. Outro artista de valor fará o seu reapparecimento, nessa occasião, perante o publico: o pianista Arnaldo Estrella, que executará em primeira audição o "Concerto", para piano e orchestra, de Lorenzo Fernandez.

Bastaria este numero, em verdade, para despertar o interesse dos amantes da musica e provar o cuidado patriotico que o presidente da Cultura, dr. Rodolpho Josetti, dispensa ao movimento artistico brasileiro.

Mas este primeiro concerto não é apenas nacionalista (aliás, por uma lei recente e cujos dispositivos são em alguns pontos discutiveis, teria de haver nelle inclusão de *coisas nossas*) a audição ainda comprehende um bello programma de obras estrangeiras curiosissimas e de real importancia cultural, como as que seguem:

"Preludio", n. 7, do "Cravo bem temperado", de Bach, transcripto por Bandonai; "Passacaglia", em dó menor, de Bach, na orchestração de Respighi; "Preludio", da musica de scena para "Pelléas e Mélisande", de Maeterlinck, de Gabriel Fauré; o Poema Symphonico "Pini di Roma", de Ottorino Respighi.

A terceira parte será toda ella consagrada ao compositor patricio Lorenzo Fernandez, com as seguintes obras:

"Preludio", da opera "Malazarte", ainda inedita; "1º Concerto", para piano e orchestra, 1ª audição, solista Arnaldo Estrella; "Batuque", terceiro e ultimo numero do "Reisado do Pastoreio".

A Cultura Artistica ainda fará ouvir este anno pelos seus consocios uma série de grandes artistas de projecção mundial entre os quaes se destacam as figuras inconfundiveis de Arthur Rubinstein, Wilhelm Kempff, Orloff, os violinistas Milstein e Tottenberg, o *duo* de pianistas Bartlett e Robertson — especialistas no genero — a cantora *morena* norte-americana Marian Anderson, que será talvez o numero de maior sensação da temporada (no fosse ella *colored*...) e da qual o illustrador do programma refere, com enthusiasmo, que é a "Venus de ebano", e uma cantora de musica de camara notavel, dispondo de severo repertorio e tambem de alguns *negro-spirituals* e *blue norte-americanos*, de certo para bulir com os nervos dos velhos afficionados. Ainda bem que esse numero dá esperanças imprevistas...

Além desta excellente cantora, ainda teremos para variar a bailarina Carola Goya, nas suas choreographias ineditas; e neste mesmo mez, a 23 do corrente, o excepcional guitarrista hespanhol Andrés Segovia, que é um artista extraordinario, com vasta celebridade garantida e, por assim dizer, patenteada, no seu instrumento. Pois, é unico.

Só a vinda de Segovia representa para os nossos amadores de violão, a expressão mais séria da arte e uma dadiva preciosissima.

O concerto de hoje da Cultura Artistica marcará mais um triumpho a accrescentar aos muitos que já conquistou. — JIC.

RESULTADO DE UM CONCURSO NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O jury convidado pela Associação dos Artistas Brasileiros, para julgar as "suites" para piano, inscriptas no concurso aberto pela A. A. B., no anno passado, classificou em chave, em 2º logar as obras dos srs. Brasilio Itiberê e Radamés Gnattali, respectivamente, "Invocação, Coral e Dansa" e "Valsa, Modinha e Jongo", repartindo o premio destinado aos dois primeiros logares. O alludido jury foi constituido pelos srs. maestro Lorenzo Fernandez, director musical da A. A. B.; maestro Francisco Mignone, director de concertos; Andrade Muricy, vice-presidente, em exercicio de presidente de Cursos e Concursos; Octavio Bevilacqua, critico musical e professor do Instituto Nacional de Musica; e srs. Noemi Coelho Bittencourt, notavel pianista brasileira. Essas obras serão interpretadas pelo pianista Egydio de Castro e Silva, na solennidade de entrega dos premios, que se realizará no proximo mez de maio, na séde da Associação.

CONCERTO INAUGURAL DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se na proxima sexta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o primeiro concerto, na actual temporada, da Academia Brasileira de Musica, com o concurso da cantora Marietta Campello Barroso, e a orchestra de cordas da Academia, sob a direcção do maestro Francisco Chiaffitelli.

O programma na integra é o seguinte:

Primeira parte — I. Concerto grosso (lá menor), A. Vivaldi: a) Allegro moderato; b) Adagio; c) Allegro.

Concertinos: Isaac Feldmann, Magdala Souza Pinto, Kolmann e Carmen Braga Bourguy. Orchestra de cordas da Academia.

II: a) "La Boite á Musique", A. de Castro; b) "Las locas de amor", Turina; c) "La femme du soldat", Rachmaninoff; d) "La Serenata", R. Strauss.

Professora Marietta Campello Barroso. Ao piano o professor J. de Souza Lima.

III: a) "La sommeil de la Vierge", Massenet; b) "Sarabanda", Saint-Saens; c) "Menuet des petits violons", Pessard.

Orchestra de cordas da Academia.

Segunda parte — IV: "Visões" (orchestra), F. Braga; a) Visão terrestre; b) Visão aerea; c) Visão celeste.

V: a) "Dernier Voeu"; b) "Roman Perdu"; c) "Convite" (1ª aud.); d) "Demande" (1ª aud.), F. Chiaffitelli.

Professora Marietta Campello Barroso. Com acompanhamentos de orchestra de cordas.

VI: a) "Canção Sertaneja"; b) "Cantarolando"; c) "Dansa regional", F. Chiaffitelli. Pela orchestra.

CONCERTOS SYMPHONICOS DO MUNICIPAL

A festejada pianista Yolanda França Moreaux executará, num dos concertos symphonicos do Municipal, sob a direcção do illustre maestro Angelo Ferrari, o "Concerto", em sol menor, de Mendelssohn.

INSTITUTO TEUTO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Esta sympathica e util instituição realizou ante-hontem, á noite, na sua séde, uma festa devéras significativa para celebrar o setimo anniversario de sua fundação.

Deram grande brilho á sessão litero-musical varios oradores e musicos dos mais apreciados. O professor Raul Pedroza fez uma conferencia muito fina, repleta de bellos conceitos, merecendo a attenção e os applausos do auditorio.

TEMPORADA LYRICA NACIONAL

Sexta-feira proxima subirá á scena a lenda "Iracema", de Tapajós Gomes e J. Octaviano.

Serão seus interpretes os sopranos Germana de Lucena, Yolanda Laport Machado e o tenor Renato de Moraes.

Houve sessão hontem, afinal, na Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do sr. Romão Junior, com a presença de 29 deputados, realizou-se a sessão de hontem.

O sr. Luiz Palmier, a proposito do anniversario da Constituição de 1892, justifica um voto de homenagem á memoria dos constituintes daquella época, nas pessoas dos unicos sobreviventes, os srs. Alfredo Backer, José de Barros Franco, Sebastião Barroso e Alcebiades Peçanha.

O sr. Miranda Moura lê diversos requerimentos de informações que envia á mesa.

O sr. Oscar Prezewodowski commenta a decisão da Côrte de Appellação, que julgou inconstitucional a lei que constituiu a Justiça Militar do Estado, resaltando o voto do desembargador Henrique Jorge.

O sr. Paulo Araujo insiste no seu pedido de informação sobre a conclusão do inquerito administrativo feito na Escola do Trabalho, presidido pelo respectivo director, major Paulo Torres.

Passou-se á ordem do dia.

Verificada a falta de numero regimental, o presidente declarou adiada a votação dos projectos vetados constantes da pauta dos trabalhos e encerrada a discussão do projecto n. 28, de 1937, autorizando o governo a restituir á dona Maria Clara Nascimento Sá Guimarães, as quotas indevidamente descontadas de seu finado marido, continuando aberta a 3ª discussão do projecto n. 3, de 1937, alterando a taxa judiciaria e determinando a sua incidencia e cobrança.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

Transferencia de officiaes na pasta da Guerra

Em portaria baixada hontem, o ministro da Guerra transferiu os seguintes officiaes:

Capitão José Saldanha da Rosa, do 5º R. C. I. para o 4º da mesma arma e os medicos, capitães Archiminio Leal Elejalde, do 1º R. Av. para o 3º da mesma arma o primeiros tenentes Joaquim Martins aGrcia, do Nucleo do 4º Regimento de Aviação para o 1º Regimento de Aviação e João Carlos Coggiano do 3º Regimento de Aviação para aquelle Nucleo.

A Parahyba terá a sua emissora

O ministro da Viação fez remetter ao Tribunal de Contas copia do termo additivo ao contrato celebrado entre a União e o governo do Estado da Parahyba para o estabelecimento de uma estação radiodiffusora na cidade de João Pessôa.

Concurso de postura

Prosegue, no Parque interno do Departamento Nacional da Producção Animal, ao lado do Derby Club, o concurso de postura entre varias raças de gallinhas poedeiras, que vem sendo acompanhado com grande interesse pelos que se dedicam a esse ramo de exploração rural, além de grande numero de visitantes, empenhados em colher os resultados educativos do interessante certamen, que é patrocinado pelo Ministerio da Agricultura.

Pequenos detalhes do progresso fluminense

Recebemos do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio, o seguinte communicado:

"Para o observador honesto, que deseje chegar a conclusões sem "parti pris", as provas do desenvolvimento cada vez mais crescente do Estado do Rio não se encontram apenas nos problemas economicos, na curva ascendente que registram suas estatisticas de producção. Ha pequenos detalhes que, se analysarmos menos superficialmente, tambem são demonstrações eloquentes desse desenvolvimento.

Os dados colhidos pelo Departamento de Estatistica e Publicidade na C. C. V. F. sobre o movimento de passageiros nas barcas entre Nictheroy e o Rio de Janeiro e vice-versa, reflectem claramente o augmento de interesses que se vão estabelecendo entre as duas cidades, interesses que além de concorrerem para um progresso sempre crescente, não existiriam se esse não existisse.

Em 1935, o movimento Nictheroy-Rio, foi de 7.561.980 passageiros e o de Rio-Nictheroy accusa 7.570.795. Em 1936 essas cifras augmentaram grandemente e foi este o movimento de passageiros: Nictheroy-Rio: 8.405.645; Ri-Nictheroy, 8.399.559.

Um medalhão de ouro encontrado na via publica

Foi encontrado hontem, na rua do Senado, e se acha á disposição do seu legitimo dono na gerencia desta folha, á rua Gonçalves Dias n. 5, um medalhão de ouro com o retrato d um cavalheiro. A pessoa que o encontrou pede-nos declarar que qualquer gratificação que lhe seja attribuida será destinada aos pobres do "Correio da Manhã".

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402|405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Enéas Franco de Sá.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia é das 2 ás 5 horas da tarde.

O dr. Moreira de Azevedo, um dos advogados do Syndicato communicou o julgamento em grão de recurso da acção de renovação de locação proposta pelo sr. Manoel Velloso de Ascenção Santos, nosso associado, relativamente á renovação de locação do predio do largo do Rosario, 18.

Esse julgado, em grão de revista, firmou definitivamente a jurisprudencia de que o locatario, que exerce o commercio sob firma social, o socio solidario e gerente, terão direito a acção de renovação de locação, sem embargo de se achar o contrato lavrado em seu nome individual.

Não foi attendido, em consequencia, o parecer contrario do então procurador geral, que opinara pela improcedencia da acção, nem por aquelle fundamento, nem pelo de ser a lei de luvas inapplicavel aos contratos anteriores que tivessem clausula estabelecendo a sua improrogabilidade, independente de notificação ou aviso.

A ampla applicação do decreto 24.150 foi mais uma vez affirmada, sendo esta renovação decretada pelo mesmo aluguel anterior.

— Ecoou penosamente no seio da directoria, como da administração interna do Syndicato dos Lojistas, o passamento, verificado hontem na Casa de Saude São Paulo, á rua Wenceslão n. 53, no Meyer, do segundo secretario da sua actual directoria, sr. João Moreira de Araujo, socio da firma A. Queiroz & Cia. Ltda., proprietaria da "Casa das Fazendas Pretas", á avenida Rio Branco.

O extincto gozava no seio da directoria, como no da administração interna do Syndicato e no seio do commercio em geral, da mais franca sympathia e carinhosa estima, a que irresistivelmente se impunha pelas suas qualidades pessoaes, verdadeiramente captivantes, de lhaneza de trato, de mansidão, de jovialidade, manifestações duma bondade natural, realçada por uma lealdade que muito lhe dignava o caracter.

A simples noticia da sua hospitalização, determinada pelo mal grave que o accommettera, déra logar, na ultima reunião da directoria, a manifestações as mais sinceras de pezar, havendo a directoria acompanhado com todo interesse a marcha da molestia, muito se sensibilizando com os prognosticos sombrios que infelizmente o caso comportava.

Deste modo, a verificação de um desfecho que sobrevem contra os seus mais vehementes votos, enche-a de consternação, constituindo para ella, em realidade, um rude golpe.

O enterro do pranteado director, que fazia egualmente parte da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, para a qual fôra recentemente eleito, deverá sair hoje, ás 10 horas da manhã, da referida Casa de Saude, para o cemiterio de São Francisco Xavier..

Mal teve conhecimento da infausta noticia, o Syndicato dos Lojistas fez hastear o seu pavilhão em funeral, enviando pezames á familia e mandando confeccionar uma rica corôa a ser depositada sobre o feretro. A directoria incorporada, comparecerá ao enterro.

TRIBUNA JURIDICA

Variam os rotulos mas os termos da equação são sempre os mesmos

Não ha muitos dias se salientava em topico redactorial desta folha que as leis trabalhistas no Brasil, quasi sempre, senão na totalidade dos casos, se caracterizam antes do mais, pelo excesso de garantias offerecidas aos mãos trabalhadores, sem cuidarem de qualquer selecção em beneficio dos bons trabalhadores.

Deve-se isso, em grande parte a preoccupação dominante após a revolução de 1930, de crear em alguns mezes uma legislação trabalhista completa, abordando-se todos os mais insignificantes detalhes do complexissimo e transcendente problema.

E' bem verdade e nós mesmos já o temos frizado por mais de uma vez que a revolução victoriosa em outubro de 1930, encontrou o nosso paiz, muito mal apparelhado de leis capazes de assegurar as classes trabalhistas o amparo e a assistencia a que têm incontestavel direito, e já eram conquistas correntes por trabalhadores de outras terras.

Dahi comprehender-se e justificar-se plenamente os applausos geraes que todos dispensavam ao movimento official de apoio ás reivindicações trabalhistas, que se esboçou, tomou corpo e tomou vulto nos albores do regimen novo, a ponto de resultar na creação do Ministerio do Trabalho.

Mas, o novo orgão governamental por muito querer fazer em exiguo espaço de tempo, menos cuidou da perfeição das leis elaboradas e muito se ateve ao numero dessas, obtendo-se na pratica resultados muito inferiores aos almejados.

As leis trabalhistas, em ultima analyse, são da mais intima interdependencia com as questões de cunho social. Dahi o grande perigo para as collectividades, da adopção de leis trabalhistas, defeituosas lacunosas e, mesmo, erradas.

E' conceito elementar que no entrechoques dos grandes interesses e no embate de ideologias antagonicas, o organismo das sociedades modernas soffrem um abalo que impressiona e do qual só sairão victoriosas, aquellas nações cujos governos saibam comprehender a hora que passa, distinguindo entre os individuos e a collectividade, regulando as directrizes de um e de outro com superioridade de vistas, atacando a solução dos problemas sociaes com pulso firme, de modo a equilibrar e harmonizar as varias tendencias e aspirações da facção em antagonismo.

E' justo, é certo que todos lutam com desassombro e segundo suas proprias convicções, por attingir maior grão de conforto, de prosperidade e de abastança, o que, em resumo, representa uma das etapas da evolução natural do genero humano, não podendo, por conseguinte, ser desconhecido esse impulso ou essa tendencia. Cabe ao Estado, assim, o dever precipuo de coordenar o impeto daquellas forças isoladas, em proveito do conjunto e em beneficio da collectividade, encarando-se e dando cumprimento a sua funcção de Poder Mais Alto, omnisciente e esclarecido.

"Por essa razão, porque ao Estado moderno compete a delicada missão de prever para prover, é que lhe não deve faltar a verdadeira intuição das consequencias que lhe possam advir dos factos cuja sancção represente um falso presupposto dos beneficios outorgados" — como já disse alhures, um escriptor, com toda a propriedade.

Dentro desse raciocinio será sempre opportuno, reaffirmar-se o quanto ha de falso, fantasioso, impudente e, sobretudo, improductivo promulgarem-se leis trabalhistas, elaboradas sob a inspiração unilateral do interesse exclusivo dos empregados, sem se attender aos seus effeitos em relação ao outro termo da equação, que são os empregadores. Nunca será demasiado insistir-se que os interesses de uns e de outros, isto é, dos empregados e dos empregadores, se entrelaçam em indissoluvel interdependencia que nada conseguirá destruir: — nem theorias avançadas, nem praticas extremistas, nem leis rigorosas, nem codigos exoticos.

Talvez, em alguns casos, conseguir-se-á illudir aos mãos observadores pela mudança de rotulos; em hypothese alguma, porém, transmudar-se-ão os termos essenciaes do problema posto em equação desde a creação do mundo. E' o que se verifica, por exemplo, com o regimen communista, adoptado na Russia. Nesse paiz o Estado se erigiu em unico empregador, mas, talqualmente, se passa nas nações ditas burguezas, os interesses dos que trabalham estão intimamente ligados aos interesses desse novo e unico patrão que é o governo sovietico. A prosperidade, o bem estar e o maior conforto do trabalhador russo, exactamente como se passa nos Estados Unidos da America do Norte, no Brasil ou na Allemanha estão na mais directa dependencia da prosperidade do seu patrão.

Assim, não duvidamos concluir estes rapidos commentarios, affirmando que as leis trabalhistas sómente serão verdadeiramente boas e, principalmente uteis á collectividade, quando saibam harmonizar as justas e legitimas reivindicações das classes trabalhistas com os não menos razoaveis e respeitaveis interesses das classes patronaes.

O DIA POLICIAL

Um crime ainda envolto em mysterio

O cadaver da mulher tinha uma corda presa ao pescoço

A POLICIA TACTEIA NAS TREVAS

Mais um crime brutal e estupido, occorrido em circumstancias impressionantes e mysteriosas, está prendendo a attenção das nossas autoridades policiaes.

O attentado de agora vem, mais uma vez, pôr em cheque a argucia dos nossos policiaes, que, infelizmente, nestes ultimos tempos, têm revelado pouco tino policial. Haja visto o crime occorrido no Edificio Carioca, em pleno coração da cidade, na terça-feira de Carnaval, em que foi tragicamente assassinado o inditoso capitalista Antonio Bastos. O monstruoso facto, como é do dominio publico, não conseguiu a policia elucidal-o, caindo afinal, no olvido.

Agora, de novo, encontra-se a policia em identicas condições. Mais um crime praticado mysteriosamente e em circumstancias impressionante está a exigir della os maiores cuidados e as mais acuradas investigações, para que não venha juntar-se aos innumeros casos que, até hoje, ficaram por ser apurados. Que seja identificado, pois o criminoso de agora e possa, assim, receber o castigo que merece é o que se espera.

ENFORCADA

Era cedo ainda, quando, deixando sua residencia, rumo ao trabalho, passava pela rua Americo Rocha, situada entre Bento Ribeiro e Honorio Gurgel, o guarda da Policia Municipal n. 1.498, Cecilio Procopio Ribeiro.

Depois de haver caminhado alguns metros e ao se approximar de um local completamente ermo, foi aquelle policial deparar com um quadro macabro. A certa altura daquella via publica, jazia estirado ao solo, o corpo de uma mulher. Cecilio, approximando-se verificou que a infeliz estava morta. E, examinando-o mais detidamente viu o policial que o cadaver tinha preso ao pescoço, um pedaço de corda. Estava enforcada. O corpo, deitado em decubito dorsal, não apresentava á primeira vista, nenhum ferimento. Dahi surgir a primeira supposição: a de suicidio.

A POLICIA E' SCIENTIFICADA

Deante do quadro horrivel que seus olhos, attonitos, acabavam de presenciar, o referido guarda não quiz perder tempo.

Tratou de, incontinente, communicar-se com as respectivas autoridades.

Assim, scientificado do occorrido, logo depois ali comparecia o commissario Orges Brandão, de serviço na delegacia do 25° districto.

Essa autoridade, tomando as providencias que lhe competiam, encetou logo uma série de diligencias, afim de ver se conseguia apurar a identidade da morta, pois era ella inteiramente desconhecida de todos quantos ali se achavam e mesmo das pessoas residentes nas proximidades. Mão grado, porém, todos os esforços empregados nesse sentido por aquela autoridade, nada conseguiu elle apurar. Assim, continua ignorada a identidade da infeliz mulher.

E' ella ainda joven, apparentando pouco mais de 20 annos. E' de côr parda e estava pobremente vestida. Trajava um vestido de esponja, já muito usado e sapatos pretos. No dedo annelar da mão esquerda, trazia uma alliança com as iniciaes B. A. além de outro annel, com as mesmas letras. Suppõem-se, assim, fosse ella casada.

NO LOCAL OS PERITOS DA D.G.I.

O commissario Brandão, emquanto realizava as primeiras diligencias, solicitara a presença, no local, dos peritos e photographos da D. G. I. Estes ali compareceram, pouco mais tarde.

Foram, então, batidas varias chapas photographicas e, bem assim feitos os primeiros exames.

A primeira impressão que se tinha era de se estar deante de um suicidio. E isso não só por ter sido a infeliz encontrada enforcada como, tambem, por não apresentar seu corpo, á primeira vista, nenhum ferimento. Essa hypothese, entretanto, com a chegada dos peritos, foi logo posta fóra de cogitações. E' que, no exame procedido no cadaver da desventurada mulher, os peritos encontraram sérios vestigios de haver sido a infeliz violentada.

O caso mudou, pois, inteiramente de feição.

De um suicidio vulgar, como de inicio se pensava, transformou-se elle num brutal e estupido attentado. Estava-se deante de um desses crimes verdadeiramente impressionantes.

O criminoso, naturalmente um tarado, ao praticar tão brutal e hediondo attentado, o fez na certeza de que não poderia ser descoberto.

O local onde se verificou a tragedia, conforme dissemos, é inteiramente ermo. A pobre victima poderia clamar por soccorro sem ser ouvida. E, além do mais, o perverso, protegido pela escuridão da noite, após praticar o crime, ter-se-ia posto calmamente em fuga, sem o menor receio de que viesse a ser presentido por alguem.

Embora não se possa affirmar, tudo faz crer, segundo a opinião dos peritos que examinaram o cadaver no local, que o perverso, mesmo depois de abater a pobre mulher, levou ao cumulo os seus hediondos intinctos.

TRES PASSAGENS DE TREM

As autoridades encontraram, junto ao corpo da infeliz, tres bilhetes de trens de suburbio. Duas dessas passagens haviam sido adquiridas na estação de Honorio Gurgel e uma na do Meyer.

Teria a victima viajado na companhia de seu matador? Teria sido ella victima de alguma cilada? Ou, quem sabe, ha, em tudo isso algum caso de paixão violenta e contrariada?

São perguntas que esperam respostas, conjecturas que se formulam e... nada mais...

Só a policia, pois, desenvolvendo grande actividade e empregando muito bôa vontade é que poderá trazer um pouco de luz ao mysterioso attentado.

A REMOÇÃO DO CADAVER

Após preenchidas todas as necessarias formalidades, foi o cadaver da infortunada mulher removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ahi será elle devidamente autopsiado e, só então, poder-se-á constatar a verdadeira extensão de todo o crime.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

As autoridades policiaes do 25° districto trabalharam todo o dia de hontem, se empenhando para esclarecer devidamente todo o crime e, bem assim, restabelecer a identidade da victima.

Nada conseguiram, porém, até á hora em que escreviamos estas linhas.

As diligencias proseguem e estão sendo auxiliadas por investigadores da Segurança Pessoal.

O carro-motor chocou-se com o reboque que estava parado

Duas victimas no Serviço de Prompto Soccorro

Hontem á tarde, na rua General Castrioto, um bonde da linha "São Gonçalo", que se dirigia ao ponto terminavel, chocou-se com o reboque de um bonde de "Neves", que estava parado.

Da collisão resultou receberem ferimentos, o conductor do reboque, Rosal Aureo Alves de Carvalho, morador á travessa Maria Auxiliadora n. 19, que soffreu contusão ao nivel da região glutea direita e o menino Almir, de 2 annos, filho de Angelino Francisco da Silveira, residente á travessa Nilo n. 34, que soffreu contusão ao nivel da região orbitaria direita.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A policia não teve conhecimento do facto.

A POLICIA NA PISTA DO INDIGITADO CRIMINOSO

Na madrugada de hoje, nos communicamos com o commissario Leão Mendes, de serviço no 25° districto. Adeantou-nos, então, a referida autoridade, que já havia conseguido um pouco de luz sobre o caso, emergindo-o, assim, das trevas em que se encontrava.

E' que, em meio ás diligencias que vinha realizando, a referida autoridade conseguiu saber que a victima residia em Caxias, no Estado do Rio, tendo, até, sido encontrada em seu poder, uma passagem do trem de ida e volta, datada de 12 do corrente, entre aquella estação e Barão de Mauá. E não foi só. Soube, ainda, a autoridade que a pobre mulher na noite de ante-hontem, pouco antes, portanto, de ter sido assassinada, fôra vista por diversas pessoas perambulando pelas ruas de Honorio Gurgel, em companhia de um individuo de côr parda, ainda moço. Será esse o autor do monstruoso attentado? E' o que suppõe a policia e, assim, todas as diligencias se deslocam, agora, para esse personagem. As autoridades se esforçam para identifical-o e, bem assim, descobrir o seu paradeiro. As diligencias, nesse sentido, estão bem encaminhadas, podendo-se, mesmo, esperar sejam coroadas de exito as investigações policiaes.

Só com a prisão do indigitado criminoso poderá ser elucidada toda a tragedia. E essa prisão, segundo tudo faz crêr, será effectuada dentro de pouco tempo, pois, conforme dissemos, a policia já está na pista do individuo sobre quem pairam todas as suspeitas.

A VICTIMA TERIA SE QUEIXADO A' POLICIA

Conseguimos saber que a victima teria, ha dias, procurado as autoridades policiaes de Anchieta, em cujo commissariado apresentára uma queixa. Ignora-se, ainda, os motivos que a teriam levado a procurar a policia.

A autoridade que a teria attendido não fôra ainda ouvida a respeito. Hoje, porém, espera-se que essa autoridade compareça á delegacia do 25° districto adeantando algo sobre a queixa recebida. E, então, segundo se espera, poderá ser conhecida não só o teôr da queixa apresentada pela victima, como tambem, á sua identidade.

VELHA RIXA

Os dois velhos inimigos se encontraram e brigaram

Tinham uma velha rixa os ferroviarios Walter Faria e Renato Isaias. Julgavam, ambos, necessario se encontrar e brigar, para tirar a "differença".

Realizou-se hontem o encontro, na rua Maria Passos, em Cavalcanti. Os dois homens se mediram com os olhos.

— Nunca me viu?! — perguntou um ao outro, rangendo os dentes.

— Não seja idiota!

— Idiota é você!

— Vamos tirar logo essa "differença"!

— Se você é homem, comece!

E a luta começou, forte, tremenda! Parecia que os dois homens iam se destruir com as mãos! De repente, um delles, Renato Isaias, ou porque, estivesse perdendo terreno ou por não poder mais sopitar o odio, sacou de uma faca e tres vezes a embebeu no corpo do adversario, ferindo-o no thorax, na região lombar e no peito.

Accudindo a policia do 23° districto, foi Renato Isaias levado para a delegacia e autuado.

Walter Faria, depois de medicado pela Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma sexagenaria atropelada

Ao atravessar, hontem, a rua Archias Cordeiro, esquina de Getulio, foi a sexagenaria Cosma Maria da Conceição, moradora á rua do Cajú n° 10, em Oswaldo Cruz, colhida por um auto, soffrendo, em consequencia, graves lesões pelo corpo.

Foi a infeliz medicada no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Ama-se uma só vez...

Não conseguindo restabecer as relações, o soldado aggrediu a antiga — amante —

Foram amantes, durante alguns mezes, Simpliciana dos Reis, morador, á rua Laura de Araujo, n. 85, e o soldado Pedro Rodrigues de Lima, do Exercito. Ha dias, elles brigaram e cortaram relações.

Sentindo saudades da ex-amante, Lima, foi, hontem, procural-a. Encontrou-a no quarto. Falou-lhe. Ella indagou:

— Que pretende você de mim?

— Vim propor-lhe as pazes...

— Ora, meu amigo, ama-se uma só vez...

— Quo quer dizer isso?

— Quer dizer que eu já o amei. Você matou meu amor. Agora, está tudo acabado entre nós!

O soldado não gostou da resolução de Simpliciana. Zangou-se e contra ella passou a jogar moringue, despertador, espelho e tudo mais que encontrou á mão, entrando, em seguida, a mimoseal-a tambem com algumas sopapos. Ella gritou e Lima tratou de fugir.

Toda *amarrotada*, foi ella á delegacia do 13° districto, onde se queixou da violencia do ex-amante. Depois, foi ao Posto Central de Assistencia medicar-se.

ENFORCOU-SE COM O PROPRIO CINTO

Num terreno baldio, em Jacarepaguá

O commissario Alvaro Nogueira, do 26° districto, foi informado, hontem, do encontro de um cadaver nas mattas da Villa Albano, antiga fazenda da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá. Indo ao local, a autoridade constatou a procedencia da informação. Lá estava, em cuecas, pendente de uma arvore, o cadaver de um desconhecido.

Perto, o paletot e as calças. Em um dos bolsos foi encontrado um cartão em que se lia isto: "O portador desta é nosso empregado".

O cartão pertencia a uma casa de baterias da rua S. José, numero 5.

A qualificação do suicida foi encontrado em um bilhete por elle mesmo redigido. Dizia assim: "Eu sou Laurindo Chaves. Perdão a todos de minha familia e ao seu Isidro".

O commissario Alvaro Nogueira fez remover o corpo para o necroterio.

São ignoradas as causas do suicidio. O infeliz apparenta 20 annos de edade, e é de cor branca.

Não é conhecida a residencia do morto. Laurindo utilizou-se de seu proprio cinto para enforcar-se.

Em um anel de metal encontrado com o morto está gravado o nome de Zilda.

DEPOIS DE MUITO AMAR

Suicidou-se, ingerindo violento toxico

Lessy de Oliveira ou Olivia Ventura do Azevedo era casada com Luiz de Azevedo, de quem se separou devido ao procedimento incorrecto que teve para com o marido, havendo da união dois filhos um de anno e meio e outro de oito mezes de edade.

Expulsa de casa pelo esposo, ella foi residir com a mãe na casa n. 6 da rua Berquó.

Irriquieta, arranjou um amante de quem se separou e logo depois tinha outro no logar.

Com este foi que hontem á noite ella brigou, dirigindo-se para uma egreja proximo de sua residencia e ali rezou á porta, ingerindo em seguida grande quantidade de violento toxico.

Levada ao posto do Meyer, recebeu os curativos necessarios fallecendo pouco depois de ser soccorrida.

O commissario Mecenas, do 23° districto, registrou o facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

BALEADO POR UM SOLDADO

O soldado Jefferson Lyra, do Exercito, hontem, na zona do Mangue, atacou a bala José Joaquim Ferreira Alves, a quem feriu no joelho esquerdo.

O aggressor logrou fugir.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CONSEQUENCIA DE UMA INTRIGA

Foram feridos, a bala, um policial e um transeunte que nada tinha com o caso

— "Bentinho", vou te contar um segredo, mas só o farei si prometteres guardar reserva e não te aborreceres...

— Conta logo, mulher!

— Mas...

— Prometto, "ta 1"!

"Bentinho" é dos desordeiros perambulam pelo Mangue, impondo sua vontade entre as infelizes que ali habitam e se tornando terror da zona. A mulher que lhe falara do modo a que nos referimos, devia saber que o homem, seu amante, não seria capaz de, ouvindo uma revelação qualquer, a guarda, notadamente si esta implicava em pôr sua valentia em cheque.

A mulher sorriu enigmaticamente e segredou:

— O guarda municipal n. 581 disse que ha de te dar uma sova...

— Elle é "besta"!

— Você prometteu não me comprometter...

— Ora...

Dando de hombros, "Bentinho" foi se embora. Isso, hontem. Mas a revelação da amante não lhe saia da cachola: aquillo, elle o considerava uma affronta. Não podia manter o segredo pedido pela mulher: precisava dar uma "lição" no guarda.

— E' hoje! — disse elle hontem á amante.

— Que é que tem hoje?

— Vou ver si aquella guarda tem coragem mesmo...

— E o que você me promettеu?

— Ora...

"Bentinho" foi se collocar, hontem, na rua Carmo Netto, em tocaia. Estava armado de revolver e aguardava a passagem do guarda. Dahi a pouco, appareceu o 581. O desordeiro não esperou mais, ou porque tivesse medo do policial ou porque pretendesse não retardar a "revanche" de uma promessa que bem poderia ser mentirosa: sacou de seu revolver e fez dois disparos, visando o guarda.

Dois tiros partiram e ficaram feridos, não só o guarda, como um transeunte que nada tinha com o caso, caindo ambos ao solo.

Praticado o delicto, o desordeiro tratou de fugir. Mais tarde, porém, foi preso e apresentado ao commissario Gonçalves Pecego, de dia ao 13° districto. Não foi autoado, mas ficou detido.

O nome todo do desordeiro é Octavio Alves da Fonseca. A mulher que armou toda a intriga e que é sua amante, chama-se Pastora Anteimo e reside á rua Carmo Netto n.° 140.

O guarda municipal n.° 581, cujo nome todo é Roberto Sergio Farinha recebeu um ferimento á bala, com fractura, na perna direita. Foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida, para o domicilio.

A outra victima, que nada tinha com o caso, foi o vendedor de frutas Benicio David, morador á rua Maurity n. 90. Passava elle pelo local quando "Bentinho" atirou contra o guarda. Recebeu um ferimento na região mamaria direita e outro, penetrante, na esquerda. Depois dos primeiros curativos, recebidos no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 13° districto.

Desconfia a policia que Pastora Anteimo procurou se vingar do guarda municipal porque este a teria reprehendida.

Brincadeira perigosa

Uma saraivada de cacos e de peças usadas caiu sobre o operario

Parecia um grande, um formidavel estouro, pelo menos para a sua unica victima. Mas não foi: apenas uma bomba "chilena" estourára e o estampido alarmou, dando impressão de que fôra muito mais forte.

Havia, nas officinas da Light á rua São Luiz Gonzaga um monte de lixo a arder. O operario José Pereira Duarte, morador á rua Bernardo de Figueiredo n. 61, pretendeu accender ali seu cigarro. Não chegou, porém, a fazel-o, pois mal o chegou ao fogo, ouviu o estampido e uma saraivada de cacos velhos, isoladores, pedaços de latas e outras peças usadas sobre elle caiu.

Felizmente não houve maiores consequencias pois Duarte passou mais foi um grande susto.

A policia do 16° districto apurou que se tratava de uma brincadeira, aliás perigosa e de máo gosto, dos companheiros de Duarte, os quaes teriam collocado a bomba "chilena" no monte de lixo a arder para dar o susto no pobre homem, que poderia ter soffrido peores consequencias.

VICTIMA DE UMA BICYCLETA

A menina teve uma coxa fracturada

Ao atravessar, hontem, a rua Haddock Lobo, foi a menor Jacy, de 10 annos e filha de Thereza Silva, em cuja companhia reside á travessa dos Araujos n. 79, victima de uma bicycleta que a atirou ao sólo.

Levada Jacy para o Posto Central de Assistencia, verificaram os medicos que a infeliz soffrera fractura da coxa esquerda.

Após os primeiros curativos foi Jacy internada no Hospital de Jesus.

Tomou conhecimento do facto o commissario de dia ao 15° districto.

Compareça á 3ª Delegacia Auxiliar do E. do Rio

José Antonio de Azevedo, está sendo chamado a comparecer á secção de Ordem Politica e Social, da 3ª Delegacia Auxiliar da Policia Fluminense, para prestar esclarecimentos no processo de sua naturalização.

Accidente do trabalho, em São Gonçalo

Abilio Fernandes Martins, portuguez, morador á rua Lenor n. 38, hontem, quando trabalhava no armazem da rua Francisco Portella n. 154, em São Gonçalo foi attingido por um caixote, que lhe produziu ferida contusa ao nivel da região fronto-occipital.

Abilio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Transito de vehiculos em Nictheroy

Providencias do 1° delegado auxiliar

O 1° delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Pereira Gestal, que superintende o serviço de vehiculos, baixou hontem as seguintes portarias:

— Determinando, que a partir do dia 15 do corrente, na rua Visconde do Uruguay, no trecho comprehendido entre as ruas José Clemente e Marechal Deodoro, os vehiculos estacionarão do lado par, nos dias pares e do lado impar, nos dias impares.

— Prohibindo o estacionamento de vehiculos, com excepção dos omnibus, na rua José Clemente, no trecho comprehendido entre as ruas Visconde do Rio Branco, a partir do dia 15 do corrente mez.

— Determinando aos conductores de vehiculos, que, em frente aos quarteirões, hospitaes, estações ferro-viarias e policia central, deverão desenvolver a velocidade maxima de 20 kilometros.

Excluido da Força Militar Fluminense e entregue á — Justiça —

Amalio Vieira, soldado da Força Militar do Estado do Rio, foi excluido das fileiras, em virtude de ter sido decretada a sua prisão preventiva, pelo juiz de Direito do Rio Bonito, como incurso no artigo 330, combinado com o artigo 18, da Consolidação das Leis Penaes (furto).

Amalio foi apresentado ao 1° delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, que hoje vae encaminhal-o, devidamente escoltado, aquelle magistrado.

SO' OUVIU O ESTAMPIDO E SENTIU-SE FERIDO

Não sabe o transeunte quem o alvejou a bala

Foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, o cocheiro José Joaquim Ferreira Alves, de nacionalidade portugueza e morador á rua Carmo Netto n. 214. Apresentava um ferimento penetrante, produzido por bala, na perna esquerda.

Interpellado sobre o modo por que foi ferido, respondeu Alves:

— Não sei!

E explicou: ia recolher-se a penates. Passando pela rua Julio do Carmo e vendo uma agglomeração de soldados, tivera a curiosidade de verificar a causa. Nessa occasião ouviu o estampido de um tiro e se sentiu ferido.

— Mas não sei quem me feriu...

Depois de medicado, o ferido se retirou.

Colhido por um bonde

Na rua Figueira de Mello, foi o menor José Guedes, de 15 annos de edade e morador á Avenida Suburbana n. 3.138, casa VI, colhido, hontem, por um bonde, soffrendo, em consequencia, forte contusão no abdomen e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima se retirou para domicilio.

AS FALSAS PROMESSAS DO "GARÇON"

Eugenia de Deus é casada. Separou-se ha tempos do marido e acceitou a côrte do "garçon" João Gonçalves, empregado num café da rua dos Arcos, passando a viver em sua companhia, á rua Rodrigues dos Santos.

Ha tres dias deixou Eugenia a companhia do amante porque, segundo disse, elle queria exploral-a. Foi, assim, morar em casa de uma irmã, na rua da Lapa.

O "garçon", porém, não queria perder aquella presa: precisava reconquistal-a. E poz mãos á obra. Foi procural-a. Fez-lhe varias promessas, entre as quaes a de que, de agora em deante, seria todo carinho para com ella.

— Não! Nunca mais!

— Prometto, Eugenia!

— Não e não!

— Vamos até lá em casa...

— Só irei lá para buscar minha roupa!

— Então vamos.

Eugenia "caiu" como patinho. Chegando ao quarto de Gonçalves, este fechou a porta e apanhando um canivete, entrou a ferir a pobre mulher, deixando-a com alguns golpes, felizmente sem gravidade, no rosto e nos braços.

Aos gritos de Eugenia, o malvado fugiu. Sua victima, depois de medicada na Assistencia, retirou-se para a residencia da irmã, á rua da Lapa.

Uma menor victimada gravemente por auto

Na rua Marquez de Olinda, um auto victimou a menor Maria Emilia, filha de Apparecida Clapp que soffreu fractura do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, cujo estado é gravissimo, foi medicada na Assistencia e em seguida internada no Prompto Soccorro.

O carro desappareceu

A's autoridades do 2° districto queixou-se o commandante Alvaro Alberto da Motta Silva, morador á rua Barata Ribeiro, 560, dizendo, ao commissario Joel, do desapparecimento de seu carro, de n. 4964, que deixara estacionado na avenida Atlantica.

A queixa foi registrada.

O 3° delegado auxiliar, seguiu em diligencia, para Angra dos Reis

Afim de proceder as diligencias em torno de varios assaltos occorridos no municipio fluminense de Angra dos Reis, para lá seguiu, hontem á tarde, o 3° delegado auxiliar, dr. Cardoso de Gusmão Junior, acompanhado do escrivão Sá Pinto e dos investigadores Brione e Goulart.

Entre os assaltos que vão ser devidamente apurados, figura o da egreja da Ribeira, de onde os meliantes carregaram valiosas joias que guarneciam a imagem da padroeira.

O "PINGENTE" CAIU A' PLATAFORMA

Cheio de ferimentos, foi internado no prompto Soccorro

O operario Jorge da Fonseca Coelho, de 16 annos de edade e morador á rua Arahy n. 56, em Ricardo de Albuquerque, viajava hontem, á tarde, como "pingente" de um suburbio, quando, ao sair o comboio da estação de Cascadura, a um solavanco mais forte, perdeu o equilibrio e caiu á plataforma.

Recebeu o infeliz forte contusão na cabeça e fractura do occipital.

A victima foi medicada pela Assistencia do Meyer, e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O CARRO BATEU NA ARVORE

Feriram-se ligeiramente, os passageiros

O carro de praça n. 4903, dirigido pelo motorista Manoel Diniz, corria, pela avenida Pasteur. Nelle viajava o dr. Saboia Lima, juiz de Menores que se fazia acompanhar de sua esposa. Em dado instante o carro, a um golpe infeliz do chauffeur, se precipitou contra uma arvore. Do choque resultaram ferimentos ligeiros naquelle magistrado, assim como em sua esposa, que recorreram os soccorros da Assistencia. Não houve intervenção policial no caso.

CAIU DO TREM

O operario Geraldo Damião Gomes, de 16 annos de edade e morador á rua D n. 94, em Inhaúma, foi, hontem, victima de uma queda do trem em que viajava, ao passar o comboio pela estação de Triagem, soffrendo um ferimento na cabeça e contusão no thorax.

Depois de medicado pela Assistencia do Meyer, retirou-se Geraldo para domicilio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A CRITICA E BERTA SINGERMANN

III

Não é destruindo os ataques á declamadora que o marido de Berta Singermann a defende. Defende-a invariavelmente com uma destas duas allegações: se o critico é apenas prosador e jornalista, o marido de Berta accusa-o de havel-a requestado sem exito, e attribue os ataques ao despeito; se o critico é poeta, o marido de Berta sustenta que a declamadora se recusou a recitar-lhe os versos, e é ainda o despeito o movel da critica ás macaquices da judia. Mas Berta Singerman desde muito está julgada. Posso, além das citações feitas no artigo anterior, invocar outros juizos em apoio da minha assertiva.

A Manhã, de 3 de outubro de 1928, publicou a seguinte correspondencia de Buenos Aires: "O dinheiro continúa a ser a preoccupação unica da declamadora argentina. Os diarios de Cordoba destacam a attitude de Berta Singermann, negando-se a dar uma audição pedida pela commissão dos pobres enfermos do Asylo de Tuberculosos Transito Caceres de Allende. Em compensação elogia-se a orchestra Firpo, que não reparou nos contratos e nos incommodos da viagem para ir no sanatorio Santa Maria... Diz *El País*, de Cordoba, que emquanto um se sente feliz levando o consolo que está ao alcance da sua mão, a outra — refere-se a Berta — concebe a vida como uma fabrica de moedas, e tudo que não lhe toque de perto é estranho e indifferente".

Agrippino Grieco, no *Jornal* de 16 de junho de 1929, escreveu, sob o titulo *Cigarra ou Formiga Saúva?*, esta pagina de fino humorismo: "Quanto a Paris, a illustre dizedora foi até lá, é bem verdade. Foi até lá, desejosa de vencer a mais difficil prova mundial a que se obrigam os profissionaes do palco. Certo é, porém, que não obteve ali o triumpho em outros tempos obtido por Eleonora Duse, sem remontar á Ristori. Nenhum grande critico a exaltou, e apenas um ou outro plumitivo, mobilizado provavelmente pelos capitaes semitas, psalmodiou louvores fanhosos á hebréa sulamericana. E o engraçado é que o mais louvaminheiro de todos foi um noticiarista do *Matin*, jornal luteciano que anda longe de ser considerado orgão de leitores selectos, e esse gastador de tintas o que achou de mais expressivo para garatujar sobre a realejadora de rythmos, foi apenas isto, que a rigor nada exprime, ou, se alguma coisa exprime, não redunda em favor da pescadora de francos: — Berta Singermann diz versos: diz ou canta, não se sabe bem; talvez não faça nem uma nem outra coisa; ella enche o espaço de ruidos musicaes —. Mas que diabo é isso? Dona Berta articula phrases nitidas, pensamentos nitidos, ou é uma guitarra, uma calhandra a soltar vagos sons desconnexos?... E o mais inquietante é quando a Snra. Singermann, afim de aviventar onomatopéas ou rythmos descriptivos, tal no poemeto sobre o vento, do cacetissimo lusiada Affonso Lopes Vieira, se põe a declamar em rodopio, em linguagem rotativa, girando vertiginosamente sobre os vocabulos, á maneira dos derviches atacados de furor choreographico. Como tudo isso é artificioso e antiquado, e por tudo isso, mal consegui ir ao fim de um unico recital dessa cançonetista extraviada no recitativo. Por signal que, nesse dia, um vizinho meu, victima de pertinaz bronchite, não deixou de indignar alguns fanaticos da Decima Musa, dado o seu pigarro recalcitrante. Mas, francamente, não vi motivo para tal indignação. Em meio a tanto artificio, ainda o que havia de mais natural ali era a tosse do meu vizinho".

Um jornal de Buenos Aires publicou por esse tempo interessantes observações sobre Berta Singermann, com o titulo *Tonadillera Extraviada*. Destaco os seguintes trechos:

"La senora Singerman sabe de memoria sus versos y por eso los recita, pero los recita con canto, y así el arte de saber decir se transforma en el oficio de saber cantar... Porque la senora Singerman canta de tal modo que al oirla no se sabe ciertamente si la poesía ha ganado una interprete, pero se sabe, en cambio, con inaudita repercusión timpánica, que la tonadilla ha perdido una estrella y que hay una tonadillera que anda extraviada como la paloma de la vidalita.

"La sala del Colón se llenó de pronto con una variedad de trémolos, gorgoritos y fiorituras de gola que habrían hecho la felicidad de un profesor italiano de canto. La senora Singerman, en nombre de la poesía, comenzaba a cantar. Sentíase la necessidad de que apareciese como por ensalmo un tenor o un baritono para haver el dúo. Era inútil esperar un poema naturalmente dicho, con esa intimidad vocal que debiera caracterizar toda recitación poética. La senora Singerman cantaba, cantaba, cantaba, y ni siquiera el poeta de las *Rimas* se salvó de la *cantata*.

"Vooolvecraaán laas oscuraaas golondriinaaas..."

"Las pobres golondrinas de Bécquer - Bécquer, tono menor, — abultadas por la fonación de la soprano (?), adquirían el tamano de unos trimotores Savoia-Marchetti. Los versos de Bécquer se abombaban, uno tras otro, entre los trémolos de la recitatriz, pero ella, automática e insensible como una victrola, seguía haciendo masa de hojaldre con las vocales. Y las ces cuádruples y quintuples llegaban, disparadas como balines, hasta los artesonados del techo...

"Nosotros — y algunas personas más — pensábamos en el cruento sacrificio poético que la senora Singerman estaba consumando con la frialdad de un rabino que acuchilla a una gallina. Porque las tonadillas no tuvieron solución de continuidad. Y cuando se expresaron en forma de pregones mejicanos, aquello fué el carnaval de Venecia, suponiendo que Venecia esté en el Mercado de Abasto.

— Naraanjaáas...! Frijoooleees...!

"La senora Singerman enunciaba todas las variedades vegetales del trópico. Después de una pausa, pregonó:

— Cacahuetes!

"Muchos correligionarios se agitaron en las plateas, como si hubiesen sido aludidos, dada la paronimia de la palabra con esa otra que el lector ha pensado ya. Pero la ortofónica, con los brazos abiertos, seguía, impávida:

— Cacahuheteees...!

"Y volvía a mover los atléticos brazos como en una clase de calistenia. El programa terminó entre ovaciones, mientras *El Cuervo*, de Poe, espantado por el *bel canto*, no encontraba árbol donde refugiarse. Y nosotros nos fuimos pensando con una cierta tristeza que la verdadera poesía merece una vindicación por estos bochornos a que la somete el culto del cuplé, y que en adelante no habia para un poeta una maldición gitana más terrible que esta:

— Que te recite la Singerman!"

A *Critica*, de Buenos Aires, a 9 de Janeiro de 1929, escreveu:

"La senora Berta Singermann, por la falta de una entidad literaria argentina que vigile los intereses de sus asociados, no ha pagado aún derechos de autores a los poetas que constituyen su repertorio, no obstante las crecidas sumas que ingresan a sus arcas. Es un caso este que debe ser resuelto, pues el profesionalismo de la senora Berta Singerman de Stolek está tan arraigado en su corazón que no le permitió dar una audición gratuita, solicitada como una gracia de bondad y de ternura, a los enfermos del Sanatorio de Santa María, en Córdoba. Esta actitud, que sorprendió desagradablemente, pues es el primer caso y que la senora Singerman de Stolek no se apresuró a rectificar, como correspondía, aminoró el calor de los aplausos que solía cosechar en sus interpretaciones, no siempre ajustadas al verdadero carácter de las mismas ni a la armonía verbal de los poemas, que la intérprete suele trocar por otra, de uso propio, cantarina y dulzona. La resonancia que ha alcanzado en su arte la senora Singerman la obliga, ahora más que nunca, a hacer partícipe de sus éxitos a los autores, hasta tanto le establezca terminantemente una ley, que no ha de tardar mucho en llegar".

Ainda a *Critica*, edição de 10 de Janeiro de 1929:

"Berta Singermann, la eminente recitadora, empresaria afortunada de sí misma, la heroina de una audición que no dió en el Sanatorio de Santa María, donde sufren los hermanos del Arte, ha sido pescada en una buena. Resulta que, las jiras y actuaciones a precios siempre *poéticos* o selectos de cinco pesitos arriba, no paga un cobre en concepto de derechos a los autores de las poesías, recitando las cuales se hace rica, e adquiere nombradía. Berta y Stolek se han tomado mucha confianza, los poetas tienen que hacer lucecitas con chispas en el coco y viajar kilómetros en pos de la rima bella para hacer sus versos.

"Honrados se sienten al sentir besadas sus estrofas por femeninos labios. Pero, cuando esos labios las besan sabiendo que la mano embolsa platita, su dueña se llena de oro y se va a las nubes, no hay poeta que se aguante. Hay que olvidarse un poco de sí mismo para pensar en los creadores. Es decir, Senor Stolek: Hay que pagar derechos. La monedita no es suya toda. Sabe?"

Terminarei o assumpto amanhã.

Heitor Lima

(39120)

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS

Edital de concorrencia para compra de um apparelho de Raio X

De ordem do exmo. sr. provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 30 de abril corrente, fica aberta a concorrencia publica para o fornecimento de:

APPARELHO PARA RADIO DIAGNOSTICO, alimentado com corrente alternada de 50 - 60 ciclos e 220 volts;
Rectificação por valvulas, onda inteira aproveitada;
Protecção integral;
Capacidade maxima não inferior a 200 M — A por 80 — 100 kvs. max.;
Regulagem independente para *scopia* e *graphia*, com leitura prévia;
Relogio de carregamento automatico;
Chave de pé para radioscopia e para radiographia;
Mesa oscillante que permitta exame em qualquer posição (Horizontal, vertical e obliqua) movida a motor;
Diaphragma Potter Bucky plano, adaptavel á mesa e com commando electrico automatico. — Tempo de pose regulavel desde 3 — 5 decimos de segundo.
A apparelhagem deve contar com um foco largo e outro fino;
Entrega do apparelho installado, no logar em que fôr designado, em completo funccionamento.
Garantia de funccionamento e prazo.
Fórma de pagamento.
Como parte do pagamento será entregue o apparelho existente.
A Santa Casa se reserva o direito de rejeitar todas as propostas, se nenhuma dellas convier aos interesses da Irmandade.
As propostas deverão ser entregues, em envelope fechado, no escriptorio Central da Irmandade, até ás 9 horas do dia 30 do corrente mez, e serão abertas e lidas na presença dos interessados.

Mordomia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, de Santos, aos, 7 de abril de 1937.

Alvaro Bastos Machado
Mordomo geral

(37931)

A POLICIA E O SENADO

O delegado do 26° districto vae ser castigado

Noticiámos, domingo ultimo, que o delegado do 26° districto officiara ao Senado pedindo ao seu presidente que fizesse apresentar áquella delegacia o senador Thomaz Lobo, para depôr um processo.

Em virtude de despacho da presidencia daquella casa, o seu primeiro secretario dirigiu-se ao ministro da Justiça devolvendo o officio do delegado, por faltar a este autoridade para se dirigir ao Senado.

O ministro, tomando em consideração o facto, teria determinado que o chefe de policia applicasse ao delegado em causa a pena de suspensão por trinta dias.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

A MUTUANTE S. A., penhores. No dia 15 do corrente, ás 13 horas.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: Montepio Civil da Justiça de A a Z; Montepio da Agricultura de A a Z e Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: na 1ª secção — livros 46, 47, 49 a 52.

Na 2ª secção — livros 138 e 158. Nos locaes, livros 172 e 173.

Na 3ª secção — Consignatarios, importancia arrecadada no periodo de 1 a 31 de março das instituições Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, Associação dos Funccionarios Publicos, Associação dos Professores Primarios, Caixa Beneficente dr. Penna Passos, Centro Beneficente dos Guardas Municipaes, Centro dos Professores, Circulo dos Operarios Municipaes, Club dos Funccionarios Publicos Civis, Liga dos Professores e Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes.

Adiantamentos: officios 1477 e 1478, da Secretaria de Saude e Assistencia.

Contas: "Jornal do Brasil", Marnito . A., D. H. Berude & C., Titus Bertrão, S. A. de Gaz e José Mercadante & Cia.

Restituições — Augusto Canaline, Max Zulchnel, Matriz de Santa Therezinha, Joaquim Barbosa, J. Martins & Ferrose, Central Boliche Ltda. e Anna Fernandes Branco.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Zeanage", para Rio Grande do Sul; recebe impressos até ás 10 horas; objectos para registrar ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

"antarém", para Victoria, até Manaus; recebe impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas.

Amanhã:

"Monte Rose", para Bahia, Madeira e Lisboa; recebe impressos até ás 3 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 10 horas.

"Southen Prince", para Trindad e N. York; recebe impressos até ás 8 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

"Western Prince", para Rio da Prata; recebe impressos até ás 9 horas; objectos para registrar, até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 10 horas.

"Ararangua", para Victoria até Natal; recebe impressos até ás 6 horas; objectos para registrar, até ás 18 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4°

Superior de dia, major Nicolau Carneiro; official de dia ao Q. G., cap. Alcindar; medico de dia, cap. dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Amarante; pharmaceutico de dia, 2° tenente Climaco; dentista de dia, 2° tenente Gosling; ronda, 2° tenente Reis do R. C., 2° tenente Aristos do 4°, e asp. Santa Rosa do 4°; guarda da Policia Central, asp. Chaves do 4° B. I.; guarda do pessoal, 1° tenente Corinto do 2° B. I.; guarda da moeda, asp. Aniceto do 2° B. I.; guarda de sargentos, Evangelista, Moacyr, Luiz e Ramiro do 1°, Rabello do 3°, Ramos e Adolfrides do 5°, Gedeão do 6° e Moreira do 8°; ronda de empregados, Domingos do 1°, Abilio da S C, Gilberto do 4° e Octacilio do S C; musica de promptidão, sargento Oswaldo da I G do 3° B. I.; piquete ao Q. G., do 4° B. I.; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Terlaliano e Aguiar.

NOS CORPOS:

No 1° batalhão, 1° ten. Leite; promptidão, 2° ten. Alarcão; no 2° batalhão, 1° tenente Laudelino; promptidão 2.° tenente Eutimio; no 3° batalhão, 1.° ten. Ananias; promptidão 2.° tenente Faustino; no 4° batalhão, 1° tenente Hermes; promptidão, asp. Alcides; no 5° batalhão, cap. Fernando; promptidão, 2° ten. Pedro; no 6° batalhão, 1° ten. Lucio; promptidão, asp. Paranhos; no R. Cavallaria, cap. Bresdiall; promptidão, asp. Gilberto; junta de inspecção de saude, 1° ten. Mello; pratico de dia, soldado Claudionor.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8°

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. José Vieira da Costa; 2os. fiscaes de dia aos grupos: Escola, Galdino; 1 G. R., Bastos; 2.° Gilberto; 3° Alberto; 4° Levy; 5°, Lopes; 6° Dutra; 5°, Machado; 9° Prisco e 10°, Marino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 3ª. Turmas de folga, 2ª e 3ª.

O Rio Grande vae fabricar queijo parmezão

Porto Alegre, 13 (A. N.) — No dia 29 de dezembro do anno passado foi approvado pelo governo do Estado o decreto que crea o Instituto do Queijo Parmezão, sendo os regulamentos do mesmo publicados no "Diario Official" de 16 de janeiro ultimo. Esse regulamento deveria entrar em vigor 90 dias após a sua publicação, ou seja, a 16 do corrente mez.

A creação daquella entidade veiu provocar uma grande columna entre todos os que se acham integrados no commercio de queijo no Estado, que não concordam com a standartização do producto por julgarem que o facto lhes trará sérios inconvenientes. A associação da classe dirigiu-se ao governador do Estado, expondo os seus pontos de vista sobre o assumpto.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"A MENINA DE OURO", UMA PEÇA QUE EQUIVALE UMA TEMPORADA, NO RECREIO — ISA RODRIGUES, AMANHÃ, NA MATINÉE ESCOLAR A'S 3 HORAS — Amanhã, o Recreio dará outra matinée escolar, ás 15 horas, dedicada ás creanças e na qual Isa Rodrigues, a nossa encantadora Shirley Temple, irá, no intervallo do 1º para o 2º acto, até o jardim tirar varias photographias com a garotada que certamente encherá o querido theatro da rua Pedro I, como vem acontecendo desde que se inaugurou ali, esta serie de vesperaes. Além desse grande attractivo, haverá farta distribuição de bombons Busi ás creanças e que serão offerecidos pelas gentis girls da companhia Luiz Iglezias-Freire Junior.

Isa Rodrigues, uma maravilhosa organização de artista, que vem obtendo um exito fóra do commum na protagonista de "A menina de ouro", do maestro Freire Junior terá mais uma opportunidade de ver o quanto é querida do publico da cidade maravilhosa e tem como companheiro de successo no actual cartaz, o popular e inegualavel Oscarito, na figura exquisita e humana de João Ninguem. De resto, todo o elenco do Recreio tem uma actuação brilhante nesta peça, que não deixará tão cedo a scena, tal o enthusiasmo com que o publico accorre diariamente ás bilheterias do theatro desde as primeiras horas do dia.

Sabbado, mais uma matinée da mocidade a preços reduzidos de 50 °|° ás 16 horas.

No Recreio cogita-se de commemorar o primeiro centenario de "A menina de ouro" com formidavel festa. Para isso, a empresa está organizando um programma sensacional do theatro e de radio, antes do fim do mez.

—:—

UMA REVISTA POLITICA NO CARLOS GOMES — A Companhia Alda Garrido apresentará terça-feira em première no Carlos Gomes a esperada revista politica — "Quem vem lá?", da victoriosa parceria Luiz Peixoto — Gilberto Andrade e Ary Barroso. A nova peça terá cargos politicos de actualidade, destacando-se o sketche "Donzella Theodora" habilmente feito pela trinca festejada. Trata-se de um quadro musicado que se destina ao maior successo. Sua acção gira em torno dos ultimos acontecimentos da successão presidencial, apparecendo as principaes figuras do scenario politico actual.

Seus autores fizeram versos esplendidos e aproveitaram os melhores trechos de musica de queridas operas. Alda Garrido em "Quem vem lá?" apparecerá em papeis feitos para seu feitio artistico. E', realmente uma vedeta do theatro de revista, isso o publico terá confirmação mais uma vez dentro de poucos dias no Theatro Carlos Gomes, onde a festejada actriz está á frente da sua victoriosa companhia.

Na revista dos consagrados escriptores Luiz Peixoto, Gilberto Andrade e Ary Barroso, estreará Zulma Antunes, uma figurinha graciosa e interprete sentimental do tango Argentino.

A revista "Vae correr!" continuará no cartaz do Carlos Gomes, até domingo.

—:—

"CAIPIRADAS" UMA PEÇA COM OS MELHORES ARTISTAS — A Companhia de Jararaca vae num successo crescente no Theatro Olympia. Agora está em scena "Caipiradas" uma interessante peça em dois actos repletos de numeros de successo interpretados por Apollo Correia, (Moleque Tamborim); A. Calheiros, Zé do Bambo, Vana Calazans, Diamantina Gomes, Sereia Negra e o menino Godoysinho, o maior exito theatral do momento. Sabbado, em matinée o menor artista do Brasil dedicará o seu trabalho aos garotos cariocas, promettendo Godoysinho uma serie de novidades.

Haverá distribuição de bonbons Busi a todas as creanças.

—:—

TURISTAS URUGUAYOS APPLAUDEM PROCOPIO EM "ADEUS NOBREZA!" NO THEATRO REGINA — Desde que Procopio está representando "Adeus, Nobreza" no Theatro Regina, um impressionantemente numeroso publico accorre á boite da rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, applaudindo com verdadeiro enthusiasmo o trabalho do grande actor na hilariante peça hespanhola, tambem hontem estiveram no theatro Regina acompanhados dos jornalistas Mario Hora e Martins da Fonseca diversos turistas uruguayos entre os quaes os nossos confrades de "Diario Popular" e "Mundial", Alcides Bri... e Hermano Aguirre que desejaram conhecer e felicitar pessoalmente Procopio pela sua creação na desopilante comedia de Jacintho Capella e José de Lucio.

Hoje ás 20 e 22 horas Procopio representa novamente no Theatro Regina a irresistivel peça comica hespanhola, traduzida por Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

—:—

PEDRO CELESTINO REAPPARECEU HONTEM NO JOÃO CAETANO, CANTANDO "MAZURKA AZUL", DE FRANZ LEHAR — A cidade, de vez em quando nos surprehende demonstrando o carinho que occultamente mantem por esse, ou aquelle seu afeiçoado.

Em theatro, então, tem sido as surprezas, ás quaes já nos habituamos, mas, o que vimos hontem á noite no João Caetano, deixou-nos de surprehender demonstrando o carinho com que temos registrado as manifestações tão sinceras como a de hontem dispensada a Pedro Celestino, o magnifico interprete do Conde Olinski de "Mazurka Azul". Pedro Celestino que com seu querido irmão Vicente Celestino, podem ser considerados os detentores do carinho do publico, deixou a todos maravilhados pelo bello trabalho apresentado, pois o mesmo não se sabe o que mais admirar, se a voz rejuvenescida, ou se a representação.

Ao seu lado, Lindomar Lyra e Gina Bianchi nos principaes papeis femininos mais uma vez demonstraram o valor de sua collaboração efficiente. João Celestino, Manoelino Teixeira, e Radamés Celestino, na parte comica, como sempre, concorreram para a alegria do espectaculo homogeneo.

O embaixador do Japão esteve na Agricultura

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura e foi recebido pelo sr. Odilon Braga, com que conferenciou sobre assumptos referentes á agricultura, o embaixador do Japão no Brasil.

"CORREIO" ESPIRITA

LITERATURA D'ALE'M TUMULO

Em optimo vernaculo, Francisco Klors apresenta-nos, agora, mais essa obra de autoria do professor Ernesto Bozano.

Como trabalho de identificação dos espiritos, não póde haver trabalho mais perfeito. Haja vista os casos Beecher-Stowe, Francesco Scaramuzza, T. P. James, Esther Dowen e outros, tão bem estudados e desenvolvidos pelo eminente sabio italiano.

São 71 paginas que encantam ao leitor.

Promette-nos, agora, o dr. Werneck, as seguintes traducções: — Rev. Heraldo Nielsson — Minhas experiencias pessoaes no Espiritismo experimental — A egreja e as pesquizas psychicas da morte; Sir Oliver Lodge: — Porque creio na immortalidade pessoal; Ernesto Bozzano: — Materializações do fantasmas em proporções maiusculas e Phenomenos do transporte; Paulo Gibier: — Psychologia experimental.

Os espiritas, assim, estão de parabens com o optimo traductor, que vem proporcionando aos estudiosos horas de aprendizagem com o penoso trabalho de as traduzir e muito bem. Continue, amigo Werneck.

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos 28-30

Houve hontem, terça-feira, ás 7 e meia horas da noite, a costumada reunião de estudos em proseguimento ao estudo dos "Quatro Evangelhos" de J. B. Roustaing. Essas proveitosas reuniões estão a cargo do illustre presidente da Casa de Ismael, dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, sendo, como sempre, franca a entrada.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua dos Invalidos, 202

Realiza-se hoje, na séde da Tenda Espirita de Caridade, uma sessão de estudo. Occupará a tribuna o nosso confrade João Carlos Moriera Gulmarães, ex-presidente da Tenda, abordando o ponto de estudo, que é do Livro dos Espiritos — parte III — Capitulo XV, sob o thema "Casamento e Celibato", ou sobre a doutrina, em geral.

A sessão terá inicio ás 8 horas da noite, sendo franca a entrada a todos, indistinctamente.

TENDA ESPIRITA JORGE

Rua Visconde Sta. Izabel 110

Edgard Ismael da Silveira, estudioso da doutrina espirita, occupará hoje, ás 8 horas da noite, a tribuna da Casa de Jorge, sendo franca a entrada. Seu thema será "Rumas á Luz".

CENTRO ESPIRITA IRMÃ CATHARINA

Em sua séde provisoria, á rua Barão de S. Francisco 463, J. C. Moreira Guimarães occupará a tribuna para falar sobre o Evangelho 2º o Espiritismo, sendo franca a entrada, amanhã, quinta-feira, ás 8 e meia horas da noite.

UNIÃO ESPIRITA ISMAEL

Rua Haddock Lobo n. 142

Depois de amanhã, sexta-feira, ás 8 e meia horas da noite, occupará a tribuna da União o presidente do E'lo das Associações Espiritas, Lins de Vasconcellos, que escolheu para thema de sua conferencia "Acção dos Espiritos nos phenomenos da natureza". A reunião será publica.

O chefe de policia de Minas em visita ao sr. Odilon Braga

Em visita de cumprimentos ao sr. Odilon Braga, esteve no gabinete do ministro da Agricultura o capitão Ernesto Dornellas, chefe de Policia do Estado de Minas Geraes, que hontem regressou a Bello Horizonte.

No Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.

BROADWAY — "O que ellas não suspeitam", film da Paramount, com Charles Rugles, Mary Boland e Adolph Menjou.

GLORIA — "Caçador branco", film da Fox, com Warner Baxter e June Lang.

IMPERIO — "Testemunha inesperada", film da Paramount.

METRO — "Romeu e Julieta", film da Metro, com Norma Shearer e Leslie Howard.

ODEON — "O trevo de quatro folhas", film portuguez, com Procopio.

PALACIO — "Estudante mendigo", film da Ufa, com Marika Rokk e Johannes Heesters.

PARISIENSE — "Minha esposa americana", "Piratas do radio" e Nacional.

PATHE PALACIO — "Boneca do diabo", film da Metro, com Lionel Barrymore e Maureen O' Sullivan.

PLAZA — "Carga da brigada ligeira", da Warner, com Errol Flyn e Olivia de Havillan.

REX — "A parisiense", film da R. K. O., com Lily Pons.

RIO — "Erro de uma mulher", film da Metro, com Aline Mc Mahon.

PARIS — "Caprichos de estrella", "Tigre de Bengala" e Nacional.

S. JOSE' — "Meu filho é meu rival", film da United, com Edward Arnold e Joel Mc Créa.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A cidade do peccado", film da Metro, com Clark Gable, Jeanette McDonald e Spencer Tracy.

IPANEMA — "A grande cavação" e "Esposa egoista".

MASCOTTE — "Caprichos de estrella" e "Rivaes eternos".

NACIONAL — "Rapto da meia noite" e "A pequena mais rica do mundo".

ORIENTE — "Canta e serás feliz", e "Caravana da morte".

PARAISO — "A morte do dr. Harrington" e "Vivendo na lua".

PENHA — "Viuva de Monte Carlo" e "Delirio musical".

PIRAJA' — "O jardim de Allah" com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

POPULAR — "O ultimo inimigo", "Um joven destemido" e "Vida e aventura".

PRIMOR — "Rose Marie" e "Atiradores do Texas".

RAMOS — "Sombra do peccado" e "O terror das planicies".

SANTA CECILIA — "Mazurka", "Paiz sem lei" e "Cavalleiro fantasma".

VARIETE' — "Cidade do peccado", film da Metro, com Jeanette Mc Donald, Clark Gable e Spencer Tracy.

VARIAS NOTAS

TYRONE POWER, O HEROE DE "LLOYDS DE LONDRES" — Depois do brilhante successo de Tyrone Power, Hollywood e Broadway, festejaram um nome que ha muito lhe era conhecido, e que inda por mais uma geração, está conquistando os louros e applausos dos seus antepassados!

Muitas pessoas pensam que Tyrone herdou o nome de seu pae, mas na verdade o seu bisavô que se chamada Tyrone Power, sendo este o fundador da familia Power na America. Tyrone Power (bisavô) foi um famoso actor inglez e o primeiro a emprehender uma "tournée" artistica pela America do Norte, no anno de 1833. Quando o primeiro Tyrone morreu, os jornaes de ambos os lados do Atlantico, publicaram honrosos artigos, lamentando a sua perda irreparavel. Porém o grande actor havia deixado a sua herança: seu filho Harroldo, que já estava trabalhando no palco, e que apezar de ser digno do glorioso nome dos Powers, não foi aquelle que continuou a prestigial-o, cabendo esta missão ao seu proprio filho. Tyrone que tendo recebido uma educação muito severa na Inglaterra, só gostava dos seus livros e nunca planejara seguir a carreira artistica. Annos depois, foi numa viagem de estudos para a America (talvez influenciado pelo successo que seu avô havia alcançado na Broadway) onde resolveu de um momento para o outro, que a sua verdadeira vocação era o palco!

Uma scena de Lloyds de Londres

E se assim pensou, melhor agiu, pois foi immediatamente para Nova York, trabalhando durante uma longa temporada em pequenas companhias theatraes, apenas com o intuito de obter experiencia. Mais tarde appareceu sob a direcção de Augustin Daly, e sendo um bello typo de rapaz, alto e sympathico, tornou-se em pouco tempo o idolo da platéa, recebendo os maiores elogios dos proprios criticos, que são muitas vezes os responsaveis pelo successo de um artista. O conhecido e ironico critico, Mr. William Winter, acclamou-o como a maior esperança do theatro americano! Sua carreira foi uma verdadeira gloria, realizando por diversas vezes, "tournée" pela Inglaterra e Australia.

E muitos annos depois, quando o seu filho Tyrone, graduou-se numa Escola Superior de Cincinnati, achou pouca difficuldade em convencer o pae, que em vez de ir estudar mais alguns annos para conquistar o titulo de doutor, queria entrar para o theatro, pois essa era a sua maior ambição. Tyrone Power Jr. recebeu o consentimento paterno, e ainda mais os seus preciosos conselhos de actor experimentado e habituado com o publico. Depois de trabalhar algum tempo numa pequena companhia theatral de Cincinnati, Tyrone aproveitou a opportunidade que lhe foi offerecida por Fritz Lieber, para fazer uma "tournée" pelos Estados com a sua companhia, que apresentava simplesmente peças de Shakespeare, o autor predilecto de Tyrone Power Jr. Em 1933 já era conhecido em Nova York, e foi assim, aos poucos, que Tyrone conseguiu conquistar uma brilhante posição na Broadway, mas depois de passar por serias difficuldades. Ahi foi buscal-o a 20th Century Fox, não podendo infelizmente seu pae assistir ao seu grande successo, pois havia fallecido ha tres annos atrás.

Mas, ficara mais um Power, para reafirmar gloriosamente, o inesquecivel nome dos Powers na America, e agora depois do seu desempenho assombroso em "Lloyds de Londres" em todo o mundo! Tyrone Power Jr. vive o papel formidavel de Jonathan Blake, o heroe obscuro do maravilhoso film da 20th Century-Fox, que apresenta um "cast" giganteseco, salientando-se os nomes de Madeleine Carrol, Freddie Bartholomew, Sir Guy Standing, C. Aubrey Smith, Virginia Field, George Sanders e Douglas Scott, outro astro menino, que desempenha o papel de Lord Nelson em garoto, a altura do trabalho de Freddie Bartholomew!

Mais alguns dias de ansiedade, pois já na proxima segunda-feira, será a estréa da colossal producção da 20th Century Fox, na tela do Palacio!

—□—

UM PHOTOGRAPHO ENAMORADO DA "STAR" E SEM PODER CONFESSAL-O! — Que um homem, que conheça Kay Francis, se apaixone pela "mais bella", é logico que succeda, porém, apezar disso, o photographo Mickey Margold, nunca se atreveu a confessar que elle é um dos que tem adoração pela "star"...

Coube ao director Michael Curtiz descobrir esse segredo, quando juntos realizaram uma viagem pelas montanhas da California, afim de photographar algumas scenas de "Stolen Holiday", o film que Francis realizou após "Dá-me teu coração".

Marigold, que sempre se mostrou cumpridor de seus deveres, desappareceu do acampamento, installado num valle, proximo de Hollywood.

Tanto o director Curtiz, como Kay Francis e os outros players, que formavam o grupo de interpretes estavam realmente preoccupados pela ausencia do joven photographo, quando repentinamente Marigold reappareceu.

Michael Curtis não quiz ser exigente

Kay Francis em "Dá-me teu coração"

com o rapaz porque realmente o estimava por seu zelo constante; no emtanto perguntou:

— Mickey! Que aconteceu? Como se ausentou sabendo que eu precisava de seus serviços?

— Sinto muito sr. Curtiz. Porém miss Francis disse ha pouco que esta era uma excellente região para se apanhar coelhos e que gostaria de ter um, como mascotte... Assim, pensei que poderia conseguir-lhe um...

— Mickey Marigold! — exclamou Curtiz com ar grave — Você tambem será culpado de amor á mulher mais encantadora do mundo.

Mickey Marigold ficou silencioso e, para disfarçar seu rubor, disse:

— Mas local apanhar um! Pretendo offerecel-o a miss Francis!

Kay ficou assombrada ao ver que o joven photographo fizera tão grande sacrificio para lhe ser agradavel e respondeu, carinhosamente.

Mickey, fico-lhe muito agradecida por sua attenção. Mas, por favor, não falte ao seu trabalho, sem me prevenir, pois ficamos realmente preoccupados, julgando que tivesse occorrido qualquer accidente desagradavel...

— E' que não pensei que a coisa levasse tanto tempo. Além do mais, perdi-me nos bosques e tive que esperar até encontrar alguem, que me encaminhasse, novamente, ao acampamento.

De volta a Hollywood, Kay Francis, que vive em um hotel, teve que arranjar outra casa, que possuisse terreno, nelle mandando construir uma linda casa rustica para o coelho, ao qual deu o nome de "Mickey".

Ella como se verifica que o amor nivela os homens, tornando-os egualmente loucos, seja lá qual fôr a classe social a que pertençam! Um nobre, um financista ou um chauffeur de taxi, teriam praticado loucura egual, para dar um pouco de alegria a uma mulher como Kay Francis...

Kay, realmente, nunca esteve tão bella como em "Dá-me teu coração", o film que a colloca entre George Brent, seu galã favorito e Patric Knowles, a nova sensação masculina e que o Plaza vae exhibir a partir de segunda-feira proxima.

—□—

"ALLOTRIA"! — Vamos ver "Allotria", na proxima segunda-feira, apresentada pelo Programma Alliança, no Odeon. Mas "Allotria" é qualquer coisa surprehendente! "Allotria" é uma comedia, uma vaudeville, mas digamos que foi escripta e dirigida por Willy Forst proprio! Ora, não ha quem não conheça Willy Forst — o famoso creador de "Symphonia inacabada" e de "Mascarada". Agora, porém, não dirige apenas, mas dirige o que elle proprio escreveu! "Allotria", por isso mesmo, saiu uma comedia interessantissima.

Calculem! Adolph Wolbrueck encontra Renata Muller e gosta della, mas um motivo qualquer faz com que se afastem. O Destino, porém, quer que elle a encontre em casa de um amigo a quem a visitar depois de uma ausencia de um par de annos, e sabia elle ter-se casado o amigo. Suppoz que Renate fosse a esposa delle, do que se valeu ella para combinar com Jenny Jugo, que realmente estava casada (note-se que isto tudo é na comedia, e não que haja essa relação de parentesco entre esses artistas) com Heinz Ruhmann, o amigo de Adolph — para combinar com Jenny, repetimos, passar ella por esposa do outro. Heinz tem de entrar na combinação sem entender bem o que se passa, e o resultado é que vemos uma solteira passando por casada, uma casada passando por solteira, o solteiro a namorar a casada por suppor ser casada a solteira de quem elle gosta, e o marido atrapalhado com a situação... Uma embrulhada, um vaudeville magnifico, uma comedia interessantissima que só mesmo um Willy Forst poderia ter feito.

Jenny Jugo e Hein Ruhmann formam ao lado de Adolph Wolbrueck e Renate Muller em "Allotria"

"Allotria" será o mais delicioso espectaculo destes ultimos tempos, em um ambiente de luxo e mulheres lindas.

—□—

"LYRIO PARTIDO" — Epocha de utilitarismo, epocha de luta tremenda pela vida, epocha de guerras e armamentos, epocha em que o dinheiro governa os homens de toda a terra. Mesmo assim, porém, ou por isso mesmo talvez é que gostamos, de vez em quando, de admirar o sublime sentimentalismo de uma scena de amor, do amor que faz os homens esquecerem o mal, esquecerem a terra, esquecerem tudo para só pensarem naquella a quem dedicaram todo o seu affecto.

Por isso, consideramos "Lyrio partido" uma das mais bellas producções do anno, porque ella nos dá toda a bellissima poesia de um canto de amor, vivido por duas almas que esqueceram os preconceitos, a religião, as raças.

E mais porque esse canto de amor é interpretado por dois artistas de primeira grandeza: Dolly Haas e Emlyn Williams.

A primeira reincarna o papel que tornou celebre Lillian Gish, na versão muda de David W. Griffith; o segundo no papel de Richard Barthelmess, mostra-se capaz de hombrear com o famoso astro.

O dialogo, ora suave como o soprar da brisa, ora violento como o ribombar do trovão; e a musica, melodiosa de bella; e o scenario de admiravel realidade; e os effeitos cinematographicos; tudo concorre para fazer de "Lyrio partido" um film esplendido.

Não percam, portanto, os leitores essa realização magnifica de Julius Hagen, que a Franco-London Films fará exhibir segunda-feira proxima na tela do Broadway.

—□—

"LUCRECIA BORGIA", A GRANDE PRODUCÇÃO DE ABEL GANCE — Mais um cartaz de enorme sensação para as nossas rodas artisticas será sem duvida o grande film de Abel Gance, intitulado "Lucrecia Borgia", que o Programma Serrador adquiriu, recentemente, em França.

"Lucrecia Borgia", não somente como obra cinematographica, mas principalmente como uma evocação grandiosa do passado de Roma, tem como principaes interpretes varios nomes brilhantes da ribalta franceza, destacando-se entre elles os de Edwige Feuillère e Gabriel Gabrio, respectivamente nos papeis de Lucrecia e Cesar Borgia. E' esta a noticia agradavel que podemos dar hoje aos frequentadores do "Alhambra" e aos fans do Programma Serrador.

—□—

"ROMEU E JULIETA", O ESPECTACULO-ESPLENDOR! — O Cine Metro continua exhibindo triumphalmente "Romeu e Julieta", a consagração definitiva de Norma Shearer, o espectaculo todo belleza que a Metro Goldwyn-Mayer editou com todos os recursos de seus studios e de seus talentosos technicos. Obra de vulto, dessas que fogem completamente á vulgaridade, dessas que só é possivel produzir de tempos em tempos, e, por isso mesmo, obra que se immortalizará, "Romeu e Julieta" está marcando um dos mais fortes "record" da historia do Cine Metro e constituindo uma sensação em toda a cidade, não sendo exaggero affirmar que o film já anda no commentario da vida urbana.

"Romeu e Julieta", soube apaixonar mais que nunca o nosso publico pela arte e pela belleza impeccavel de Norma Shearer, está consagrando mais um pugillo de "astros" e "players" que o grande film apresenta em "performances" irreprehensiveis, como Leslie Howard (Romeu), John Barrymore (Mercutio), Edna May Oliver, C. Aubrey Smith, etc.

—□—

"OS PREDESTINADOS" FOCALIZAM UM THEMA INEDITO E SENSACIONAL — Um homem é assassinado. A arma é encontrada dentro de um carro, onde tambem são encontrados pamphletos socialistas. E, os juizes, sem procurar ouvir uma só pessoa, sem provas contra o dono do carro, condemnam-o á morte, baseados apenas em circumstancias. Circumstancias essas que seriam removidas com um estudo mais profundo do caso, e com o depoimento de uma pessoa suspeita. Mas, para que perder tempo, ali, na sua frente estava Romagna, o dono do carro, e, o juiz não teve escrupulos em assignar a sentença de morte, convencido aliás de que aquelle não era o verdadeiro criminoso. Havia porém outro crime... 15 annos são passados... O filho de Romagna, agora um rapaz de 22 annos de edade, procura reivindicar a memoria de seu pae. Habituado á fome e ao frio, arrasta a sua miseria pelos bairros onde imperam o crime e o vicio.

Ignora que vae á procura da propria morte, pois os verdadeiros criminosos

Burgess Meredith, principal interprete de "Os predestinados"

acovardam-se diante desse rapaz franzino que vem á procura da verdade, e, combinam eliminal-o traiçoeiramente. Porém, elle encontra no meio daquelle lodaçal, um lyrio, na figura da joven "Miriam", que nascida naquelle ambiente não se deixara no entanto contagiar por elle, consegue a salvação do homem a quem amava, apesar de não ignorar que elle procurava a vingança na pessoa do seu proprio irmão. E' em torno desse thema palpitante que gira o film "Os predestinados" da RKO Radio, film forte e impressionante, baseado na novella "Winterset" de Maxwell Anderson. Margo, Burgess Meredith, Eduardo Cianelli, Edward Ellis, Paul Guyfole e Maurice Moscovitch, artistas do palco nova-yorkino, offerecem interpretações magnificas dos personagens que encarnam, provocando momentos de intensa emoção, e uma admiração sem limites pelas extraordinarias "performances" que obtém. "Os predestinados" que a critica dos Estados Unidos consagrou como o melhor film de 1936, é um film differente que deve ser visto por todos os que procuram no cinema, themas novos e emocionantes. O Rex exhibirá este precioso film, a partir de segunda-feira proxima.

—□—

UM HOMEM DISPUTADO POR DUAS MULHERES... — O homem quasi sempre é o culpado. O homem poderia cantar feito o sambista: "O culpado não fui eu, ai... etc.". Quasi sempre, mais acertado seria dizer positivamente — sempre — a culpa é dellas, que os cercam, os attrahem, os lisonjeiam, os adulam, os perseguem, os adoram, os beijam, os trituram á sua vontade, os castigam como entendem, os abandonam depois para dizerem-se victimas! Victimas espontaneas... Victimas até quando estão no periodo de se deixarem seduzir... Apparentemente, são perseguidas. Na realidade, mesmo voltando-lhes os hombros com desdem, querem é fazer-a mais cubiçadas...

Foi o que aconteceu com o heroe de "Os homens não são deuses", que a United Artists vae segunda-feira estrear no Gloria: Sebastian Shaw — um elemento novo que o cinema inglez (Alexander Korda) vem de tirar ao theatro britannico — é perseguido por duas mulheres ao mesmo tempo sem ter culpa do que acontece: Miriam Hopkins e Gertrude Lawrence. A primeira, uma admiradora de seus trabalhos theatraes, pois Sebastian Shaw, no film, é tambem um vigoroso actor dramatico, e a segunda, a propria esposa e sua "partenaire" no palco.

"Os homens não são deuses" vale por uma nova e pujante affirmativa do poder realizador de Alexander Korda, que nos tem dado vigorosas realizações do moderno cinema europeu, desde "Os amores de Henrique VIII". Quando, segunda-feira, a United estrear esse empolgante drama, no Gloria, o leitor disso poderá certificar-se melhor.

No mesmo programma, o Gloria incluirá "Donald e Plutão", outro genial Camundongo Mickey colorido, obra prima de Walter Disney.

—□—

JA' VIRAM DEFUNTO VIVO? — A historia curiosissima de tres rapazes dados por mortos, em Londres, e que um dia reapparecem para pôr em alvoroço a vida de seus parentes e amigos, será contada, segunda-feira, no Cinema Rio, num film de innumeras surprezas, que a Metro-Goldwyn-Mayer editou e que Richar Arlen, Claude Allister, Charles MacNaughton e Cecilia Parker interpretaram: "Tres almas errantes". E' um desses filmes que divertem de ponta a ponta e que aqui e ali põem em sobresalto o espectador de animo menos forte mais sujeito a ter medo deante de qualquer emoção mais intensa e invulgar...

—□—

SERA' REALIZADA BREVEMENTE A GRANDE FESTA D'"O BOBO DO REI" — Dentro de dois ou tres dias será filmada na Feira de Amostras uma das principaes scenas d'"O bobo do rei". Trata-se do grande baile offerecido pelo rei do assucar aos seus amigos da "haut-gome".

Nesta parte da filmagem do original de Joracy Camargo, o proprio autor está encarregado da distribuição de convites para diversas figuras da alta sociedade carioca que serão focalizadas no monumental salão de recepção especialmente construido pelo scenographo Raul de Castro.

Mesquitinha o incansavel director da grandiosa realização da Sonofilms, está animadissimo com o andamento da pellicula que gira sob seu controle. Falando a respeito da grande scena do baile disse textualmente o joven e popular artista:

— Será sem duvida um momento de grande responsabilidade para todos nós. Mas estou seguro de que venceremos como temos vencido até aqui!

A "scena do baile" vae ser um dos grandes motivos de attracção para "O bobo do rei"; porque ahi teremos opportunidade de apresentar entre outros numeros de variedades, lindas canções de Ary Barroso e um sapateado por um duo de artistas de fama mundial".

Pode-se pois affirmar que "O bobo do rei" está nos seus ultimos tempos de filmagem.

—□—

A RODAGEM DE ALGUMAS SCENAS DE "O SAMBA DA VIDA" — O interesse despertado pelos trabalhos de filmagem de "O samba da vida", augmenta á medida que os dias passam. A cidade aguarda com visivel anciedade, com expectativa invulgar, a estréa do primeiro film-revista de apparato excepcional que a Cinedia lhe promette, e que servirá para a revelação da mais moça, mais bonita e mais inconfundivel "estrella" do film nacional — essa Heloisa Helena cujos attributos de ordem physica e espiritual lhe fazem prevêr um futuro majestoso, no scenario cinematographico patricio.

Homens publicos, artistas, intellectuaes, todos se preoccupam em conhecer de perto como está sendo feito, na Cinedia, "O samba da vida" e, com frequencia, são alli hospitaleiramente recebidos elementos representativos. Uma noite destas, foi levado á Cinedia com o intuito de certificar-se melhor das proporções exactas da montagem de Collomb e dos desvelos directoriaes de Luiz de Barros, o escriptor Ernani Fornari.

— E' realmente uma obra digna dos melhores estimulos por parte do publico e da critica a que se está procesando nesta officina de trabalho — disse-nos Fornari, depois de percorrer os dois grandes "sets" dos studios de Adhemar Gonzaga todos occupados com as decorações de "O samba da vida".

Assistiu então algumas tomadas de "camara", nas quaes participava Heloisa Helena e surprehendeu-se com a maneira distincta e natural porque a bonita "estrella" se apresentava deante do operador, como si fosse uma artista por demais affeita ás vibrações daquelle ambiente. Viu trabalhos de Jayme Costa, Orlando de Brito, Raphael Maia, Belmira de Almeida e Maria Amaro, a todos cumprimentando. Ouviu gravações de "O samba da vida" e enthusiasmou-se com o samba-fox de autoria de Heloisa Helena — "Na roda do samba" — que vae ser uma das maiores sensações da pellicula cuja estréa, no decorrer da temporada, veremos na Cinelandia, elevando bem alto o padrão da cinematographia brasileira.

A SESSÃO DE HOJE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Serão julgados numerosos pedidos de habeas-corpus

Serão julgados em sessão de hoje do Supremo Tribunal Militar os pedidos de habeas-corpus impetrados por Francisco Perez Gonzales, Manoel Caetano Martins e José Conil, recolhidos presos á Casa de Detenção, á disposição do chefe de policia, como medida de segurança; 1º sargento Amazilio de Souza Lima, preso á disposição do general commandante da 2ª região militar; Liberato Ferreira Chagas, Nilo Alves de Abreu, Octacilio Ribeiro dos Santos, Joaquim Borges de Oliveira, todos do 14º R. I.; Sontolo Scudire, Natalicio Dias, ambos do 1º R.C.D.; Danillo de Souza, do 1º R.I.; Geraldo Miguel de Faria, do 10º B. C.; cabo Aday Lyra de Vasconcellos, do 4º R.I.; todos presos ha longos mezes, sem culpa formada; ex-sargento Jurandyr Brito Figueiredo, apezar de ter sido julgado incapaz para o serviço, continua incorporado, e Hello Villela, sorteado pela 8. C. R. que se fez reservista, sendo entretanto, a sua caderneta foi cassada pela 1ª C. R.

Além desses habeas-corpus, serão possivelmente julgados processos outros, de vez que se acham em mesa numerosas appelações.

A FREQUENCIA DE LEITORES NA BIBLIOTHECA NACIONAL

O que accusa uma estimativa no Ministerio da Educação

Durante o mez de março, obtiveram na Secretaria da Bibliotheca Nacional, orgão do Ministerio da Educação, cartões de frequencia 459 leitores. Consultaram nos varios salões da leitura 5.364 pessoas. Foram consultadas, na 1ª secção (impressos) 9.023 obras; na 2ª (manuscriptos) 37 codices e 2.727 manuscriptos; na 3ª (estampas), 2 estampas avulsas e 40 collecções com 3.225 peças, 73 cartas geographicas, 11 collecções com 386 cartas e 9 obras especiaes em 13 volumes; na 4ª (jornaes e revistas), 1.490 volumes e 12.394 avulsos. Dentre as obras mais lidas, figuram as de literatura em geral com 1.675; sciencias mathematicas, 738; philosophia e linguistica, 689. Depois do idioma nacional, as linguas mais lidas são o francez e o hespanhol, tratando-se de livros; aquellas duas linguas mais a allemã, tratando-se de revistas.

NA ESCOLA DE PHARMACIA DE ITAPETININGA

Será feita uma syndicancia pelo Ministerio da Educação

Tendo a Escola de Pharmacia e Odontologia de Itapetininga, Estado de São Paulo, communicado ás autoridades federaes do ensino a interrupção de seus trabalhos, o director do Departamento Nacional de Educação fez seguir para aquella cidade um funccionario do mesmo Departamento afim de verificar a escripturação do estabelecimento e acautelar o seu archivo.

Para regularizar a situação de contribuintes do Imposto de Renda

Pela Directoria do Imposto de Renda estão sendo convidados os contribuintes F. F. Almeida, J. R. da Motta, Antonio Meirelles, José Xavier Carvalho de Mendonça, T. Menezes, João Baptista Moll, Octavio Villa Nova e Heli Fernandes de Oliveira a prestar, dentro do prazo de dez dias, esclarecimentos que se tornam necessario para regularidade de sua situação junto áquella directoria.

Autorização a um Banco para funccionar

O director geral da Fazenda deferiu o pedido do Banco Andrade Arnaud S. A. para poder funccionar, nos termos do decreto n. 14.728, de 1921.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Souza Mello, director da Carteira Commercial do mesmo Banco; Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, deputado Horacio Lafer, Andrade Queiroz, director do Instituto do Alcool e Assucar, Walace Simonsen, Olavo Egydio, Candido Carneiro de Assumpção, Carlos de Azevedo, do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Luiz Gomes e capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, director do Lloyd Nacional.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

A commissão de revisão de matriculas esteve reunida hontem, tendo deliberado a ordem dos seus serviços, que serão iniciados hoje, pelo ultimo anno do curso de direito. O dr. Ruy Vaccani, director da Faculdade de Medicina, convocou uma reunião da Congregação, para amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite.

Esteve reunida a commissão de reorganização da Faculdade de Philosophia, presidida pelo padre dr. Assis Memoria, estando presentes os professores Miranda Jordão, Lupercio Hoppe e Souza Brasil, sendo, este, relator de importante trabalho que será lido e approvado na sessão da Congregação convocada para sexta-feira, ás 9 horas da noite.

Dará a sua aula inaugural hoje, o professor Clarimundo Rosa, recem-nomeado para a cadeira de direito commercial de que era lente interino o professor Calabar Cruz, que passou a leccionar a cadeira de direito internacional privado.

Deve iniciar hoje as aulas da cadeira para a qual foi nomeado o dr. Victor Russumano, conhecido hygienista e representante gaúcho na Camara Federal.

Entrou para o corpo docente da Faculdade de Direito o dr. Demetrio Xavier, abalisado constitucionalista.

O professor Arthur Victor, vice-reitor da Universidade, além dos votos de irrestricta confiança e solidariedade que lhe hypothecaram os corpos docentes e discentes da Universidade, vem recebendo de todos os Estados da Federação, protestos de solidariedade e confiança a sua acção de orientador do ensino livre nacional e de repulsa mallevolas insinuações assacadas contra a sua pessôa e á Universidade da Capital Federal.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Curso gratuito de italiano

Terão inicio amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, sala 4, as aulas do curso de italiano, sob a orientação do professor Carlo Barontini, do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura.

— São convidados os 5º annistas abaixo nomeados, que assignaram a lista da turma de direito administrativo do curso equiparado do professor Marcilio de Lacerda, a comparecer com urgencia á secretaria da Faculdade, até o dia 20 do corrente, afim de assignarem os boletins officiaes, de accordo com o regulamento da Faculdade: Augusto da Silva Ramos, Gilberto de Lucena Costa, Adhemar Alvares, Luiz Antonio Severo da Costa, Galdino Gontrage Palmeiro, Roberto de Almeida, João de Medeiros, Antonio Nedef, M. C. Pessôa, Bamar Teixeira, Alberto Ferreira Lobato, Claudio Oscar Soares Filho, Fernando Augusto Peixoto, Benjamin Eurico Cruz, José Coelho Ferreira da Silva, Leonidas Alves Lourenço, Octavio Babo Filho, Breno Villela de Araujo Andrade, Lauro Mendes, Uronilho de Figueiredo, Aloysio Raul Teixeira Leite, Carlos Alfredo Bernardes, Samuel da Silva Morinas, Victor Welhiel, Umbelina Rodrigues Mourão, Antonio da Costa Falcão, Nelson G. Barreto, Dante Viggiani, Eurico de Carvalho Monteiro, Mozart dos Santos Antunes, Antonio José Duarte Siqueira, F. Rangel Pestana, Victor Brandes, Roberto Pinto Fernandes, Carlos Vellasco Portinho, Joaquim Eugenio Gomes da Silva, Paulo Pinto da Motta Lima Sobrinho, Nelson M. Ferreira, Diva Jabôr, Tito Livio Teixeira Leite, Ruy Fernandes, José Paulo Lobato, Edgard Duvivier, Helio Alves de Carvalho e Silva, David Monteiro de Barros Lins, Osman Victorino e Germano Arantes.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO

Concurso para professores cathedraticos

Continuam abertas na séde da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, em Nictheroy, as inscripções para provimento das cadeiras de metallurgia e chimica applicadas e da prothese.

O prazo das inscripções termina no dia 11 de maio vindouro, ás 5 horas da tarde.

Está sendo intimado a comparecer no Dominio da União

Está sendo intimado por edital no "Diario Official o advogado Jeronymo Souza Monteiro a comparecer na Directoria do Dominio da União, afim de prestar esclarecimentos e satisfazer exigencias constantes de um processo.

O MANIFESTO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Como está redigido esse documento politico dirigido á frente unica e ao Rio Grande do Sul

(Continuação da 3.ª pag.)

ra apressar o advento do regimen da Lei, sentiu-se tambem no indeclinavel dever de cooperar no sentido de que a futura Constituição da Republica corresponda aos anseios do povo brasileiro e satisfaça aos reaes interesses do paiz. Para isto, logo que o permittiram as duras contingencias desta accidentada phase da vida nacional, o glorioso partido que obedece á dignificante chefia de Borges de Medeiros tratou de submetter seu programma a cuidadosa revisão, não só para modifical-o em alguns pontos, segundo os imperativos de uma fecunda experiencia e consoante a evolução do direito publico, como tambem para adoptar e preconizar a solução de varios problemas ligados a phenomenos sociaes, senão essencialmente novos, pelo menos só nesse seculo particularmente graves e inquietadores. O tradicional partido de Julio de Castilhos cuidou assim de apparelhar-se para projectar no amplo scenario da Constituinte Nacional a influencia que lhe cabe exercer nos destinos do Brasil, sendo, como é, uma das mais perfeitas organizações de opinião de quantas existem no paiz, e, estando, como está, vinculado a sérias responsabilidades collectivas para com a Nação, em consequencia da saliente, senão decisiva, participação que teve no movimento revolucionario de 1930, em frente unica com o Partido Libertador.

O projecto de programma, elaborado pela Commissão Central, sob as sábias inspirações de seu grande chefe prisioneiro, tendo sido, nos moldes republicanos, divulgado pela imprensa, para a completa apreciação do povo, e havendo, afinal, sido submettido ao especial exame das Commissões Executivas dos Municipios, acaba de ser approvado, nos termos em que é hoje dado á publicidade".

Convem accentuar que o novo programma, publicado em 23 de abril de 1933, e reeditado no "Correio do Povo" de 6 de março deste anno, não foi obra exclusiva e arbitraria da Commissão Central, mas de muitos que nella collaboraram, inclusive os congressos regionaes de Pelotas e S. Maria e os exilados politicos.

Com reserva de algumas divergencias, aliás, não especificadas, não lhe regateou tambem o dr. Collor os mais calorosos applausos, limitando-se, em carta de 18 de abril de 1933, a accenar para uma ulterior reunião partidaria, na qual, a seu ver, se deveria cogitar da adjectivação ou regulamentação do novo programma, no sentido de sua definitiva consubstanciação.

Em que consistiram, porém, as modificações programmaticas a que se refere a "exposição de motivos" de 25 de abril de 1933?

Sómente em tres pontos foi emendado o velho programma, por se haverem incorporado ao novo os itens a seguir:

1º — Adopção do voto secreto em substituição do voto publico, porque não havia como fugir nesse ponto a um sério compromisso da revolução de 1930 e a uma generalizada aspiração nacional.

2º — Reelegibilidade limitada, porém, a uma unica reeleição, do presidente da Republica e dos governadores de Estado.

3º — Regimen presidencial com o indispensavel controle do poder pessoal do chefe de Estado, de modo a ser evitada a funesta hypertrophia do Poder Executivo, fonte de quasi todos os males que infelicitaram a Republica.

Em conclusão, o novo programma é a consubstanciação do anterior com os desenvolvimentos que elle comporta e com as innovações que reclamam as necessidades de ordem social e economica.

Na impossibilidade de reproduzil-o integralmente, por sua extensão, preferimos remetter o leitor ao exame do mesmo no "Correio do Povo", de 6 do mez passado, para que por si verifique que propriamente novos são apenas os capitulos concernentes "aos direitos individuaes, aos direitos sociaes, ás associações, á orientação economica".

O castilhismo historico, e sem elva, assenta fundamentalmente sobre a trilogia: "presidencialismo", "federalismo", "separação absoluta entre o temporal e o espiritual".

Mas o presidencialismo da Constituição riograndense de 14 de julho era uma variante "sui-generis" do classico regimen americano e do das nossas duas Constituições Federaes. Julio de Castilhos, embora creador do systema presidencial que, durante quatro decadas, vigorou no Estado, não consentiu, antes defendeu e sustentou, com decisão, o regimen presidencial da União sem embargo da differença que havia entre elles.

Não é outro o nosso proceder na actualidade, quando, resalvando o regimen da Constituição de 14 de julho, toleramos o da União contanto que seja controlado o poder pessoal do presidente.

A construcção federativa da Constituição de 16 de julho de 1934 está defeituosa e carece de revisão para que se devolva aos Estados a completa autonomia.

Mais grave é, porventura, a regulamentação das liberdades de ordem moral e intellectual, annullada virtualmente, como foi, a liberdade de opinião [illegible]. Ahi razões bastante ponderosas para a acção revisionista que nos cumprirá desenvolver em tempo opportuno.

Depois desta summaria exposição, que resta para explicar a attitude do dr. Lindolfo Collor?

A sua dissidencia não é verdadeiramente um movimento de opinião, muito menos um partido. Não tem, portanto, programma, limitando-se a desfraldar a mesma flammula do nosso partido.

Tudo se reduz então a um simples movimento faccioso, cujo objectivo directo [illegible] na hostilidade aos homens que dirigem o Partido Republicano.

O LIBELLO ACCUSATORIO

Mas, — que articula o sr. Collor contra a Commissão Central?

Segundo o seu libello, a entidade directora do Partido Republicano Riograndense teria postergado canones fundamentaes do castilhismo, quaes — o da defesa da autonomia estadual — o que implica a obrigação de viver ás claras, — o que veda o apoio incondicional e condemna a opposição systematica, e, por fim — o que recommenda intransigencia com as idéas e tolerancia com os homens.

A proposito de cada um desses itens accusatorios, o pretenso salvador do castilhismo encaixou no Rio Grande com a exhibição dos mais sensacionaes malabarismos dialecticos.

A AUTONOMIA ESTADUAL

Para convencer de que a Commissão Central deixou de zelar pela autonomia do Estado, elvidando a regra anti-intervencionista, que é da mais authentica tradição partidaria, — escreve o sr. Collor o seguinte:

"Eu não affirmo que a intervenção estivesse para ser tentada no Rio Grande do Sul. Mas ninguem entre vós ignora que elementos dos mais graduados da Frente Unica não se cançavam de intranquilizar o espirito publico com tão grave e desconcertante denuncia que, de resto, attingia rapidamente os fóros de uma asserção repetida, em todos os pontos do territorio nacional".

Note-se, antes de tudo, que a accusação em vez de enfrentar directamente, como era de esperar, a Commissão Central do Partido Republicano Riograndense, desvia-se geitosamente, nesse topico, para (sic) "elementos graduados da Frente Unica", aos quaes, aliás, o libellante outra coisa ahi não attribue do que o andarem vehiculando o boato da proxima intervenção no nosso Estado.

Mas, logo após, e como que arrependido de não haver atirado mais longe a barra, desata-se o ex-secretario da Fazenda em arrojadas declarações interrogativas tendentes a fazer crer que a F. Unica se concertara com o sr. presidente da Republica para uma intervenção federal no Rio Grande do Sul. Escreve aquelle: "Como poderiamos nós, firmantes do accordo de janeiro, emprestar nossa solidariedade a tal recurso, dentro da propria execução daquelle pacto?

"Partido de opposição, que eramos ao governo central, como explicar nos alliassemos a elle, sem autorização partidaria expressa, para aggredirmos o governo do Estado, com o qual mantinhamos um accordo solennemente garantido pelo pronunciamento da commissão central e dos orgãos locaes? Bastam essas poucas perguntas, que aqui deixo repetidas, para que se veja a extensão da monstruosidade politica que se pretendia levar a cabo com o *placet* da commissão central".

A leviandade das asseverações, que se entranham nessas tiradas, pede meças á insensatez e á incongruencia dos raciocinios.

Em primeiro logar, não é exacto que a Commissão Central do Partido Republicano Riograndense, ou, mesmo, os dirigentes da Frente Unica estivessem accordados com o governo federal para uma intervenção neste Estado.

A respeito, o sr. Collor, se não fez, positivamente, uma affirmação temeraria, — pelo menos, vulgariza um lamentavel equivoco da sua clarividencia politica.

De qualquer modo, não deve passar despercebido que, ao iniciar as suas considerações sobre este assumpto, timbra o sr. Collor em accentuar "que não affirma" estivesse a intervenção para ser tentada no Rio Grande do Sul. E, no entanto, tres periodos depois, elle se refere á intervenção, taxando-a (sic) "de monstruosidade politica, que se *pretendia levar a cabo* com o *placet* da commissão central".

E' curioso. Se o festejado restaurador do castilhismo assevera, nesse ultimo periodo, que se pretendia levar a cabo a intervenção — como, então, se explica o seu cuidadoso escrupulo, manifestado naquelle outro passo, de não affirmar que a intervenção estivesse para ser tentada?

Esse escrupulo do intemerato defensor do governador do Estado só póde ser o de não vehicular coisas de que não tenha certeza.

Nada mais louvavel. Se não tinha certeza, muito bem andou elle em não querer affirmar que se estivesse tentando a intervenção.

Mas, de repente, ha uma reviravolta subita e contradictoria na attitude do accusador; e elle passa a acoimar a Commissão Central republicana de connivente na "monstruosidade politica" que se pretendia levar a cabo — a intervenção federal.

Fica a gente, assim, a patinar nas incongruencias e leviandades que caracterizam as accommettidas do ex-ministro do Trabalho contra a Commissão Central, á qual elle não perdoa a resistencia tenaz, por esta sempre opposta, aos diuturnos esforços dos que pretendiam desvirtuar o "modus vivendi" para transformal-o num instrumento de apoio politico ao sr. governador do Estado, já então em franco e notorio dissidio com o sr. presidente da Republica.

O que houve no segundo semestre de 1936, todo mundo o sabe.

O sr. governador começou, subitamente, a crear corpos provisorios; e toda uma série impressionante de circumstancias graves gerou no espirito publico a convicção de que o Rio Grande se preparava para aggredir o governo federal. Como não podia deixar de acontecer, a intranquillidade, o retrahimento e o temor generalisaram-se no ambiente politico, ao mesmo tempo em que, por toda parte, surgiam inevitaveis conjecturas acerca da natureza das providencias de que lançaria mão o governo central para restabelecer a normalidade no nosso Estado.

A todas essas, a Frente Unica, por força de deliberação collectiva [illegible] Collor [illegible], parlamentava no Rio de Janeiro, com o sr. Getulio Vargas, por intermedio de Mauricio Cardoso, no sentido da formação de um governo nacional que, attendendo aos interesses do paiz, pacificasse as correntes politicas do Brasil.

Nesse contacto com o primeiro magistrado da Nação, teve a Frente Unica o ensejo de registrar a boa vontade de s. ex. e o seu leal empenho de corresponder aos patrioticos propositos dos dois partidos opposicionistas do Rio Grande do Sul.

[illegible] nenhum motivo razoavel e sério para que o Rio Grande [illegible] aggredir o Brasil, porque [illegible] Frente Unica, nos [illegible] Riograndense e [illegible] elementos politicos, [illegible] oficialismo [illegible] mesma [illegible] Pa-[illegible]

Se tal era o ambiente da Frente Unica, como, de resto, em todas as classes conservadoras e em todo o Rio Grande sensato e ordeiro, — não é de admirar que a Commissão Central do P. R. R. [illegible] ver bem succedidas as providencias do governo federal, no sentido de retornarem o Estado e o paiz ao ritmo regular das suas actividades conturbadas.

Será isso, por acaso, postergar o dogma castilhista do anti-intervencionismo? Será isso, porventura, peccar contra o postulado da autonomia estadual?

Mas — diz que sim o sr. Collor, [illegible] com lamentavel desacerto um dos principios fundamentaes do credo politico, de que se pretende, agora, fazer restaurador.

O anti-intervencionismo do programma historico não significa mais do que uma reacção permanente contra o centralismo, entendido este como abusiva intromissão do governo do centro nos negocios peculiares das entidades federadas.

Fôra verdadeira insania imaginar que qualquer programma republicano, favoravel á existencia da Federação, conceituasse a autonomia estadual em termos radicalmente excludentes de toda e qualquer interferencia da União na vida dos Estados, seja qual fôr a situação de anormalidade, que nelles impere. O principio da autonomia estadual, num regimen federativo, é tão basilar e tão respeitavel como aquelle que assegura a preeminencia da União sobre os Estados-membros e lhe faculta intervir nestes ultimos, em certas e taxativas hypotheses.

No caso, quando, mesmo, o sr. Collor houvesse provado que a Commissão Central déra o seu *placet* a um projecto de intervenção no Rio Grande, cumpria-lhe, ainda, ter evidenciado que essa intervenção não seria constitucional e que representaria uma intromissão abusiva do governo da Republica. Só então, teria elle logrado demonstrar que a commissão directora do Partido Republicano Riograndense postergou o principio castilhista do anti-intervencionismo, e esqueceu a regra programmatica da intransigente defesa da autonomia estadual.

VIVER AS CLARAS

A Commissão Central não viveu ás claras — accusa, escandalizado, o regenerador da politica riograndense, que disso arranca mais um argumento em favor da imperiosa necessidade de se fundar um novo partido, genuinamente castilhista, em que tudo seja claro, meridiano e translucido.

Não viveu ás claras porque — diz aquelle — comprometteu o partido em aventuras de opposição facciosa, sem finalidades eticamente defensaveis e o fez sem ter, para isso, nenhuma credencial partidaria legitima.

E' flagrante aqui o desconchavo entre o titulo da accusação e a natureza do facto apontado para positival-a. Que terá o "viver ás claras" com as "aventuras de opposição facciosa", a que allude o sr. Collor?

Mas se é só isso que, a tal respeito, lhe occorreu arguir contra a Commissão Central, força será reconhecer que a conducta desta ultima era modelar no sentido daquella salutarissima regra de ethica politica.

Pelo menos, não se lhe pode lançar em rosto o vezo pouco castilhista, de simular manifestações de executivas municipaes, pelo processo dos telegrammas de torna-viagem, redigidos no logar do destino...

APOIO INCONDICIONAL E OPPOSIÇÃO SYSTEMATICA

Claudica tambem o ex-secretario da Fazenda quando affirma ter a Commissão Central contrariado, nos dois sentidos, o sábio postulado castilhista, que véda o apoio incondicional e que condemna a opposição systematica. O apoio incondicional, segundo o libellante, fôra empenhado a favor do governo do sr. Getulio Vargas, emquanto se movia ao governo do Estado a mais systematica das opposições.

Não é exacta nenhuma dessas duas accusações.

No que toca ao governo do centro, a verdade é que a Frente Unica, reflectindo necessariamente, a orientação da Commissão Central republicana e do Directorio Libertador, jámais alterou a criteriosa orientação opposicionista, que de ha muito se traçara.

Attente-se no seguinte topico do seu manifesto á Nação, publicado em 29 de novembro de 1936, quando foi do rompimento com as Opposições Colligadas: "O que á Nação interessa saber agora é que a Frente Unica continua na mesma posição, em que se encontrava sem nenhuma alteração em suas orientações e acções politicas, quebrando apenas os vinculos que a prendiam aquellas Opposições estaduaes, que acabam de votar contra a execução da formula".

E assim tem sido. Ainda ha bem pouco, quando a Camara Federal resolveu, aliás, por grande maioria de votos, a prorogação do estado de guerra, os deputados Borges de Medeiros e Baptista Lusardo, unicos da representação frenteunista que se achavam presentes, votaram desassombradamente contra aquella medida, acompanhados, nesta attitude, apenas por trinta e poucos deputados de outras correntes opposicionistas.

Como, pois, dizer que o Partido Republicano Riograndense com o advento do modus-vivendi, passou a prestar apoio incondicional ao governo da Republica?

Passou assim — insiste o sr. Collor — já que, a despeito da inexistencia de qualquer acto, visivel e confessavel, entre a Frente Unica e o Cattete, — começou a Commissão Central republicana a pleitear e a obter do governo federal empregos e favores politicos.

Bem diversa, entretanto era a situação.

Antes de tudo, é de fazer pasmar que semelhante accusação seja endossada por pessoas que ingressaram na dissidencia precisamente porque a Commissão Central se recusou a patrocinar-lhes pretenções junto ao governo do centro.

Depois, é de considerar-se o seguinte: gravemente desavinda com o situacionismo gaucho que contra elle desenvolvia figadal campanha, nada mais curial do que o sr. Getulio Vargas vir procurar nos quadros do opposicionismo riograndense os elementos de confiança reclamados pelas necessidades da administração, de vez que a Frente Unica, na relatividade dos seus recursos, estava aqui, patrioticamente vigiando pela manutenção da ordem, ao mesmo tempo em que, no Rio de Janeiro, não poupava esforços a bem de uma solução conciliatoria e pacifica para o momentoso problema da successão presidencial da Republica.

Em taes circumstancias a acceitação de cargos publicos equivalerá, porventura, como o affirma o ex-secretario da Fazenda, ao empenhamento de apoio incondicional?

Mas, se a Frente Unica, pela sua bancada federal contrariou, até, importantes providencias legislativas, solicitadas á Camara pelo sr. Getulio Vargas, entre as quaes a prorogação do estado de guerra, — como, sem requintada má fé, incriminal-a do deslise politico de estar prestando apoio incondicional ao governo do centro?

Se o simples facto de acceitar cargos publicos importasse esse apoio incondicional que o castilhismo condemna, então, que dizer se desse novel partido, fundado pelo sr. Lindolfo Collor sob o pallio official, e arregimentado, como todo o Rio Grande o sabe, sob alviçareiras promessas e ao chocalhar attractivo de decretos de reintegração, assegurados aos que adherissem á cruzada regeneradora do ex-secretario da Fazenda, e recusados áquelles que, a despeito de desoladoras situações financeiras, persistiam incorruptiveis, e fieis ao seu partido e ao seu chefe?

Logicamente, tambem se poderia affirmar que o partido do sr. Collor, creado, como diz elle, para praticar a pureza do castilhismo, nasceu pisoteando o cathecismo da sua crença, ou seja apoiando incondicionalmente o situacionismo gaucho.

Menos feliz não é o aggressor da Commissão Central, quando a responsabiliza por uma outra infracção da disciplina castilhista, qual a de ter feito opposição systematica ao governo do sr. Flores da Cunha.

A esse proposito, allude-se ao decantado episodio, occorrido na Assembléa Estadual o anno passado, quando foi da eleição do seu segundo vice-presidente. Para o sr. Collor, a attitude da bancada frente-unista na emergencia equivaleu — (sic) "a um acto de opposição ao mesmo tempo systematica e gratuita".

Em seu minudente manifesto de 26 de novembro de 1936, já teve a Commissão Central opportunidade de mostrar quanto foi legitima e irreprochavel a sua conducta, aconselhando aos deputados republicanos a attitude que estes assumiram, com outros representantes do povo, relativamente á eleição do segundo vice-presidente daquella casa legislativa.

Excusa aqui reeditar o que naquelle manifesto já foi dito.

O que, porém, deve ficar, agora, accentuado é que, bem ou mal inspirada, a alludida conducta jámais poderia, por si, caracterizar uma opposição systematica. Revela-se esta, como é obvio, numa reiteração uniforme, invariavel e inflexivel de actos contrarios e hostis.

Por ser reiterada, uniforme e inflexivel, é, precisamente, que uma opposição se poderá dizer systematica. Assim, não será um episodio isolado que ha de constituir o corpo de delicto de uma opposição merecedora daquelle attributivo.

A verdade indesmentivel, é que os representantes do Partido Republicano Riograndense, em plena uniformidade de vistas com os seus leaes companheiros do Partido Libertador, antes e depois daquella occorrencia parlamentar votaram, na Assembléa, favoravelmente, uma porção de medidas solicitadas ao Legislativo pelo sr. governador, dando, com isto, a mais clara demonstração de que, sempre fieis ao velho apostegma republicano e pois, refractarios ao systematismo opposicionista, sabiam discernir, com serenidade e criterio, quaes as coisas merecedoras do seu voto, e quaes aquellas que irreductivelmente lhes cumpria contrariar.

INTRANSIGENCIA COM AS IDÉAS E TOLERANCIA COM OS HOMENS

A Commissão Central transigiu com as idéas do partido e foi intolerante com os factos e os homens — eis outra recriminação tão futil e improcedente como as outras.

A Commissão transigiu com as idéas — articula o sr. Collor — porque, em 1932, organizou, ás pressas, um ideario de emergencia, que foi registrado como carta organica do partido, significando isto indiscutivelmente — conclue elle — uma radical substituição de programma, de resto, jámais approvada, nem, pelo menos, autorizada pelos orgãos legitimos de representação partidaria.

A esse ponto já foi dedicado um largo trecho do presente manifesto, onde se mostrou que aquillo a que o sr. Collor denomina hoje, depreciativamente, de ideario de emergencia foi um meticuloso trabalho de actualização do velho programma castilhista, regularmente approvado em 1933, pelas commissões executivas e pelos dois importantes conclaves regionaes de Santa Maria e de Pelotas.

Sobretudo, o que mais lhe esmaltou a irrecusavel legitimidade, como expressão da vontade partidaria, foi a solenne consagração plebiscitaria recebida nas urnas, através dos votos dados aos candidatos que, com elle, se apresentaram nos ultimos prelios eleitoraes.

Engana-se o accusador da Commissão Central ao affirmar que esse ideario foi registrado como carta organica do partido. O que foi registrado no Tribunal Eleitoral, de accordo com a lei, foi coisa muito diversa, ou seja, o estatuto de 1932, relativo, mais propriamente, á organização funccional da entidade partidaria.

E' lamentavel que o ex-secretario da Fazenda, ha quasi tres annos, de regresso ao paiz, onde, de prompto, retomou a sua actividade politica, ainda se permitta, nesta altura dos acontecimentos, fazer confusões palmares acerca de coisas que, ha muito, lhe deviam ser perfeitamente conhecidas.

Está dito, com todas as letras, no discurso baptismal do novo partido, que a organização desse chamado "ideario de emergencia" (sic) — "significava indiscutivelmente uma radical substituição de programma".

Commodo systema é esse, de proclamar contra a Commissão Central o inominavel desacerto de haver substituido radicalmente o cathecismo partidario!

Mas, evidentemente, não será por tal processo que o paniluro da nova grei convencerá os homens de criterio e de ponderação haver, de facto a Commissão Central trocado o programma partidario por outro, radicalmente diverso. Porque não apontou o sr. Collor os itens do novo programma, transgressores da ideologia castilhista?

Só assim, e não de outra fórma, poderia elle pretender provar a assacadilha de que a Commissão transigiu com as idéas do partido.

Formula-se ainda a censura de que, até agora, não foi ainda convocado um congresso partidario, para ratificar ou não o programma de 1933. Mas, para quem quizer ver bem as coisas, essa questão do allegado retardamento do congresso não passará de um méro pretexto para cohonestar defecções e bandeamentos.

Seria util, de facto, sob varios aspectos, uma concentração partidaria. Um momento, porém, havia em que ella, de modo algum, poderia ser convocada.

E esse momento não era outro senão aquelle em que o sr. Lindolfo Collor, em franca indisciplina e em desatada rebeldia, forçado pelas circumstancias a deixar a pasta da Fazenda, reclamava espectacularmente um congresso urgente, que desautorasse e destituisse a Commissão Central, cuja orientação e cujas deliberações, mórmente no tocante á ruptura do "modus vivendi", bem sabia aquelle terem sempre reflectido, com rigorosa fidelidade, as instrucções do chefe unipessoal do partido. Embora a Commissão Central devesse estar perfeitamente tranquilla, quanto ao modo por que um congresso lhe apreciara a conducta, — nem por isso lhe pareceu que merecessem acolhida os caprichos de um tal postulante, já virtualmente rompido com a communhão partidaria e já de pacto sellado com o futuro.

Repare-se, porém, que o congresso não era pedido para o objectivo directo de tratar de programmas. O sr. Collor, aliás, só o reclamava, como bem o explica o seu primeiro manifesto, — para a hypothese de não querer Borges de Medeiros vir dissolver a Commissão Central e assumir a chefia e a direcção effectiva das hostes republicanas. Se o chefe concordasse em vir exonerar a Commissão para ficar em logar della, não se falaria mais em congresso; e o programma continuaria servindo, como até então.

E' bem de ver, portanto, que qualquer censura referente ao retardamento do congresso, estaria hoje attingindo tambem o ex-secretario da Fazenda, dado que o incidente houvesse sido resolvido consoante o seu primeiro alvitre, de vir Borges de Medeiros despedir os membros da Commissão Central.

A Commissão foi intolerante quanto aos factos e quanto aos homens — apregoa, por fim, o inconsolavel demissionario da pasta da Fazenda.

Sim, — diz elle — porque aquella teve sempre invenciveis reservas mentaes quanto á execução do "modus vivendi" e á pessoa do sr. governador do Estado.

Mas, — que reservas mentaes hão de ser essas, a que allude o sr. Collor?

Não sabia elle, desde o principio, que a direcção do Partido Republicano Riograndense divergiria de quem se arrojasse a desvirtuar o "modus vivendi", e procurasse, com elle, prestigiar politicamente, o supremo adversario da Frente Unica?

Quem confundirá com intolerancia anti-castilhista a inquebrantavel firmeza da Commissão Central, no sentido de ser executado, no Rio Grande, precisamente aquillo que o partido autorizara e não aquillo que elle terminantemente prohibira?

Quem dirá que as imperiosas reservas, de facto existentes, em relação á pessoa do chefe do partido dominante, tornaram a Commissão Central transgressora dos ditames da ethica politica que Castilhos illustrou com a sua vida rectilinea e a sua obra incomparavel?

Quem não perceberá, em todas essas censuras futeis e vasias, a angustia de quem se esfalfa na allucinante e baldada procura de uma accusação ponderavel e séria, capaz de cohonestar o mais caracterizado e indefensavel dos actos de indisciplina e rebeldia.

O DIAGNOSTICO DA AGITAÇÃO

Nunca terá havido mais cuidado nem mais primoroso engenho no disfarce de uma defecção. Mas nunca uma defecção terá sido mais authentica e mais inequivoca do que essa, que toma attitudes apostolicas e promove autos de fé.

Para certas realidades todas as vestes talares ficam curtas, e todos os rebuços se tornam transparentes.

O Rio Grande já formou seu juizo sobre o triste episodio de que foi protagonista o sr. Lindolfo Collor. Bem reparou de que proveniencia havia sido a lenha, armada em cadafalso, para a fogueira da purificação castilhista. Ao rubro clarão do fogo santo, bem reconheceu velhos e impenitentes adversarios do castilhismo que, em exaltações fanaticas pela Carta de 14 de julho, acolitavam, para escandalo publico, as graves cerimonias do Santo Officio.

Tudo isso o Rio Grande viu, comprehendendo, de prompto, como comprehendeu, o sentido e o alcance dessa agitação que a scenographia politica do sr. ex-secretario da Fazenda se arrojava a rotular de cruzada ideologica e regeneradora.

Escuzavam os detalhes e os pormenores, para que o diagnostico do caso pudesse ser firmado, com segurança, á vista de inequivocos signaes pathognomonicos.

CENSURA VELADA AO PROPRIO CHEFE

Convem, entretanto, saber que essas furiosas accommettidas do sr. Collor contra a Commissão Central, por elle apontada como unica responsavel pelo rompimento do "modus vivendi", nada mais representam do que uma capciosa derivação da censura que elle não se animou a fazer directamente ao chefe do Partido. Bem sabia aquelle que Mauricio Cardoso, quando, em nome da Commissão Central, transmittiu telegraphicamente a Borges de Medeiros o texto do addendo com que o Partido Liberal procurava innovar o pacto de 17 de janeiro, — nenhuma suggestão fez ou apresentou ao chefe, quanto ao modo por que deveria ser recebida pela Frente Unica a exigencia do adversario. A copia desse despacho lhe foi mostrada, exactamente quando s. s. se affligia deante da attitude do Partido Liberal que acabava de fechar a questão em torno da exigencia do addendo, attitude essa que o mesmo sr. Collor, com acrimonia indisfarçavel, attribuia ao effeito do telegramma de resposta de Borges de Medeiros, publicado nesse dia na imprensa local, e no qual este ultimo, com os srs. Baptista Lusardo, João Neves, Barros Cassal e Camillo Teixeira Mercio, transmittia o seu peremptorio ponto de vista, que aliás deveria ser aqui recebido como indiscutivel palavra de ordem para os que já não andassem a fazer pactos com o futuro.

Rezava o telegramma: "Consideramos inacceitaveis a proposta de modificação da acta de 17 de janeiro. Dentro do seu texto, concordamos continuidade do "modus vivendi". Antecipadamente concordaremos com a decisão que fôr tomada ahi pela Frente Unica."

Vinha, pois, do proprio chefe, a expontanea opinião de que a innovação não devia ser acceita. Nenhuma suggestão, por mais velada que fosse, lhe fizera daqui a Commissão Central.

Pois bem: a Commissão acatando o pensamento de Borges de Medeiros, transmitte ao sr. chefe do Secretariado, em termos prudentes e cortezes a sua discordancia em relação á modificação do pacto. O sr. Collor assiste, em pessoa, ás reuniões em que os da Commissão Central republicana, a custa de immensos esforços, conseguem que o Partido Libertador, em sua carta de resposta ao chefe do Secretariado, adopte o mesmo tom conciliatorio em que fôra redigida a carta dos republicanos.

O sr. Collor, no dia seguinte, louva, em termos rasgados, o tacto, a ponderação e o civismo da Commissão republicana.

A despeito de tudo, o "modus vivendi" é rompido pelo Partido Liberal, que, em manifesto ao Rio Grande, crêa o irremediavel no incidente, pela violencia e a descortezia dos ataques contra a Frente Unica e os seus homens mais representativos.

O sr. Collor vôa precipitadamente ao Rio de Janeiro; e accusa os dirigentes da Frente Unica de haverem tomado uma deliberação precipitada, contraria aos interesses e aos desejos dos respectivos partidos.

Mostra, para documentar os seus assertos telegrammas de executivas municipaes, que, aliás, não se referiam ao ultimo incidente, motivado pela tentativa de alteração do "modus vivendi" e, sim, ao incidente anterior, provocado pela derrota do situacionismo na eleição do 2º vice-presidente da Assembléa. Deixa, todavia, de mostrar ao chefe do Partido o manifesto em que o Partido Liberal rompera desabridamente com a Frente Unica, manifesto esse ante cujos termos Borges de Medeiros jámais teria concordado em, siquer, propor á Commissão, como propoz, um novo exame da delicada questão.

Mas tudo ficou esclarecido, e o deputado Borges de Medeiros bem como os seus demais companheiros de bancada reaffirmaram a sua solidariedade e o seu apoio á Commissão que, de resto, outra coisa não fizera do que reflectir aqui, com fidelidade photographica, a opinião e o pensamento daquelles.

Estava, pois, terminado o caso; não, porém, certamente, para aquelle a quem as circumstancias obrigavam a deixar a pasta da Fazenda do Rio Grande do Sul.

E ahi está por que o illustre secretario, transmudado em agitador, saiu a campo, acabando, afinal, por fundar um partido, no salão nobre da Bibliotheca Publica do Estado.

Para effeitos tacticos, o sr. Collor se poz a apedrejar a Commissão Central.

Ella emprestára estreita e esdruxula intepretação ao "modus vivendi" e abusára do seu mandato quando terminantemente repellira a exigencia de innovação no regimen convencionado em 17 de janeiro de 1936. Muito claro estava, porém, que todas essas censuras á Commissão disfarçavam intimos resmungos de insubordinação e indisciplina contra a pessoa do chefe, pois o sr. Collor bem sabia que este ultimo era intransigentemente defensor daquella interpretação, e havia, "motu proprio", recommendado á Commissão Central, o repudio da clausula innovadora.

E vem agora o ex-secretario da Fazenda falar em disciplina e discorrer sobre imaginarios abalos nos fundamentos da estructura partidaria!

E' certo que o sr. Collor insistiu com Borges de Medeiros para que este viesse do Rio de Janeiro reassumir a chefia unipessoal e directa das hostes republicanas. Não menos exacto, porém, é que tal insistencia veiu expressa e inseparavelmente ligada a intuitos de tão injusta quanto insolita desautoração aos membros da Commissão Central, — que só por isso, se tornava inacceitavel o capcioso alvitre do discolo republicano.

Aliás, o que este queria, era, precisamente, o impasse, o irremediavel, o partido novo, as cobiçadas allianças politicas, a execução, emfim, do seu grandioso pacto com o futuro.

Que seja feliz!

Não é esta a primeira vez, nem ha de ser a ultima, que a ramaria umbrosa da velha arvore castilhista perde alguns galhos menos resistentes, levados no vulcão purificador dos vendavaes politicos.

Não importa! E' na adversidade que os partidos experimentam se realmente existem, ou se não passam de luminosas ficções, creadas pela imaginação encandecida de improvizados palinuros.

Quanto ao castilhismo, descance a dissidencia que o patrimonio politico que nos herdou o immortal patriarcha riograndense jaz intacto sob a nossa guarda, como fonte perenne de inspiração e fanal seguro de nossa actividade politica. E estejam certos o Rio Grande e o Brasil que o Partido Republicano Riograndense, fiel ao seu passado glorioso, estará sempre integralmente votado aos imperativos do bem commum, dentro da Democracia e da Republica.

Porto Alegre, 8 de abril de 1937.

(Ass.) Borges de Medeiros, por si e pelos deputados federaes João Neves e Nicoláo Vergueiro, drs. Sergio de Oliveira, Manoel Luiz Osorio e Sinval Saldanha; Mauricio Cardoso, deputado estadual; Firmino Paim Filho, deputado estadual, por si e por Alfredo Faveret; João Py Crespo; Camillo Martins Costa, deputado estadual; Aurelio de Lima Py, deputado estadual; Adroaldo Mesquita da Costa, deputado estadual; Oliverio de Deus Vieira Filho, deputado estadual; Oswaldo Vergara, J. Oswaldo Rentzsch, Domingos C. Lino, Eduardo Vidal de Oliveira, Glycerio Alves, Manoel Duarte, João Soares, Mario Antunes da Veiga. (32350)

ATTENDENDO AOS DESEJOS DE ALUMNOS DESLIGADOS DO COLLEGIO MILITAR

O Conselho Nacional de Educação autoriza a matricula condicional

Havendo o Collegio Militar desta capital desligado numerosos alumnos da matricula, de accordo com o regulamento em vigor, já nos primeiros dias do corrente mez, quando a matricula nos estabelecimentos de ensino secundario se achava encerrada, o director geral do Departamento Nacional de Educação consultou ao Conselho Nacional de Educação sobre a possibilidade de serem ainda admittidos á matricula esses estudantes, feitos os exames de adaptação em época opportuna.

O Conselho Nacional de Educação respondeu affirmativamente á consulta, para matricula condicional, respeitadas as exigencias previstas no art. 95 do decreto numero 21.241, de 4 de abril de 1932.

Os interessados deverão requerer até o dia 16 do corrente a matricula no estabelecimento de ensino onde pretendem ingressar, juntando os documentos exigidos, inclusive o certificado expedido pelo Collegio Militar.

Nesse sentido, o Departamento Nacional de Educação providenciou junto aos inspectores dos collegios desta capital.

SEM FIO

O SERVIÇO DE RADIO-DIFFUSÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O Serviço de Radio-diffusão do Ministerio da Educação, além dos programmas ordinarios, transmittidos de seu studio, promoveu, no mez de março, dezeseis irradiações externas, sendo seis do Departamento de Propaganda, quatro do Sylogeu Brasileiro, duas do Instituto Nacional de Musica, duas do Theatro Municipal e duas do Instituto de Educação.

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-F, DE SCHENECTADY (GENERAL ELECTRIC) — N. Y. U. S. A. Onda 31.48 m — 9.530 kc.

A's 6 — Henry Busse e orchestra. A's 6,15 — Concert Miniatures. A's 6,30 — Seguindo a lua. A's 6,45 — Guiding Light. A's 7 — Aventuras de Dari Dan. A's 7,15 — Para ser annunciado. A's 7,30 — Jack Armstrong. A's 7,45 — A pequena orphã Annie. A's 8 — Nossas escolas americanas. A's 8,15 — Canções por Nina Margena. A's 8,30 — Novidades pelo radio. A's 8,35 — Castles of Romance. A's 8,45 — Flying Time. A's 9 — Amos n'Andy. A's 9,15 — Estação de Ezra. A's 9,30 — Cotações da bolsa. A's 9,45 — Novidades em hespanhol. A's 10 — Concerto latino-americano. A's 11 — Town Hall Tonight. A' meia-noite — Your Hit Parade. A' 1 — Quartetto, Ink Spots. A' 1,30 — Meetin'House. A's 2 — Despedida.

PROGRAMMA PARA HOJE DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS W — 2 — X-A-D, DE SCHENECTADY (GENERAL ELECTRIC) — N. Y. U. S. A. Onda 19.56 m — 15.330 kc.

A's 11 — Novidades pelo radio. Ao meio-dia — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. A's 12,15 — A outra esposa de John. A's 12,30 — Just Plain Bill. A's 12,45 — As creanças de hoje. A' 1 hora — David Harum. A' 1,15 — Backstage Wife. A' 1,45 — A voz da experiencia. A's 2 — Uma menininha. A's 2,15 — A historia de Mary Marlin. A's 2,30 — Programma Farm. A's 3 — Orchestra Dick Fidler. A's 3,15 — A esposa de Dan Harding. A's 3,30 — Discussão e musica. A's 4 — Music Guild. A's 4,30 — A hora da mulher. A's 4,45 — Columna aerea. A's 5 — A familia Peper Young. A's 5,15 — Ma Perkins. A's 5,30 — Vic and Sade. A's 5,45 — The O'Neils. A's 6 horas — Fashion Show, Charles Le Maire, director. A's 6,30 — Seguindo a lua. A's 6,45 — Guiding Light. A's 7 — Aventuras de Dari Dan. A's 7,15 — Para ser annunciado. A's 7,30 — Jack Armstrong. A's 7,45 — A pequena orphã Annie. A's 8 — Despedida.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma especial commemorativo do Dia Pan-Americano.

Caudação ás Americas pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Pimentel Brandão.

Canta a America — Parte musical com o côro orpheonico organizado e dirigido pela professora Ceição Barros Barreto.

Argentina — 1) "Cancion del carretero" — Lopes Buchardo. Bolivia — 2) "Aire boliviano" — Maluschha. Chile — 3) "Rondas de ninos" — Sepulveda. Colombia — 4) "Thema indigena" — Guabina. Cuba — 5) "Tu" — Sanches de Fuentes. Equador — 6) "Quizera ser danzantito". Estados Unidos — 7) "Olds folks at home". Mexico — 7) "Las mannanitas" — cancion de Ponce. Paraguay — 9) "Floripa mi" — motivo popular de Samuel Aguayo. Perú — 10) "Ojos fascinadores" — Yarary Incaico. Uruguay — 11) "Ai mi vida" — estylo popular Uruguay. Venezuela — 12) "Una paloma" — cancion popular. Brasil — 13) "Herança de nossa raça" — Villa Lobos.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora da gymnastica. Das 8 ás 8,15 — Informações. Das 11 á 1 hora — Discos. A 1 hora — Intervallo. A's 6 — Programma das damas. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 9 — Hora juvenil. Das 10 ás 11,30 — Discos. Ao meio-dia — Almoço musicado. De 1 ás 3 — Programmas variados. A's 4 — Intervallo. Das 5 ás 5,30 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 7,45 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — Rio que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e continuação da rêde Verde Amarella. A's 10,30 — Boa noite da rêde Verde Amarella e discos.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 9 — Curso de educação physica cultural pelo professor Tarso Coimbra. A's 9,30 — Hora infantil da PRD-5 — Radio Escola Municipal para o 1º turno. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A' 1 — Hora infantil da PRD-5 — Radio Escola Municipal para o 2º turno. A's 5 — Hora certa. Programma em homenagem ao Dia Pan-Americano, organizado pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil. A's 6 — Transmissão em combinação com o Departamento de Propaganda do Brasil do programma da série do intercambio de noticias, firmado entre o Brasil e a Allemanha. A's 6,10 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 8 — Programma musical do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica. A's — Transmissão directamente da Escola Nacional de Bellas Artes, da conferencia da sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, sobre o thema: "O estudante na America". (2ª série de conferencias organizada pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil).

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Hora do Brasil. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 á 1 — Supplemento musical do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. A's 9 horas — Chronica.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Do meio dia á 1 hora — Almoço musicado. A's 2 — Intervallo. A's 4 — Informações. A's 6 — Programma desportivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Caixinha de musica.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias Naturaes — a vida da planta — continuação do estudo da maneira por que se alimentam as plantas — o alimento retirado do solo pela raiz é levado pelo caule ás folhas — Experiencias — Variedades de folhas — colorido e fórmas. A's 5,15 — Jornal dos professores — Noticias — Commentarios — Quarto de hora da Universidade do Districto Federal: "Os indios — As differentes culturas indigenas" pelo sr. José Bonifacio Martins Rodrigues. Supplemento musical: Discos.

Radio Porto Alegrense

A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Boletim metereologico do Instituto Coussirat de Araujo.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Posse da nova directoria

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, a primeira sessão ordinaria do corrente anno do Instituto da Ordem dos Advogados, na qual tomará posse a nova directoria eleita em dezembro do anno passado, assim composta: presidente, dr. José Philadelpho de Barros Azevedo; 1º vice-presidente, dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca; 2º vice-presidente, dr. Taciano Basillo; 3º vice-presidente, dr. José Ferreira de Souza; secretario geral, dr. Luiz Gallotti; 1º secretario, dr. Alfredo Loureiro Bernardes; 2º secretario, dr. Francisco de Paula Baldessarini; 3º secretario, dr. Dionysio da Silveira e Souza e 4º secretario, dr. Othon Ferreira de Barros. Supplentes: drs. Manoel Pereira de Cordis, Odilon da Motta Portinho, Thomaz Othon Leonardos e Abelardo da Cunha; orador, dr. Mario Bulhões Pedreira; thesoureiro, dr. Luiz de Macedo Machado Guimarães; e bibliothecario, dr. Jorge Claudino de Oliveira e Cruz.

Usarão da palavra o presidente da actual directoria, dr. Edmundo de Miranda Jordão, cujo mandato terminará nesse dia, o orador official, dr. Linneu de Albuquerque Mello, que saudará a nova directoria, e o novo presidente, dr. Philadelpho Azevedo, que falará sobre o programma da sua administração.

A sessão é publica.

"A Gazeta da Pharmacia"

Recebemos o numero de março da "Gazeta da Pharmacia". Além de amplo noticiario, o presente numero traz a collaboração do pharmaceutico Jurandyr Ferreira e do professor Heitor Luz e a interessante secção "Aqui-Ali-Acolá", toda ella dedicada a assumptos de muita actualidade sobre a industria pharmaceutica do paiz.

EM TORNO DA CORRIDA MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

UMA DAS MAIORES PROVAS DE RESISTENCIA, EM TODO O MUNDO

O corredor brasileiro Norberto Jung, vencedor da prova Montevidéo-Rio de Janeiro, quando era cumprimentado pelo sr. H. Braunstein gerente da Ford Motor Company

O assumpto do momento é, sem duvida, a conclusão da prova para automoveis Montevidéo-Rio de Janeiro, iniciada no dia 4 e hontem concluida, na Capital da Republica, com a victoria de um "volante" brasileiro, immediatamente seguido, no segundo logar, por outro "volante" tambem brasileiro.

O que está impressionando singularmente todos os que tiveram noticia do grande certamen internacional, quer no seu desenvolvimento, quer na sua esplendida conclusão, na capital do Brasil, não é apenas a velocidade considerada por si mesma, marcada neste ou naquelle trecho das oito etapas da prova. O facto do trajecto da corrida entre as capitaes uruguaya e brasileira se desenvolver, na sua quasi totalidade, por caminhos rudimentarmente construidos e precariamente conservados, aggravando-se suas condições desfavoraveis, ainda, pelas fortes chuvas caidas durante a semana da prova, vem salientar a importancia da resistencia dos vehiculos que tiveram os primeiros logares parciaes e geraes e que todos foram Ford V-8. Não tivessem elles acerto de desenho, solidez de material e perfeição de ajustamento e certamente não poderiam haver resistido aos muitos tremendos esforços que lhes foram impostos, em regiões accidentadas, numa semana inteira e com médias horo-kilometricas que estão sendo motivo de justificada admiração.

Um carro póde ser muito rapido durante algumas horas, apenas, correndo em pista especialmente preparada, mas para que sustente altas velocidades, durante dias a fio, ao longo de caminhos inferiores e recentemente estragados pelas chuvas, é necessario que possua, além da velocidade, uma resistencia de facto excepcional, como o provaram os V-8, que acabam de estabelecer um novo padrão de efficiencia pratica, "no chão" das estradas entre a capital do Brasil e a do Uruguay, num trajecto de 3.200 kilometros, vencido em oito dias seguidos.

CORREIO SPORTIVO

TURF

UMA BOA PERFORMANCE DE MOSSORÓ NA INGLATERRA

O filho de Kitchener classificou-se segundo, derrotando onze adversarios

Londres, 13 (Havas) — Collocou-se em segundo logar no Handicap de Swaffham, em Newmarket, o famoso parelheiro brasileiro Mossoró, pertencente ao coronel Lundgren. A corrida que foi disputada por treze animaes foi ganha por Spartan. Em terceiro chegou a egua Chantanella. Spartan chegou a quatro corpos á frente de Mossoró e este a meio corpo de Chantanella.

As proximas corridas do Jockey-Club

DE UM DOS PROGRAMMAS FAZ PARTE O CLASSICO OUTONO

Para as suas proximas corridas, o Jockey-Club Brasileiro organizou hontem, os seguintes programmas:

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Yolanda — 1.400 metros — 4:000$000 — Estrellita 58 kilos, Kassico 55, Laila 55, Egro 55, Tendy 53, Casanova 55, Electrico 55 e Itatinga 53.

2ª prova — Premio Maimará — 800 metros — 10:000$000 — Nababo 54 kilos, Quillandina 52, Tapir 54, Grato 54, Sinforosa 52, Mexico 54, Faceirice 52 e Braúna 52.

3ª prova — Premio Therezina — 1.600 metros — 5:000$000 — Caciula 53 kilos, Barnabé 55, Seu João 55, Lucky Strike 55, Marape 55, Picuhy 55 e Ugerê 53.

4ª prova — Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 12:000$000 — Alubia 57 kilos, Krebelina 53, Maimará 61, Guitarrita 58, Volcanica 58, Madreperla 54 e Organdi 56.

5ª prova — Premio Uberaba — 1.500 metros — 4:000$000 — Ubatim 58 kilos, Anonymo 52, Esplin 54, Bill 51, Zarda 55, Franceza 55, Tinteiro 51, Papae Noel 52, Mairy 57, Braino 57 e Punhal 58.

6ª prova — Premio Xangô — 1.500 metros — 4:000$000 — Realengo 54 kilos, Miss Bá 50, Utú 56, Soissons 51, Enio 53, Torpedo 54, Ijuhy 58 e Lutador 52.

7ª prova — Premio Sing Sing — 1.600 metros — 4:000$000 — Lorraine 53 kilos, Favorito 58, Joker 58, Churrasca 53, Efectivo 52, Triste Vida 57 e Tia King 56.

8ª prova — Premio Lakin — 2.000 metros — 7:000$000 — Lumine 53 kilos, Oyapock 50, Viboron 58, Xúri 55 e Oswaldo Aranha 51.

Premios do betting: Uberaba, Xangô e Sing Sing.

CORRIDA DE QUARTA-FEIRA

1ª prova — Premio Vevey — 1.200 metros — 4:000$000 — Cuba 56 kilos, Votú 58, Atuman 49, Olú 58, Domitilla 50, Flageolet 52, Kamete 49, Observador 56 e Oltava 50.

2ª prova — Premio Dark Eyes — 800 metros — 10:000$000 — Léa 52 kilos, Susan 53, Vendida 52, Gilberto 54, Smoky 54, Patuska 52, Bomsuccesso 54 e Braúna 52 kilos.

3ª prova — Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000 — Nhá Juca 54 kilos, Baleada 58, Niobe 51, Dama Duente 58, Pelotense 56, Ginistrelli 54, Rêvo d'Amour 55 e Arquero 53.

4ª prova — Premio Matarazzo — 1.500 metros — 6:000$000 — Ufal 55 kilos, Kong 55, Kaiuú 53, Riri 53, Miquirinha 55, Madureira 55, Auditor 55, Carassú 55, Lotti 53, Bracatéa 53 e Estoica 53.

5ª prova — Classico Outomno — (1ª prova da Triplice Corôa) — 1.600 metros — 20:000$000 — Thales 55 kilos, Louvain 55, Manduca 55, Premiado 55, Quati 55, Funny Boy 55 e Sobrevivo 55.

6ª prova — Premio Tacy — 1.800 metros — 4:000$000 — Sylpho 49 kilos, Juiz 48, Dolerita 55, Nnhadi 55, Macassar 58, Raio do Luar 57 e Carreteiro 54.

7ª prova — Premio Midi — 1.600 metros — 4:000$000 — Micuim 58 kilos, Uyrapara 55, Lord Breck 50, Alubia 56, Yeoman 53, Tarjador 54, Arlette 48 e Miss Praia 56.

8ª prova — Premio Young — 1.800 metros — 6:000$000 — Goleta 51 kilos, Bilhete 51, Rolando 50, Passos Largos 58, Little One 55 e Mi Flete 52.

Premios do betting: Tacy, Midi e Young.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — Corrêa Locks	3—6
2 — Oscar de Carvalho	3—5
3 — Manoel Miró	2—5
4 — A. Vasconcellos	3—4
5 — Manoel Barbosa	3—4
6 — João P. Caldas	2—4
7 — Eduardo Motta	1—4
8 — Oscar Medeiros	3—3
9 — A. Bastos	2—3
10 — Jorge Maia	2—3
11 — J. L. Costa Pereira	2—3
12 — M. Valle Junior	2—3

TAÇA "O GLOBO"

1 — A. Vasconcellos	3
2 — Manoel Barbosa	3
3 — Oscar de Carvalho	3
4 — Oscar Medeiros	3
5 — Corrêa Locks	2
6 — Manoel Miró	2
7 — A. Bastos	2
8 — Jorge Maia	2
9 — J. L. Costa Pereira	2
10 — João P. Caldas	2
11 — Roberto Guimarães	2
12 — M. Valle Junior	2

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vendida a companheira de Braúna

A egua Niobe que defendia as côres do sr. Edgard Carvalho, passou para nova propriedade. Adquiriu a filha de Murmullo e Lita o sr. Raul de Almeida que a confiou aos cuidados do entraineur Cornelio Ferreira.

Esperada nesta capital uma egua para o Serviço de Remonta

E' esperada hoje, de Pelotas, onde esteve em tratamento, a egua Stella, que faz parte do lote adquirido pelo Serviço de Remonta do Exercito ao importador Attilio Irulegui. Stella, nasceu em 18 de outubro de 1931, no Haras Ascot, na Argentina, e é filha de Serio, por Sandunguero em Seria, por Galloping Lad, e de Chevreuse, por Copyright em Antibes, por Asturiano.

A ganhadora do classico Juan Shaw, em Buenos Aires

O classico Juan Shaw, na distancia de 2.000 metros, disputado sabbado ultimo, no hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, teve por ganhadora Alforja, que ultimamente no premio Ramón Biano se classificára segunda de Haro. A ganhadora, que foi montada por J. Batista, impoz-se por um pescoço a Tabaresa, registrando 123 1|2 segundos para a distancia. Em terceiro, a dois corpos e um quarto, entrou Hear! e em quarto Irascible, na frente de Sulamita, Elida e Abadia.

Um cavallo paranaense que vae defender outra jaqueta

O sr. C. Pinto Coelho acaba de augmentar o effectivo de sua coudelaria com a acquisição do paranaense Flageolet. O descendente de Peter Pan defendia ultimamente as côres do sr. J. B. Teixeira Leite, aos cuidados do entraineur Waldemar Costa, que continuará a dirigir o seu preparo.

Resoluções das autoridades do turf paulista

Reunidas ante-hontem, em sessão, as autoridades do turf paulistas, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

eleger para vice-presidente da commissão de corridas, na fórma do paragrapho unico do art. 20 dos estatutos, o sr. Roberto Alves de Almeida;

mandar á thesouraria para informar, o requerimento dos funccionarios da casa da poule;

mandar registrar na secretaria, para os devidos fins, o contrato de locação de serviço feito pelo jockey Carmelo Fernandez com o sr. José Paulino Nogueira, uma vez paga a taxa prevista no inicio VIII da tabella annexa ao codigo de corridas;

consentir, a titulo de experiencia, a inscripção dos animaes Dime e Predilecta para as corridas da sociedade, chamando a attenção de seus entraineurs para o disposto nos arts. 136 e 137 do codigo;

multar em 100$000 o jockey, Luiz Gonzalez piloto de Suassú, no premio Excelsior, por infracção do paragrapho 2º do artigo 142 do codigo;

suspender até 19 do corrente o jockey Euclydes Silva, piloto de Ducca no premio Excelsior, por infracção da letra "d" do artigo 142 do codigo;

suspender até 19 do corrente o aprendiz José Fernandez piloto de Chouannerie no premio Mixto, por infracção da letra "a" do art. 142 do codigo.

ATHLETISMO

Os athletas cariocas serão convidados a participar do Campeonato Latino-Americano

A reunião de hontem na residencia do sr. Luiz Aranha — Não se tratou de accordo...

Impossibilitado de comparecer á C. B. D. em virtude de estar doente, o sr. Luiz Aranha reuniu hontem, á tarde, em sua residencia o srs. Max de Barros Erhardt, Orlando Della Nina, Gabriel Pelozzi, José Rocco e os directores da C. B. D., srs. Teixeira de Lemos, Cello de Barros, Castello Branco, Decio Amaral e João Wanderley.

A conferencia foi demorada, retirando-se os paredros paulistas para o hotel afim de se prepararem para regressar a São Paulo, o que fizeram á noite.

Depois da reunião, falamos ao sr. Decio de Barros, que se prestou a dar as seguintes informações:

— Não se tratou de accordo entre a C. B. D. e os dissidentes. São Paulo fez uma proposta recentemente e os nossos representantes assumiram o compromisso de que a C. B. D. acceitaria as condições propostas. Esperamos, por isso, que nos seja communicada a resposta dos dissidentes para tratar do assumpto. O prazo concedido termina a 27 do corrente, mas seria do agrado de todos que essa resposta fosse dada antes.

E continua o secretario da C. B. D.:

— Tratou-se da representação brasileira ao Campeonato Latino-Americano de Athletismo, que será realizado em São Paulo na excellente pista do Tietê-São Paulo. Poderão competir os amadores de todo o Brasil, pois a C. B. D., por intermedio do Conselho Nacional de Athletismo, convidará os athletas cariocas individualmente para os trenamentos que serão feitos sob a direcção de seus technicos. Em São Paulo, a commissão indicada pelo Conselho Nacional proseguirá no seu trabalho e as entidades filiadas têm assegurado esse direito.

Concluindo as suas informações, disse o sr. Cello de Barros:

— Todos concorrerão como brasileiros, desapparecendo o nome das entidades locaes a que pertençam. Entretanto, só os filiados tomarão parte no Campeonato Brasileiro, sendo requisitados para o certamen continental os que attingirem os indices estabelecidos.

REGRESSARAM OS PAREDROS PAULISTAS

A' noite, regressaram a São Paulo os representantes paulistas.

Falando a proposito de suas actividades nesta capital, os srs. Jovino Foz, Max de Barros e Gabriel Pelozzi tiveram opportunidade de declarar que regressam satisfeitos. Negam-se a prestar informações mais detalhadas, mas todos dizem uma phrase uniforme:

— Tudo vae bem.

FOOTBALL

AMERICA x ATHLETICO

O INTERESTADUAL DE HOJE Á NOITE

Para a noite de hoje, está marcada a segunda exhibição do quadro dos campeões, o Club Athletico Mineiro, que domingo ultimo enfrentou o C. R. do Flamengo.

O seu adversario de hoje, é o conjunto do America F. C., que espera fazer uma boa figura pois, domingo ultimo, em São Paulo, foi batido pelo quadro da Portugueza.

Como o team rubro é o unico club que ainda não conseguiu bater o gremio athleticano, já tendo perdido varias vezes para o mesmo, esperam os seus adeptos, ter chegado a hora de revanche.

O encontro, que será levado a effeito no campo da rua Campos Salles, promette levar ao mesmo uma grande multidão.

OS TEAMS

São estes os quadros mais provaveis:

America — Hellon; Vital e Badú; Allemão, Munt e Possato; Oscar, Ayrton, Placido, Carola e Wilson.

Athletico — Kafunga; Florindo e Quim; Zézé, Lola e J. Bala; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende.

A PRELIMINAR

Esta começará ás 7.30, entre os clubs Japoema x Deodoro, ambos da Sub-Liga.

OS JUIZES

A Liga Carioca escalou os seguintes juizes:

America F. C. x C. A. Mineiro — Campo do America F. C. — ás 21 horas.

Juiz: — João Rodrigues Filho.

Juizes de linha: — Lucas D. Azevedo — Floravante Dalgelo — Humberto Thomé — Vicente Gentil.

Chronometrista: — Armando S. Vianna.

Representante: — Carlos Magno.

*

PROSEGUIRA' DOMINGO O TORNEIO ABERTO

Os proximos jogos

Para o proximo domingo, a L. C. F. tem programmados os seguintes encontros do Torneio Aberto de Football, nos quaes só intervirão os clubs avulsos:

No campo do Fluminense:

Imperial F. C. x Gymnasio Brasil Portugal — ás 14 horas.

Juiz: — Nelson Soares.

Juizes de linha: — Manoel Barreto — Eustachio S. Corrêa — Joaquim C. Rodrigues — Luciano C. Magalhães.

Chronometrista: — Haroldo Drolhe da Costa.

S. C. Ideal x Standard F. C. — ás 15.30 horas.

Juiz: — Carlos Millstein.

Representante: — Aloysio Affonseca; os demais officiaes são do jogo anterior.

No campo do America:

Estudantes Athletico x Paraiso F. C. — ás 14 horas.

Juiz: — Djalma Cunha.

Juizes de linha: — Laurindo Pereira — Otto E. Menezes — Algemiro Gomes — Eustachio Corrêa.

Chronometrista: — Sylvio Washington.

Light Fiscalização x Cruzeiro F. C. — ás 15.30 horas.

Juiz: — Pedro Dias Pinheiro.

Representante: — Antonio Pinto Azevedo; os demais officiaes são do jogo anterior.

No campo do Bomsuccesso:

Tieté F. C. x Aviação Naval — ás 14 horas.

Juiz: — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha: — Ivo Tavares de Rosa — Sylvio Villanó — Raul Rocha — Agostinho S. Baptista.

Chronometrista: — Altamiro Pereira.

Leopoldina A. A. x Estudantina Musical — ás 15.30 horas.

Juiz: — Francisco Dalgro.

Representante: — Oscar Carregal; os demais officiaes são do jogo anterior.

*

TIM JA' TEM O SEU CONTRATO NA CENSURA

Por intermedio da Liga Carioca de Football, que já acceitou o seu registro e a inscripção pelo Fluminense, foi entregue hontem á Censura, a cópia do contrato lavrado entre o gremio tricolor, e o seu novo player Elba de Padua Lima (Tim).

O mais interessante é que o funccionario policial encarregado de receber esse documento, não queria dar entrada ao mesmo, sendo preciso ao portador allegar, que a Censura não podia recusar o referido contrato, embora tivesse posteriormente que indeferi-lo.

Só assim, o contrato do famoso atacante foi acceito pela policia.

*

SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA NO CAMPEONATO DO MUNDO

Como opinou a Commissão das Relações Exteriores

Buenos Aires, 13 (U. P.) — A Commissão das Relações Exteriores da Associação Argentina de Football considerou hontem o caso se a Argentina enviaria ou não uma equipe de football para participar do Campeonato Mundial a ser realizado em Paris.

Sabe-se, extra-officialmente, que a Commissão acima aconselhou ao Conselho Directivo a não participação da Associação Argentina no referido certamen.

*

TORNEIO DE JUVENIS DA F. M. D.

O inicio marcado para domingo

Está marcado para domingo proximo o inicio do Campeonato da Federação Metropolitana de Desportes, e com elle será tambem iniciado o Torneio Juvenil, devendo o Carioca enfrentar o Madureira uma vez que este tenha resolvido modificar a sua antiga resolução de não participar este anno do alludido Torneio. No outro embate do dia, se o mesmo fôr realizado, o Andarahy dará combate ao Bangú está pois assim iniciada a disputa da Taça João Lyra que é como se sabe disputada pelos tres teams, 1os. e 2os. e Juvenis de todos os clubs da Principal Divsão da F. M. D.

*

MAIS UMA VICTORIA DO S. CHRISTOVÃO

Os garotos do club da rua Figueira de Mello alcançaram na preliminar do encontro do seu club com o Juventus mais uma victoria sobre o S. C. Vallim.

A victoria sorriu aos sanchristovenses por 4 x 2, sendo os dois ultimos goals obtidos nos 3 minutos finaes. Foi este o team vencedor: Newton — Matto Grosso e Alberto — Venicio — Piriquito e Lopes — Tarcisio — Renato — Juca — Joaquim e Edir. Foram autores dos tentos: Tarcisio 2, Juca e Joaquim, apezar de todos se terem conduzido com acerto é justo que seja destacada a actuação de Newton, Periquito, Tarcisio, Renato, Juca e Joaquim.

TRENO DO JUVENIL DO S. CHRISTOVÃO

Realizando-se o treno semanal do Juvenil do São Christovão com um team de fóra, são convocados a comparecer ás 15.30 no campo da rua Figueira de Mello os seguintes juvenis sanchristovenses: Newton — Tuneca — Mario — M. Grosso — Tuffy — Wilson — Augusto — Venicio — Salgado — Periquito — Nonô — Alcy — Helio — Tarcisio — Renato — Juca — Alcisio — Baby e Edyr.

Sexta-feira ás 20 horas haverá treno individual.

*

A FESTA DE HOJE NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO EM HOMENAGEM A' IMPRENSA SPORTIVA

Será realizada hoje, ás 21 horas, no rink armado no salão principal do C. R. do Flamengo, uma grande festa sportiva com sensacionaes numeros de box, jiujitsu e luta livre, gentilmente offerecida á imprensa desta capital. Além de todos os athletas do rubro-negro, campeões invictos, tomarão parte tambem valiosos elementos da Academia Gracie, Policia Especial e outros gremios sportivos desta cidade. O interessante programma terá inicio precisamente ás 21 horas, prevendo-se para essa hora, uma assistencia enthusiasta de afficionados nas dependencias do club mais querido do Brasil.

*

O FLAMENGO TRENA HOJE

Os profissionaes do rubro-negro farão hoje á tarde, no campo da rua José do Patrocinio, em Villa Izabel, mais um proveitoso treno de conjunto sob a orientação do technico Kuerschner.

*

UMA HOMENAGEM DO BOTAFOGO F. C.

Está definitivamente fixada a data de 18 proximo, para o almoço, que, em homenagem ao seu ex-presidente e grande benemerito dr. Paulo Azeredo, será offerecido pelo quadro social do Botafogo F. C. em sua séde social á Avenida Wenceslau Braz.

As listas de adhesões encontram-se á disposição dos associados e amigos desse grande botafoguense na gerencia do club e no restaurante Berlim, á rua da Quitanda n. 178.

*

NOVAMENTE ADIADO O CAMPEONATO DA CIDADE

O Conselho Geral acatou a decisão do Vasco, suspendendo o sr. Castro Menezes

Reuniu-se hontem, o Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos para terminar o estudo de questões que motivaram a suspensão da sessão de ante-hontem.

Estudando a proposta do Bangu', que pleiteava só jogar de maio proximo em deante, os conselheiros resolveram adiar para 2 de maio proximo o inicio do Campeonato da Cidade. A tabella não soffreu alteração, devendo ser iniciada com os jogos Madureira x Carioca e Andarahy x Bangu'.

Suspenso o sr. Castro Menezes

Tomando conhecimento da communicação do Vasco a proposito da suspensão, por 90 dias, imposta ao sr. Milton de Castro Menezes, o Conselho indicou o sr. João Lyra para relator, que, em parecer, concluiu que se devia acatar a resolução do Vasco, suspendendo o sr. Castro Menezes das funcções de secretario do departamento de football emquanto estiver cumprindo a punição imposta pelo seu club.

Foi approvado o parecer do sr. João Lyra.

Um jogo Botafogo x São Christovão

O Conselho resolveu, ainda, que o jogo em beneficio da A. C. D. entre os vice-campeões do turno e returno em 1936 seja realizado no dia 25 do corrente.

Assim, Botafogo e S. Christovão os finalistas do Torneio Initium, terão essa opportunidade de jogar antes do inicio da temporada official.

*

SERA' VASCO E NÃO BOTAFOGO

O adversario do America, de Bello Horizonte

O Botafogo devia jogar sabbado proximo com o America, de Bello Horizonte.

Entretanto, deante de ter alguns jogadores contundidos, o alvi-negro cedeu a sua vez ao Vasco, que será o adversario do club mineiro nesta capital.

*

FOGUINHO VIRA' PARA O VASCO

Confirmando noticia publicada hontem, podemos informar com segurança que o insider gaucho Foguinho virá para o Rio afim de jogar no Vasco.

BASKETBALL

OS JOGOS DO TORNEIO ABERTO

O Athletico Mineiro joga amanhã com o America

O Departamento Technico, da L. C. B., escalou os seguintes juizes e seus auxiliares, para os jogos a serem realizados aos 14 e 18 do corrente:

DIA 14 — AMISTOSO

America F. C. x C. A. Mineiro — campo do America F. C. — A's 9 horas.

Juizes de linha — Lucas D. Azevedo — Floravante Dangelo, Humberto Thomé e Vicente Gentil.

Chronometrista — Armando S. Vianna.

Representante — Carlos Magno.

Dia 18:

CAMPO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Imperial F. C. x Gymnasium Portugal Brasil — A's 2 horas.

Juiz — Nelson Soares.

Juizes de linha — Manoel Barreto — Estachio S. Corrêa — Joaquim C. Rodrigues e Luciano C. Magalhães.

Chronometrista — aHroldo Drolhe da Costa.

S. C. x Standard F. C. — A's 3,30 horas.

Juiz — Carlos Millstein.

Representante — Aloysio Affonseca.

CAMPO DO AMERICA FOOTBALL CLUB

Estudantes Athletico x Paraiso F. C. — A's 2 horas.

Juiz — Djalma Cunha.

Juizes de linha — Laurindo Pereira — Otto E. Menezes — Algemiro oGmes e Eustachio Corrêa.

Chronometrista — Sylvio Washington.

Light Fiscalização x Cruzeiro F. C. — As 3,30 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro

Representante — Antonio Pinto Azevedo.

CAMPO DO BOMSUCCESSO FOOTBALL CLUB

Tieté F. C. x Aviação Naval Naval — A's 2 horas.

Juiz — Carlos Silva Santos.

Juizes de linha — Ivo Tavares de Rosa — Sylvio Villano — Raul Rocha e Agostinho S. Baptista.

Chronometrista — Altamiro Pereira.

Leopoldina A. A. x Estudantina Musical — A's 3,30 horas.

Juiz — Francisco Dalgrio.

Representante — Oscar Carregal.

ESGRIMA

CALENDARIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Seu proximo começo, com a disputa do "Torneio Initium"

Aproximando-se a abertura do anno sportivo da esgrima paulista, com o cumprimento do calendario organizado pela F. P. E. o qual terá começo com a realização, no proximo dia 25, do seu Torneio Initium, damos, hoje, publicidade ao programma official da temporada esgrimista bandeirante, que é o seguinte:

Mez de abril

Domingo 25 — Torneio Inicio — Florette, espada e sabre — Tropheu: Taça Portugal Club.

Mez de maio

1ª quinzena — Torneio Estreantes — Florete, espada, e sabre.

2ª quinzena — Torneio ao ar livre — Espada e um toque — Tropheu: Taça Progresso.

Mez de junho

1ª quinzena — Torneio de noviços — Espada, florette e sabre.

2ª quinzena — Handicap de espada — Espada. Tropheu: Taça Vallim.

Mez de julho

Sabbado dia 3 — XIIº anniversario — Fundação da F. P. E.

1ª quinzena — Torneio de juniors — Florete, espada e sabre.

2ª quinzena — Torneio Animação — Florete, espada e sabre.

2ª quinzena — Torneio Academico — Florete.

Mez de agosto

1ª quinzena — Campeonato Paulista inter clubs — Florette, espada e sabre — Tropheu: Taça Inter-Clubs.

2ª quinzena — Sabre sem convenções — Sabre — Tropheu: Taça Comm. Salgado.

Mez de setembro

1ª quinzena — Campeonato individual paulista — Florete, espada, e sabre.

Mez de outubro

1ª quinzena — Campeonato Brasileiro por turmas e individual — Florette, espada e sabre.

2ª quinzena — Torneio Juvenil de bellas armas — Florete.

Provas femeninas

Junho — Torneio de estreantes.

Julho — Torneio de noviças.

Maio — Torneio de estreantes.

Junho — Torneio de noviças.

Julho — Torneio de juniors.

Agosto — Campeonato Paulista.

Outubro — Campeonato Brasileiro.

As provas de espada dos torneios: Inicio, Estreantes e Noviças, serão disputadas com espada commum dos demais torneios será empregada a espada electrica.

AUTOMOBILISMO

ENCERRANDO O GRANDE FEITO DOS VOLANTES CONTINENTAES

A ENTREGA DOS PREMIOS

Até hontem, a commissão executiva do "Raid de Cordialidade Continental", que funcciona no Automovel Club do Brasil, ainda não havia marcado o dia e hora para a entrega dos valiosos premios, que serão conferidos aos vencedores desso importante certamen, e que terminou com o brilhante triumpho do nosso paiz.

Esperam os seus membros ultimar algumas *démarches*, como seja ter em mãos varios premios que ainda não lhe foram enviados pelos doadores, afim de poder, com segurança, designar o dia da sua entrega official, pois deseja emprestar a esse acto, grande solennidade.

Esse assumpto será resolvido no mais breve espaço de tempo, afim de satisfazer os interesses de ambas as partes.

*

NASCIMENTO JUNIOR HOMENAGEOU KRUZE

O constante contacto verificado nestes dois ultimos annos, entre os volantes sul americanos, além da approximação dos povos das nações deste continente, tem feito cimentar verdadeiras amizades entre os primeiros, que se irmanam no mesmo perigo pela conquista de uma gloria para seus paizes.

E dentre as relações mais amistosas que se notam, ha entre Nascimento Junior, um dos nossos mais populares volantes, e Roberto Kruze, outro nome bastante applaudido da Argentina, um grande élo de amizade.

Pois, o primeiro aproveitando a visita que nos fez o seu collega platino, fez-lho a entrega de um lindo volante, tendo ao lado, um cartão de prata com expressiva dedicatoria.

E além desse presente, ainda Kruze recebeu de Nascimento Junior um lindo bronze, causando esse acto forte impressão no espirito do homenageado.

*

UM NOVO RAID INTERNACIONAL

Os argentinos voltarão ao seu paiz por terra

Para amanhã, está marcado o regresso da equipe argentina, que participou do "Raid de Cordialidade Internacional" que o "Club Automovilista del Uruguay" levou a effeito, com exito invulgar.

Mas o regresso dos destemidos volantes não se processará, como todos esperavam, a bordo de um confortavel navio, rodeados de todo o conforto necessario, como merecem os nossos bravos visitantes.

Resolveram regressar a Buenos Aires conduzindo seus proprios carros, em sentido inverso ao grande "raid" que realizaram, mas, sem caracter de disputa.

Daqui partirão em caravana, percorrendo os mesmos locaes por onde vieram, porém, como dissemos, sem enfrentar os perigos anteriores.

Procurarão, é certo, vencer os quatro mil kilometros que separam as duas grandes capitaes, sem desperdicio de tempo, colhendo outros dados de toda a natureza, que na vinda não puderam observar, para dar ao automobilismo continental, maiores factores para que se possa mais facilmente, conseguir a ligação normal daquellas, por uma estrada que satisfaça as necessidades.

Sómente, hoje, é que o assumpto ficará definitivamente decidido e a partida marcada no recinto da Feira de Amostras.

E' bem provavel, que com os argentinos, regressem tambem os uruguayos e o unico volante chileno que representou o Chile, na prova vencida por Norberto Jung.

*

A "SUBIDA DA MONTANHA"

Vão ser entregues os premios desse certamen

Sob o contrôle da Prefeitura de Petropolis, será effectuado depois de amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na cidade das hortensias, a entrega solenne dos premios conquistados pelos vencedor e demais collocados da arriscada prova "Subida da Montanha", realizada ha um mez, da qual resultaram as brilhantes "performances" de Manoel Teffé e Benedicto Lopes.

Essa cerimonia será realizada na séde da Associação Commercial e Industrial de Petropolis, sob a presidencia do dr. Yeddo Fiuza, prefeito petropolitano, e membro destacado da Commissão das Estradas de Rodagem, e que muito contribuiu para o exito da importante prova organizada pelo Automovel Club do Brasil.

Da séde da aggremiação maxima do automobilismo nacional, partirá á 1 hora da tarde, uma numerosa caravana, composta por seus directores e associados, além dos concorrentes que vão receber os premios, que levarão a Petropolis, as suas possantes machinas nas quaes se sagraram vencedores.

E' bem possivel, que tambem façam parte da comitiva os volantes argentinos, uruguayos e o chileno, presentemente nesta capital, tudo dependendo de uma resolução sua, que damos noutro local.

Após a entrega dos premios, será offerecido um banquete a todos os excursionistas.

BOX

DEPOIS DE LONGO TRENAMENTO, MAX BAER REAPPARECERÁ AMANHÃ

Tem-se como certa a victoria do ex-campeão mundial de todos os pesos

Londres, 13 (U.P.) — Não se dá com frequencia o caso de um match nº 2, em um programma de box, tenha maior interesse do que a partida principal. Póde dizer-se mesmo, que tal acontecimento é extremamente raro, senão totalmente impossivel. Mas para confirmar a regra, o programma do stadium Harringay, em 15 de abril corrente, constituirá uma excepção apreciavel.

A partida de doze rounds entre Max Baer e Tommy Farr alcançou a maior publicidade, mas é de tal ordem a certeza de que Baer vencerá seu adversario, que a luta principal será sem duvida a que travarão Petey Sarron e Harry Mizler, e que constará de dez rounds.

Baer é o cartaz do programma e, segundo as altas autoridades de Harringay, o stadium com capacidade para quatorze mil pessoas já está com essa localidade virtualmente lotada, desde ha duas semanas, tal a affluencia popular ás bilheterias.

Mas para o verdadeiro "fan", a luta entre Sarron e Mizler será sem duvida a mais interessante do dia.

Não ha meio de se suscitar grande enthusiasmo em um apreciador de box, que vae ao stadium com a certeza plena de que a unica coisa a saber é quando e como Baer terminará a peleja.

Não que Sarron esteja destinado a realizar um esforço muito mais serio. Comquanto lutando, fóra de seu peso, o campeão mundial de peso-pluma não terá muito trabalho para derrotar o antigo campeão britannico de peso love. Sarron mostrou quanto póde contra os pesos leves no momento em que poz knock-out o pugilista sul-africano, detentor do titulo do Imperio Britannico, Laurie Stevens, na Africa do Sul, em janeiro ultimo.

Sarron está trenando no Blackheath, e no outro dia teve a opportunidade de se exhibir pela primeira vez em publico. Foi tambem a primeira vez em que vestiu as luvas, desde o dia em que chegou da Africa do Sul, em 19 de março.

Mostrava-se pouco agil e transpirava profusamente, mas deu cabo de quatro adversarios para o treno com uma rapidez incrivel.

Os chronistas sportivos britannicos mostraram-se impressionados com o facto. Tinham curiosidade em ver que processo de combate poderia arrancar a Freddie Miller o titulo de que era detentor, pois Miller se transformara em uma especie de idolo, durante a sua excursão triumphal pela Grã Bretanha e pelo continente europeu.

Disseram que comprehendiam como succedera o phenomeno depois de terem visto Petey em acção. Maravilhou-os o terrivel golpe que sabia desferir contra os seus contendores incautos, e muitos pretendem que semelhante golpe é digno de um campeão de peso pesado. Os technicos em box declaram que seus "swings" são perfeitos, sob qualquer aspecto.

O manager de Sarron, Jimmy Erwin, diz que tanto elle como o boxeur, acceitam qualquer desafio, desde que seja remunerador, pouco lhes importando saber se nessas partidas se disputa ou não o titulo.

Sarron foi contratado para voltar á Africa do Sul em 7 de maio, afim de lutar no Club Sportivo Transval, Erwin diz que lutará provavelmente mais uma vez contra Stevens.

Em seguida tornarão immediatamente á Inglaterra, e Erwin, espera poder marcar um par de lutas, devendo regressar a Nova York no mez de setembro approximadamente.

O correspondente da "United Press" affirma que seria uma partida realmente compensadora, sob todos os pontos de vista, aquellas em que se enfrentassem Sarron e Ginger Foran, de Liverpool, em Liverpool. Foran, quebrou o maxillar do campeão britannico Johnny McGrory, e impediu que se effectuasse a partida em torno do campeonato entre Sarron e McGrory, no dia 15 de abril. Foran é o "enfant gaté", de Liverpool, e poderá fazer com que toda a cidade compareça ao stadium se lhes oppuzerem Sarron. O promotor Johnny Best, de Liverpool, já escreveu a Erwin, suggerindo a partida.

— Estou examinando a proposta — disse Erwin, E creio que seria agradavel para nós.

TIRO

TEVE INICIO A TEMPORADA ARGENTINA

Confronto que recorda o nosso appello em favor da diffusão do tiro brasileiro

Acaba de ter inicio, em Palermo, na capital buenairense, a temporada do "Tiro Federal Argentino".

Disputaram-se, domingo proximo passado, torneios de todas categorias e em todas armas, delles participando, segundo os periodicos locaes, centenas de estudantes e reservistas, além dos praticantes habituaes dos stands de Buenos Aires.

A "Copa de Honra" foi, então, posta em jogo, proseguindo a sua disputa normalmente.

Vale accrescentar que taes certamens são possiveis na Argentina devido ao apoio governamental á pratica do tiro, de maneira que nós, no Brasil, bem podemos aspirar coisa semelhante, por parte dos poderes publicos.

— Allás, o "Correio da Manhã" já encetou campanha em favor de tal "desideratum", desde que é o tiro em sport em que todo cidadão deve ser dextro, por ser elle util, como nenhum, á defesa nacional.

Nosso appello ao presidente da "Liga de Defesa Nacional", teve, pois, a sua razão de ser, tanto mais por haver elle encontrado éco na sympathia do general Pantaleão Pessôa, que, ao que soubemos, vê a questão pelo prisma da conveniencia real da diffusão desse sport.

Resta, assim, que se dêem as mãos o prestigio daquella instituição patriotica e os sportistas technicos do tiro, afim de se lograr o objectivo commum da maneira mais efficiente.

NATAÇÃO

A PROXIMA DISPUTA DO MAIOR CAMPEONATO DE NATAÇÃO CARIOCA

Hoje serão realizadas as ultimas eliminatorias

A Liga Carioca de Natação fará realizar sexta-feira e domingo proximos na piscina do C. R. Botafogo, o mais empolgante de todos os campeonatos organizados até hoje.

O promisser certamen, que vem empolgando, o publico sportivo da cidade, terá por certo um desenrolar brilhante e cheio de attractivos. O preparo technico das equipes concorrentes autoriza-nos a vaticinar para o sensacional confronto entre os melhores nadadores do Fluminense, Flamengo, Botafogo, Gragoatá, Tijuca e Boqueirão do Passeio, um exito invulgar, pois jámais um certamen dessa natureza, despertou tanto enthusiasmo:

PROGRAMMA

A's provas estão assim divididas:

Depois de amanhã, 16, ás 9 horas da noite: — 1ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre.

2ª prova — 200 metros — Moças — Nado de costas.

3ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre.

4ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito.

5ª prova — Reservada a Liga de Esportes da Marinha.

6ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre.

7ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas.

8ª prova — 4x100 metros — Homens — Nado livre.

Domingo, ás 4 horas da tarde:

1ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre.

2ª prova — 100 metros — Moças — Nado de costas.

3ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito.

4ª prova — 4x100 metros — Moças — Nado livre.

5ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre.

6ª prova — Reservada á Liga de Esportes da Marinha.

7ª prova — 200 metros — Moças — Nado de peito.

8ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas.

9ª prova — 400 metros — Moças — Nado livre.

10ª prova — 4x200 metros — homens — Nado livre.

AS AUTORIDADES ESCALADA

Para o contrôle technico do mais sensacional de todos os Campeonatos de Natação foram escalados os seguintes juizes: Arbitro — Dr. Abilio Minucci Teixeira; Juiz de sahida — Carlos Reis Junior; Juizes de raia — João Amendola, Eduardo Beça, Barbosa e José de Souza Carvalho; Juizes de chegada — Carlos Witte, Gastão Bailly e José Rodrigues Negrão; Chronometrista — José Maria Lamego, Luiz Alves de Lima, dr. Anchyses Carneiro Lopes, Max Repsold, Darcy Simas de Mendonça, Carlos Moreira, Manoel Rudino dos Santos e Flavio Portella Figueirado; medico — dr. Waldemar Areno. Annotador — Luiz de Magalhães Grastro; speaker — dr. Sebastião de Almeida.

*

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

A Liga Carioca de Natação fará realizar, hoje as provas preliminares da segunda parte do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro que será realizado na piscina do Club de Regatas Botafogo, em 16 e 18 do corrente.

As provas preliminares, que serão iniciadas ás 18 horas, obedecerão ao seguinte programma:

200 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Boqueirão — Helcio Assis Vaz, Omir de Lima Campos, José Baptista de Moraes e Severino Baptista de Moraes (R).

Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Henrique Eduardo Weaver, Marcos Pereira da Silva e Hercilio Luz Collaço (R).

Flamengo — Athenar Guimarães Queiroz, Guilherme Bugner e Eugenio Mauro (R).

Fluminense — Aluizio C. Lage, Peter Seidl Acyr Pires Eyter e João Havelange (R).

Gragoatá — Angelo Marcos, Beltrão Frederico, Egeo Tinoco Marques, Aloysio Portella de Figueiredo e Ruy Passos de Oliveira (R).

Tijuca — João W. de Carvalho.

100 metros — Moças — Nado de Costas — Concorrentes: — Botafogo — Dulce Pereira da Silva, Laís Pereira Bonifacio, Kita Conia Combra da Fonseca e Sonia França dos Anjos (R).

Fluminense — Herta Holzer, Cecilia Hrilborn, Nylza da Rocha Lemos e Leilah Santerre Guimarães (R).

Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira, Tijuca — Clara Helena Padua Soares e Maria Soares Vieira.

200 metros — Homens — Nado de peito — Concorrente — Boqueirão — José Mariano da Silva e José Alves de Souza.

Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp, Armando de Mattos Faro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Luiz Francisco Kastrup (R).

Flamengo — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado, Romeu Sauer e Herbert Wolfram Rammelt (R).

Fluminense — Miguel Paes Loureiro, Julio Jacobina Romaguera Filho e José da Silva Couto, Mario Sant'Anna (R).

Gragoatá — Armindo Branco, M. Cadaxa.

400 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: — Boqueirão — Robert Karl Scheswelss, Severino Baptista de Moraes.

Botafogo — Manoel da Rocha Villar, Leopoldo Feijó Bittencourt José Duarte Macedo e Henrique Eduardo Weaver (R).

Flamengo — Cezar Valcarce Franco, Eugenio Mauro, Benevenuto Martins Nunes (R).

Fluminense — João Havelange, José Joaquim C. de Mendonça, Jorge A. Vasconcellos e Aluizio C. Lage (R).

Gragoatá — Angelo Marcos Beltrão Frederico, Adauto Queiroz Guimarães, Egeo Tinoco Marques e Ruy Passos de Oliveira (R).

200 metros — Moças — Nado de peito — Botafogo — Maria Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen, Kathe Jansen e Laís Pereira Bonifacio (R).

Flamengo — Hilda Dias, Carmen Dias e Ilse Lauermann.

Fluminense — Maria Maia, Gipsy Santerre, Ferreira, Maria Cecilia Duarte e Maria Helena Falcone (R).

Gragoatá — Eponina Edwiges Timotheo da Costa.

Tijuca — Ayréa Magalhães Bastos e Danyl Muniz Bastos.

200 metros — Homens — Nado de costas — Concorrentes: — Boqueirão — José Francisco Moraes, Renato Dias Pinheiro, Arthur Gomes Bessoni e Helcio Assis Vaz (T).

Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay — Fernando Weiss de Magalhães e Guilherme Bungner (R).

Fluminense — Alencar de Carvalho, Emind Holzer, Ramon Alonso Filho, Carlos A. Vasconcellos (R).

Gragoatá — Eric Tinoco Marques.

Tijuca — Daniel Barata.

400 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: — Botafogo — Sonia França dos Anjos, Marina Alves de Souza e Kita Sonia Coimbra da Fonseca (R).

Flamengo — Marylda Tavares Bastos, Lygia Cordovil, Mercedes Duval Barroso, Geysa Formenti de Carvalho (R).

Fluminense — Isis Nascimento Silva, Lia Duarte Pereira, Crisca Jane Giese, Jocelyn White (R).

Gragoatá — Alda Passos de Oliveira.

Tijuca — Ophelia Santouja Bréa e Mary de Oliveira e Silva.

4x200 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Boqueirão — José Baptista de Moraes, Renato Dias Pinheiro, Robert Karl, Schneeweiss e José Francisco de Moraes.

Botafogo — Manoel da Rocha Villar, José Duarte Macedo, Leopoldo Feijó Bittencourt e Henrique Eduardo Weaver.

Flamengo — Eugenio Mauro, Oscar Collares da Silva, Cezar Valcarce Franco e José Roberto Haddock Lobo.

Fluminense — Turma "A" — Aluizio O. Lage, João Havelange, C. Carlos A. Vasconcellos e Peter Seidl, turma "B" — François René Charnaux, José C. de Mendonça, Edmundo Souza e Ary Brandão Botelho.

Gragoatá — Eric Tinoco Marques, Flavio Portella Figueiredo, Angelo Marcos Beltrão Frederico e Egeo Tinoco Marques.

Tijuca — Juanito Rodrigues Lopes, Edward Faria Pereira, Marvio Ludolf e Irsag Amaral da Cunha.

*

O VASCO DA GAMA VAE REALIZAR UM CONCURSO INTIMO

Onze provas figuram no programma

Nas aguas de Santa Luzia, o C. R. Vasco da Gama fará disputar na manhã do proximo domingo, uma animada competição intima de natação, em cujo programma figuram onze provas, nella intervindo mais de cem nadadores.

O programma está elaborado nesta ordem:

1ª prova — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — Oswaldo Boanada — Ismario de Toledo Piza Junior — Paulo Athayde Silva — Arthur Francisco da Costa — Armando Pereira — José d'Alessandro.

2ª prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Mario Lourenço Julio Teixeira — Oriente Ferreira.

3ª prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes — Carlos Gonçalves de Britto — Alberto Ferreira da Costa — Walter Neves — José Rodrigues Elras — Alberto Gonçalves — Carlos F. Pinto — Luis da Rocha Goulart — Olympio Carrasco — Oswaldo Boanada — Agenor Mendonça Filho — José Calixto Pereira — Rafael Verri — Roberto d'Oliveira — Luiz Fernandes Machado — Arary Fonseca — José Cerveira Ambrosio.

4ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis até 14 annos — Erasmo Martins Pedro — Diamantino Bastos Chaves — Eduardo Rocha — Antonio Soares Gomes — Trajano Augusto Coelho de Azevedo.

5ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Carlos Gonçalves de Britto — Oriente Ferreira — Manoel Pinheiro da Silva — José Calixto Pereira — Manoel Gomes — Luiz F. Machado — Ivo Gomes Moreira.

6ª prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes — Oswaldo Boanada — Ismario de Toledo Piza Jor. — Walter Neves — José Carvalho de Moura — Alberto Gonçalves — Agenor Mendonça Filho — Roberto d'Oliveira — Luiz Fernandes Machado — Aracy Fonseca.

7ª prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenis até 16 annos — Alcides A. F. Campos — Nilo Sobreiro Pacheco — Odalio Duarte — Herminio Gonçalves — Diamantino A. Bastos — Walter Neves.

9ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — Alberto F. da Costa — Oswaldo Boanada — Mario Figueiredo Silva — José Ayala — Armindo Pereira — Helio de Oliveira.

10ª prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — Alberto F. da Costa — Mario L. J. Teixeira — José d'Alessandro — Roberto d'Oliveira — José C. Ambrosio.

11ª prova — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe — Carlos G. de Britto — Paulo Athayde Silva — Affonso Mauro — Rafael Verri — Elizeu F. da Silva — Manoel Gomes — Ivo G. Moreira — José C. Ambrosio.

Para a direcção desse certamen, estão escalados os seguintes officiaes:

Arbitro Geral — Victorino Carneiro;

Juizes de chegada — Erico Barreto e Alberto Vardoso;

Juiz de sahida — Alfredo Figueiredo Silva;

Juiz de chamada — Paulo do Carmo;

Juiz de Raia — Manoel Souza;

Chronometristas — Domingos Castro Sá Reis e José Pereira Lima.

*

CONTINUARÃO NA DIRECÇÃO DO GUANABARA

Attendendo a uma solicitação dos seus companheiros de directoria, os srs. Waldemar e Raul Duque Estrada continuarão na direcção do Guanabara, de onde pretenderam afastar-se em virtude de seus interesses particulares.

*

O CAMPEONATO CARIOCA

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar em 2 de maio, na piscina do Club de Regatas Guanabara, o Campeonato

TENNIS

A situação tennistica em Nictheroy aggravada com outros incidentes

O officio do Canto do Rio F. C. ao Club Central

A situação do tennis em Nictheroy continúa sem uma solução digna de registro. A luta, que apparentava de inicio interesse puramente sportivo, está, agora, demonstrando outros intuitos.

A publicação do officio do Club Central originou protestos de alguns sportmen de Nictheroy, e o Canto do Rio F. Club, considerando-se attingido pelos conceitos formulados no officio do seu co-irmão, resolveu protestar, fazendo chegar á direcção do Club Central o officio que publicamos abaixo:

"Sr. presidente do Club Central. — Accusamos em nosso poder o officio desse club, n. 197, datado de 8 deste mez, pelo qual nos foi scientificado haver a directoria do Club Central deliberado retirar sua inscripção do campeonato masculino, patrocinado pela Liga de Tennis de Nictheroy e bem assim, a copia do officio n. 196, dirigido por esse club áquella liga, communicando-lhe tal decisão.

Apreciando os termos do officio n. 196, a que foi dado divulgação pela imprensa, a directoria do Canto do Rio F. Club não se póde furtar aos reparos que se seguem, esperando que sejam devidamente apreciados por esse club.

Da mesma fórma que o Club Central, o Canto do Rio não tem poupado esforços, no sentido de collaborar para o desenvolvimento do tennis nesta capital, trabalhando, sem desfallecimento, quer no terreno das realizações materiaes, já envidando sempre os maiores esforços no sentido de fazer cada vez mais accentuado o espirito do cordialidade e de cortezia tão apreciados e que fazem parte integrante da ethica do nobre sport da raquette.

Apreciando sob este aspecto somos forçados a ponderar que os termos em que se acha vasado o pensamento desse club, no citado officio n. 196, no tocante a tennistas que ora disputam o campeonato da Liga de Tennis de Nictheroy e que já têm seus nomes consagrados no tennis nacional, como participantes que foram de campeonatos e torneios na Capital da Republica, fugiram, lamentavelmente, a esse conceito de elegancia, considerados as expressões utilizadas para classifical-os.

Tendo o Canto do Rio, presentemente, em sua primeira divisão elementos que se enquadram entre aquelles visados pela directoria desse club, não obstante serem seus associados ha muitos annos e terem as respectivas inscripções na liga perfeitamente legaes, á vista das decisões tomadas pelos poderes desta Associação, com o apoio e approvação do representante desse club, não póde deixar de protestar contra a attitude do Club Central, quer seja ella encarada sob o seu aspecto puramente sportivo, ou sob o referente ás boas normas de cavalheirismo, sempre invocadas e exigidas áquelles que se propõem a praticar o tennis.

A directoria do Canto do Rio considera insultuosos os termos do referido officio n. 196, notadamente as expressões "elementos adventicios, que se aproveitando do dissidio em que se debate o sport nacional e que vêm occupar os logares destinados aos jogadores locaes"; repelle-os e os devolve á sua origem, fazendo sentir que o Club Central possue dentre seus proprios associados muitos attingidos pelos conceitos por si mesmo emittidos dada a egualdade dos factos que occasionaram a presente divergencia.

Em consequencia, a menos que a directoria desse club não estivesse, ao se externar da fórma citada, possuida do animo que as expressões utilizadas revelam — o que é ainda a nossa supposição — o Canto do Rio F. Club lamenta ser forçado a considerar desde já interrompidas suas relações amistosas sociaes e sportivas com esse club, aproveitando a opportunidade para scientificar a v. ex. que se encontra á sua disposição, na séde deste club, a "Taça Americo Fontenelle", da qual foi o Canto do Rio F. Club vencedor no primeiro torneio em que ella esteve em jogo, em 1936."

O SR. WALDYR DAMAZIO RESPONDE AO SR. MARIO RIBEIRO

A proposito da situação tennistica de Nictheroy recebemos a "carta aberta" que publicamos abaixo, dirigida ao sr. Mario Ribeiro:

"Acabo de lêr, attentamente, a sua opinião a respeito da attitude que o Club Central assumiu perante a Liga de Tennis de Nictheroy.

Tendo sido indicado pelos presentes á reunião que tomou aquella deliberação, para cuidar da defesa do nosso club nesta questão, não posso deixar de vir a publico para fazer alguns reparos ás suas palavras. Primeiramente, devo frizar que o [illegible] surprehendido, agora, [illegible] que nunca imaginei que a nossa attitude correcta, sob todos os pontos de vista, pudesse ser-lhe desagradavel.

Eu me explico: em todas as opportunidades em que tivemos occasião de focalizar o assumpto, ouvi, de sua propria boca, o desagrado que a inclusão dos elementos cariocas, na equipe de seu club, lhe causava. Você sempre attribuiu a responsabilidade do facto a outros directores do club e mesmo affirmou não poder combater a medida que você taxava de "anarchisadora do nosso tennis".

Julguei assim, que a nossa decisão de protesto, viria de encontro ao seu desejo, mas parece que eu não entendi bem o seu modo de pensar, dada a maneira como você investe contra o Club Central.

O dispositivo que você suggeriu e foi approvado pela Liga, de que a classificação para o campeonato da Liga de Tennis de Nictheroy fosse feita [illegible] tomar parte em jogos officiaes ou extra-officiaes, por equipes de outros clubs, sob pena de perda dos pontos para o club de Nictheroy, em todos os jogos em que o amador tivesse tomado parte. Ora, esta medida visa impedir que os jogadores cariocas [illegible] competições amistosas de seus clubs, jogassem em Nictheroy.

Sendo este o ponto de vista pelo qual o Club Central se viu attingido, sem desfallecimentos, á [illegible] que teriamos que approvar [illegible]

Carioca de Natação, encerrando-se as inscripções a 19 do corrente.

A FESTA DE SABBADO NO GUANABARA

O Club de Regatas Guanabara fará realizar no proximo sabbado dia 17 uma reunião dansante em homenagem aos seus campeões que concorreram ao Campeonato Sul Americano de natação.

Aos campeões e ás nadadoras serão offerecidos delicados mimos.

Os associados e familias terão ingresso mediante apresentação do titulo social do mez corrente, assim como o talão do passeio.

a medida como o fizemos. Nenhuma incoherencia de attitude portanto, e a desistencia do Club Central só se deu depois de verificar a nenhuma efficacia da medida que julgavamos que iria resolver a situação.

Quanto a compromissos de honra do meu club com seus co-irmãos, nada constou nem consta, á directoria do club ou a mim, nem tão pouco posso atinar a que se poderia prender este compromisso. Só mesmo se quizermos entender que a inscripção no campeonato da cidade importa num compromisso de honra para disputal-o...

Quanto ao mais o Club Central continúa a pensar que agiu com todo acerto e coherencia e continuará, prestigiado pelos seus elementos mais representativos, a lutar pelo ideal que tem norteado todos os seus actos, dentro da justiça, da lealdade e das suas gloriosas tradições.

Saudações. — *Waldyr Damazio*."

OS NOVOS TENNISTAS INSCRIPTOS PELO RIO DE JANEIRO A. A.

Foram registradas na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, mais as seguintes inscripções enviadas pelo Rio de Janeiro A. A.

William Fairlam, Paulo Affonso Franco, Roberto Downes, Alfonso Dillon, Worm Hirch, Arthur H. Lawrence e Ito Von Ockel Tebyriça.

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Em continuação ao animado torneio de classes, que vem realizando o Tijuca Tennis Club, foram marcados mais os seguintes jogos:

Hojo — A's 8 horas da noite — J. Brandão x Aydano Corrêa. Accio Ferreira x E. Vasconcellos.

A's 9 horas da noite — Nerses Alves x M. Caldas.

F. Gusmão x A. Menescal.

Amanhã — A's 7 ½ da noite — Boghossian x Adhemar Rocha.

A's 8 horas da noite — Alberto Côrtes x Fukuhara.

F. Brilhante x J. Manier.

A's 9 horas da noite — C. Belache x A. Dumont.

Alvaro Cunha x Renato Rego.

Depois de amanhã — A's 8 horas da noite — Dermeval Carvalho x Vencedor do Jogo (J. Brandão x A. Côrtes).

M. Motta x Vencedor do jogo (E. Vasconcellos x A. Ferreira).

A's 9 horas da noite — G. Peres x Vencedor do jogo (F. Gusmão x Menescal).

R. Rosa x Vencedor do jogo (C. Belache x Dumont).

Sabbado — Inicio da sexta classe.

O CANTO DO RIO F. C. COMPETIRA' EM JUIZ DE FÓRA NOS DIAS 1, 2 E 3 DE MAIO PROXIMO

Já por duas vezes, uma em Juiz de Fóra e outra em Nictheroy, os tennistas D. Pedro II, e os do Canto do Rio F. Club confraternizaram-se em competições amistosas, verificando-se egual numero de victorias para ambos.

Annuncia-se agora a competição de desempate, em Juiz de Fóra, nos dias 1, 2 e 3 de maio proximo.

Ha, em torno dessa competição um grande interesse e maior enthusiasmo.

Os tennistas do Canto do Rio F. Club excursionarão em automoveis, sendo acompanhados nessa visita ao Club D. Pedro II, de Juiz de Fóra, por innumeros associados adeptos do tennis.

Chefiará a delegação alvi-anil, o sportmen dr. Guilherme Lorena, achando-se a embaixada do Canto do Rio F. Club, assim constituida:

Chefe, dr. Guilherme Lorena; technico, dr. Tobias Machado; secretario, sr. Mario Ribeiro.

As equipes de ambos os clubs acham-se em francos preparativos, destacando-se o elemento feminino, cuja egualdade de forças constitue motivo para interessante expectativa.

TENNIS PAULISTA

CAMPEONATO DA F. P. T.

Os resultados de domingo

Foram realizados em São Paulo, domingo ultimo, mais alguns interessantes matches dos diversos campeonatos inter-clubs, que vem promovendo a Federação Paulista de Tennis, nesta temporada.

Os encontros effectuados deram os seguintes resultados:

QUARTA DIVISÃO

(*Senhoras*)

E. G. Germania 3. T. C. Paulista 2. São Paulo A. C. 4. C. A. Paulistano 1.

SEGUNDA DIVISÃO

(*Cavalheiros*)

Tennis Club Paulista 5. S. Harmonia "C" 0. S. Harmonia "A" 5. Club Esperia 5. C. A. Paulistano "B" 1. S. Harmonia "B" 1.

QUARTA DIVISÃO

T. C. Paulista 3. C. A. Paulistano "B" 2. C. A. Paulistano "A" 4. T. C. Paulistano "B" 1. T. C. Santos 4. A. A. Light Power 1.

(*Estreantes*)

T. C. Paulista 4. S. Amaro T. C. 1. Palestra Italia "A" 3. T. C. Paulistano "B" 2. C. A. Paulistano "A" 3. S. Harmonia 2. C. A. Paulistano "B" 4. E. C. Syrio 1.

MAIS VANTAJOSO COMPRAR BOLAS SEM ISENÇÃO?

Um que não concorda com a "descoberta" do sr. Lacoste

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 13 de março de 1937. Meu caro redactor. — Li com grande interesse a exposição feita pelo sr. Lacoste no que diz respeito á importação das bolas de tennis, em que esse sr. procura demonstrar que as bolas importadas com isenção de direitos ficam por preço superior as compradas a varejo.

[illegible] sr. redactor, [illegible] de que [illegible] de tennis [illegible] *trabalho* [illegible] apresentou um [illegible] Pereira [illegible] na exposição [illegible] distribuida [illegible] a Federação Internacional de Law Tennis [illegible] F. B. T. [illegible] efficiencia do tennis brasileiro.

[illegible] a isenção [illegible] importação, basta citar [illegible] Fluminense F. Club [illegible] a Federação [illegible] do Rio de Janeiro, [illegible] duzias de [illegible] desembaraçadas [illegible] preciosa [illegible] da mensagem [illegible] o que foi feito pela segunda vez logo após a retirada das bolas.

Esse facto, por si só, representa um precioso elemento para attestar o valor da isenção, mas eu pretendo ir um pouco além para provar que o sr. Lacoste ha muito que deve estar afastado das bolas... de tennis.

O preço das bolas soffreu um decrescimo nestes ultimos tres mezes, mas vamos tomar por base o preço anterior, que se manteve estacionario por prazo superior de dois annos.

Uma duzia de bolas de tennis das melhores (não cito o nome para que não pensem que estou "levando algum") custava 96$000 no varejo e importadas com isenção eram cedidas pelos clubs ou pela F. T. R. J. por 66$000.

Essas bolas, uma vez usadas, eram vendidas, como ainda o são hoje, por 8$000 a lata de quatro bolas, e isto poderá ser testemunhado por qualquer tennista praticante ou por qualquer elemento do Fluminense F. Club, local em que as referidas bolas são encontradas em qualquer momento e pelo preço citado.

Deduzindo-se 24$000 da duzia revendida dos 96$000 verifica-se que as bolas compradas no varejo ficaram pelo preço de 72$000.

A mesma operação de revender as bolas compradas no varejo, tambem se faz com as bolas que gozam de isenção, porque o interesse do tennista é ficar com as bolas até que ellas estejam em condições de jogo. Uma vez consideradas imprestaveis, tanto faz ao tennista devolvel-as a quem lhes offerece uma vantagem superior a 30 % no preço ou jogal-as no lixo, porque outra utilidade ellas não têm.

Isto é facto conhecidissimo de todos os tennistas, e a influencia benefica da isenção está provada no interesse dos clubs em importar bolas gozando desse beneficio.

Lembro-me bem que o seu jornal defendeu a causa de São Paulo no caso da isenção, publicando uma longa exposição do sr. Prado Junior, presidente da Federação Paulista de Tennis em que demonstrava o prejuizo do tennis paulista pela demorada da communicação a Alfandega de Santos do texto da lei que concede esse grande beneficio ao sport da raquette.

Não me admira dessa nova descoberta do sr. Lacoste porque da mesma maneira que elle descobriu 90 % da efficiencia do tennis do Brasil dentro da hypothetica poderá descobrir outras coisas impossiveis, como, por exemplo, essa ultima gozadissima "descoberta".

Grato e as ordens fica o *Chico Boleiro*."

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA DAVIS"

A equipe australiana para o match com os mexicanos — Em Forest Hils o encontro final da zona americana

Nova York, 13 (U. P.) — Pela primeira vez em cinco annos, matches de tennis em disputa da "Taça Davis" serão realizados nas quadras historicas de Forest Hills quando os jogos finaes da zona Americana — acredita-se entre Australia e Estados Unidos — forem levados a effeito no West Side Tennis Club nos dias 29, 30 e 31 de maio.

Annunciando o local, o sr. Walter L. Pate, presidente do Comitê Directivo, disse que a escolha das quadras foi feita a pedido da equipe australiana que partiu de Sidney no dia 18 de março.

Compõe o team australiano os tennistas Jack Crawford, Adrian Quist, Viviam McGrath e John Bromwich, os quaes enfrentarão a selecção mexicana na Cidade do Mexico nos dias 30 de abril e 1 e 2 de maio na primeira eliminatoria, emquanto na mesma época o team dos Estados Unidos defrontará o do Japão. Os vencedores das duas eliminatorias enfrentar-se-ão em Forest Hills.

Os tennistas que farão parte do team americano ainda não foram designados, sabendo-se apenas que Donald Budge, tennista numero um do paiz, fará parte do mesmo.

BASKET

NA L. C. B.

Curso de Instructores

A Liga Carioca de Basketball fará iniciar na segunda-feira, 26, as aulas do Curso de Aperfeiçoamento, que se destina aos que terminaram o 2.° anno do Curso de Instructores, em 1935.

As inscripções estarão abertas até o proximo sabbado.

ATHLETISMO

A OLYMPIADA DE TOKIO, EM 1940

Vinte e tres mil contos do governo japonez para o magno certamen

Na reunião dos representantes dos ministerios da Educação e da Fazenda do Japão, ficou definitivamente fixado em 5 milhões de yens (vinte e tres mil contos), a subvenção governamental para a realização da XII Olympiada, em Tokio, no anno de 1940.

Esta subvenção comprehende tambem a parte destinada aos sports de inverno, cuja realização no Japão não está ainda assentada em definitivo.

A OLYMPIADA INFANTIL PAULISTA

Cerca de 3.000 concorrentes enalteceram a valorosa iniciativa do E. C. Germania

Demos hontem, as primeiras noticias da inauguração da VI Olympiada Infantil, organizada em São Paulo, pelo Sport Club Germania.

Vale, porém, acrescentar aqui, que o inicio de tal certamen constituiu uma documentação magnifica do valor physico que está reservado á gente paulista, bastando comproval-o com a participação de perto de 3.000 creanças, meninas e meninos, que, domingo enalteceram a valorosa iniciativa do Germania.

E' desnecessario, sem duvida, dizer do significado de tal movimento, mas a justiça está a exigir que se proclame a belleza do certamen, como demonstração convincente do resultado daquellas proveitosas competições poly-sportivas, cujos meritos attingem fundo ao preparo dos nossos athletas de amanhã, e, mais ainda, a propria formação racial brasileira.

A parte sportiva teve inicio ás 9 horas da manhã de domingo, com provas de athletismo, jogos preliminares de football, basketball, provas de natação e as finaes de remo.

A's 2 horas da tarde, foi solennemente inaugurada a Olympiada, na presença de altas autoridades e do consul geral da Allemanha, sr. Hermann Speiser, com o desfile geral dos 43 clubs e collegios participantes.

Após o desfile falou o sr. H. Sark, director sportivo do Germania e arbitro do torneio, que pronunciou o discurso de abertura.

COMPETIRÃO DOMINGO OS ESTREANTES DA F. M. D.

Domingo, proximo, dia 18 de abril, na parte da manhã, será realizada, no stadium de São Januario, a "Competição Popular de Estreantes", da Federação Metropolitana de Desportos.

As provas serão as seguintes. 100, 400 e 2.000. Saltos em altura e distancia. Arremesso do peso de 5 kgs.

As inscripções que se acham abertas a clubs filiados ou não, corporações militares, escolas, collegios, avulsos, etc. serão encerradas ás 6 horas da noite, do dia 16 do corrente.

Serão distribuidas medalhas de prata e bronze aos athletas collocados em 1° e 2° logares em cada prova, logo após ao termino da competição.

NO ESPIRITO SANTO

Activa-se o athletismo de adultos, juvenis e moças

O Club Nautico Capibaribe, da capital do Estado do Espirito Santo, não tem poupado esforços afim de desenvolver o gosto do athletismo no seio dos capichabas.

Assim é que este anno, o Club Nautico Capibaribe, promoverá, nos dias 9 e 13 de maio proximo um torneio interno de athletismo para adultos, juvenis e moças, que servirá de preparo para o campeonato do corrente anno.

Esse certamen constituirá um estimulo para os novos athletas e, pela concorrencia que se vem notando no ultimo ensaio, sabbado ultimo, auspicia-se dos mais interessantes.

A "VOLTA DA PENHA", EM SÃO PAULO

Mario de Oliveira venceu a rustica bandeirante, sobrepujando 109 corredores

Sob o patrocinio da Liga Paulista de Athletismo, realizou-se, domingo, na capital bandeirante, a rustica "Volta da Penha".

Cento e dez corredores participaram da prova, que foi ganha por Mario de Oliveira, no tempo record de 23' 43" 2|10.

A luta foi feita num percurso, de 7.200 metros, que se apresentava em máo estado, devido ao forte aguaceiro da vespera. Nem por isso, comtudo, foram ruins os tempos registrados, tanto que os tres primeiros logares, com certeza devido ao difficil duello em que se empenharam, lograram baixar o record de Alfredo Carletti.

A classificação dos 20 primeiros foi a seguinte:

1°, Mario de Oliveira, A. A. Guarulhense, tempo 23'43"2|10; 2° Antonio Alves, A. A. Guarulhense, tempo 23'46"3|10; 3° Armando Garcia Moreno, C. E. da Penha, tempo 23'57"2|10; 4° Armando Martins, A. A. Matarazzo; 5° Albino Rodrigues, A. A. Matarazzo; 6° Alfredo Carletti, A. A. Matarazzo; 7° Genecio da Silva, C. A. Cortume Franco-Brasileiro; 8° Manuel dos Santos, C. A. Ipiranga; 9° Benedicto Pinto, 4° B. C.; 10° Geraldo da Silva, Voluntarios da Gatria F. C.; 11° Eugenio de Andrade, C. A. Atlas; 12° Pedro J. da Silva, A. A. Matarazzo; 13° Raphael Peluso, Batalhão de Guardas; 14° Elias Amancio, A. A. Matarazzo; 15° José A. Camargo, A. A. Guarulhense; 16° Alcides Machado, 4° B. C.; 17° Oswaldo Cimim, C. A. Ypiranga; 18° Manuel Nogueira, C. E. Penha; 19° Armando Mascarenhas, C. A. Atlas; 20° Antonio Del Busso, A. A. Guarulhense.

Collectivamente, sobresahiram as turmas A. A. Matarazzo e A. A. Guarulhense.

ESCOTISMO

VAE REUNIR-SE A "U. E. B."

Na proxima sexta-feira, dia 16, ás 8 1|2 horas da noite, reune-se a directoria da União dos Escoteiros do Brasil, em sua séde, na avenida Rio Branco n. 117, sala 506.

Esta reunião já será dirigida pelo novo presidente, dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, que iniciará sua valiosa collaboração em pról da Casa do Escoteiro.

Entre os assumptos a serem tratados pela directoria da União dos Escoteiros do Brasil, estão as suggestões para a regulamentação da lei federal, officializando o escotismo nas escolas primarias e secundarias, uma mensagem do presidente aos escoteiros do Brasil, etc.

AINDA A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA U. E. B.

A saudação feita pela Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar

Na posse do novo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, dada pelo chefe escoteiro nacional, dr. Affonso Penna Junior, na noite de 9 do corrente mez, a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, a veterana entidade dirigente do escotismo do mar, pela voz autorizada de seu "Chief Scout", commandante Benjamin Sodré, uma das primeiras figuras no movimento escoteiro do Brasil, saudou o novo presidente com uma vibrante allocução. São palavras francas, escoteiras, que encerram sabias lições e reaffirmam a grande lealdade da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e de todos os seus componentes ao movimento escoteiro em geral e á União dos Escoteiros do Brasil em especial. Eis as palavras ditas nesta importante reunião:

"Sr. commandante Ignacio Azevedo do Amaral, digno presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Alerta! — Embora a iniciativa não tivesse sido nossa, a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar abraçou com firmeza a indicação do vosso nome para o cargo de presidente da União dos Escoteiros do Brasil, em virtude de razões que se impunham ao espirito de todos e bem manifestas pela honrosa unanimidade com que fostes suffragado.

Nos momentos de apprehensão ou de perigo na vida das collectividades cessam todas as razões de ordem secundaria, subalterna ou frivola, para subsistirem apenas as de ordem real, as que visam ou exigem acção verdadeira.

E o escotismo brasileiro, não é possivel occultar, vive, embora encaremos com firmeza, dispostos a acceitar qualquer luta com absoluta decisão, momentos de espectativa, originados das publicas ameaças que lhe têm sido feitas por quem chamado ao movimento como collaborador, não soube interpretar a sua responsabilidade, nem guardar a lealdade devida aos companheiros que confiaram.

E' nessa situação nublada, por um lado, mas clara pou outro, em que os mais amplos horizontes se abrem para o escotismo patrio, com o apoio que lhe vêm dando os poderes publicos, que appellamos para o antigo "Guia" e confiamos todos na sua acção segura e clarividente, porque conhecemos bem de sua vasta cultura, difficil de ser approximada; do seu renome como pedagogo, por cujas mãos têm passado cargos de alta relevancia nos meios educacionaes brasileiros; do conhecimento perfeito que tem das nossas doutrinas; dos nossos tropeços e difficuldades, não em virtude de falta de recursos materiaes, mas, por falta de interesse, de dedicação e de desprendimento, daquelles que nos podiam e deviam coadjuvar; e de quanto a nossa escola exige de continuidade e de fidelidade aos principios basicos para não ser deturpada ou destruida.

E' opportuno se relembre, apezar de todas as difficuldades, quasi todas do caracter moral, consequencia do ambiente deseducado em que vivemos, a nossa obra subsiste com as mesmas directrizes, sempre progredindo embora lentamente, vae para tres lustros. Quantas obras similares, suas contemporaneas, subsistem ainda, tendo o caracter desinteressado da nossa?

Conheceis bem o nosso movimento. Entregando-vos o bastão de guia, todos confiamos na vossa direcção; acreditamos na vossa larga visão e na vossa sinceridade; podereis, tambem, confiar na nossa fidelidade e leal collaboração.

Antes de encerrar, não podemos impedir que transpire aqui um pouco de sentimento. Lembramo-nos sempre com carinho pelo quanto vos estimamos, e com orgulho pelo quanto vos admiramos, que fomos nós, do mar, que vos interessamos por esse movimento pelo qual depois vos apaixonastes sinceramente, sentindo o alto valor que representa nos destinos de um paiz como o nosso, onde todos os problemas se restringem a um apenas: o da educação.

Que a vossa nova passagem por esse elevado cargo seja uma segura confirmação de toda a nossa confiança. Deante do novo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, o "Mar" se ergue em saudação! Sempre Alerta!

REMO

O 29.° ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS LAGE

Transcorre hoje o 29° anniversario de fundação do Club de Regatas Lage actualmente filiado á F. A. R. J.

A REGATA DE NOVISSIMOS DA F. A. R. J.

Como está organizado o programma

Para a regata de novissimos, que a Federação Aquatica fará disputar a 9 de maio proximo na enseada de Botafogo, o Conselho Technico de Remo, elaborou o seguinte programma:

1° pareo — Estreantes — yoles franches a 4 remos.

2° pareo — Novissimos — skiff trincado.

3° pareo — Principiantes — yoles franches a 8 remos.

4 pareo — Novissimos, yoles gigs a 2 remos.

5° pareo — Principiantes, — yoles franches a 2 remos.

6° pareo — Estreantes — yoles franches a 8 remos.

7° pareo — Novissimos — double-skiff trincado.

8° pareo — Novissimos, — yoles gigs a 4 remos.

9° pareo — Principiantes — yoles franches a 4 remos.

10° pareo — Estreantes, — yoles franches a 2 remos.

11° pareo — Novissimos — yoles franches a 8 remos.

As inscripções serão encerradas a 24 do corrente.

O EXAME MEDICO DOS AMADORES

De accordo com o Codigo de Remo da F. A. R. J., só poderão tomar parte na regata os amadores que tenham feito exame medico pelo menos sete dias antes, ou seja até 2 de maio.

TORNEIO INTIMO DO LIGHT A. C.

Sob a direcção do sr. Nelson Freire, director interino de football, o Light A. Club, fará realizar, devendo ser iniciado ainda este mez, um grande torneio intimo de football, cujo regulamento está sendo elaborado.

E' notavel o enthusiasmo reinante sobre esse "certamen" no seio dos associados do club dos escriptorios da Light, para o qual já se acham inscriptos teams das secções de Emprego, Contabilidade da Cia. Telephonica, Administração, Ponto, Departamento de Engenharia e Electricidade.

O LIGHT ATHLETICO CLUB TRANSFERIU SUA SÉDE

Já se acha em pleno funccionamento, á disposição dos seus associados, a nova séde do Light A. Club, á rua São Francisco Xavier n.° 605.

Dotada de confortaveis installações, o novo ponto de reunião dos socios do club dos funccionarios da Light encontrarão secções de Ping-Pong, Snoocker, Damas, Xadrez, além de um bem installado bar.

O horario de funccionamento da séde é das 7 ás 11 horas da noite, nos dias uteis, e das 8 ao meio dia, aos domingos e feriados.

A REGATA INTIMA DO C. R. ICARAHY

As inscripções dos jornalistas serão feitas por intermedio da A. C. D.

A deliberação do veterano Icarahy, de incluir na sua regata de 25 do corrente, um pareo de yoles a 2, para os chronistas sportivos, despertou enthusiasmo entre os jornalistas amantes do remo.

Varias guarnições estão se organizando, devendo o pareo reunir, talvez, uns cinco conjunctos, formados exclusivamente por chronistas sportivos.

O sr. Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo, num gesto de captivante gentileza, poz á disposição dos chronistas do "Correio da Manhã", d'"A Noite" e do "Diario da Noite", os barcos para os treinos e o mais que fôr necessario para que os jornalistas façam boa figura na sua primeira exhibição nautica. Os nossos collegas da secção sportiva d'"O Globo" deverão começar a ensaiar amanhã, em barcos do Guanabara. Osmar Graça é o voga.

Com o objectivo de garantir o successo da prova, evitando a intromissão de elementos estranhos á chronica sportiva, a Associação de Chronistas Desportivos, de accordo com os jornalistas que vão concorrer, tomou a seu cargo, enviar ao Club de Regatas Icarahy, no dia 20 do corrente, as inscripções dos chronistas que desejarem concorrer.

Os clubs de regatas têm demonstrado a maior boa vontade, facilitando aos chronistas, tudo o que é necessario para os ensaios.

XADREZ

CAMPEONATO DE XADREZ DO CLUB NAVAL DE 1937

Acham-se abertas as inscripções na portaria do Club Naval até o dia 15 do corrente para este torneio, que promette ter bastante successo pelo grande numero de fortes amadores inscriptos. Até a presente data inscreveram-se formando um conjunto homogeneo em força os seguintes jogadores: commandantes Olavo Coutinho Marques, Aurelio Linhares, dr. Sabino Lopes Ribeiro Junior, Alberto Leoncio Martins, Ernesto de Araujo, José Maria da Silva Cabral, Olavo Cruz Mascarenhas, Paulo Alcoforado Natividade, Salvador Correia de Sá e Benevides, Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo e Olavo de Araujo.

No dia 16 do corrente será iniciado o torneio com uma prova eliminatoria em um só turno. Os quatro primeiros collocados classificados disputarão o titulo de campeão do Club de 1937. Aos tres (3) primeiros collocados serão conferidas artisticas medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente.

TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO C. X. R. J.

De conformidade com seus estatutos, o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, dará inicio no proximo dia 19 (segunda-feira), ás 8 horas da noite, em sua séde social á rua Uruguayana 3, 2° andar, aos seus campeonatos internos das 2ª e 3ª turmas, para os quaes se inscreveram 20 associados que disputarão os honrosos titulos de campeões do club, nas suas categorias.

A tabella de sorteio e emparceiramento das duas turmas, que publicamos abaixo, acha-se tambem afixada na séde do club e de accordo com o regulamento, nenhuma partida poderá ser transferida nem aceitas escusas pelo não comparecimento, perdendo o ponto o jogador que não comparecer dentro do prazo regulamentar.

O director de séde, sr. Djalma B. Freire, que presidirá a commissão do torneio, designará seus membros na hora do inicio do torneio.

As inscripções para o campeonato do club, torneio da 1ª turma, continuam abertas para receber as assignaturas dos enxadristas dessa classe, não estando ainda fixada a data do seu encerramento.

A seguir, damos as tabellas de jogos das 2ª e 3ª turmas, que, como acima dissemos, iniciar-se-ão na proxima segunda-feira 19, ás 8 horas da noite.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA 2ª TURMA — CAMPEONATO DE 1937 — DESTA CATEGORIA

Sorteio

1 — Caetano Netto.
2 — Rubem do Nascimento.
3 — Dr. Ivo Roxo.
4 — Dr. Paulo Labarthe.
5 — Antonio Coimbra
6 — F. Vogel
7 — Paulo Machado
8 — Dr. Pericles Machado Castro
9 — Adolpho R. Magalhães
10 — Napoleão Lomar.

Emparceiramento

1ª sessão — 19 de abril — 1 x 10 2 x 9 — 3 x 8 — 4 x 7 — 5 x 6.
2ª sessão — 23 de abril — 10 x 6 7 x 5 — 8 x 4 — 9 x 3 — 1 x 2
3ª sessão — 26 de abril — 2 x 10 3 x 1 — 4 x 9 — 5 x 8 — 6 x 7.
4ª sessão — 28 de abril — 10 x 7 8 x 6 — 9 x 5 — 1 x 4 — 2 x 3.
5ª sessão — 30 de abril — 3 x 10 4 x 2 — 5 x 1 — 6 x 9 — 7 x 8.
6ª sessão 5 de maio — 10 x 8 — 9 x 7 — 1 x 6 — 2 x 5 — 3 x 4.
7ª sessão — 7 de maio — 4 x 10 5 x 3 — 6 x 2 — 7 x 1 — 8 x 9.
8ª sessão — 10 de maio — 10 x 9 1 x 8 — 2 x 7 — 3 x 6 — 4 x 5.
9ª sessão — 12 de maio — 5 x 10 6 x 4 — 7 x 3 — 8 x 2 — 9 x 1.

Premios — 1° logar, medalha de prata — (cunho official).

2° logar, medalha de bronze (cunho official).

Regulamento — Chama-se a attenção dos srs. concorrentes para o regulamento official do club para os torneios de classificação affixado no quadro da séde.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1937.

Torneio de classificação da 3ª turma campeonato de 1937 — desta categoria

Sorteio

1 — Percy Dougla Levy
2 — Arosio Barroso Linte.
3 — José Thiago Mangini.
4 — Vandyr Nunes de Castro
5 — Francisco Coimbra
6 — Armando Silva
7 — Edvin Sjoeblom
8 — Misael dos Santos
10 — Henrique M. Mangini Junior.

Emparceiramento

1ª sessão — 19 de abril — 1 x 10 2 x 9 — 3 x 8 — 4 x 7 — 5 x 6.
2ª sessão — 23 de abril — 10 x 6 7 x 5 — 8 x 4 — 9 x 3 — 1 x 2.
3ª sessão — 26 de abril — 2 x 10 3 x 1 — 4 x 9 — 5 x 8 — 6 x 7.
4ª sessão — 28 de abril — 10 x 7 8 x 6 — 9 x 5 — 1 x 4 — 2 x 3.
5ª sessão — 30 de abril — 3 x 10 4 x 2 — 5 x 1 — 6 x 9 — 7 x 8.
6ª sessão — 5 de maior — 10 x 8 9 x 7 — 1 x 6 — 2 x 5 — 3 x 4.
7ª sessão — 7 de maio — 4 x 10 5 x 3 — 6 x 2 — 7 x 1 — 8 x 9.
8ª sessão — 10 de maio — 10 x 9 1 x 8 — 2 x 7 — 3 x 6 — 4 x 5.
9ª sessão — 12 de maio — 5 x 10 6 x 4 — 7 x 3 — 8 x 2 — 9 x 1.

Premios — 1° logar, medalha de prata (cunho official).

2° logar, medalha de bronze, (cunho official).

Regulamento — Chama-se a attenção dos concorrentes para o regulamento official do Club para os torneios de classificação affixado no quadro da séde.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1937.

Regressou o embaixador Ramon Cárcano

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos de boas vindas ao sr. Ramón Cárcano, embaixador da Argentina, que regressou, hontem, a esta capital, pelo secretario João Luiz de Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

O director da Producção Animal na Bahia

Em viagem de inspecção aos serviços do Ministerio da Agricultura no nordéste e ás condições dos rebanhos daquella região, encontra-se, neste momento, na Bahia, de onde seguirá para os Estados do Norte, o dr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, que, aproveitando sua passagem pela capital do Estado, participará dos trabalhos da commissão executiva regional encarregada das providencias referentes á VI Exposição Nacional.

Deverão comparecer á Directoria do Serviço Militar

Estão sendo chamados com urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, para tratarem de assumptos de seus interesses, o sargento ajudante Severiano Miguel Archanjo e o civil João Alves Maylliard.

Declarações

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

De ordem del sr. Presidente, se convoca a todos los socios que se hallen comprendidos en los articulos 14 y 15 de nuestros estatutos, para asistir a la Asamblea General Extraordinaria que se celebrará el dia 15 del corriente, a las 8 1|2 de la noche en la rua do Rezende, 65, (Edificio del Centro Gallego) para tratar de los asuntos que se expresan en la seguiente

ORDEM DEL DIA

Alteracion de las cuotas a pagar por los socios de nuevo ingreso.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1937.

Celestino Ramos Carcia, Secretario. (Q 08017)

ACTOS RELIGIOSOS

João Moreira de Araujo

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO communica o fallecimento do seu Director 2.° Thezoureiro, Snr. JOÃO MOREIRA DE ARAUJO, occorrido hontem na Casa de Saude São Paulo Estação do Meyer, de onde sairá o feretro para o Cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas de hoje.

A DIRECTORIA (39143)

Maria Arlinda da Fonseca e Almeida

Aloysio da Silva e Almeida, senhora e filhos, Dr. Ubaldo da Costa Drummond, senhora e filhos (ausentes), Heitor da Silva e Almeida, senhora e filhos (ausentes), Maria Augusta de Almeida Loural e filhos (ausentes), Antonio de Carvalho, senhora e filhos (ausentes), Brasilia da Fonseca e Almeida e filhos (ausentes), Bernardino Oliva da Fonseca, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que, pelo repouso eterno da alma de sua bonissima mãe, sogra, avó e irmã, MARIA ARLINDA DA FONSECA E ALMEIDA, fallecida na capital da Bahia, sabbado ultimo, mandam celebrar na proxima sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na Capella de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (Q 08134)

D. Alzilia Euge- Pimenta Mourão

(PROFESSORA MUNICIPAL)

(7° DIA)

Clemente Rodrigues Mourão e filhos, Viuva Pimenta Guimarães, João Honorio de Mello e senhora, sensibilisados agradecem ás pessôas que, durante o periodo da enfermidade, fallecimento e enterro de sua querida e saudosa esposa, mãe, filha e sogra, ALZILIA EUGENIA PIMENTA MOURÃO, os confortaram pessoalmente, por cartas e telegrammas, convidam para assistir a missa que mandam celebrar sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já, agradecidos pelo comparecimento das pessoas amigas e parentes. (Q 08093)

D. Alzilia Eugenia Pimenta Mourão

(7° DIA)

CAMILLO MOURÃO & CIA., agradecidos a todos, amigos e freguezes, que manifestaram seu pezar pelo fallecimento da DD. Sra. D. ALZILIA EUGENIA PIMENTA MOURÃO, esposa de seu chefe, convidam para assistir a missa de 7° dia que, pelo eterno descanço de sua bonissima alma, mandam celebrar sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se penhorados, desde já, a todos que comparecerem a esse acto de religião. (Q 08092)

Hilda Azevedo

(FUNCCIONARIA DA E. F. C. BRASIL)

Arthur Maria Teixeira de Azevedo, senhora e filhas, Raul Manso, senhora, filhos e nóra, Fernando Marinho Reis, senhora e filhos, participam o fallecimento da bôa HILDA e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, ás 15 horas, sahindo da rua Conde de Bomfim n. 121, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (Q 08120)

Carlos Fonseca Piza

(1° ANNIVERSARIO)

Sua viuva e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Brasil, na Urca, pelo que antecipadamente agradecem. (Q 06080)

D. Auzilia Eugenia Pimenta Mourão

(7° DIA)

Os auxiliares da firma CAMILLO MOURÃO & CIA., profundamente consternados com o passamento da virtuosa esposa do seu chefe, mandam celebrar missa pela sua alma, sexta-feira, 16, do corrente, ás 10 horas, no altar de N. Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (Q 05091)

Elsa de Abreu e Lima

A familia Abreu e Lima Junior e Edgard Proença Rosa, no setimo dia do fallecimento da sua inesquecivel ELSA, manda rezar missa pelo descanço de sua alma, nos altares da egreja São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, ás dez horas e meia. Para este acto religioso convida seus parentes e amigos que neste transe doloroso tantas provas de carinho têm manifestado. (Q 05791)

Yolanda Vianna de Barros

Mario Duque Estrada de Barros, senhora, filhos, nóras, irmãos, cunhados e sobrinhos, participam aos demais parentes e pessôas da amisade que a missa de trigesimo dia, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima, YOLANDA VIANNA DE BARROS, será celebrada, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1° de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (Q 05787)

Elisa Marianna Fagundes Gaudie Ley

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos, genros, nóras, netos e bisnetos, impossibilitados de agradecerem a cada um de quantos lhe apresentaram pezames pessoalmente, por cartas e telegrammas, enviaram flôres e corôas, acompanharam o feretro e assistiram á missa de 7° dia de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, ELISA MARIANNA FAGUNDES GAUDIE LEY, o fazem por meio deste, hypothecando a sua immorredoura gratidão. (Q 05776)

Mariana Barboza Albuquerque

Bernardo de Oliveira Barboza, José de Oliveira Barboza, Mario de Oliveira Barboza e senhora, Carlos de Oliveira Barboza, Luiz de Oliveira Barboza, Dr. José Joaquim de Oliveira Barboza, Julius Arp Junior, senhora e filhos, Dr. Paulo Caldeira Brant, senhora e filhas, André Barboza, senhora e filhos, Joaquim Ferreira de Oliveira, senhora e filhos, João dos Santos Vianna e senhora (ausentes) e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, pelo repouso eterno da alma de sua bonissima mãe, sogra, avó e bisavó, D. MARIANA BARBOZA ALBUQUERQUE, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja São José (rua da Misericordia) e desde já se confessam agradecidos. (Q 04840)

CORREIO AGRICOLA

Organização da industria leiteira allemã

A importancia da industria leiteira allemã não decorre unicamente do valor real e politico-social que ella tem com uma producção total approximada de 4% milhares de reichsmark por anno, mas tambem porque representa a base fundamental da existencia da classe campesina allemã desde que, ha tres annos se realizou a sua reorganização. Até a citada data, o mercado leiteiro allemão estava sugeito a fluctuações, de modo que os productores não tinham base alguma para estabelecer o lucro como factor fixo e os consumidores eram prejudicados pelas fluctuações rapidas e sensiveis do preço do leite.

Aquella situação insegura e extraordinaria no mercado allemão do leite era, devida em grande parte á guerra mundial. Nesta época teve logar uma importação muito grande de queijos e creme estrangeiros e os preços destes productos influiram desvantajosamente sobre os preços do leite destinado á fabricação de creme e da manteiga. As fabricas occupadas no preparo daquelles productos se viram na contingencia de vender o leite fresco para obter deste modo preços mais altos. Os gastos mais elevados, causados pelo transporte corriam a cargo dos consumidores, assim como tambem o augmento do valor commercial até as vezes, um terço do preço de venda, o que serviu de estimulo para que os retalhistas fizessem esforços no sentido de augmentar sua venda ou de evitar uma diminuição do consumo. Os productores do leite destinado á fabricação de creme e queijos não mais puderam cobrir seus gastos, os fornecedores de leite fresco, por outro lado receberam preços mais elevados, por isso que o lucro medio estava sujeito a fluctuações devidas ás condições locaes e economicas.

Em consideração á grande importancia do leite como alimento indispensavel ao povo allemão, foi nomeado, em junho de 1933, um commissario do Reich, provido de poderes especiaes e com a missão de tomar medidas para a reorganização do mercado allemão de lacticinios. O referido commissario iniciou suas actividades realizando uma divisão do dominio total da leiteria allemã, de accordo com os pontos de vista exclusivamente economicos. A divisão se realizou, sem levar em consideração as fronteiras politicas, determinando tres zonas, a saber: as zonas de leite destinado á alimentação, de leite destinado á fabricação de queijos e creme e o de leite industrial. Assim procedendo tinha-se em consideração que o caminho mais curto do productor ao consumidor occasionava tambem gastos de transporte mais reduzidos. Nessa conformidade, as leiterias situadas nas proximidades das cidades teriam que fornecer o leite fresco, as leiterias mais afastadas o leite para a fabricação de queijos e creme e as leiterias situadas a grandes distancias das cidades foram escolhidas para fornecer o leite industrial isto é para a fabricação do leite conservado e em pó. Este projecto, o qual estabeleceu para cada centro consumidor certo centro de producção e os caminhos mais proprios para o transporte do leite, com estações centraes como pontos de apoio, representou a divisão racional e pratica do dominio da leiteria allemã em seus diversos ramos.

Para nivelar a differença desproporcionada entre os preços do leite fresco e do leite destinado á fabricação do creme e queijos, ficou estabelecido que os fornecedores de leite fresco teriam que pagar ao departamento central competente certa porcentagem sobre o lucro da venda em geral 1 a ¼ reichs-pfennig por litro. Com semelhante medida se equipararam os preços do leite fresco, de modo que o criador, sem considerar o destino a ser dado ao leite tinha sómente em conta sua qualidade, as substancias graxas e a sua pureza que eram as condições para poder vender. A consequencia natural de semelhante providencia foi o melhoramento do leite em todos os logares.

Para se ter uma idéa do que foi a reorganização do mercado leiteiro basta considerar as cifras seguintes onde estão indicados os lucros de venda obtidos annualmente sobre a producção total de leite:

1932|33 apr. 1371 milhões de reichsmark; 1933|35 apr. 1648 milhões de reichsmark; 1934|35 apr. 1711 milhões de reichsmark.

Este exito deve-se á mortização das leiterias com pouca renda e aos melhoramentos introduzidos nas leiterias cujas installações eram antiquadas.

Para assegurar ás leiterias uma existencia constante e progressiva ellas tem á sua disposição officinas technicas e especialistas que pódem consultar.

Todas as medidas adoptadas para a reorganização do mercado leiteiro allemão comprehendem os seguintes pontos principaes:

1º — Divisão da região leiteira allemã segundo pontos de vista economico-profissionaes.

2º — Fixação de regiões productoras determinadas e, por conseguinte, maior economia nos gastos e transporte inutis.

3º — Crear entre o preço do leite para a fabricação de creme e queijos e o leite fresco uma acceitavel proporção mediante nivelamento do preço por meio de fundos de compensação.

4º — Estabilisação da renda dos estabelecimentos lacteconomicos mediante a eliminação dos que não produzem renda e reorganização technica dos antiquados.

5º — Fixação de um preço equitativo do leite que por egual beneficie o productor e o consumidor.

6º — Reducção da margem commercial, fixação de districtos de distribuição circumscriptos como base de uma existencia segura para o distribuidor e que exclua toda especulação.

Os ultimos annos economicos vieram demonstrar que graças a estas medidas, tem sido possivel lograr a finalidade da nova organização de que o leite, alimento de indiscutivel importancia, está sempre ao alcance da generalidade em perfeito estado de consumo e a um preço equitativo.

(Do Serviço da Imprensa do XIº Congresso de Lacticinios)

Conselhos e informações

A fabricação de alcool de milho póde effectuar-se usando-se as hastes ou cannas antes da floração, isto é, antes que a saccharose armazenada nos seus tecidos seja utilizada nos fructos.

Dentre as hortaliças que não se transplantam, encontram-se as seguintes: — rabanetes, nabos, cenouras, ervilhas, feijões, etc. e as que são transplantadas são, entre outras, as seguintes: couves, repolhos, alfaces, aipo, couve-flôr, chicorea, tomate, giló, azedinha, etc.

A estrumeira deve estar constantemente regada para se decompôr rapidamente, o esterco em fermentação, podendo-se-lhe adicionar, nas diversas camadas estratificadas um pouco de cal, ou a estrumeira deve ser coberta, ainda que seja de sapê.

Batatas e batatinhas, incluindo as cascas, cozidas e misturadas com farello grosso, devidamente temperado com uma pitada de sal de cosinha, consitue de quando em quando uma boa ração para engorda dos coelhos, principalmente quando são estes destinados á matança.

Como todas as leguminosas, o feijão exige que o sólo contenha boa quantidade de cal e, quando não a contenha, será preciso addicional-a ao terreno para ter rendosa producção.

CONTABILIDADE RURAL

II

Em trabalho anteriormente publicado, já fizemos sentir as desvantagens oriundas da não existencia de Contabilidade nas fazendas e na inefficiencia da escripturação, nas bases em que vem sendo praticada pelos raros lavradores que procuram, por meio de livros, registrar o movimento da sua exploração rural.

Não é nosso intuito publicar um curso de Contabilidade. Temos em vista tão sómente, esclarecer alguns pontos sujeitos a duvidas e apresentar alguns modelos de livros, que poderão servir de auxiliares preciosos na organização da escripta.

AS CONTAS

Da multiplicidade dos phenomenos administrativos, processados no curso da exploração agricola, surge uma infinidade de operações economicas que precisam ser grupadas, de accordo com a sua natureza e considerando, não só os effeitos que produzem como as causas que as determinam.

Dahi a necessidade da creação de Contas que nada mais são que o agrupamento de factos da mesma natureza.

O criterio adoptado na creação das contas com que jogaremos na escripturação de uma fazenda, é variavel de accordo com as caracteristicas da exploração rural. Si ella, por exemplo é extractivista, os actos e factos administrativos differem dos de uma exploração pastoril e, consequentemente as contas serão differentes.

No entanto, muitos delles são communs a todos os generos de exploração quer agricola, quer pastoril, quer mixta.

Examinaremos, portanto, as contas que mais commummente se apresentam na escripta de uma propriedade rural de caracteristicas mixtas.

CONTAS DE CAPITAL

Vejamos, esquematicamente, como dividimos esta conta:

CAPITAL
- FIXO
  - Terras
  - Bemfeitorias { Construcções / Melhoras permanentes }
  - Moveis & Utensilios
  - Machinas { Vehiculos / Ferramentas / Utencilios / Agricolas / Instrumentos }
  - Almoxarifado
  - Animaes de Trabalho
- CIRCULANTE
  - Caixa
  - Armazem
  - Animaes de exploração
  - Productos e Paiol
  - Adubos organicos

O passo inicial para a organização da escripta é o Inventario. Nelle serão discriminados todos os bens da fazenda, isto é, tudo aquillo que representa valor: as terras, os predios, as machinas, os animaes, as obrigações a receber, etc.; isso constitue o Activo do patrimonio. Aquillo que o fazendeiro deve, será registado no Passivo — as obrigações a pagar (duplicatas, promissorias a vencer, etc.), as hypothecas, etc.

A conta de capital registra, em fórma contabil, todos esses bens e obrigações que constituem o patrimonio e, além disto, acolhe directa ou indirectamente, todas as outras contas de exploração; é, portanto, uma conta concentradora que resumem, em poucos lançamentos, todo o movimento da exploração, em determinado periodo.

Quando iniciamos uma escripta a primeira conta que abrimos é a de Capital.

O valor do Activo do inventario figurará no credito da conta e o do Passivo no debito; em se tratando do inicio de periodo, os primeiros lançamentos se referem ás sommas dos valores que constituem o activo e o passivo do Inventario, com as modificações que soffreu este, no periodo anterior (augmentos e diminuições).

Exemplifiquemos com o livro Diario:

FAZENDA RIO PRETO 1 DE JANEIRO DE 1938

DIVERSOS A CAPITAL

Immoveis		
Pelos inventariados	200:000$000	
Machinas Agricolas		
Idem	30:000$000	
Bovinos		
Idem	10:000$000	[illegible]

CAPITAL A DIVERSOS

a Hypothecas		
Pelas que contrahi	16:000$000	
a Obrigações a Pagar		
pelas de meu acceite	5:000$000	[illegible]

Como veremos mais adeante, os beneficios que auferimos e prejuizos que soffremos, são levados á Conta de Lucros e Perdas.

Muitas vezes, porém, sem desembolso de dinheiro, podemos augmentar o valor do nosso patrimonio (incorporação de uma gleba por prescripção, por exemplo). Neste caso, se o beneficio fôr de grande vulto, registramol-o directamente na conta de Capital.

Certos damnos, pela sua importancia, podem ser directamente lançados no Debito de Capital; assim a destruição de um grande cafesal, um grande incendio etc.

TERRAS

Debito — Destina-se ao registro do valor das terras constantes do inventario e, bem assim, as que forem adquiridas no curso de exploração.

Credito — Lançamos o producto da venda eventual de glebas e a renda das áreas alugadas a terceiros.

BENFEITORIAS

Debito — transportamos para o debito o valor das construcções existentes no inventario e das que se edificarem no curso de exploração. As despesas de reforma e conservação dos mesmos (pinturas, etc.), figuram tambem no Diario.

Chamamos melhoras permanentes as drenagens, irrigações, serviços de terraplanagem, terraços, estradas, etc. O valor destas melhoras consta no debito da conta.

Credito — O credito é representado pelo valor dos serviços prestados pelas construcções e melhorias permanentes; bem assim, a venda de um predio ou do material, em caso de demolição.

O valor dos serviços prestados pelas construcções é representado pelo aluguel ou amortizações pagos pelos departamentos beneficiados (Gabinete "Vaccas Leiteiras" pelo valor da amortização do estabulo).

A determinação da taxa annual a amortizar varia com a duração do predio. A taxa é estabelecida em funcção da durabilidade do immovel e esta é variavel de accordo com innumeras condições: material empregado (do páo-a-pique ao cimento armado), localização, grão de humidade, etc. Empiricamente estima-se em 100 annos a duração provavel (amortização annual de 1%).

MOVEIS E UTENSILIOS

Interessam-nos unicamente os utilizados na administração. Os moveis da residencia do proprietario figuram em uma conta particular.

Debito — recolhe os valores dos contidos no inventario e dos adquiridos durante o periodo.

Credito — Registra a amortização dos mesmos, vendas e inutilização, funccionando como contra partida, respectivamente Despezas Geraes, Caixa e Lucros e Perdas.

(Continúa)

Dello Bastos Tigre, technico agricola.

PORCO CASCO DE BURRO

O porco casco de burro teve, ha cerca de 20 annos os seus enthusiastas no Brasil.

Diziam que o famoso suino já era conhecido do velho Aristoteles e que esta raça era resistente á peste aphtosa.

Se a immunidade era base do successo, a sua adaptação não foi. Poucos vestigios desta raça se mantem ainda no paiz. Parece que o seu insuccesso provém da sua grande estatura e refinamento recente do typo, pela boa alimentação.

Diziam os enthusiastas que o porco casco de burro "só morria quando o matavam", mas, apesar de tão estimada linhagem, hoje quasi não se fala nelle...

A PROPRIEDADE AGRICOLA NO BRASIL

A divisão da terra em Esperança, Estado da Parahyba

Communicado da Sociedade Brasileira de Educação Rural:

Esperança é um minusculo municipio parahybano, situado na zona do agreste daquelle estado. O agreste é caracteristico pelo seu solo extremamente silicoso e seu clima de temperado agradabilissimo. Dizemos municipio minusculo porque a sua superficie não excede de 60 kilometros quadrados, [illegible]

[illegible] junho e julho, mais ou menos. Dahi por deante entra tambem o algodão. Isto em annos de chuvas regulares.

Das 975 propriedades agricolas do municipio, 869 são de 1 a 10 hectares; 67 de 11 a 20 hectares; 31 de 21 a 30 hectares; 5 de 31 a 50 hectares; e 3 de 51 a 100 hectares. Resumindo temos a seguinte distribuição:

De 1 a 10 hectares	89,1%
De 11 a 20 "	6,9%
De 21 a 30 "	3,2%
De 31 a 50 "	0,5%
De 51 a 100 "	0,3%

Desse modo salta á vista a bôa distribuição da propriedade agricola, naquelle pedaço do Brasil. Cultiva-se em regular escala a [illegible], cereaes e o fumo de [illegible]

O parque florestal do municipio [illegible] machado [illegible] Resta ao norte [illegible] utilizadas nas [illegible]

Publicações recebidas

O CAMPO — Revista mensal de lavoura, pecuaria, industrias ruraes e estudos economicos.

O numero de março publica o seguinte: — S. Paulo e a sericicultura, por dr. Arthur Torres Filho; Notas ecologicas e zoogeographicas sobre vertebrados do Brasil, por Antenor Leitão de Carvalho; Utilisação das laranjas; Echynococcosa ou hydotidose humana e animal, especialmente no Brasil, pelos drs. Cesar Pinto e Jayme Lins de Almeida; A proposito da adubação das laranjas; Ainda os batrachios do nordeste, por Alipio M. Ribeiro; Cruzamento e hybridação dos peixes, pelo dr. W. Press; Classificação de frutos, por A. J. Sampaio; Actinomycose, por Lamartinha; Cultura do pimentão; Tuberculose bovina, por Arthur Moses; O cultivo do trigo em Goyaz; Diccionario de Avicultura e Ornithotechnica, etc.

JORNAL DE AGRICULTURA — Anno II — Numero 15 — O summario deste numero é o seguinte: Estudo para a construcção de uma pequena fabrica de queijo, por H. Pinto da Veiga; A producção de matte na Argentina; Para a historia do trigo no Brasil; [illegible]; Tabella de insecticidas e fungicidas [illegible] da Agricultura; [illegible] localização e installação do aviario; [illegible] por Pauyz, por J. [illegible], por L. Gomes de Freitas; Nabo, Correspondencia, etc., etc.

O BIOLOGICO — Anno III, numero 3. — E' o seguinte o summario do numero de março: — Novos rumos no combate á psorose dos citrus; Considerações sobre o tratamento da febre aphtosa; Insectarios para a criação dos parasitos dos insectos nocivos; Alguns conselhos aos agricultores sobre a acquisição de insecticidas; Uma terrivel lagarta do algodão no Egypto. Consultas e noticias do Instituto biologico, etc., etc.

BOLETIM DO LEITE — Orgão independente, dedicado ao progresso dos lacticinios brasileiros: — O magazin, com que o incansavel technico Otto Frensel proporciona aos interessados nos problemas referentes aos lacticinios no Brasil, magnificos ensinamentos, publica no ultimo numero o seguinte: — Os lacticinios allemães e o proximo Congresso Mundial de Lacticinios; Ordenha hygienica; Sobre o julgamento das manteigas; Noções preliminares para considerações sobre a conservação das manteigas; Inspecção á industria de lacticinios no sul de Minas, etc., etc.

BOLETIM DE ESTATISTICA, INFORMAÇÕES E PROPAGANDA — da Inspectoria do Serviço de Plantas texteis em João Pessôa — Estado da Parahyba — publica valioso conjunto de informações e dados estatisticos referentes á situação do algodão naquelle Estado, em janeiro do corrente anno.

MAÇÃS

Um medico francez diz que a diminuição em Paris de dispepsias e das affecções biliosas é devido ao augmento do consumo de maçãs que alli tem havido, sustentando que esta fruta, além de muito prophylatica e tonica, é tambem um alimento muito nutritivo e de facil digestão. O consumo de maçãs em Paris excede de cem milhões de frutas por anno.

O fabrico do queijo de ovelha

Filtra-se o leite recentemente ordenhado num panno de linho previamente fervido, e deixa-se no tacho; aquece-se em banho-maria até 38° grãos centigrados e junta-se-lhe então o coalho. O coalho é o estomago do cordeiro, com um volume triplice de agua salgada. Se não se póde obter o coalho de estomago de cordeiro, póde se empregar com bom resultado qualquer dos que se vendam no mercado.

Coagulação — A coagulação produz-se a cabo de 15 ou 20 minutos; a coalhada depositada no fundo deixa-se endurecer e depois corta-se com a faca ou espatula.

Cocção — Põe-se o tacho em cima da fornalha e aquece-se todo o sôro e a coalhada durante 20 minutos, até 50° c., mexendo de vez em quando com a mesma faca ou espatula de madeira branca. Passado esse tempo, tira-se o tacho do lume e deixa-se descançar a coalhada até que deposite numa massa compacta. Entretanto, deita-se agua fria no tacho para resfriar o sôro. Em seguida comprime-se a coalhada uniformemente em toda a sua superficie. Feito isto, corta-se a coalhada em pequenos pedaços e levam-se estes aos moldes collocados em cima da mesa.

Modelação — Colloca-se a coalhada nos moldes de madeira que uma boa parte sobresaia em cima. Esta parte que sobresae, modela-se com as mãos, comprimindo-a em forma de cone. Depois, perfura-se todo o queijo, começando pelo vertice, com um palito da grossura dum lapis commum; por este orificio sairá sôro em grande quantoidade. Com o mesmo palito fazem-se varias perfurações em varios sentidos dentro da massa do queijo, para facilitar a saida do maximo de sôro. Em seguida comprime-se todo o queijo com as mãos, procurando fazer desapparecer os orificios.

Salga — Ao cabo de dois dias, começa-se a salgar, applicando-se o sal em secco e com abundancia. Os queijos, durante esta operação, collocam-se em bacias de pedra e, no fim de alguns dias, collocam-se nas prateleiras de madeira, na mesma estancia. De dois em dois dias, dá-se-lhes volta, salpicam-se de sal, e dispõem-se em pilhas de dois ou tres. O periodo da salga dura cerca de dois mezes, e o sal incorpora-se no queijo á razão de 4 a 5 kilogrammas por 10. Do local da salga, os queijos passam ao deposito de conservação, onde são brevemente raspados e polidos. O tratamento que alli recebem reduz-se a dar-lhes volta e a friccional-os. A sua maturação dura um anno approximadamente.

Rendimento — Com 100 litros de leite obtem-se 20 kilos de queijo fresco, que por sua vez, depois de conservado, perde 15 a 30 per cento, reduzindo-se deste modo ao peso de 16 ou 17 kilogrammas. Cada fórma tem uma altura de 12 a 14 centimetros e pesa em media 7 kilos.

O sôro, de aspecto lacteo durante o fabrico, devido á quantidade elevada de albumina e aos residuos gordos que encerra, permitte obter uns 10 a 12 kilos de bom requeijão.

MANDIOCA

Se se tomar em conta o facto do longo tempo que é possivel conservar frescas as raizes da mandioca, deixando-as enterradas para serem arrancadas á medida que se vão tornando necessarias para o consumo, ver-se-á que esta planta póde contribuir muito para a economia de qualquer exploração onde se haja realizado um moderado cultivo della, pois, dado o grande rendimento que porporciona, torna possivel dispor-se de raizes em boas condições durante todo o inverno.

Futuro do cultivo da mandioca. — Em face das vantagens que a cultura desta planta euphorbiacea offerece sob o ponto de vista agricola e industrial, e considerando-a tambem simplesmente como uma planta forrageira, vê-se que é realmente muito limitada a superficie cultivada com ella no litoral argentino. Já que, graças á sua rusticidade, se adapta perfeitamente aos terrenos mais pobres em elementos chimicos, como são os de Corrientes, facto pelo qual mereceria ser tomada em conta como planta industrial.

A's grandes virtudes desta planta de facil desenvolvimento, accresce a circumstancia de exigir poucos cuidados durante os seus primeiros dois mezes e a ausencia de pragas que a ataquem. Estas vantagens levam-nos a crer que o seu cultivo deve se intensificar nas provincias e territorios onde já hoje se pratica e onde está destinada a occupar superficies apreciaveis do mesmo modo que no Chaco em Formosa, Santiago del Estero, Tucuman, norte de Santa Fé e Entre Rios.

Os ramos e estacas para a multiplicação da mandioca "sobram" aos visinhos, e secada familia cultiva-se um hectare, obter-se-ia um grande alimento e uma economia incalculavel no preço da subsistencia.

Caracteristicas da mandioca e a sua cultura.

A mandioca é uma planta de altura variavel, segundo a especie, podendo attingir tres metros. As hastes são medulosas e quebradiças e estão cheias duma substancia leitosa, branca e sem consistencia. As folhas são digitadas, de tres a cinco lobulos. As flores, são monoicas, por conseguinte unisexuaes, e o seu fruto é uma capsula. Quando cortadas no estado verde, as folhas segregam um latex branco caracteristico das euphorbiaceas, e são muito apetecidas pelos animaes.

Clima adequado. — Já nos referimos á área geographica até onde se poderia estender o cultivo desta planta tão util, que tem as mesmas exigencias que o algodão, o amendoim e o tabaco, e, como estas, costuma ser sensivel ás geadas. O cyclo vegetativo oscilla entre seis e oito mezes, segundo o estado do tempo que o acompanha.

Terras mais indicadas. — As terras mais indicadas para a plantação da mandioca, são as arenoso-argilosas e de escassa fertilidade. As terras onde se tem levado a cabo repetidamente outros cultivos parecem ser as mais convenientes para favorecer o rendimento das raizes, pois dão pouca vegetação aerea, que é precisamente o que se deseja obter. Um terreno demasiado fertil e humido faz com que a planta se desenvolva ociosamente na parte aerea, em detrimento da raiz, que é a parte util.

Preparação do terreno. — Deve ser multissimo esmerada, pois devem dar-se-lhe duas lavras, pelo menos, com as correspondentes gradagens. A segunda lavra deve penetrar a trinta centimetros. E' bom não esquecer que se trata do cultivo duma planta de abundante ramagem e de raizes profundas.

Plantio. — Effectua-se por meio de estacas e em linhas distanciadas um metro uma da outra para a obtenção das estacas se conservam durante o inverno atados a troncos de arvores de muita copa, geralmente citricas, para protegel-os das geadas. Tambem se pódem conservar estratificando-os, para o qual se collocam os ramos em sulcos resguardados das chuvas. Deve se evitar que os ramos brotem. O corte do ramos destinados á reproducção deve ser effectuado no automno, antes da época das geadas.

A semeadura deve levar-se a cabo na primavera — de setembro até novembro — nunca mais tarde, pois as raizes não terão sufficiente calor e tempo para elaborar a fecula que é a sua caracteristica essencial.

As estacas devem ser enterradas a quatro centimetros de profundidade e começarão a brotar ao cabo de 20 ou 30 dias, segundo a temperatura reinante.

Variedades. — (1) — A mandioca amarga (*Manihot aipi P.*), a mais indicada para a industria por terem as suas raizes até 42% do seu peso em amido. (2) A mandioca doce (*Manihot edulis*), que em Corrientes e no Paraguay é conhecida pelos nomes de "branca", "yeruti", "carapé", "zopa", "negra", etc.

Cuidados culturaes. — A mandioca só requere alguns cuidados durante os dois ou tres primeiros mezes, e estes consistem simplesmente em repetidas mondas para manter as plantas livres das ervas damninhas sobretudo durante o tempo chuvoso.

Colheita. — Antes das primeiras geadas é necessario cortar os ramos, e a colheita das raizes se faz á medida das necessidades do consumo. Os ramos em cada planta um pedaço do tronco, o qual deve ser cortado a uns quarenta centimetros, mais ou menos, acima do nivel da terra.

As raizes são extraidas com o auxilio de pás, servindo estas como alavancas, e com arados de aiveças quer dizer, com as mesmas ferramentas que se empregam na colheita de batatas e batatas doces.

Conservação. — Em parte alguma as raizes da mandioca se conservam melhor do que na terra mesma. Systema pratico de conservação é tambem o da dessecação. Neste caso, lavam-se as raizes, descascam-se e cortam-se em longitudinal em duas ou quatro partes, depois do que se penduram de fios ou arames tal qual como se pendura a roupa lavada.

A seccagem póde tambem se fazer em fornos onde o calor seja suave e uniforme.

Negocios em titulos, café e outros productos

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

HAVRE, 13.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	2.20	2.20
Café para entrega em julho	225 ¼	225 ½
Café para entrega em setembro	230 ½	230 ¾
Café para entrega em dezembro	237 ¼	237 ¼
Vendas do dia	10.000	32.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 de franco, parcial.

HAVRE, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	219 ½	220
Café para entrega em julho	225 ¾	225 ½
Café para entrega em setembro	230 ½	230 ¾
Café para entrega em Dezembro	237	237 ¼
Vendas do dia	19.000	32.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 13.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	47/6	47/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38/6	38/6

SANTOS, 13.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	19$950	20$000
Maio	19$950	20$150
Junho	20$075	20$500
Julho	20$375	20$750
Agosto	20$375	20$775
Setembro	20$400	20$750
Outubro	20$350	20$725
Novembro	20$375	20$475
Dezembro	20$375	20$475

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, calmo.
Vendas: hoje, não houve; anterior, 1.300 saccas.

SANTOS, 13.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	20$000	20$000
Maio	20$000	20$150
Junho	20$450	20$500
Julho	20$675	20$750
Agosto	20$725	20$775
Setembro	20$750	20$750
Outubro	20$750	20$725
Novembro	20$375	20$475
Dezembro	20$375	20$475

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 25.500 saccas; anterior 1.500 saccas.

SANTOS, 13.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	24$300	24$300
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$050	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$000	24$000
Outubro	23$975	23$975
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 16.000 saccas; anterior, 4.000 saccas.

SANTOS, 13.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	24$200	24$300
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$050	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$000	24$000
Outubro	23$975	23$975
Novembro	23$075	23$975
Dezembro	23$975	23$975

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 25.500 saccas; anterior, 4.000 saccas.

SANTOS, 13.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$700; anterior, 22$700; mesmo dia no anno passado, 16$500 saccas.
Entradas: hoje, 31.840 saccas; anterior, 32.478 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.925 saccas.
Embarques: hoje, 6.476 saccas; anterior, 22.314 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.291 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.228.951 saccas; anterior, 2.201.586 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.183.925 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata	28.330
Total	23.330

S. PAULO, 13.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	25.000	19.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	11.000	17.000
Total	36.000	36.000

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	750$000
Uniformizadas de 1:000$	795$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	796$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	13.88	14.35
Para entrega em junho	13.82	14.23
Para entrega em julho	13.83	14.20
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	14.05	14.45

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:

	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	1.37.62	1.39.75
Para entrega em julho	1.23.75	1.26.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.845:356$000
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	17.852:005$000
Em egual periodo de 1936	10.696:881$100
Differença para mais em 1937	7.155:124$800

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	9.144:444$400
Idem em 13 do corrente	1.218:800$600
Total	10.363:245$000
Em egual periodo de 1936	8.577:365$500
Differença para mais em 1937	1.785:879$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 13 de abril de 1937	98.402:843$400
Em egual periodo de 1936	92.005:427$000
Differença para mais em 1937	6.487:418$400

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 13 de abril de 1937:
Sob a presidencia do inspector sr. José Leal, servindo de secretario o official administrativo sr. Luiz Simões, reuniu-se a Commissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:
Representação do conferente Joaquim Brasil (N. Guimarães & Cia.).
Klinger & Cia.
The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company.
Mêghe & Cia.
Companhia Cantareira e Viação Fluminense.
Companhia Industrial Pirahy.
Representação do conferente sr. Mario Guarani (Fingler & Cia.).
The Dunlop Pneumatic Tyre C.º (S. A.) Ltda.
Léo Santos.
General Electric S. A.
Carta do Addido Commercial á Embaixada Americana.
Madeira Araujo & Cia.
Ch. Lorilleux & Cie.
Hans Mollnari & Cia.
Silva Gomes & Cia.
Valmont Incorporated.
Hugo Mollnari & Cia. Ltda.
Casa Importadora Manoel Francisco de Brito.
A.E.G. Companhia Sul Americana de Electricidade.
Isaac Barhl.
Steinberg Irmãos.
Italcable Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Tottomarini.
Schering-Kahlbaum Ltda.
Scott & Bowne Inc. of Brasil.
J. G. Stuebing.
J. Arthur Twedberg.
Paul J. Christoph Co.
Hasenclever & Cia.
Valmont Incorporated.
B. R. Rand.
Hasenclever & Cia.
Coelho & Wold Ltda.
E. Spiller Junior.
Fabrica de Tecidos Santo Antonio S.A.
R. Aubertel & Cia. Ltda.
Metropolitan Vickers Electrical Exp.
Henry Rogers Sons & Co. of Brasil Ltda.
Ayres & Son.
José Silva & Cia. Ltda.
Condor Oil & Paint S. S.
Representação do conferente sr. Espirito Santo (Casa Lohner S. A.).
The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Ltd.
Hasenclever & Cia.
Robert Levinsquhl.
B. Herzog.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes em 13 de abril de 1937 ás 10 horas da manhã:
Praça Mauá — Destroyer americano "Dourico", vago.
Armazem 1 — Vapor inglez "Afric Star", descarga.
Armazem 4 — Vapor polaco "Pulaski", c. geral.
Armazem 5 — Vapor nacional "S. Campos", c. geral.
Armazens 5|6 — Vapor nacional "Pacopendy", descarga trigo.
Armazem 7 — Vapor allemão "Teneriffi", c. geral.
Armazem 8 — Vapor finlandez "Anra", descarga.
Armazens 8|9 — Falua nacional "M. Inglez", carga.
Armazens 9|10 — Vapor norueguez "Akera", descarga oleo.
Armazem 10 — Vapor inglez "Bronte", descarga.
Armazens 10|11 — Chatas nacionaes, "Inflamaveis", descarga.
Armazem 17 — Hiate nacional "Alaydo", import. export.
Armazem 17 — Hiate nacional "Ancela", import. export.
Armazem 18 — Vapor nacional "Vesper", import. export.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá", import. export.
Armazem 18 — Hiate nacional "Franklina", import. export.
Prol. — Vapor grego "Akti", import. de carvão.
Prol. — Vapor inglez "Caledonian", export. de minerio.
Prol. — Chata nacional "Paquetá", import. de areia.
Prol. — Chata nacional "Diversas", export. de café.

LEILÕES

IPANEMA. — Pelo Julio leiloeiro será vendido amanhã, quinta-feira, dia 15, ás 5 horas, em frente ao mesmo, o moderno e lindo predio em 2 pavimentos, com todos os requisitos de conforto e luxe, para familia de alto tratamento, á rua Barão da Torre, 198, venda essa definitiva e por todo e qualquer preço (Q 08109) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Amanhã, 15 de Abril, ás 12 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
20 de abril de 1937 (Q 7002) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 8, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 417.
Angelina Pecuraro, viuva, com 69 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 284, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emeraciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Srylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Martl.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala de frente limpa, para negocio limpo ou residencia de pessoas idoneas, em casa com todos os requisitos de hygiene e de pequena familia respeitavel; trocam-se referencias. Á rua Rodrigo Silva, 18, 2º andar, phone 22-5724. (Q 4970) 1

ALUGA-SE um apartamento com 2 peças no Edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo (7937) 1

SALA, rua do Ouvidor, 121, 1.º andar, no melhor ponto, junto á Avenida. Aluga-se, 120$000. (xxx) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento a casa á rua Meira Vasconcellos, 79. Está aberta. (Q 5782) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Voluntarios da Patria n.º 202. Aluguel mensal 550$, podendo serem vistos a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março nº 51, 3º tel. 23-2051. (Q 5780) 4

ALUGA-SE confortavel casa com 2 s. 3 q., banheiro completo, cozinha, terraço, quintal e 2 entradas. Rua Gal. Polydoro 308-A. (Q 5784) 4

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, com pensão, conforto, chacara e proximo da praia, á rua Alvaro Ramos n. 31. (Q 8115) 4

BOTAFOGO — Apartamento. Aluga-se sala, quarto, espaçosos, pequena cozinha, banheiro completo. Edificio Itapoan, rua Paulino Fernandes, 10, junto Voluntarios da Patria. (Q 7034) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Aluga-se um bello apartamento, com 2 salas, 4 quartos, galeria. 2 banheiros, etc. — Praia de Botafogo, 58. Morro da Viuva. (xxx) 4

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 239, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825. (8739) 6

Copacabana e Leme

[illegible]

Estão abertos: mais informações phone 22-6004, á rua do Ouvidor n. 155. (Q 6077) 8

ALUGA-SE á rua Constante Ramos 61, optimo apartamento, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo. Informações com Graça Couto & Cia., á r. 1.º de Março n.º 51, 3.º andar, telephone 23-2051. (Q 5778) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua 5 de Fevereiro 8 com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2051. (Q 5779) 8

ALUGA-SE casa moderna mobilada, todo conforto. Copacabana. Informações tel. 25-1561. (Q 8060) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos de frente mobilados para um cavalheiro, uma senhora, perto do Hotel Copacabana Palace. Rua Barata Ribeiro, 216. Tel. 27-3455. (Q 8079) 8

AVENIDA ATLANTICA, 1054 — Posto 6 — Edificio Tapajoz. Aluga-se o apartamento novo, 5º andar, n. 18, frente para o mar. Chaves no mesmo. Tratar telephone 27-4744. (Q 8065) 8

ALUGAM-SE duas optimas residencias á rua Domingos Ferreira 12 e Barata Ribeiro 694. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n.º 51, 3.º tel. 23-2051. (Q 5781) 8

ALUGA-SE no Leme, por 650$, a casa da rua Araujo Gondim, 47; as chaves no 49 e tratar á rua Assembléa, 28, sob., sala 8. (Q 4950) 8

COPACABANA — ALUGA-SE apartamento moderno, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, Copacabana. Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (8738) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma sala no quarto andar com magestosa vista para o mar. Tel. 25-4022. (Q 5788) 10

ALUGA-SE, a pessoa idonea, sala de frente, banheiro completo, privativo e hall, sem moveis, com café, tem telephone, unico inquilino, á ladeira da Gloria n. 135. (Q 3068) 10

Flamengo

ALUGA-SE quarto com pensão para casal, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (Q 6035) 10

ALUGA-SE esplendida e confortavel residencia com garage para familia de alto tratamento. Ver das 8 ás 12, á rua Fernando Osorio n. 3. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 78. (Q 8111) 10

FLAMENGO — Alugam-se em magnifico predio [illegible]

Ipanema

[illegible]

Lapa

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

ALUGA-SE apartamentos com bella vista para bahia, recentemente construidos, á rua Dias de Barros, 11. Tratar á rua do Theatro n. 25, Casa Osorio. (Q 5762) 23

Villa Isabel

ALUGAM-SE os optimos predios assobradados da rua Alegre, 55 e 57 (Maracanã), com tres quartos, duas salas, ampla cozinha, com fogão a gaz, novo, quarto de banho, completo e bom quintal murado, pelo aluguel mensal de 400$ e taxas. As chaves no 135 da rua Santa Luiza (esquina). (7113) 26

Tijuca

ALUGA-SE esplendida morada, construcção nova, com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias, sita á Avenida Maracanã n. 1522, Tijuca; acesso pela rua Radmacker; chaves no mesmo numero, apartamento n. 4. (Q 5810) 27

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Paula e Souza, 95, completamente reformada. Tratar no vizinho á direita ou telephone 27-3338. (Q 8103) 27

VENDE-SE casa nova, bonito estylo, garage, jardim. Está aberta á rua Haddock Lobo n. 232. Tratar á Av. Henrique Valladares, 118. Tel. 22-9255. (Q 5790) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Carlos da Costa 15 (Estação de Riachuelo) por 350$000, pequeno apartamento com 2 quartos, sala, copa, banheiro, jardim e quintal. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S|A. Av. Rio Branco 109, 5.º andar, telephone 23-6257. (Q 5774) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas pequenas e confortaveis casas para alugar. Trata-se na administração. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 3477) 33

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Alexandre Moura, 7, em S. Domingos. Á beira mar por 300$000 mensaes, e contrato de dois annos, á familia de tratamento. Trata-se com o sr. Lago, na rua da Alfandega n. 30, 1º andar. (Q 4041) 33

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE um grupo de dois ou tres predios pequenos, para renda, que dêem em conjunto, mais ou menos 800$-900$000 mensaes. Respostas para a caixa 34, deste jornal. (Q 8127) 91

CENTRO COMMERCIAL — Terreno á rua da Constituição n. 57, com 9m.00 [illegible]

[illegible]

Advogados

PATENTES E MARCAS

Annibal Moraes Gomes da Costa, estabelecido nesta capital, á rua do Carmo, 65 — 4º andar, encarrega-se de contratar a venda e da promover o emprego de "Processo de Fabricação de Mistura de Saes", privilegiado pela patente nº 20.495, expedida em 28 de junho de 1931, para a The Griffith Laboratories. (Q 08123)

Automoveis de occasião

VENDEM-SE: uma limousine Dodge, 4 portas, perfeito estado; um dormitorio novo, folheado em imbuya; uma machina photographica; um motor electrico 3 H.P.; uma mala armario; 2 radios novos e uma geladeira G. E. Preços de occasião. Rua Camerino n. 87, loja. (Q 8080) 64

FIAT — BALILLA. Vende-se em optimo estado. Tel. 27-7610, até 1 hora. (Q 8071) 64

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 353 Tel. 28-3738. (Q 4952) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7905. (Q 8012) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 308, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 4788) 69

Correspondencia

GAROTA
Não faltarei, como podes, no dia, hora e logar marcados, ainda que chova. — B. (Q 05768)

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X [illegible]

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista [illegible]

Dentaduras de Resovin ou Hecolite [illegible]

Dinheiro

[illegible]

Diversos

[illegible]

COSTUMES e capotes para senhoras, feitio de 60$ a 70$. Alfaiate, rua Vieira Fazenda, 77, tel. 42-0913. Attende a domicilio. (Q 8130) 81

MODA — Mme. Lourdes — Chapéos. Executa-se com perfeição qualquer modelo, reformas desde 5$. Faz-se vestido desde 25$. Corta e prova desde 10$. Faz-se molde. Uruguayana, 104, 5º. Tel. 43-3326. Tem elevador. (Q 5801) 81

COMPRAM-SE roupas e louças, talheres, machinas e motores, ferro, ferramentas de todas as profissões, de medico, dentista e instrumentos de musica, engenheiro e tudo que represente valor. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. Teleph. 22-8344. (Q 3773) 74

MALAS finas para viagem desde 10$ e de armario desde 30$. Rua Senador Dantas n. 75. (Q 3773) 74

VESTIDOS finos, ultimos modelos, para verão, de 350$, liquidam-se desde 15$ Rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. (Q 3773) 74

ARNIKINA
Quem usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato, alivio, na coceira nocturna, frieira dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. (XXX) 74

Instrumento de musica

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. 7 Setembro, 38 — sob. Tel. 43-4171. (Q 05808)

RADIOS
Refrigeradores
7 DE SETEMBRO 195
Por motivo de seu anniversario, avisa aos concorrentes, que está vendendo este mez abaixo da tabella, sem distincção de marca ou condicções. T.: 42-3521. (03858) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0904. (Q 4007) 76

Ouro e joias

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8. (04951) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga-se no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
RUA S. JOSÉ, 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva.
(Q 5742) 76

OURO Compram-se até 25$ a grama. Brilhantes até 20:000$ o kilate. Prataria e antiguidades trocamos joias. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 4881) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS
Os mais antigos compradores. Joias a preço de ocasião. 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

OURO EM JOIAS até 25$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especula as offertas das outras casas e venda na Joalheria dos mesmos, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37 (Q 8125) 76

Machinas diversas

[illegible]

Modas e bordados

Mme. YOLA CHAPÉOS
Participa que mudou-se para mesma rua. Assembléa nº 121-1º A. Tem elevador por cima da Casa Derby. Tel. 22-8687. (Q 08114) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma sala de jantar Leandro Martins, com dez peças na rua Paysandú' n. 213. (Q 8161) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8128. Paga-se bem (Q 4932) 83

DORMITORIO DE LUXO com 10 finas peças, folheadas a imbuya e forrado a cedro, com cantos redondos, modelo ultimo, acabamento garantido e fóra do commum. Custou 3 contos por 1:500$. Vende-se á rua do Riachuelo, 418. (Q 5807) 83

DORMITORIOS — Desde 430$000 SALAS DE JANTAR DESDE 500$000. Fabricação: garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. RUA FREI CANECA N.º 9. ($8061) 83

VENDEM-SE 25 cofres archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 3085) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 3085) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 05575) 83

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Benjamin Constant, 65. Teleph. 42-1771. (Q 4945) 95

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes, Manicure; rua Candido Mendes, 35. Gloria. (Q 4060) 93

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro, Attendo todos os dias a rua Francisco Muratori nº 2, apart. 7; 3º andar, esquina da rua Riachuelo (porto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 4871) 84

MME. DE HESTER, Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, [illegible] Telephone [illegible] (Q 8122) 84

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tudo, 9$000. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 4685) 84

Professores

PROFESSORA de piano, diplomada — [illegible] Tel. 27-3374. (Q 8002) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, [illegible] rua Urbano [illegible] -4299. (Q 6088) 87

EXPLICADOR de Mathematica. — Fa[illegible] Tel. 26-0662. (Q 5780) 87

CURSO PRATICO-THEORICO DE CHIMICA [illegible] industriaes [illegible] Especialização [illegible] já formados [illegible] Instituto [illegible] "A Noite", 13º (xxx) 87

ALLEMÃO. [illegible] nata, [illegible] preço razoavel [illegible] 805. (Q 8113) 87

[illegible] Savio do Con[illegible] Academia [illegible] 42-2581. (Q 4961) 87

PSYCHOLOGIE [illegible] Madame [illegible] (Q 8063) 87

ADMISSÃO ao C. Pedro II, ao C. Militar, ás E. Te[illegible] No Curso Pro[illegible] rua Ouvidor, 161, 3º, Tel [illegible] (Q 7006) 87

Administração e Finanças
Curso superior, nocturno, Bacharelado [illegible] Mathematica Financeira [illegible] Organiza[illegible] etc. Outros [illegible] Chimica Industrial [illegible] matriculas abertas [illegible] Edificio [illegible] (8421) 87

APART. DE LUXO
Humaytá - 430$
Aluga-se nesta rua n. 308, para familia sem creanças, com sala e terrace, 2 q., escada marmore, b. cosinha, com q. e banho criado; tanque. Têm entrada e numero independentes. Em edificio de recente e fina construcção. (Q 05793)

Estofador Affonso
Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth, executa grupos e decorações interiores por desenhos.
Reforma concerta e forra.
Tinge grupos de couro.
Todos patenteado.
Av. Salvador de Sá. 185.
Tel. 42-3080. — Chamados por favor das 8 1|2 até 11 1|2 da manhã. (Q 05801)

ATE' 1.200 CONTOS
Empresto em uma ou duas parcellas á juros commodos tambem financio construcções do centro da cidade até Leblon. M. Sayer. Jornal do Commercio 3º — sala 322. (Q 05802)

APARTAMENTO
Na avenida Atlantica
Aluga-se um optimo apartamento no oitavo andar do Edificio Ypiranga, situado á avenida Atlantica n. 1008, posto 6. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 48 — loja. (Q 08131)

SANTO ANTONIO
Agradeço de joelhos, a graça recebida.
Gastão. (Q 08133)

Terreno apartamentos
Vende-se optimo com 16 x 24 no melhor ponto da rua dos Arcos com predio velho que rende 1:100$000 mensal. Negocio sem intermediario. Trata-se com o sr. Campos, Buenos Aires 15, 2º andar ou tel. 2074, Petropolis de .14 ás 15,30 minutos. (Q 05798)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º S. 1 — 2 ás 6
DR. PEDRO J MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (Q 4720) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (Q 37580) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel. 22-7227. (xxx) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas
Vias urinarias — BLENORRHAGIA e suas complicações. Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação. — Rua Chile 13-2º. (Q 03093) 80

DR. E. DARDIS
MEDICO
DIAGNOSTICO PELA IRIS
Consultorio — EDIFICIO REX 9.º Andar Sala 922.
Attende-se das 2 ½ ás 5 ½ horas. (Q 03753) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98, A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (P 28441) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. Da 1 ás 6 (Q 04642) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario ao homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 54451) 80

MEDICOS E DENTISTAS
Guia Pratico de Analgesia Territorial — José de Mendonça — LIVRARIA ALVES (Q 05353) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos na gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 3440) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2as 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. (P 29905) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 2 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 02862) 80

CAPITALISTAS
Oito casas de frente novas rendendo 1:800$000. Vende-se por 120:000$000. Cartas á caixa 5, neste jornal. (Q 03771)

PARA LEGAÇÃO OU FAMILIA DE GRANDE TRATAMENTO
ALUGA-SE, moderno palacete em centro de terreno, ricamente mobilado, ou sem moveis com bellos salões, amplos dormitorios, grande salão para chancellaria ou bibliotheca com entrada independente, halls, varandas, tres banheiros, garage, etc. Ver das 15 ás 17 horas.
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 18 — BOTAFOGO (39142)

OPTIMO SOBRADO
Aluga-se no melhor ponto da Avenida Passos um grande e luxuoso sobrado, servido por elevador, proprio para escriptorio de casa importante. Trata-se á rua São Bento 26-1.º andar, com SILVA. (Q 08128)

VASOS XAXIM
Aproveitem a semana do Xaxim. Carioca 29 — Visitem a exposição de plantas em Xaxim. Vendem-se em todas as casas de flores e de passaros. (Q 08136)

POSTO SEIS
Apartamento — Aluga-se esplendido proprio para pequena familia de tratamento. Preço modico. Ver Avenida Rainha Elisabeth 148. Trata-se com Hygino Esteves. Rua da Alfandega, 92 sob.º (Q 04971)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece uma graça alcançada. — Madeleine. (Q 03792)

MISTURE E MANDE
752 - 13 069 - 18
818 - 5 341 - 11

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.:
3.704 — 7.379 — 5.856 — 5.126 — 0.740 — 814 — 331.

CONSTANTINO
947
885
672
478
982

---

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

ventura instinctivamente se reanimasse no caso.

O sitio onde estavam era uma espaçosa galeria sobre o jardim, adornada de estatuas e de quadros, com cortinados de aromaticas flores, com cascatas de crystalina agua, nos extremos das quaes saltavam e gorgeavam, em gaiolas de arame douradas, innumeras avezinhas.

Os condes da Floresta e seu tio, o marquez, tinham ido lá para o fim da galeria, esperando o momento em que Antonio ia apresentar-lhes Carolina, ao passo que os noivos, no outro extremo, se entregavam ás illusões proprias da sua paixão.

Tudo sorria naquelle sitio, sem que cahisse uma sombra da tristeza de morte cujas espessas nuvens avançavam pressurosas.

O sol, penetrando entre a ramaria traçava caprichosos arabescos de luz e de sombras; o céo, que através das grades e da folhagem se avistava, brilhava com essa côr celeste-claro, que parece temperado por ligeira gaze branca; as obras de arte resplandeciam com magicos resplendores no ether; o gorgeio das avezinhas casava-se com as essencias das flores, e o par felicissimo que formavam os condes da Floresta, e a alegria inexgotavel do velho marquez, e os arrulhos dos noivos proximos de completa ventura, accrescentavam o regosijo moral ás ridentes festas da Natureza.

Nunca o céo tinha apparecido tão formoso aos olhos de Ricardo e Helena, nunca a luz tão vivida, nunca os ruidos da creação tinham acariciado os seus ouvidos com uma melodia tão suave: respiravam os seus pulmões o ar da vida, como se a vida houvesse de eternizar-se.

Se um genio que não tivesse a impenetrabilidade dos corpos, a cujos olhos nada importasse a distancia, ouvisse naquella hora suprema os dois dialogos, o de Helena e Ricardo, o de Antonio e Carolina, aterrar-se-ia indubitavelmente de vêr como está o mal proximo do bem, quão proximas as florestas do paraiso das chammas do inferno, como a luz que vem do céo desapparece por trás das tristes sombras elevadas pela nossa impura terra.

Effectivamente, o escravo e a sua senhora, o amante e a sua amada, o pae e a mãe de Helena, depois de se haverem reconhecido subitamente e de terem gritado com aquell clamor, a que nenhum grito humano poderia comparar-se ficaram como petrificados, como aquelles corpos aos quaes fere um raio, como aquellas almas, que, sobrecolhidas por um caso inesperado, nem sequer sentem, nem pensam, mais mortas que se tivessem visto a morte cara a cara.

Antonio recuou aterrado, como se quizesse fugir da mulher a quem tanto havia procurado, e fugir ao mesmo tempo de si mesma.

Carolina tapou o semblante com as mãos e baixou a cabeça sobre o peito, a cabeça, que lhe tremia como se o sangue houvesse rompido pelas divisões do cerebro, ferindo-a com apoplexia fulminante.

Antonio parou ante a porta, avisado, mais que pela razão, por um desses instinctivos impetos, cujo imperio parece insuperavel, e que tem o que quer que seja de fatal e organico.

Que succederia, se apenas chegado o momento de ver a mãe daquelle que devia casar com sua filha, saisse espavorido, transtornado, tremulo, como se uma apparição acabasse de o assustar, levantado assim toda a casta de suspeitas no animo dos seus?

Um movimento cego, superior á sua vontade, que o impellia a fugir, deteve-o com invencivel impeto em frente daquella mulher, a quem vira moça através de todas as illusões do amor, e a quem via naquella hora suprema através de todas as nuvens do remorso.

Carolina, pela sua parte, sentiu tão vivamente o rude golpe, que mal via e respirava, como tomada de uma horrivel catalepsia, essa enfermidade tão parecida com a morte.

Por fim, o movimento natural das commoções, que se parece na alma com o movimento natural das molleculas do corpo tiraram-nos daquelle torpor, e moveram-nos a dizer alguma palavra.

Antonio, como sempre succede aos mais fortes, foi o primeiro a apoderar-se da sua vontade, vencendo-se a ponto de dar alguns passos e approximar-se de onde Carolina estava petrificada e immovel.

Ao movimento daquelles solemnes passos, á approximação daquelle homem, a infeliz mulher sacudia a sua inercia, e cambaleava na cadeira, como a somnambula, a quem o magnetisador desperta e chama.

Mas o despertar foi horrivel. Deitou para trás a cabeça, como se quizesse desprendel-a do corpo, levantou os braços para o céo, como se procurasse em tanto naufragio algum sobrenatural auxilio, ergueu-se, crescendo de um modo desmedido, como a serpente que se vê pisada, e soltou um soluço tão forte, acompanhado de um arranco tão horrivel, que Antonio correu ás portas para as fechar hermeticamente, afim de que não transmittissem aquelle indiscreto éco de indiziveis dôres, cuja expressão devia occultar-se como verdadeiro crime.

A infeliz não podia conter-se, porque céo e terra desappareciam ao impulso da sua dôr. Uma parte consideravel dos seus cabellos branqueou de um modo subito. Epileptica tremura a sacudiu desde os pés até a cabeça, agitando-lhe o corpo como o furacão agita o arbusto.

As pulsações do seu coração, impressionado pelos movimentos do cerebro, podiam ouvir-se como a oscillação de um pendulo no silencio da noite.

Subiam do coração ao cerebro vapores de morte, e desciam do cerebro ao coração rapidos raios.

Ao passo que a sua cabelleira branqueava com a geada do desespero, afogueavam-se-lhe as faces com o rubor e a vergonha dos remorsos.

O sangue batia-lhe fortemente nas arterias, como se rebentasse no seu corpo e quizesse abrir passagem e derramar-se pelo chão, afim de não alimentar a dôr, não alimentando a vida.

Os dentes rangiam com aquelle ranger, cujo estridor se sobrepõe a todos os ruidos no inferno.

E ao mesmo tempo banhava-a um suor frio, companheiro da sua mortal agonia.

Antonio estava tão fóra de si como a propria Carolina; mas a sua natureza varonil revelava-se no maior imperio sobre a expressão das suas commoções.

Tremia-lhe visivelmente o nariz; contrahiam-se-lhe as sobrancelhas, faltava-lhe a respiração; mas movia-se em todas as direcções, para apagar os écos do soluçar de Carolina, e conservava-se erguido, quando todos os seus nervos trepidavam ao impulso electrico de todos os seus sentimentos.

Só podia ter-se adivinhado a sua dôr na fluidez quasi involuntaria dos labios e nas furtivas lagrimas que se desprendiam de seus olhos, e que se escapavam por uma força superior ao soberano imperio da sua vontade insuperavel.

Assim é que Antonio pôde falar primeiro do que falasse Carolina, e dizer a phrase que verdadeiramente fluctuava sobre aquella terrivel scena, palavra mais eloquente que todos os discursos:

— Ai dos nossos filhos!

Ao abalo daquella phrase deu-se uma reacção na alma de Carolina, a qual, sentindo-se comprehendida, principiou então a falar, ainda que com o desalinho proprio do seu estado, e como se pouco a pouco fosse tocando o abysmo insondavel onde tinha caido.

— Que desgraça!

— Anime-se, fortaleça-se, senhora!

— Animo! Fortaleza! dizes-me tu. Animo para morrer é que necessito.

— Senhora...

— Não me trates assim, porque me parece ouvir tons de ironia na tua palavra. Não chames senhora á infame que foi tua amante.

— Um momento de vertigem, resgatado por uma vida inteira de penitencia, a lançou em meus braços.

— Momento que decidiu da eternidade. Naquelle minuto de esquecimento de mim mesma, ai! matei meu esposo, deshonrei meu filho e engendrei essa filha infeliz a quem devia ter dado a morte nas minhas entranhas, para que não tivesse a desgraça de conhecer esta mãe. Oh! Porque não haviamos de morrer ambos no mesmo dia em que pulsaste, minha filha, neste esphacelado seio? Porque não renunciamos á luz que devia abrazar-nos como fogo, e á vida que devia atormentar-nos em tantas angustias.

— Deliras, Carolina.

— Delirio? Não, não.

— Torne a si, torne a si, minha senhora.

— Delirio maior que todos estes factos não póde dar-se, não póde comprehender-se.

(Continúa)